TEMPO: Instável, com chuvas. TEMPERATURA: Em declínio. VENTOS: Noroeste e Sudoeste, frescos. MAXIMA: 35.6 (Praça Barão de Corumbá). MINIMA: 19.0 (Jardim Botânico)

ANO XXXI — N. 9.409

RIO DE JANEIRO, DOMINGO 15 E SEGUNDA-FEIRA, 16 DE MARÇO DE 1959

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO CR$ 3,00

Brasil firma um importante acôrdo com Polônia: trocas

Maiores estímulos à exportação financiada

Um importante acôrdo interbancário foi ontem firmado, em Varsóvia, entre o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, representado pelo seu presidente, sr. Roberto de Oliveira Campos, e o Banco Nacional da Polônia, visando ao incremento das relações econômicas e comerciais entre os dois países.

O convênio tem por finalidade propiciar maiores estímulos à exportação, financiada a longo prazo, de equipamentos poloneses para o Brasil, desde que se destinem a empreendimentos relacionados com o nosso desenvolvimento econômico.

IMPORTANCIA DO ACORDO

Considerado o sistema planejado de produção da Polônia, o convênio em questão visará ao aumento do consumo de produtos brasileiros por aquêle país. Por outro lado, o Brasil, que já vem adquirindo na Polônia trilhos e navios em quantidade que representam uma certa garantia de altos níveis de comércio entre os dois países, poderá fazer, agora, aquisições substancialmente mais elevadas pois os importadores brasileiros poderão dispor de vultosos créditos, a prazo relativamente longos, concedidos pelo govêrno polonês.

Em consequência, a Polônia poderá ajustar suas com-

(Conclui na 11.ª pag.)

Alterada lei de promoções

O presidente da República assinou decreto alterando disposições do Regulamento da Lei de Promoções dos Oficiais do Exército.

As alterações atingem diversas situações de promoção por antiguidade ou por merecimento, acrescentando em alguns casos novos requisitos para o acesso.

ARTIGOS ALTERADOS

Os artigos alterados são os de ns. 4, 10, 15, 20, 25, 28, 29, 31, 32, 34, e 43.

As disposições do decreto terão aplicação a partir da organização dos Quadros de Acesso, propostas e listas, referentes às promoções de 25 de julho e 25 de agôsto de 1959.

AFASTADO O MINISTRO

LONDRES, 14 (UPI-DC) — A agência noticiosa iugoslava "Tanjug" informou que o govêrno comunista da Bulgária afastou seu ministro do Comércio, sr. Boris Taskov, "porque êste não podia cumprir suas tarefas", segundo comunicação de Sofia.

UMA TORRE NA BABEL

Trinidad, a ilha britânica do Caribe, caracteriza-se pela variedade de sua população: britânicos, franceses, chineses, africanos, espanhóis, portuguêses e negros — uns cristãos, outros hindus e muçulmanos. O que justifica perfeitamente, na paisagem da ilha, esta mesquita muçulmana (foto), que dá ao ambiente um toque de profunda religiosidade

CONTRA PREÇOS

O deputado Edgard Bezerra Leite, que estudou normas de punição dos exploradores da alta do custo-de-vida

Pronto o projeto 'Operação Preço'

O deputado Edgard Bezerra Leite (PTB, de Pernambuco) revelou ontem à nossa reportagem, para informar que concluiu os seus relativos ao seu projeto sôbre "Operação Preço", que apresentará na Câmara Federal, ainda nesta semana, com o objetivo de estabelecer medidas tendentes a sustar o encarecimento dos gêneros de primeira necessidade.

Disse o parlamentar que a proposição estipulará critérios para a fixação de um preço justo e imutável para determinados gêneros, utilidades e serviços, indispensáveis à população modesta, além de estabelecer normas para a repressão ao "roubo organizado à população dos exploradores da miséria sem discriminação".

PARADOXO ECONOMICO

Para o sr. Bezerra Leite, a atual conjuntura econômica do país se caracteriza por um desconcertante paradoxo: há excesso de dinheiro em circulação e falta dinheiro para incremento da produção, o que, na sua opinião, se deve, em parte ao deficit orçamentário provocado pelo ritmo de desenvolvimento do Brasil.

"Como resultado dessa situação — afirmou — sobem os ágios e as tarifas, eleva-se o preço do próprio dinheiro, do que resulta produção mais cara, serviços onerados e ascensão progressiva dos preços. O desequilíbrio econômico-financeiro é agravado pela ganância dos intermediários, exploração dos comerciantes inescrupulosos e ambição dos especuladores".

O PROJETO

Disse o parlamentar pernambucano que a sua iniciativa dispõe sôbre o custo dos produtos e serviços essenciais à vida da população das diversas regiões do país, fixando-se os preços, inicialmente, nas bases atuais (que serviriam de teto), não se admitindo, durante dois anos, nenhuma alteração.

Esse contrôle seria exercido através de um organismo novo, dirigido pelo próprio presidente da República, com a participação dos ministros da Agricultura, Trabalho, Fazenda e Viação, presidentes das autarquias econômicas e da Confederação Nacional do Comércio e da Indústria, além de representantes do Congresso Nacional.

MANTER OS PREÇOS

No caso de comprovada a elevação do custo de determinado gênero, por efeito de modificação de fatôres que concorram para a formação de seu preço, o órgão controlador subsidiará o produtor, na proporção de aumento verificado, de modo a ser mantido o preço de venda ao consumidor.

O pagamento dêsses subsídio será regulado, com o fim de impedir a elevação do custo dos gêneros, até que, através de providências do govêrno para o incremento da produção, barateamento dos transportes e armazenagem, possam ser reduzidos gradativamente os auxílios até a sua ulterior suspensão.

(Conclui na 11.ª pág.)

Catete mais febril a partir de amanhã

O Catete viverá a partir de amanhã um período de vida mais intenso, com a assídua presença dos parlamentares e os novos problemas que afligem o govêrno, principalmente os relativos ao custo-de-vida.

O presidente da República receberá os congressistas amanhã às 18 horas, cumprindo a norma tradicional das boas relações entre o Executivo e o Legislativo. Nessa oportunidade o sr. Juscelino Kubitschek travará um primeiro contato com muitos daqueles que passarão a procurá-lo com frequência, em circunstâncias nem sempre oportunas.

GREVES, ETC.

A presidência da República começa a semana com os primeiros movimentos da operação custo-de-vida, mas também enfrentando alguns delicados reflexos da situação que o govêrno procura corrigir. Com uma greve dos professôres secundários já desencadeada, ameaça de nova greve estudantil, greve das emprêsas de ônibus com dia marcado e a chamada "marcha da fome", o sr. Juscelino Kubitschek terá o seu tempo intensamente ocupado para tratar com os líderes dessas classes rebeladas, propondo soluções conciliatórias e barrando a formação de novos focos de crise.

CUSTO-DE-VIDA

Ao mesmo tempo, a comissão encarregada pelo presidente da República de acompanhar o desenvolvimento do plano de estabilizaão do custo-de-vida estará se reunindo pela primeira vez no Catete. Algumas providências do plano foram previstas para surtir efeitos imediatos, como por exemplo, a venda de gêneros de primeira necessidade pelo prêço de custo, segundo combinação feita com a Bôlsa de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro.

CONTATOS DA DELEGAÇÃO NORUEGUESA

A Delegação Comercial da Noruega que, sob a chefia do ministro daquele país, senhor Skang, ora visita o Brasil, manteve diversos contactos com autoridades brasileiras a fim de discutir assuntos referentes ao incremento das relações comerciais entre os dois países.

Foram igualmente focalizados problemas relativos à Comunidade Econômica Européia, bem como outros assuntos de ordem geral, que interessam à Economia dos dois países.

'Carmela Dutra' vai admitir excedentes

As candidatas excedentes do curso ginasial da Escola Normal Carmela Dutra serão matriculadas nesse educandário, ainda esta semana, segundo resolveu, ontem, o professor Gonzaga da Gama, em atendimento a um apêlo do DIARIO CARIOCA.

Há dias, inúmeros pais de candidatas que prestaram o exame de admissão ao ginásio da Escola Carmela Dutra, que não foram aproveitadas por falta de vagas, estiveram na redação do DC, onde entregaram um longo memorial sôbre o caso.

FALTA DE COLEGIOS

No mesmo memorial os pais das alunas alegavam falta de colégios na zona suburbana da cidade e que as matrículas nos raros ginásios existentes já estavam encerradas, correndo suas filhas o risco de ficarem com um ano de estudos perdido. Ontem a reportagem do DC estêve no gabinete do Secretário de Educação, onde, após mostrar-lhe o memorial dos pais das excedentes fiz um apêlo para o aproveitamento destas. O sr. Gonzaga da Gama, depois de inteirar-se do assunto, principalmente de que as candidatas perderiam o ano letivo, informou que iria baixar ato, determinando o ingresso das estudantes no ginásio da Carmela Dutra.

100 ESCOLAS

A respeito da falta de colégios, assim se manifestou o Secretário de Educação:

— Construí em minha administração 100 escolas primárias para a população carioca. Sei que não existem colégios secundários na zona suburbana. Assim, a pretensão dos pais de alunas no apêlo que ora me fazem por intermédio do DC é justa e vai merecer a devida atenção. Tôdas as candidatas vão estudar.

Roboré

OS acôrdos de Roboré foram saudados, em tôda parte, pelos órgãos da opinião pública, como autêntica vitória diplomática do nosso país. E realmente o foram. Conseguimos ressuscitar um tratado justo e extremamente vantajoso para o Brasil e para a Bolívia.

Uma vez selados tais acôrdos, é que surgiram protestos contra a feição que assumiu a nossa cooperação na exploração do petróleo boliviano, que lealmente pactuamos com os nossos vizinhos. Por outro lado, algumas dúvidas surgiram quanto ao critério adotado pelo Banco de Desenvolvimento Econômico para selecionar as emprêsas brasileiras que se candidatariam a trabalhar na região subandina.

Com isso perdeu-se muito tempo, esgotando boa parte do prazo de que se dispõe para a aprovação final das emprêsas pelo govêrno de La Paz. Entretanto, tudo indica que está encerrada a questão com o parecer do Conselho Nacional de Petróleo, que aprovou a decisão do BNDE e sua homologação, pelo presidente da República.

Assim, oficialmente, o caso está morto, ressalvada a hipótese de que certos nacionalistas, da pá virada, consigam levar o Congresso a dar um passo temerário: deitar a baixo a obra do Itamarati.

Nenhum argumento usado até agora pelos adversários dos acôrdos de Roboré pareceu-nos, realmente, digno de ser levado em conta. Tais razões são difíceis de combater exatamente pela sua fluidez, pela sua visível inconsistência.

O CLUBE Naval havia organizado um debate sôbre o tema de Roboré, em que falariam dois impenitentes inimigos dos acôrdos, bem como os srs. José Carlos de Macedo Soares e João Batista Pinheiro. Os dois últimos, que naturalmente defenderiam as reversais e sua implementação? escusaram-se de comparecer à tribuna da prestigiosa entidade naval para discutir assunto que já se achava encerrado, certamente para não dar alento e realce à exploração que vem sendo feita em tôrno dos pactos de Roboré depois que a última palavra sôbre êles foi pronunciada por quem de direito.

Estamos certos de que Roboré não será atingido em seus fundamentos pelos golpes que lhe sejam desferidos da parte dos mestres de obras feitas. O govêrno saberá zelar pelo bom nome do Brasil, evitando que seja derrocado o edifício penosamente construído graças ao esfôrço e à inteligência de sua diplomacia.

Não se trata de uma ponta-de-lança imperialista que tenhamos projetado contra o coração da região petrolífera boliviana, acusação ridícula e que não se pode lançar ou sofrer sem sorrir. Também não é o caso de hostilizar o emprêgo de capitais brasileiros na Bolívia pela estranha alegação de que os estamos desviando da luta pela extração do combustível dentro de nossas fronteiras. Dessa luta êles não estão participando, nem participarão, pela própria estrutura da Petrobrás

OS sócios do Clube Natal, por estranha decisão de sua diretoria, vão ouvir apenas, os críticos da obra de Roboré. Com isso perderá o projetado curso sôbre a matéria tôda importância e qualquer interêsse. Não será um debate, mas a repetição monótona dos sediços e imprestáveis libelos contra as notas reversais brasileiro-bolivianas já conhecidas e julgadas pela opinião.

DANTON JOBIM

Chatô cria situação difícil para Lins

LISBOA, 14 — (NPI-DC) — Um artigo do sr. Assis Chateaubriand, contendo enérgicas críticas ao embaixador Álvaro Lins no caso do asilo concedido ao general Delgado, serviu para acentuar a tensão nas relações existentes entre o embaixador brasileiro em Lisboa e as autoridades portuguêsas.

Um funcionário da Embaixada brasileira declarou, ontem, que o sr. Álvaro Lins não tinha comentário algum a fazer em relação ao artigo publicado hoje pela imprensa de Lisboa, pois as normas diplomáticas o impedem de comentá-lo.

RECUSA DE DELGADO

O embaixador brasileiro em Londres, sr. Assis Chateaubriand, passou por esta capital recentemente a fim de procurar convencer o general Delgado a aceitar a promessa do govêrno português de lhe permitir sair da embaixada e solicitar, sem inconvenientes, um passaporte.

Contudo, o general Delgado recusou-se a abandonar o asilo, a menos que lhe seja entregue um salvo-conduto, o que o govêrno português lhe nega, sob a alegação de que Delgado não é um asilado no sentido real da palavra.

REPERCUSSAO

LISBOA, 14 (UPI-DC) — A imprensa portuguêsa publica, hoje, extensos comentários sôbre um artigo escrito pelo embaixador do Brasil em Londres, sr. Assis Chateaubriand, no qual êste critica o embaixador brasileiro em Lisboa, sr. Álvaro Lins, por sua atuação no caso do general Humberto Delgado.

O general Delgado, um dos principais dirigentes da oposição, está, como se sabe, asilado na residência do sr. Álvaro Lins. Chateaubriand passou por esta capital, recentemente, numa viagem aparentemente estéril, para procurar convencer Delgado a aceitar a promessa do govêrno português de lhe permitir sair da embaixada e solicitar, sem inconvenientes, um passaporte.

O general Delgado, contudo, recusou-se a abandonar o asilo, a menos que lhe seja entregue um salvo-conduto, o que o govêrno de Portugal lhe nega, alegando que Delgado não é um asilado, no sentido real da palavra.

A publicação do enérgico ataque de Chateaubriand a Lins serve para acentuar a tensão das relações existentes entre o embaixador brasileiro em Lisboa e as autoridades portuguêsas. O artigo foi publicado por todos os jornais, exceto o "Diário de Notícias".

Um funcionário da embaixada do Brasil declarou, ontem, que o sr. Álvaro Lins não tinha comentário algum a fazer em relação ao artigo, porque as normas diplomáticas o impedem de comentá-lo. Acrescentou que talvez mais tarde o sr. Lins pudesse dar resposta às acusações contidas no artigo de Chateaubrian.

CRISE MINISTERIAL NA COLÔMBIA

BOGOTA, 14 (FP-DC) — Uma crise ministerial limitada parece ter-se aberto. Segundo corre, pediram demissão os ministros das Minas e Desenvolvimento Econômico, Jorge Ospina e Rafael Delgado Barrenheche, respectivamente. A causa das demissões se relacionam com medidas sôbre a situação econômica e social. Até à tarde, não se sabia se o presidente da República tinha aceitado os pedidos de demissão de seus dois altos auxiliares.

"REVISTA DA SOCIEDADE"

Estamos lançando hoje um novo e sensacional SUPLEMENTO em nossa edição dominical. Trata-se da "REVISTA DA SOCIEDADE", idealizada por Jean Pouchard e que vem marcar mais uma inovação nêste comentado setor do jornalismo moderno. No seu primeiro número, a "Revista da Sociedade", além de suas seções fixas, apresenta as seguintes atrações: 1) Um poema inédito de Augusto Schmidt. 2) Completa reportagem sôbre a recepção que o presidente da República ofereceu à duquesa de Kent, no Itamarati. 3) "Os Dez Homens Mais Elegantes da Bahia". 4) Adalgisa Neri é a "Mulher da Semana". 5) Zsa Zsa Gabor conta a sua vida. 6) Madame Pompadour descobre um Jorginho de salto alto. 7) Roy Hamilton foi ao Country. 8) Ivone Lopes acha que os homens brasileiros vestem-se com pouca elegância. 9) Um "furo" em Brasília. 10) E mais um grande número de reportagens que colocaram os leitores "vis à vis" com a sociedade brasileira e o "international set". — Na foto, Jean Pouchard, que é o responsável por mais esta promoção do DIARIO CARIOCA

Demitido de surprêsa o diretor geral: SAPS

Enquanto o ministro Sette Câmara tomava posse ontem, quase de surprêsa, no cargo de secretário-geral interino do Conselho Coordenador do Abastecimento, o "Diário Oficial" publicava a demissão, também imprevista, do sr. Benedito Gama, diretor-geral do SAPS, outro que não resistiu ao impacto do plano governamental contra o encarecimento.

O sr. Sette Câmara foi empossado discretamente no gabinete do general Nelson de Melo, no Catete, e amanhã lhe será transmitido o cargo pelo coronel Valter Santos, no gabinete do secretário-geral do Conselho de Abastecimento, órgão que ocupa cinco andares de um edifício da Rua México.

RETRANSMISSÃO

O coronel Valter Santos está prometendo contar «a verdadeira história» de sua demissão, pelo que há certa expectativa, nos círculos governamentais, em tôrno do discurso que fará passando o cargo ao sr. Sette Câmara. O novo secretário-geral, aliás, deseja assumir suas funções sem qualquer solenidade.

SAPS

O presidente da República ainda não nomeou o novo diretor do SAPS, para substituir o sr. Benedito Gama, agora demitido.

Comércio faz plano para conter preços

Congratulando-se com as autoridades municipais, que determinaram providências visando a estabilização do custo-de-vida no Distrito Federal, líderes de importantes entidades de classe e figuras de relêvo no comércio varejista desta cidade dirigiram um memorial ao presidente da República, solicitando a extinção de atividades ilegais, e sugerindo que os negócios sejam prestigiados, doravante, através da Bôlsa de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro.

No referido documento é apresentado um plano de estabilização de preços quanto a determinados artigos considerados de primeira necessidade.

ESTABILIZAÇAO DE PREÇOS

Eis, na íntegra, o memorial: "As entidades e firmas abaixo representadas, de acôrdo com as determinações pelo sr. Secretário Geral de Finanças, que objetivam a estabilização do custo-de-vida no Distrito Federal, vêm congratular com o elevado propósito de Vossa Excelência em prestigiar as classes produtoras e o comércio distribuidor no combate à elevação do custo-de-vida. Neste sentido, nas sucessivas reuniões que mantiveram na Secretaria Geral de Finanças, reivindicaram da Prefeitura do Distrito Federal e de outros órgãos governamentais a extinção de atividades ilegais e solicitaram que os negócios, doravante, fôssem prestigiados através da Bôlsa de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro, órgão técnico, reconhecido de utilidade pública, e que está em condições de disciplinar os negócios, fornecendo ao próprio govêrno os elementos necessários a conhecer a realidade com respeito à produção, composição de preços, entrada e saída de mercadorias, estocagem e oscilação de preços".

"Como resultado dessas providências acertadas, que merecerão, indubitàvelmente, aprovação de Vossa Excelência, e renovando a sua constante colaboração, as classes comerciais da cidade em face da atual conjuntura, vêm apresentar um plano de estabilização de preços quanto a determinados artigos, considerados de primeira necessidade, para o alimento da população, e que se traduz no seguinte: a) — durante trinta dias, tão logo Vossa Excelência determine, as entidades e firmas aqui representadas comprometem-se a vender os artigos em seguida anunciados pelos preços de custo acrescidos das despesas obrigatórias inevitáveis, enquanto não se aproxima o período das novas safras, felizmente promissoras, que vêm concorrer para o maior afluxo de mercadorias, possibilitando, assim, o oferecimento de preços mais baixos para os consumidores; b) — os gêneros referidos neste plano de colaboração ao govêrno de Vossa Excelência são os seguintes: arroz, feijão prêto, farinha de mandioca, carne-sêca, banha, macarrão comum, manteiga e milho. c) A Bôlsa de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro distribuirá à imprensa, para serem publicados bisemanalmente, os boletins de preços de custo de diversas fontes produtoras (preço CIF-Rio), dos artigos mencionados, esclarecendo quais as despesas que devem ser acrescidas a êsses preços de custo e distribuindo cartazes às firmas atacadistas e varejistas, que colocarão em lugar visível ao público e encimados com os seguintes dizeres: "EM COLABORAÇAO COM O EXCELENTISSIMO SR. PRESIDENTE

(Conclui na 11.ª pág.)

CAFÉ: RENATO VIAJOU PARA ITÁLIA

Com destino à Itália (onde passará uma semana), seguiu na noite de ontem o sr. Renato da Costa Lima, presidente do Instituto Brasileiro do Café, que manterá entendimentos com as autoridades italianas, a fim de promover maior intercâmbio comercial com o Brasil, especialmente quanto à importação de café.

Falando à reportagem do DIARIO CARIOCA, no aeroporto internacional do Galeão, o presidente do IBC declarou que as condições atuais do mercado italiano, com respeito ao café, são altamente favoráveis à recuperação do terreno perdido pelo produto brasileiro.

"FAZ MUITA ONDA"

Interrogado a respeito da integração dos srs. Silveira Sampaio e Teófilo de Andrale à sua comitiva, o sr. Renato Costa Lima respondeu que o primeiro, andou fazendo muita onda aqui no Brasil, o que irá, agora, fazer na Itália em favor do nosso café. Quanto ao segundo, disse que foi escolhido por ser um conhecedor do café e pessoa que, há tempos, colabora com o IBC.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr Jose Maria Whitaker
Dr Firmino Antônio Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sucursal no Rio de Janeiro — Av Rio Branco 173 — 16.° andar
Sede — Rua 15 de novembro 324 — São Paulo

Banco Comercial de Minas Gerais S.A.
O QUE PRESTA MELHORES SERVIÇOS
ABERTO O DIA TODO
RUA 1.° DE MARÇO, 15
Tel.: 23-2414

BERLIM PODERÁ ACARRETAR UMA TERRÍVEL CATÁSTROFE

Advertiu a imprensa germânica comunista

BERLIM, 14 (UPI-FP-DC) — O órgão oficial do govêrno comunista da Alemanha Oriental exigiu, hoje, novamente, a evacuação de Berlim pelas tropas das potências Ocidentais, advertindo a estas que sua obstinação em permanecer na antiga capital do Terceiro Reich poderia acarretar uma terrível catástrofe.

"Sòmente a converção da Berlim Ocidental numa cidade livre garantirá a paz e a segurança em tôda a Berlim" — diz o artigo da revista "Deutsche Assenpolitik" (Política Exterior Alemã).

CÂNCER DE GUERRA

Esta é a primeira vez, em várias semanas, em que os comunistas reiteram seu ponto-de vista de que britânicos, franceses e norte-americanos não têm direito a manter tropas na Berlim Ocidental.

"O momento está maduro para a retirada das fôrças de ocupação na Berlim Ocidental e a extirpação dêsse câncer de guerra" — diz a revista.

O artigo nega, também, que o primeiro ministro soviético, sr. Nikita Kruchev, haja enfraquecido seus propósitos de obrigar as potências ocidentais a retirar-se de Berlim. Segundo a revista, o plano soviético será levado a cabo na forma anunciada.

"A União Soviética delineou sua posição de maneira completamente clara em sua primeira Nota", disse Erich Selbmann, chefe do Partido Comunista de Berlim, no "Berliner Zeitung", órgão comunista da Zona Oriental.

"Hoje continua na mesma decisão que então — acrescentou Selbmann — portanto, Berlim ocidental se converterá em uma cidade livre e desmilitarizada".

APÊLO AOS ALEMAES

"Todo o povo alemão está convidado a executar a tarefa nacional que atualmente se impõe, e a promover negociações entre os dois Estados alemães, sôbre o preparo de um tratado de paz e da criação de uma Confederação Alemã — declara um apêlo comum, do govêrno e do Conselho da Frente Nacional da República Democrática Alemã.

E prossegue o apêlo: "Se Adenauer continuar a sabotar essa reivindicação essencialmente nacional, a Câmara do Povo da Alemanha Oriental (República Democrática Alemã) cumprirá o seu dever, para a solução pacífica da questão alemã e agirá de modo a corresponder aos vitais interêsses de nosso povo. O tratado de paz será realizado".

CAMPANHA (NO CAIRO) CONTRA KASSEM

CIDADE DO VATICANO, 14 (UPI-DC) — O órgão do Vaticano, o "Osservatore Romano", continuou, hoje, sua campanha editorial contra a China Comunista, dizendo que êsse país é "um imenso acampamento de trabalhos forçados", cujas famosas "comunas" estão "aniquilando a personalidade humana".

Essa nova censura editorial pôs em relêvo a atenção cada dia maior que o Vaticano vem prestando à China Comunista. O próprio Papa João XXIII falou várias vêzes sôbre a sorte dos católicos e cristãos na China Vermelha e sôbre o programa "niilista" do govêrno de Pequim.

Discutindo a formação das "comunas" comunistas, o "Osservatore Romano" diz, hoje, que estas "têm por objetivo pôr milhões de pessoas — homens e mulheres — em formações de trabalho obrigatório para aumentar a produção industrial e agrícola e "aperfeiçoar" a educação e a defesa militar", sob a vigilância de uma "milícia popular".

Dighenis disse adeus aos cipriotas gregos

NICOSIA, 14 — (FP-DC) — O coronel Grivas-Dighenis, chefe da EOKA, dirigiu, hoje à tarde, mensagem de despedida aos cipriotas gregos, pedindo-lhes que se reunam ao redor do arcebispo Macários e que com êle enveredem pela estrada do progresso e da prosperidade.

Nessa mensagem, que foi entregue pelo arcebispo de Chipre aos jornais locais, a fim de ser amanhã publicada, declara principalmente o chefe da EOKA: "Parto de Chipre com a consciência tranquila. Fiz tudo quanto era possível para salvar a ilha das cadeias da escravidão".

RELEMBRADA A LUTA

Depois de haver lembrado as fases da luta que realizou contra as autoridades britânicas, prossegue: "Agora, tudo está acabado e sòmente resta, de todos êsses acontecimentos, uma recordação, que é liame que nem o tempo, nem a morte poderão fazer desaparecer".

Em seguida, agradece o coronel Grivas aos cipriotas, a seus colegas, aos "combatentes da EOKA", e apresenta condolências aos parentes dos mortos dessa organização, exprimindo a esperança de que a nova República saberá reconhecer o valor de seu sacrifício.

SACRIFICIO

"Todos aquêles para os quais pareciam ser severo devem compreender, agora, que era isso no interêsse da luta, pois jamais se obtém vitória sem duras lutas e sacrifícios. Eu próprio dei o primeiro exemplo de sacrifício".

"Tudo quanto esperei do povo cipriota foi a compreensão e o amor, e isso será, para mim, ampla recompensa. Lamento não ter recebido autorização para visitar as tumbas dos jovens da EOKA, a fim de que me pudesse ajoelhar diante do seu sacrifício. Agora, adeus a todos".

"Osservatore" analisa as comunas da China

CAIRO, 14 (FP-DC) — A imprensa desta capital, apoiando o presidente Nasser, lançou hoje violenta campanha contra "Kassem e sua claque".

São concordes os jornais em pintar a situação do Iraque como sendo das mais caóticas, e frisam que as prisões estão cheias.

DETIDOS DEZ MIL

Os detidos seriam em número de dez mil, contra apenas mil que participaram da rebelião chefiada pelo coronel Chawaf. No plano econômico, o pânico se teria apoderado dos homens de negócios, os Bancos estariam assediados pelos depositantes, que liquidam suas contas, e os preços teriam subido vertiginosamente.

O semanário "Akhbar el Yom" salienta amplamente os rumores segundo os quais comunistas iraqueanos fariam pressão sôbre o general Kassem, para obter a formação de um "Gabinete Comunista". Reclamariam também os comunistas a imediata execução de Abdel Salam Aref e de Rachi Ali el Kailani, ao mesmo tempo que severo expurgo no seio do exército e da administração. Segundo o "Akhbar el Yom", teriam os comunistas iraqueanos declarado que "Kassem cumpriu sua missão durante o período de transição, convindo, agora, que seja nomeado presidente da República, sem poder algum".

Fidel acusado de implantar terror

CIUDAD TRUJILLO e HAVANA, 14 — (FP-UPI-DC) — "O atual primeiro-ministro de Cuba, Fidel Castro, perdeu a razão. Porque sòmente um louco poderia apresentar-se como apóstolo imaculado e falar a respeito de Direitos Humanos em um país no qual foi instaurada uma era de terror com execuções em massa e cujo chefe do govêrno anula as sentenças judiciárias para a realização dos mais horripilantes crimes políticos da história" declarou, em entrevista à imprensa, o vice-presidente da República Dominicana, sr. Joaquim Balaguer.

Por outro lado, em Havana, uma multidão de mais de 10 mil pessoas, reunida em frente ao palácio do govêrno para comemorar o assalto a aquêle mesmo palácio, há dois anos, pelas fôrças rebeldes de Fidel Castro, aclamou o primeiro-ministro e pediu que não fôssem realizadas eleições.

INSULTOS PESSOAIS

Referindo-se à reação de Fidel Castro às declarações do generalíssimo Trujillo, disse o vice-presidente da República Dominicana:

«As declarações do generalíssimo Trujillo não continham insultos pessoais, refletindo apenas a atitude defensiva da República Dominicana em face de agressões estrangeiras, com serena e contundente objetividade. «As declarações de Fidel Castro — acrescentou — contràriamente, descem ao terreno soez em que o chefe rebelde cubano se tem mantido durante tôda a sua vida de homem acostumado a atos criminosos e excessos de demagogia.

Aludindo às declarações de Fidel Castro sôbre a negativa do govêrno dominicano em devolver à Cuba os cinco aviões em que fugiram Batista e seus colaboradores em janeiro, declarou o vice-presidente Ballaguer que a chancelaria dominicana havia dado resposta, em nota de 4 do corrente, ao ministro do Exterior de Cuba, fazendo uma série de considerações jurídicas a que ainda não se replicou e salientando que Fidel Castro, em discurso proferido no dia 21 de janeiro em Havana, na presença do corpo diplomático, havia declarado: — «Cuba não perderia tempo em pedir a Trujillo a devolução dos aviões que transportaram os ladrões, porque o próprio povo dominicano os devolverá aos seus legítimos donos»

Concluiu o vice-presidente declarando que as relações diplomáticas não poderiam ser conduzidas com a irresponsabilidade do atual govêrno cubano, que, acentuou, de um lado formula reclamações por via normal e, por outro lado, emite, pela voz do seu primeiro ministro, pronunciamentos em flagrante contradição com as notas oficiais da sua chancelaria».

Falando durante as comemorações de Havana, Fidel Castro advertiu severamente «aos que conspiram contra a revolução» que seriam severamente punidos e asseverou que nada fará com que a revolução volte atrás. O líder revolucionário disse que seu govêrno não respeitaria «a lei e o direito antigos, mas saberia garantir as leis e o direito oriundos da revolução».

Expulsos do Iraque os cidadãos da RAU

BAGDA e BEIRUTE, 4 — (FP-DC) — Prosseguem as expulsões maciças de cidadãos da República Arabe Unida, residentes no Iraque, segundo informações recebidas de Badgá por negociantes, acrescentando que numerosos egipcios e sírios estão abandonando voluntàriamente seus empregos no Iraque.

Depois do fechamento da Embaixada da República Arabe Unida em Bagdá — cujos membros foram todos expulsos — os cidadãos egipcios e sírios não mais se sentem em segurança.

BANDOS ARMADOS DA RESISTENCIA

Na semana passada, foram forçados a se ocultar, para que pudessem escapar a ameaças de que eram objeto por parte dos bandos armados constituídos por voluntários da Resistência. As autoridades iraquenas sistemàticamente cancelam as permissões de permanência e de trabalho dos cidadãos da República Arabe Unida, facilitando-lhes rápida partida.

Finalmente a despeito do acôrdo cultural recentemente aplicado, mais de 150 professôres egipcios, em missão no Iraque, foram notificados de que devem deixar o país.

"Os últimos discursos de Nasser em Damasco confirmam o fato de que êsse ditador sanguinário não passa, aliás, de um perigoso charlatão" — declarou esta tarde um comentarista oficial da rádio de Bagdá.

"Nasser — continuou o comentarista — pretende ser o campeão do nacionalismo árabe mas todos estão no direito de perguntar se o nacionalismo árabe é sinônimo de conspirações, de assassinato e de ditadura desavergonhada. Os rebeldes de Mossul, pagos pelo Cairo, massacraram inocentes civis homens mulheres e menores, saquearam e pilharam a cidade como bandidos de estradas. Para justificar êsses massacres, Nasser nada achou de melhor que acusar o govêrno iraquense de comunismo e de ateismo".

Momento impróprio para retirar frota

WASHINGTON, 14 — (UPI-DC) — Funcionários dos Estados Unidos observaram, hoje, que a França escolheu um momento psicológico não apropriado para anunciar que em caso de guerra retiraria sua frota do Mediterrâneo de sob a chefia da Organização do Tratado do Atlântico Norte.

Acredita-se que a questão venha a ser tratada numa reunião do embaixador francês, sr. Herve Alphand, com o subsecretário de Estado, sr. Robert Murphy.

QUER RETER O COMANDO

Circulos diplomáticos disseram que nessa reunião, solicitada por Alphand, se projetava tratar da questão da crise de Berlim, mas que é possível que Murphy suscite o assunto da frota francesa.

Fontes do govêrno parecem dispostas a aceitar a afirmação de que a decisão do presidente da França, general Charles de Gaulle, não afetará decisão alguma a ser tomada. Não obstante, teme-se que o efeito da comunicação francesa seja adverso para a política dos Estados Unidos e de outros países aliados nesta etapa da crise de Berlim. Acredita-se, além do mais, em alguns círculos, que os russos possam interpretar erròneamente a comunicação francesa, como indício de divisão entre os aliados, no momento em que o presidente Eisenhower e outros dirigentes ocidentais procuram apresentar uma frente sólida ante a pressão russa contra Berlim e a Alemanha.

Expressou-se, igualmente, inquietação, nos círculos oficiais, relativamente aos efeitos a longo prazo da comunicação francesa. Alguns diplomatas alimentam a opinião de que isso reflete, até certo ponto, o descontentamento do presidente De Gaulle ante a recusa dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha a dar à França um papel mais decisivo nos planos da OTAN.

IPASE

PUBLICAÇÕES

(Distribuição Gratuita)

A Biblioteca do IPASE informa aos segurados da Autarquia que está distribuindo gratuitamente publicações de interêsse dos funcionários. As referidas publicações orientam os segurados quanto aos benefícios a que têm direito, para si e sua família

O horário de distribuição na Biblioteca, no 13.º pavimento do edifício-sede do I. . . à Rua Pedro Lessa, 36, é de 8 às 18 horas, exceto aos sábados.

PARA AS PERNAS: PARA PERNAS ÁSPERAS, IRRITADAS PELO FRIO INTENSO OU QUEIMADAS PELO SOL, MASSAGENS COM ANTISARDINA N. 3 RESTITUIRÃO O PRIMITIVO FRESCOR DA PELE

PARA O COLO E PESCOÇO: PARA EVITAR A FLACIDEZ DOS TECIDOS DO PESCOÇO E EMBELEZAR A PELE DO COLO, UTILIZE ANTISARDINA N. 2
DURANTE O DIA PROTEJA-SE COM ANTISARDINA N. 1.

PARA OS OMBROS: NA CORREÇÃO DAS IMPERFEIÇÕES DA PELE DOS OMBROS, FAÇA LEVE MASSAGEM COM ANTISARDINA N. 3. ATÉ SER O CREME TOTALMENTE ABSORVIDO.

troque um minuto diário por beleza e saúde!

Apenas um minuto diário... e ANTISARDINA transforma seus encantos naturais em motivos de inveja e admiração! ANTISARDINA é um creme de beleza cientìficamente preparado com 3 fórmulas distintas. ANTISARDINA nutre as células, limpa e clareia a epiderme! É uma garantia de beleza e saúde da pele!

PARA O ROSTO: ANTISARDINA N. 1, EXCELENTE BASE PARA PÓ, PROTEGE A PELE SÃ CONTRA O APARECIMENTO DE IMPERFEIÇÕES.
PARA ELIMINAR SARDAS, MANCHAS, ESPINHAS, ETC, APLIQUE ANTISARDINA N. 2.

PARA AS MÃOS: ANTISARDINA N. 1, À NOITE OU AO SAIR, PROTEGE AS MÃOS EVITANDO QUE FIQUEM ÁSPERAS OU VERMELHAS.
APLIQUE ANTISARDINA N. 3 PARA REMOVER MANCHAS E ASPEREZAS.

PARA OS BRAÇOS: AS VERMELHIDÕES E ASPEREZAS, TÃO COMUNS E QUE ENFEIAM TANTO A PELE DOS BRAÇOS, COM ANTISARDINA N. 3 DESAPARECEM FÀCILMENTE.

Antisardina

O SEGRÊDO DA BELEZA FEMININA

VOCÊ PODERÁ SENTIR UMA LEVE REAÇÃO INICIAL ÀS PRIMEIRAS APLICAÇÕES DE ANTISARDINA NAS FORMULAS 2 E 3. ESSA REAÇÃO, NATURAL E BENÉFICA, DESAPARECERÁ COM O USO DIÁRIO DO MODERNO CREME REVITALIZADOR DAS CÉLULAS DA EPIDERME.

MACI propaganda

SIGA À RISCA AS INSTRUÇÕES DA BULA QUE ACOMPANHA CADA POTE DE ANTISARDINA

POLITICA ESTADUAL

Campina Grande: UDN e PL mantêm aliança

O sr. Fernando Arruda, irmão do senador João Arruda, foi o candidato finalmente escolhido pela UDN e o PL para concorrer à Prefeitura de Campina Grande contra o candidato do sr. Argemiro Figueiredo, o indicado pelo PSD.

A Oposição paraibana considera que foi dado o primeiro passo para a preservação da sua unidade, que talvez lhe sirva de "handicap" contra o situacionismo, já dividido na cidade mais importante do Estado.

JOFILI SUPERADO

Ficou assim de lado a hipótese inicial do lançamento da candidatura do deputado José Jofili. Essa fórmula conseguiria cindir o PSD, cujo candidato oficial é o sr. Severino Cabral. Mas, apresentava o inconveniente de deixar sozinho na raia o sr. Newton Rique, apoiado pelo senador Argemiro Figueiredo. Sabe-se, entretanto, que o sr. Jofili e seus amigos têm simpatias pela candidatura do sr. Fernando Arruda.

Unindo as fôrças, espera a oposição chegar ao pleito com as mesmas possibilidades de êxito que apresentam os candidatos adversários.

BAHIA: Um louco

— "O Brasil cansou dos homens que se dizem de juízo. Certo ou errado, começa a crer que só um maluco, mesmo falso, pode salvá-lo" — afirmou o deputado Nelson Carneiro, em Salvador, referindo-se ao sr. Janio Quadros, na sua opinião o "candidato de maior penetração popular".

O deputado, natural da Bahia, mas eleito pelo PSD carioca, disse acreditar que a sucessão presidencial se travará entre dois candidatos: o sr. Jânio Quadros e o marechal Teixeira Lott. Se houver um terceiro, será o sr. Ademar de Barros, para dividir São Paulo.

EXPLICAÇAO

— "Até o momento — declarou — por onde tenho andado, nos vários Estados que tenho visitado, seria insinceridade esconder que a candidatura do ex-governador de São Paulo é a de maior penetração popular, espontânea e generalizada em tôdas as camadas sociais. Duas explicações tenho ouvido, com freqüência, para essa tendência. A primeira é que êle cumpriu o que prometera ao povo paulista, exercendo o mandato de governador, que pleiteara com tanto empenho até o último dia, quando estava em condições de ter sido o competidor do atual presidente da República, preferiu ficar nos campos Eliseos, enfrentando a grave situação financeira que ali encontrara. A segunda explicação é que se generalizou a falsa impressão de que o homem é doido. O Brasil se cansou dos homens que se dizem de juízo. Certo ou errado, começa a crer que só mesmo um maluco, mesmo falso, pode salvá-lo".

DIVORCISTA

O sr. Nelson Carneiro concluiu suas declarações, dizendo que sua eleição para a Câmara foi conseguida à custa de três bandeiras: o divórcio, direitos da mulher e amparo à família do trabalhador.

— "Nenhuma delas — explicou — terá a primazia, na minha atividade parlamentar, que se derrama pelos jornais, revistas, rádio, televisão, conferências, livros e debates públicos".

MINAS: Ficará no PSD

O deputado Luis Maranha desmentiu a notícia segundo a qual teria abandonado o PSD para ingressar noutro partido, possivelmente o PTN, cuja chefia estadual lhe estaria reservada.

— "Sinto-me bem dentro do PSD — disse êle. Na próxima convenção do partido, pretendo defender a tese da união política de Minas em tôrno de determinados princípios".

Prosseguindo, o sr. Luis Maranha afirmou:

— "A nação atravessa momentos de crise que se manifesta em vários setores. E entendo que é dever de todos os que receberam mandato popular conjugar seus esforços, somar sua colaboração para que o país reencontre os caminhos da tranquilidade, e dessa forma, se preserve o regime dos imprevistos. Minas sempre deu exemplos à Federação. E, se tôdas as nossas correntes políticas sincronizarem seus esforços a nação saberá apreciar devidamente a nossa lição e segui-la".

S. PAULO: PDC terá candidato

S. PAULO, 14 (Asap.) — Informa-se nos meios políticos locais que entusiasmados com a votação que o partido obteve no pleito de outubro último e com a vitória do sr. Rui de Almeida Junqueira para a presidência da assembléia legislativa, os pedecistas vão entrar agora numa intensa fase de preparação para o lançamento da candidatura do deputado Franco Montoro à Prefeitura de São Paulo. Adianta-se que o primeiro passo para atingir aquêle objetivo será dado nas próximas eleições de vereadores, marcadas para o dia 4 de outubro vindouro, quando os pedecistas pretendem eleger uma grande bancada para a Câmara Municipal desta capital.

A SURSAN AO POVO CARIOCA

A Rua Farani será fechada ao tráfego, pelo prazo de 6 meses, para que se proceda o alargamento da rua, imprescindível à ligação do Túnel Catumbí-Laranjeiras com a Praia de Botafogo.

Trata-se de obra cuja execução exige cuidados especiais, dada a necessidade do uso de explosivos e a possibilidade da projeção e queda de blocos de rocha.

A SURSAN espera a compreensão do povo carioca, certa de que o sacrifício momentâneo será bem compensado pelos enormes benefícios que essa obra trará para o futuro.

A NOIVA TAPEÇARIA LTDA.

Oferece a preços baixos

Os mais modernos padrões de tecidos para decorações, tais como VOILE, ALGODAO, NYLON, MARQUISETES, CRETONES, GORGORÕES, DIAGONAIS, VELUDOS, DAMASCOS, GOBELLINS, etc. TAPÊTES, PASSADEIRAS E CAPACHOS de todos os tamanhos — BORLAS, PINGENTES e FERRAGENS PARA CORTINAS

A NOIVA TAPEÇARIA
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 22
Tels.: 52-6474 — 32-3080 e 22-0133

NERVOSOS o prof. MAURICIO DE MEDEIROS retomou normalmente sua clínica às 2.ª, 4.ª e 6.ª de 9 ao meio-dia. Hora marcada. Fone de manhã 22-5941 — Rua Miguel Couto, 7 — 5.º andar.

AVISO
Aos Contabilistas e Escritórios de Contabilidades

O Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal até o dia 31 de março do corrente cobrará as anuidades de 1959 sem multa.

A partir do próximo dia 1.º de abril será iniciada a cobrança das anuidades atrasadas através do Executivo Fiscal (Vara da Fazenda Pública).

Maiores esclarecimentos serão prestados pelo Serviço de Fiscalização dêste C.R.C. das 12 às 14 horas.

Av. Presidente Vargas, 529 — 4.º andar — S. 403/6.

ROBERTO SOARES DE MATTOS
Presidente

JORNALISTAS SE REUNIRÃO EM FORTALEZA

Sob os auspícios da Federação de Jornalistas Profissionais e da Comissão Permanente do VII Congresso Nacional de Jornalistas, juntamente com a Associação Cearense de Imprensa e o Sindicato dos Jornalistas Profissionais, realizar-se-á o VII Congresso Nacional de Jornalistas, de 3 a 7 de setembro de 1959, em Fortaleza.

Em comemoração ao centenário de Clóvis Beviláqua, vão reunir-se os jornalistas brasileiros, para debater os problemas constantes do temário. Entre os assuntos a serem tratados, por ocasião do Congresso, figuram a Operação Pan-Americana, a Operação Nordeste e a luta contra o subdesenvolvimento.

Mensagem de Roberto hoje

O governador Roberto Silveira lerá hoje, às 14 horas, perante a Assembléia Legislativa fluminense, em sua sessão de instalação, a primeira mensagem anual do seu govêrno, dando conta da situação administrativa do Estado do Rio, bem como dos planos que porá em execução durante os quatro anos do seu mandato.

O documento não se revestirá de qualquer formalismo, segundo fontes ligadas ao Palácio do Ingá. Antes de se dirigir pròpriamente aos membros do Legislativo estadual, o governador pretende transmitir ao povo fluminense, em linguagem franca e direta, os problemas com que se defronta a administração e os meios de solucioná-los.

PESSOAL DA BRAHMA REJEITA 10%

A Companhia Brahma propôs, ontem, aos seus empregados um reajustamento salarial de 10 por cento, motivo por que o presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Bebidas, sr. Valdemar Viana, resolveu convocar os operários dessa emprêsa para uma assembléia que será realizada no próximo dia 19.

O sr. Hélio Santos, secretário do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Bebidas, declarou, ontem, que consultou diversos empregados da Brahma e verificou que a maioria não concorda com a proposta da emprêsa, reivindicando um reajustamento na base de 20 %.

ANTECIPAÇÃO

A diretoria da Brahma ofereceu o reajustamento salarial de 10 por cento antes mesmo que o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Bebidas encaminhasse oficialmente qualquer pedido.

Os operários da Brahma, porém desejavam que antes a questão tivesse sido debatida em assembléia, para que decidissem qual a percentagem de aumento que julgavam suficiente para atender suas necessidades.

GENERAL GALLOTTI DESMENTE

O general Achiles Paulo Gallotti, diretor geral do Serviço de Saúde do Exercito, desmentiu ontem a notícia divulgada por um matutino desta capital, de que havia solicitado transferência para a reserva no pôsto de marechal.

Falando ao DIARIO CARIOCA, disse o general Gallotti: "Desconheço tal pedido. Pela minha cabeça não passou tal assunto. E' bom que o sr. desminta no seu jornal, para que os interessados não sejam tão apressados".

JULGAMENTO EM BUDAPEST

BUDAPESTE, 14 (UPI-DC) — Um porta-voz do govêrno confirmou, nesta capital, que "várias" pessoas foram julgadas recentemente por um tribunal de Budapeste, sob a acusação de "atividades contra o Estado", em 1958.

O chefe da imprensa do govêrno, sr. Laszlo Gyaros, confirmou as notícias que circulavam nesse sentido, ao responder, ontem, numa entrevista concedida à imprensa, às perguntas sôbre se era certo que 24 pessoas, principalmente intelectuais e estudantes, haviam sido julgadas secretamente, há pouco tempo.

MAGNANI REPRESENTARA

ROMA, 14 (UPI-DC) — Anunciou-se, hoje, que um filme da famosa atriz Anna Magnani, em que esta faz o papel de uma prostituta de bom coração, foi escolhido para representar oficialmente o cinema italiano no próximo festival cinematográfico internacional de Cannes.

A película intitula-se "Nella Citta L'Inferno" (Inferno na cidade) e tem como estrêlas não só a famosa Magnani como também a grande atriz Giulietta Masina.

CASAMENTO
NO EXTERIOR — 30 DIAS
Garantia de seriedade — Consulta gratis — Das 9 às 11 e das 15 às 17 — Avenida 13 de Maio, 23 — Salas 715/16 — 42-9282 —
DR. LEITE

Direção udenista vai ser disputada a voto

Considera-se resolvido o caso da presidência nacional da UDN, assentada a disputa eleitoral dentro da convenção entre os srs. Magalhães Pinto (o favorito) e Herbert Levi.

A crise deslocou-se para a escolha do candidato à primeira secretaria, pôsto para o qual vinha sendo indicado sem discrepâncias o nome do sr. Aluísio Alves. Surgiu, entretanto, nas últimas horas, a candidatura do sr. Arnon de Melo, aparentemente patrocinada pelo sr. Magalhães Pinto e acolhida pelo sr. Juraci Magalhães.

FÓRMULA RECUSADA

O sr. Aluísio Alves, cuja candidatura fôra posta à sua revelia, não concordou entretanto com o afastamento do seu nome nem aceitou a fórmula proposta pelo sr. Juraci Magalhães, que lhe ofereceu uma das vice-presidências do diretório, a que estava, nas combinações, designada para a Bahia.

Há reação em alguns setores contra o nome do sr. Arnon de Melo Franco, levantando-se dúvidas até mesmo quanto à legitimidade da sua reivindicação.

As três vice-presidências estão destinadas ao Ceará (Virgílio Távora), Santa Catarina (Irineu Bornhausen) e Bahia. Os baianos não querem indicar candidato, reservando-se o pôsto para facilitar as negociações em curso.

Destaca-se que na chapa de direção da UDN não foi contemplado qualquer dos membros do chamado grupo dos bacharéis ou da banda de música, cujo declínio dentro do partido encontra assim uma expressão concreta.

AMERICO BRASILICO
ADVOGADO
Causas cíveis e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 6º andar — sala 603 — Tel.: 23-6932 ou 38-7081

BANCO REAL BRASILEIRO S. A.
Agência de Brasília
Av. Central

Melhora o serviço municipal: Niterói

O prefeito de Niterói, sr. Wilson de Oliveira, enviou mensagem ao Legislativo municipal propondo a reforma administrativa da Prefeitura da capital fluminense que é regida, até hoje, por um regulamento de 1907.

O prefeito niteroiense considera imprescindível, necessária e inadiável a reforma da estrutura administrativa municipal, a fim de possibilitar o progresso da cidade, dentro do lema do governador Roberto Silveira: "Velhos Problemas, novas idéias".

AUMENTO DE GRATIFICAÇOES

A reforma prevê o aumento das gratificações dos servidores municipais, atualmente de Cr$ 500 a Cr$ 2 mil, na qual serão empregados Cr$ 16 milhões. Os vencimentos não sofrerão alterações, pois muitos cargos estão sendo mais bem remunerados do que os correspondentes, no govêrno estadual.

FACILITAR ARRECADAÇÕES

A reforma por que passará tôda a estrutura administrativa, custará ao erário público cêrca de Cr$ 12 milhões anuais, mas, em contrapartida, irão permitir um aumento de arrecadação.

SECRETARIAS NOVAS

Acredita ainda o prefeito Wilson de Oliveira que a criação de órgãos como as secretarias de Saúde e de Educação, irão carrear para a Prefeitura de Niterói auxílios e subvenções estaduais e federais.

ACIDENTE NO PÔRTO

PORTO, 14 (FP-DC) — Dezenove rapazes, todos êles estudantes de medicina, ficaram feridos, sendo que três gravemente, hoje, quando o elevador do Hospital de São João sofreu um desarranjo e foi cair no poço, sèriamente avariado. A causa do desastre foi ter-se rompido o cabo do elevador, que estava então no terceiro andar.

São Lourenço
HOTEL AVENIDA
Tratamento excepcional. Asseio rigoroso. Ambiente familiar. Colchão de molas. Ótimos apartamentos. Campainha elétrica em seus aposentos. Confôrto sem luxo. Perto do parque das águas. Preços módicos. Inf. pelo telefone 46-7354, nesta, com dona Silvia Pereira, ou, em São Lourenço, pelo telefone 213, com Mário Cordeiro da Silva.

Carta do Sul

PÔRTO ALEGRE, 14 (Sucursal do DC, pelo telefone) — Considerando o dia de ontem o mais feliz de sua vida pública, o governador Leonel Brizola, perante todo o seu secretariado, representantes do Exército, do Clero e dos colégios particulares, assinou o decreto que aprova o plano de aplicação da Taxa de Educação para os exercícios de 1959 e 1960. O decreto, que abre um crédito de 3 bilhões de cruzeiros, está assim dividido: a) programa de bôlsas de estudos (Cr$ 200 milhões); b) programa de emergência para o ensino primário em 1959, tendo em vista propiciar mais sessenta mil matrículas e compreendendo a admissão de três mil professôres e a aquisição de material escolar necessário (Cr$ 240 milhões); c) programa de emergência do ensino técnico em 1959, tendo em vista o aumento de sessenta por cento das matrículas no corrente ano (Cr$ 25 milhões); d) eliminação do deficit escolar do ensino primário, através da construção, melhoria, ampliação e aparelhamento de prédios para a rêde escolar (Cr$ 1 bilhão e 100 milhões); e) programa de alfabetização de adultos (Cr$ 400 milhões); f) realizações e desenvolvimento do ensino técnico (Cr$ 635 milhões); e g) realizações no setor do ensino secundário e normal (Cr$ 400 milhões).

Durante o ato usaram da palavra o secretário de educação do Estado, sr. José Mariano Beck e o governador Leonel Brizola, enaltecendo a importância do acontecimento.

—/—

Também no dia de ontem foi assinado decreto pelo governador Leonel Brizola, que abre o crédito de Cr$ 45 milhões para o gabinete de Administração e Planejamento destinado a atender às despesas de instalação de equipamentos e material, despesas de serviços diversos e remuneração de pessoal técnico e administrativo necessários ao desempenho das atribuições do referido órgão. O crédito será por um triênio, devendo ter cobertura através da redução em igual quantia da dotação orçamentária de igual rubrica.

—/—

Seguiu ontem para a capital federal o senador Guido Mondim. Ao seu embarque estiveram presentes o governador do Estado e vários secretários.

—/—

Na eleição para a presidência do Sindicato de Jornalistas de Pôrto Alegre, foi eleito o sr. Fermino Cimbi. Na qualidade de jornalista profissional votou o governador Leonel Brizola.

HOTELEIROS QUEREM 60%

Decidindo reivindicar 60% de aumento salarial, os empregados no comércio hoteleiro, em assembléia ontem realizada, resolveram autorizar os dirigentes de seu sindicato a iniciarem demarches junto aos empregadores para obter a assinatura de um acôrdo pacificamente.

A diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro, na próxima semana, oficiará ao sindicato patronal comunicando o resultado da assembléia de ontem e pedindo a realização de uma mesa-redonda para debater as reivindicações de sua classe.

Imobiliária e Representações Capus S. A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, às 10 horas do dia 6 de Abril de 1959, na sede social à Rua da Assembléia n.º 93 - 6.º andar/sala 606, nesta cidade a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre:

a) Relatório da Diretoria, Balanço, conta de Lucros e Perdas Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1958;
b) Eleição da Diretoria para o biênio 1959/1960;
c) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1959

Rio de Janeiro, 9 de Março de 1959 — Francisco de Paiva Côrtes, Diretor Secretário — Alvaro Lameiras Jr., Diretor Tesoureiro.

INTERESSANTE CONCURSO SÔBRE MONOGRAFIA

Interessante concurso de monografias acaba de ser lançado pelo Serviço de Relações Públicas da Mesbla, em co-participação com os Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, entre os funcionários (mais de 6.000 em todo o Brasil) daquela casa comercial. Quem escrever o melhor trabalho sôbre o tema: "Porque me orgulho de ser Mesblano" ganhará um prêmio de Cr$ 10.000,00, além de uma viagem de ida e volta a qualquer parte do país, pelo Convair da Cruzeiro do Sul. O concurso vem despertando grande interêsse, e o julgamento das monografias será feito após 30 de abril, por uma comissão especialmente designada para êsse fim.

NOVA LOJA DE PASSAGENS DA NAB

Amanhã, às 17 horas, a Navegação Aérea Brasileira — NAB — pioneira das companhias aéreas nacionais, vai inaugurar, na Rua Santa Luzia, 799-A, sua nova loja de passagens, em cerimônia que contará com a presença de d. Hélder Câmara. Convidados serão recepcionados com um coquetel no salão nobre do Clube Militar, na Av. Rio Branco, 251.

Diario Carioca
Fundado em 17 de julho de 1928
RIO DE JANEIRO, 15 DE MARÇO DE 1959

Nossa opinião

Antes do nome, a bandeira

ATÉ ONTEM, podemos dizer, a sucessão presidencial estava lançada em têrmos incompatíveis com as realidades sociais e políticas do Brasil de hoje. O problema vinha sendo proposto e encaminhado como se tudo, nesta grande nação abalada por crises profundas, pudesse se reduzir a personalismos que se ajustam nos cambalachos e tratativas de bastidores. Um demagogo ambicioso e conversas semi-sigilosas encaminhando composições subalternas dominavam o cenário como se não fôsse possível ao comando político da nação conter a proliferação dos mais descabidos interêsses pessoais que pretendem suprimir os interêsses do povo, substituindo-os, na hora decisiva em que êstes devem prevalecer e impor-se.

Já ontem as declarações do sr. João Goulart renovaram saudàvelmente o ambiente, restabelecendo em bases sólidas as esperanças populares, de que não seja perdida a oportunidade para que as fôrças integradas e representativas do processo de desenvolvimento social e econômico do país, sustentem com êxito a batalha contra os fatôres de deterioração da vida brasileira.

O sr. João Goulart restaurou a dignidade do debate político, trazendo como contribuição decisiva não um nome a mais ou um esquema que esconda injunções de grupos e pessoas, mas um programa, um ideário, um sistema de princípios e reivindicações em nome dos quais convoca o trabalhismo e as fôrças populares de uma maneira geral para a fixação dos rumos que irão dirigir a política da sucessão presidencial da República.

Não nos cabe, no momento, examinar a substância das teses defendidas desde já pelo vice-presidente, porque o que importa agora é dar tôda a ênfase à posição que êle assumiu, é chamar a atenção do país e das direções políticas para a colocação legítima do problema sucessório. E' preciso apoiar o sr. João Goulart nessa convocação das energias sãs, nessa valorização adequada dos verdadeiros fatôres de decisão.

Na verdade, a esta altura, não importa ainda o nome. Importam as diretrizes, a fixação do espírito que animará a coligação de fôrças e partidos populares, o exame das idéias e dos programas, para que, identificado o que mais convém à nação, se tenha na mão a bandeira que qualquer homem de bem poderá empunhar, desde que consciente de que marcha à frente do povo, exprime uma decisão popular e não representa simples compromissos escusos, dêsses que se arrumam em tôrno de nomes evidentes, incumbidos de barrar a participação das massas no debate das idéias e na escolha dos caminhos de integração nacional.

A presença do sr. João Goulart no centro dos debates sucessórios, arejando-os com o sôpro idealista, é sem dúvida o acontecimento culminante desta primeira fase da sucessão presidencial. Na verdade, êle encerrou uma fase, a dos cambalachos e personalismos, e iniciou a fase decisiva da formulação dos princípios que haverão de ser a influência decisiva, a única, que orientará a coalisão vitoriosa das fôrças populares.

Leviandade

A HISTÓRIA pode não ser verdadeira, mas está sendo espalhada pela turma de corretagem política que empreitou a propaganda da candidatura Jânio Quadros.

Teriam dito ao homem da vassoura que o seu govêrno era que pagaria o porta-aviões adquirido para a nossa Marinha de Guerra. (O pessoal já considera eleito presidente o deputado paranaense). Os reparos nos estaleiros da Holanda só ficariam concluídos em 1961, quando as despesas seriam saldadas pelo Tesouro.

O sr. Jânio Quadros ficou indignado com a informação e retrucou violentamente:

— "Pois eu afundarei o elefante branco da Armada"...

Essa tirada demagógica, que revela apenas falta de senso de responsabilidade, corre nos círculos janistas como prova de energia e de vividência do "estadista" desgrenhado e cheio de caspas. É assim que se propõe a salvar o Brasil. Desnecessário dizer que o navio foi comprado e pago, devendo chegar ao país ainda na gestão do sr. Kubitschek.

O caso retrata sòmente a leviandade e o estouvamento do político que ainda não é candidato e já fala como se estivesse no poder.

Inverno e abundância

NOTICIAS do Nordeste informam que em certas áreas da região já começaram as colheitas de milho e feijão. O inverno êste ano tem sido excepcionalmente abundante. Desde 1924 não havia tanta chuva no polígono das sêcas. E bastante regulares vêm sendo as precipitações pluviométricas. Assim, com muita água e sol, o ciclo vegetativo se processou de modo extremamente rápido, atingindo-se a fase das colheitas antes do meiado de março. O fato foi auspicioso para as populações, à vista da escassez de gêneros produzida pela crise climática de 1958. Em breve o Ceará e outros Estados estarão exportando cereais para diversos pontos do centro e sul do país. A produção hortigranjeira também é das mais volumosas e variadas. Pode-se afirmar, conseqüentemente, que já [illegible] cessou no Nordeste, começando um período de abundância de abastecimentos agrícolas. Os preços ainda são elevados, mas já começaram a cair nas feiras.

Balanços de pagamentos

O "DEFICIT" do nosso balanço de pagamentos em 1958 foi de cêrca de trezentos milhões de dólares. Êsse desequilíbrio no intercâmbio de mercadorias, capitais e serviços se deve levar à conta da crise do café. E' que a nossa grande fábrica de divisas não funcionou a pleno rendimento. Caíram as exportações em preços e volume. O produto não conseguiu manter sua antiga posição.

Disso resultaram escassez cambial e consequente alta das moedas estrangeiras nos leilões, com reflexos sôbre os custos de matérias-primas, combustíveis, máquinas e implementos agro-industriais. Portanto, na raiz das dificuldades econômico-financeiras do momento se encontra o café, que ainda se reflete no giro dos negócios internos de forma preponderante.

Felizmente estamos agora exportando maiores quantidades do artigo. E' um sintoma animador de recuperação e prosperidade.

O povo e as greves

NOVAS ameaças de greves estão surgindo, com reflexos sôbre os serviços marítimos, portuários e dos transportes urbanos. São atividades que interessam de perto à população.

A paralização daqueles trabalhos afeta imediatamente os abastecimentos e o custo de vida. A falta de coletivos significaria a perturbação de tôda a existência da cidade, com prejuízos incalculáveis.

As autoridades e os órgãos de classe estão procurando solucionar o dissídio. É fora de dúvida que uma solução satisfatória terá de ser encontrada em breve prazo. Dêste modo por que prejudicar a coletividade, que não é responsável pelos desajustamentos econômicos e sociais? Apelamos, pois, para empregados e empregadores no sentido de que resolvam a questão sem recorrer às greves.

O povo merece um pouco mais de respeito e consideração.

A VOCAÇÃO DO MAGISTÉRIO

MAURICIO DE MEDEIROS
(da Academia Brasileira de Letras)

HÁ PROFISSÕES que só devem ser exercidas por quem tenha por elas vocação.

E' o caso da profissão médica, como igualmente a de professor. Em ambas há qualquer coisa de superior ao ganho material pelos serviços prestados. Se na profissão médica, quando exercida por vocação, há todo um conjunto de prazeres e alegrias no aliviar um sofredor e, frequentemente, curá-lo, na do magistério não menores os prazeres quando se verifica que o aluno progride graças ao nosso esfôrço no ensinar, isto é, no tornar acessível à sua inteligência e compreensão aquilo que se está ensinando.

Falo por mim, mas creio que êsse seja o caso de quantos mourejam no ensino, pois que em mim isso foi uma vocação que desde cêdo se me revelou. Eu era ainda aluno de 3.º ano ginasial quando, ao auxiliar de vez em quando um colega de turma a resolver os seus problemas de português, recebi certo dia o convite do pai dêsse colega para que tomasse o encargo de ensinar-lhe sempre mediante uma remuneração mensal de 30 mil réis, o que para mim, a essa época, representava uma soma formidável... E a minha alegria foi enorme ao verificar que o meu aluno logo nas primeiras provas, ia obtendo notas elevadas. Interessava-me muito mais pelas suas notas do que pelas minhas.

Êsse gôsto pelo ensino se manifestaria depois, quando, desde o 4.º ano médico, comecei a desejar disputar uma cátedra na faculdade e 3 anos depois de formado me inscrevia no concurso para a seção de Fisiologia e Terapêutica. Não tendo sido realizado o concurso, um ano depois obtinha a docência livre de Fisiologia e logo abria um curso equiparado na matéria. Durante 43 anos lecionei várias disciplinas. Aprendi a julgar as minhas aulas pela fisionomia atenta de meus alunos, e a minha maior alegria era dada pelas aulas em que eu me sentia totalmente compreendido pelos alunos. Nunca dei uma aula sem prepará-la, julgando um desrespeito aos meus alunos improvisar uma lição — teórica ou prática. Para isso preparava meus roteiros de aulas, que revia de ano para ano, o que me permitiu, certa vez, falando a antigos discípulos que se tinham diplomado 20 anos antes, retomar o roteiro da primeira aula que eu lhes tinha dado de Fisiologia e mostrar como eu teria de tudo refundir falando 24 anos depois...

Quando em 1936 fui violenta e injustamente demitido dos cargos de magistério superior, que com tanta dedicação exercera, eu morava em frente à Faculdade de Medicina. Era para mim doloroso ver o borborinho daquela mocidade cujo convício perdera quase à minha porta. Não pude suportar. Mudei-me incontinente para mais longe.

Porque sempre amei assim a minha profissão de professor, não compreendendo a atitude de professôres do ensino secundário, tão cheio de atrativos quanto o superior, declarando-se em greve por uma questão de salários, como se fôssem trabalhadores braçais, que exercem funções sem ideal.

E' bem certo que a greve tem sido de uma minoria. Mas é uma demonstração de falta de entusiasmo pela profissão. E é pena...

PETROBRÁS FAZ ADUBOS

ULTIMADAS já as complementações técnicas necessárias, entrará êste ano em pleno regime de funcionamento a Fábrica de Fertilizantes da Petrobrás, instalada junto à Refinaria Presidente Bernardes, em Cubatão a qual, só na sua fase experimental, no ano passado, produziu 7.800 toneladas de adubo nitrogenado.

Esta produção experimental representou para o país uma economia de divisas da ordem de 320 mil dólares, economia essa que decuplicará no corrente ano já que a produção prevista orçará pelas 70 mil toneladas.

O "NITROCALCIO"

Estatísticas oficiais situam o consumo brasileiro de adubos num dos mais baixos índices em todo o mundo, cêrca de 800 gramas de nitrogênio elementar por hectare. Nos países de agricultura desenvolvida, tal índice varia de 40 e 120 quilos dêsse elemento por hectare. Essa deficiência, de enorme repercussão na produtividade agrícola dos diversos cultivos, corre por conta, não só da baixa educação agrícola do nosso camponês, como também do alto preço do produto importado. Donde se conclui da extraordinária significação do empreendimento da Petrobrás, transformando os gases residuais da destilação do petróleo em valiosos produtos, entre os quais o adubo nitrogenado denominado "nitrocálcio".

A Fábrica de Fertilizantes, funcionando em Cubatão, é a primeira usina de industrialização do nitrogênio atmosférico a funcionar na América do Sul. Sua capacidade de produção inicial é da ordem de 200 a 300 toneladas diárias do adubo nitrogenado sintético. Representou um investimento da ordem de 750 milhões de cruzeiros com instalações que ocupam uma área de 320 mil metros quadrados.

Desdobrado em três unidades fundamentais, o conjunto industrial irá produzir amônia, ácido nítrico e fertilizantes, entre êstes o mais importante é o "nitrocálcio", adubo azotado semelhante à "cal nitro" dos alemães. Êste fertilizante sintético é fabricado a partir dos gases residuais do refino do petróleo, como fonte de hidrogênio, e do ar atmosférico como fonte de nitrogênio. De alta solubilidade e preço reduzido, sua composição assinala alto teor de nitrogênio (20,5%), metade sob a forma nítrica e metade sob a forma amoniacal. Note-se que o principal adubo nitrogenado consumido até então no país, o salitre do Chile, apresenta um teor de nitrogênio da ordem de 15%, todo êle sob a forma nítrica.

O "nitrocálcio" de Cubatão deverá substituir inteiramente os demais adubos nitrogenados consumidos no país, uma vez que a produção da Fábrica de Fertilizantes bastará ao consumo nacional.

OUTROS PRODUTOS

Além do referido fertilizante, a nova usina da Petrobrás está aparelhada para produzir uma variada linha de produtos e subprodutos. Entre êles podemos mencionar o nitrato de amônio, para a indústria de explosivos; ácido nítrico, para a indústria química em geral; e amônia anidra para a indústria de refrigeração.

O Que Se Diz:

... QUE o senador João Vilas Boas (UDN-Mato Grosso) dizia no Senado que o único eleito que poderá ter o lançamento da candidatura do sr. Juraci Magalhães à presidência da República será arrebentar a UDN...

●

... QUE não obstante a assiduidade de dois baianos (o desembargador Espínola Filho e o prof. Max da Costa Santos) nos debates da Escola Superior de Guerra, quem tem ali o título de "deputado baiano" é o deputado Rui Ramos, do Rio Grande do Sul, que é baiano, mas em todo caso usa cabeleira à Castro Alves ..

●

... QUE o supradito Rui Ramos conseguiu impôr-se até mesmo ao deputado Aurélio Viana, ainda mal acostumado às normas excessivamente rígidas que disciplinam os debates da Escola Superior de Guerra...

●

... QUE para provar como são bons amigos da onça nacionalista, os deputados Sérgio Magalhães e Neiva Moreira, agora membros da Mesa da Câmara, mandaram fazer duas tocas próprias no Palácio Tiradentes...

●

... QUE enquanto isso a chamada "Furna da Onça" da Câmara passou a ser lugar habitual de encontro dos deputados da "Frente Parlamentar Nacionalista"...

Pequeno MUNDO

UMA jovem norte-americana, que se casou recentemente com um francês, ficou abismada pelo fato de que depois do casamento, o marido continuou a usar com ela tôda espécie de atenções, cuidados e delicadezas, e, quando na mesa, ao invés de ler um jornal, conversa com ela. "Tudo isso é incrível para uma norte-americana, que até agora viveu num país onde os maridos, quando acabam de ler os jornais, afundam-se numa poltrona em frente à televisão!". A recém-casada é a estrelinha Mac Ebberhardt, de 23 anos, e o marido ideal é o ator francês Claude Isapiria, de cinquenta e três anos. Ela não se cansa de manifestar seu entusiasmo pelos franceses. "Os únicos homens interessantes do mundo, e "quando são um tanto maduros, mais ainda". — (ANSA)

O PROFESSOR Hans Albert Einstein, de 56 anos, filho do célebre físico, recebeu um dos prêmios anuais da Associação dos Engenheiros Civis dos Estados Unidos. Enquanto seu pai ganhou o prêmio Nobel pelas suas teorias sôbre a estrutura do universo, Hans Albert foi premiado por uma monografia intitulada: "Algumas observações sôbre o transporte dos sedimentos na água corrente". — (ANSA).

●

UM jovem gatuno, certo Herbert Mason, foi detido em Nova Iorque e acusado de assalto a mão armada porque apoderou-se do cofre de uma mercearia ameaçando o proprietário com um revólver dissimulado no fundo do bôlso do paletó. Mas, na Polícia, o ladrão declarou: "Eu não estava armado". E acrescentou: "Eu tinha efetivamente uma mão no bôlso. Mas o que eu estava segurando era isto aqui". E mostrou aos estarrecidos presentes uma pequena Bíblia. (ANSA).

●

AS universidades e as escolas superiores norte-americanas acham-se em estado de aberta rebelião por causa do verbo jurar. Motivou a situação um curto parágrafo que foi introduzido recentemente numa lei sôbre a educação instituindo novas bôlsas de estudos e que exige dois juramentos: "Para obter bôlsas ou empréstimos, o estudante deverá pelo futuro: 1 prestar juramento de fidelidade aos Estados Unidos; 2) jurar sôbre a Bíblia que não crê em doutrinas destinadas a abater com a fôrça ou com a violência, ou com métodos ilegais e inconstitucionais, o govêrno dos Estados Unidos, que não participe de nenhuma organização hostil, e que não subvenciona tais organizações". O resultado dessa lei foi que em quinze dias já seis escolas fizeram saber que renunciarão as bôlsas concedidas em tais condições. (ANSA).

Clube de Haia: reunião em Londres

LONDRES 14 (FP) — O correspondente do "Financial Times" em Bonn assinala que uma reunião do "Clube de Haia" sistema multilateral de pagamento europeu-brasileiro, se realizará em Londres, dias 20 e 21 dêste mês.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Menores gastos com importação de óleo

O RELATÓRIO das atividades da Petrobrás em 1958 veio deitar por terra com um dos argumentos de fato mais esgrimidos, até bem pouco, contra o regime instituido pela lei 2.004: o do dispêndio crescente, em dólares, com a importação de óleo bruto e derivados.

Não é preciso ter boa memória para recordar o que se dizia e repetia, e ainda se diz e repete, por fôrça, talvez, da lei da inércia. A maior despêsa em dólares do país, verdadeiro sorvedouro, é representada pela compra de petróleo. De ano para ano êsse gasto aumenta, já que o consumo cresce assustadoramente, sem que se consiga apôr um paradeiro a essa situação. Basta fazer uma projeção do aumento das despesas para ver aonde vamos chegar: dentro de alguns anos, tôdas as nossas divisas serão poucas para importar combustível líquido e o país terá de parar. Para que serve, então, a Petrobrás? Antes que seja tarde, é preciso encontrar outro meio de dar petróleo ao Brasil.

Por certo, essa argumentação impressionava, sobretudo em 1956, quando a importação de óleo bruto e derivados atingiu o máximo: US$ 280.000.000,00. No entanto, o que se viu foi o que a própria emprêsa estatal previra. A curva ascencional dos dispêndios com a compra de petróleo foi detida. Em 1957, diminuiu para US$ 256 milhões. Nesse ano, porém, o consumo também se retraiu, o que retirava, em boa parte, o mérito da baixa. Veio, porém, 1958, quando o consumo voltou a crescer, superando em cêrca de 15 por cento o registrado no ano anterior. No entanto, o dispêndio líquido em dólares, baixou para US$ 252 milhões.

Não se pode ter mais dúvidas de que um êxito substancial foi conseguido, contrariando-se uma tendência que se impunha com fôrça incoercível. E tudo porque a Petrobrás logrou realmente incrementar a extração de óleo em ritmo mais acelerado do que o da elevação do consumo. Em 1957, foram produzidos 4.058.704 barris; em 1957, 10.106.269 barris (um aumento de 148%); em 1958, 18.922.738 barris (87% em relação ao ano anterior e mais quatro vêzes a produção de 1956).

E note-se que estamos falando aqui tão-sòmente do óleo importado, porque as demais atividades da Petrobrás tiveram um alcance tal, determinando uma série de economias em divisas, que, por si só, justificariam a confiança no êxito da emprêsa.

Está claro que é preciso ter perseverança, e nem tudo são rosas no setor do petroleo, que constitui, ainda, um dos nossos calcanhares vulneráveis. Mas os fatos comprovam cada dia mais que a solução encontrada para o nosso problema petrolífero, está fundamentalmente certa.

V. M. K.

Missões brasileiras na Itália

ROMA, 14 — (ANSA) — Duas chegarão amanhã a esta capital missões econômicas brasileiras para tratarem vários problemas relativos ao desenvolvimento das relações econômicas e financeiras entre os dois países. Uma das missões é aquela chefiada pelo sr. Renato Lima, presidente do Instituto Brasileiro do Café e examinará com às autoridades competentes italianas e com os importadores daquêle país a possibilidade de se criar em Gênova e Trieste depósitos de café, utilizando as instalações existentes.

A outra missão, de caráter econômico e financeiro, examinará as modalidades para dar maior atuação, e mais prática, aos acôrdos econômicos estipulados por ocasião da visita do presidente Gronchi ao Brasil. Os setores onde êsses acôrdos terão maior aplicação são os da indústria química petrolífera automobilística, e metalúrgica-mecânica. Integram a missão financeira o ministro Edmundo Pena Barbosa da Silva, diretor geral do Departamento econômico do Itamarati; o ministro Roberto de Oliveira Campos, presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico; o sr. Paulo Poock Corrêa, diretor geral da CACEX e outras personalidades do mundo financeiro brasileiro. A delegação será recebida segunda-feira, dia 16, pelo ministro Tambroni e pelo subsecretário de Estado Alberto Folchi, que oferecerá aos hóspedes um almôço em sua homenagem. Têrça-feira, às 10 horas, as missões serão recebidas pelo ministro do Comércio com o Exterior, Del Bo e pelo presidente do Instituto Mobiliário Italiano, Siglienti. Será realizada uma recepção em honra dos hóspedês brasileiros ao meio-dia, na sede da Confederação Geral da Indústria italiana. O embaixador do Brasil em Roma, Adolfo Cardoso de Alencastro Guimarães, oferecerá um almôço. O presidente da Finmeccanica, engenheiro Vignuzzi, convidará a um jantar os hóspedes brasileiros, que no dia seguinte, 18 de março, deixarão Roma com destino a Londres.

Produtores de algodão: encontro em Salvador

WASHINGTON, 14 (FP-DC) — Os ministros da Agricultura dos países produtores de algodão da América Latina, se reunirão na capital de Salvador, dia 18 do corrente, para discutirem os problemas do mercado internacional do algodão e os efeitos sôbre a economia dos países produtores da América Latina, do aumento pelos Estados Unidos de uma subvenção sôbre as exportações de algodão.

Essa comissão vem de ser encarregada de estudar os efeitos da medida tomada pelos Estados Unidos sôbre as economias dos países produtores de algodão a América Latina, e sôbre o mercado internacional de algodão em geral. O aumento, pelos Estados Unidos, da subvenção de 6,5 a 8 centavos por libra, entrará em vigor dia 1.º de agôsto próximo.

O algodão representa cêrca de 35% do total das exportações de um certo número de países latino-americanos.

Sugestão de "Las Américas"

MIAMI, 14 — (UPI) — O jornal «Las Américas» publica um editorial em que sugere a possibilidade de uma campanha ante a opinião pública pelos países produtores de café, para promover seus próprios interêsses nos Estados Unidos.

O editorial, depois de criticar o pouco que se tem feito para convencer ao público norte-americano e ao Congresso sôbre a necessidade de quotas de importação para o produto, diz: «Julgamos que a falta de agressividade dos organismos internacionais que nos Estados Unidos representam os interêsses cafèeiros, se deve a que êsses organismos vivem em permanente lutas internas de caráter regionalista que os obriga a manter uma política reservada frente ao problema da opinião pública, que constitue a única fonte de poder nos Estados Unidos».

Assinala ainda o editoral que o presidente de El Salvador, José Maria Lemus tem sido um ótimo porta-voz dos interêsses cafèeiros durante sua atual visita aos Estados Unidos.

«Valeria a pena que antes de regressar a seu país, estudasse o presidente de El Salvador a possibilidade de lançar a idéia de que os produtores de café organizassem sua própria campanha de defesa de seus interêsses, convencendo a opinião pública dos Estados Unidos dos problemas com os quais defrontam», acrescenta o editorial.

Calçadistas: convenção em Nova Hamburgo

PÔRTO ALEGRE, 14 (Asap.) — Notícias procedentes da cidade de Nova Hamburgo, informam que foi instalada naquela cidade, a Convenção Nacional dos Calçadistas, a fim de debater a atual situação do ramo, em todo o país.

Delegações de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Pernambuco e Rio Grande achamse presentes ao conclave.

Um dos pontos principais a ser debatido na momentosa reunião, será o da modificação a ser introduzida no sistema de tributação, que, de selagem direta, passou a "ad-valorem".

IKe: declarações sôbre o café

WASHINGTON, 14 — (FP) — As importantes declarações contidas no comunicado conjunto publicado na sexta-feira pelos presidentes Eisenhower e Lemus (El Salvador), e que tratam ao mesmo tempo sôbre o problema da instabilidade do mercado cafèeiro e sôbre o interêsse que os Estados Unidos testemunham a respeito, foram recebidas com enorme satisfação pelas delegações nas sessões de trabalho dos comitês especializados da convenção latino-americana sôbre o café.

Trabalhadores de Minas com JK: carestia

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — Representantes de duas centenas de sindicatos e federações de trabalhadores de Minas Gerais, em número superior a 300, debaterão com o presidente Juscelino Kubitschek, terça-feira, dia 17, problemas ligados à carestia da vida.

Os dirigentes do Congresso Sindical de Minas Gerais receberam (e aceitaram) um convite do presidente da República para, no Rio de Janeiro, discutir o momentoso problema da alta do custo de vida, no momento em que JK anuncia medidas drásticas para conter os preços dos artigos de primeira necessidade.

A OPINIÃO DO LEITOR

Comunistas na greve de mestres e alunos

DO LEITOR Jacinto Tôrres Teixeira Filho, desta capital, recebemos a seguinte carta:

"O deputado e professor Eurípedes Cardoso de Meneses, falando num programa radiofônico, declarou que a greve dos estudantes contra a elevação dos preços do ensino, tinha inspiração comunista.

Perguntado, depois, se a greve que a ela se sucedeu — a dos mestres — também padecia do mesmo pecado, o deputado respondeu, também, afirmativamente. Comunistas, na sua opinião, forjaram o movimento dos alunos e dos mestres.

O movimento dos alunos o deputado classificou, ainda, como ilegítimo, afirmando que êle deveria ser feito, se o fosse, pelos pais, porque são êstes que pagam as despesas, e não os garôtos.

Mas as considerações do representante udenista não ficaram aí. Chegou até mesmo a justificar o preço atual do ensino, achando-o, ainda, barato. Disse, nesse ponto, que o custo da vida, nos últimos dez anos, aumentou em trezentos por cento e que o custo do ensino cresceu, apenas, em 150 por cento. Para acompanhar o ritmo dos preços, deveriam os preços atuais serem o dôbro do que são.

O sr. Eurípedes Cardoso de Meneses disse, ainda, outras coisas assim interessantes e engraçadas. Mas não vamos divulgá-las mais ainda, trazendo-as para cá. Basta que fique aí, registrado, que o professor acha que o preço do ensino deveria ser o dôbro do que é no momento e que os garôtos não têm direito de fazer movimento. Chegou, até, a chamar a atenção das autoridades para o fato de que, na sede das agremiações estudantis, os rapazes de menor idade ficam ali até alta noite, discutindo seus problemas. O deputado acha isso erradíssimo. Esses garôtos deviam ir para a cama às oito horas, e se alheiarem por completo dos problemas de suas agremiações de classe, do dinheiro de seus sacrificados pais gastam com sua instrução, achando que os pais, e não os alunos, é que deviam, com tôdas as preocupações que o cercam, estarem, a estas horas, correndo daqui para ali, a fim de fazer baixar o preço do ensino, e não os alunos.

No meio do que disse o deputado há coisas em que pensar. E para essa parte que os responsáveis pela coisa pública e até os pais de família devem voltar as suas atenções".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente Horacio de Carvalho Jr
Vice-Presidente Danton Jobim
Diretor-Secretário Pompeu de Sousa
Diretor-Gerente Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregorio e Zelio Valverde

Sede: AVENIDA RIO BRANCO 25

Presidencia	43-3014
Diretoria 43-6465 e	43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Policia	23-5082
Esportes	23-4472
Public 23-3763 e	23-3979
Promoção e Vendas	23-3682
Oficinas	43-5600

São Paulo: Barão de Paranapiacaba 61 4.º g 23 - Tels.: 32-5841 35-6288
Belo Horizonte: Av. Afonso Pena 174 3.º s 308 - Tel 4-8844
Niterói: Av Amaral Peixoto 84, s 601 Tel 2-7893

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal
Anual .... Cr$ 300,00
Semestral .... Cr$ 160,00
(Outros países)
Anual .... Cr$ 500,00
Semestral .... Cr$ 300,00

VENDA AVULSA

Preço do exemplar inclusive aos domingos .... Cr$ 3,00

RECLAMAÇÕES: Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas por carta ou pelo telefone 23-3662

(5 milhões para 27 Escolas de Engenharia

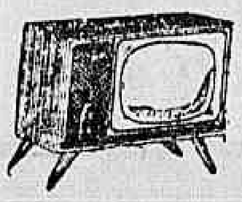
A fim de aparelhar convenientemente as 27 escolas de Engenharia existentes no país, para que elas possam matricular, no ano vindouro, cinco mil alunos na primeira série, a Comissão Supervisora do Plano de Institutos (COSUPI), do Ministério da Educação e Cultura, realizará, no próximo dia 20, às 15 horas, uma solenidade no gabinete do ministro Clóvis Salgado para assinaturas de convênios com as primeiras oito beneficiadas, atingindo uma dotação global de Cr$ 65 milhões.

Estes auxílios, segundo os planos elaborados pela COSUPI, visam a possibilitar o aumento de capacidade de matrículas, com a construção de novas dependências e, ainda, a reorganização de antigos laboratórios e selas especializadas, a organização de novas dependências e a contratar professôres nacionais ou estrangeiros, para trabalhos didáticos em regime de tempo integral.

ESCOLAS BENEFICIADAS

As escolas de Engenharia beneficiadas pela COSUPI, no segundo convênio geral de 1959, são oito e se situam em quatro Estados, com a seguinte distribuição: Escola Politécnica do Instituto Mackenzie e Escola Politécnica da Pontifícia Universidade de São Paulo e a Escola de Engenharia de São Carlos, estas três no Estado de São Paulo, com uma verba global de 26 milhões de cruzeiros; Escolas de Engenharia de João Pessoa e de Campina Grande, ambas na Paraíba, com um total de 14 milhões de cruzeiros; Instituto Eletrotécnico de Itajubá e Escola de Engenharia de Juiz de Fora, ambos em Minas Gerais, com dezessete milhões e a Escola de Engenharia Industrial do Rio G. do Sul, situada na cidade de Rio Grande.

OUÇA MELHOR
com elegantes óculos de audição
consulte-nos
TELEX S/A
Av. Rio Branco, 138 - 13.º and. - Tel. 22-6662
Av. Copacabana, 540 - 5.º and. - Tel. 57-3693
Remeta êste coupon e receberá grátis o interessante folheto
"FATOS SÔBRE A SURDEZ"
Nome: ____
Cidade: ____
Estado: ____

TELEVIZINHO POR QUE?

pois com Cr$ 750,00 de entrada ou Cr$ 1.750,00 mensais, você poderá ter seu televisor.
À vista Cr$ 23.700,00
CREDIBARAN
RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1.º ANDAR

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

MAIS TRÊS ESCOLAS

O secretário de Educação da Prefeitura entregará amanhã ao público mais três escolas primárias construídas em sua administração, sendo que as 34 restantes serão inauguradas até o dia 10 de abril.

Assim, às 10 horas, será inaugurada a Escola Batista Pereira, na Rua Silva Teles; às 15 horas, a Escola Ema Negrão de Lima, no Parque Proletário de Manguinhos; e às 16,30 horas, a Escola Vereador Indalécio Iglésias, em Ricardo de Albuquerque.

AUXILIE SEUS RINS
Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

REMODELAÇÃO DE 1.314 QUILÔMETROS DE LINHA

Entrevistado em uma emissora carioca, o engenheiro Renato Feio, presidente da Rêde Ferroviária, declarou que em 1958 a RFF havia celebrado contratos para remodelação de 1.314 quilômetros de linhas. Observou que essa cifra representava sensível avanço, porque um programa de remodelação de vias permanentes inclui assentamento de trilhos e dormentes, lastramento de pedra britada, reequipamento de pedreiras, exigindo pessoal habilitado. Além disso, o serviço oferece rentabilidade limitada, porque é muito penoso e deve ser executado sem interrupções totais de tráfego e em horas em que a locomoção de trens é mais reduzida.

Acentuou ainda que o total das extensões de linhas já contratadas ou cujas obras já tiveram início, incluindo trechos importantes da Paraná-Santa Catarina, da Noroeste, da Central e dos percursos que seguem em direção do Triângulo Mineiro, já atinge a 5.200 quilômetros. Em 1958, foram substituídos 6 milhões de dormentes, sôbre 4 milhões mudados em 1957.

LAGOINHA COUNTRY CLUB

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

De acôrdo com o Art. 27 dos Estatutos, são convidados todos os srs. sócios do Lagoinha Country Club para a Assembléia Geral Ordinária a se realizar em sua sede social à Estrada Dom Joaquim Mamede, 125, no dia 24 de março (têrça-feira) às 20,00 horas, em 1.ª convocação e, caso não haja número legal, às 21,00 horas em 2.ª e última convocação para deliberarem sôbre a seguinte Ordem do Dia:

a) discussão e aprovação do relatório da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, balanços e contas do exercício de 1958;
b) eleição dos membros efetivos e suplentes que integrarão o Conselho Deliberativo no biênio abril de 1959 a março de 1961;
c) assuntos de interêsse geral.

R. de Janeiro, 6 de fevereiro de 1959

a) ARCHIMEDES JACQUES
1.º secretário

SÒMENTE PARA HOMENS
Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre Rogena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção.

TERRENOS DE PRAIA
Vendem-se no ramal de Mangaratiba lindos lotes de 15x40, c/ ruas abertas, luz, água, prontos para construir, preços a partir de Cr$ 60.000,00, c/ grande facilidade de pagamento em prestações. Tratar na CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL, Av. Rio Branco, 14 — 11.º and. Tels.: 43-8378 — 43-9486.

MESTIERI
MOVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHÔRES

LEILÃO DE JÓIAS

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, nos dias 18, 19, 20 e 23 de março de 1959, a partir das 13 horas no dia 18 e a partir das 12 horas nos demais dias, serão levados a leilão, na Rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de jóias das agências Central, Copacabana e Sete de Setembro, emitidas ou renovadas em JULHO de 1958, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada no dia 18, das 9 às 13 horas (Central e Copacabana), e das 9 às 12 horas nos dias 19, 20 e 23 (Sete de Setembro), no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇÃO DO PUBLICO EM TODAS AS AGENCIAS DE PENHOR

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

LLOYD BRASILEIRO Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22
Tel.: 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46
Tel.: 43-1247

NORTE

BARÃO DO RIO BRANCO (Cargueiro) vg 24 — IDA
Sairá a 16 do corrente, às 18 horas, para: Salvador

EUROPA

LÓIDE EQUADOR
Sairá a 31 do corrente para: Vitória — Salvador — Cabedelo — Casablanca — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova

LÓIDE AMERICA
Sairá a 19 de abril para Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — São Vicente — Havre — Dunquerquer — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo

AMERICA DO NORTE SAIDAS DO RIO

LÓIDE PANAMA
Sairá a 25 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

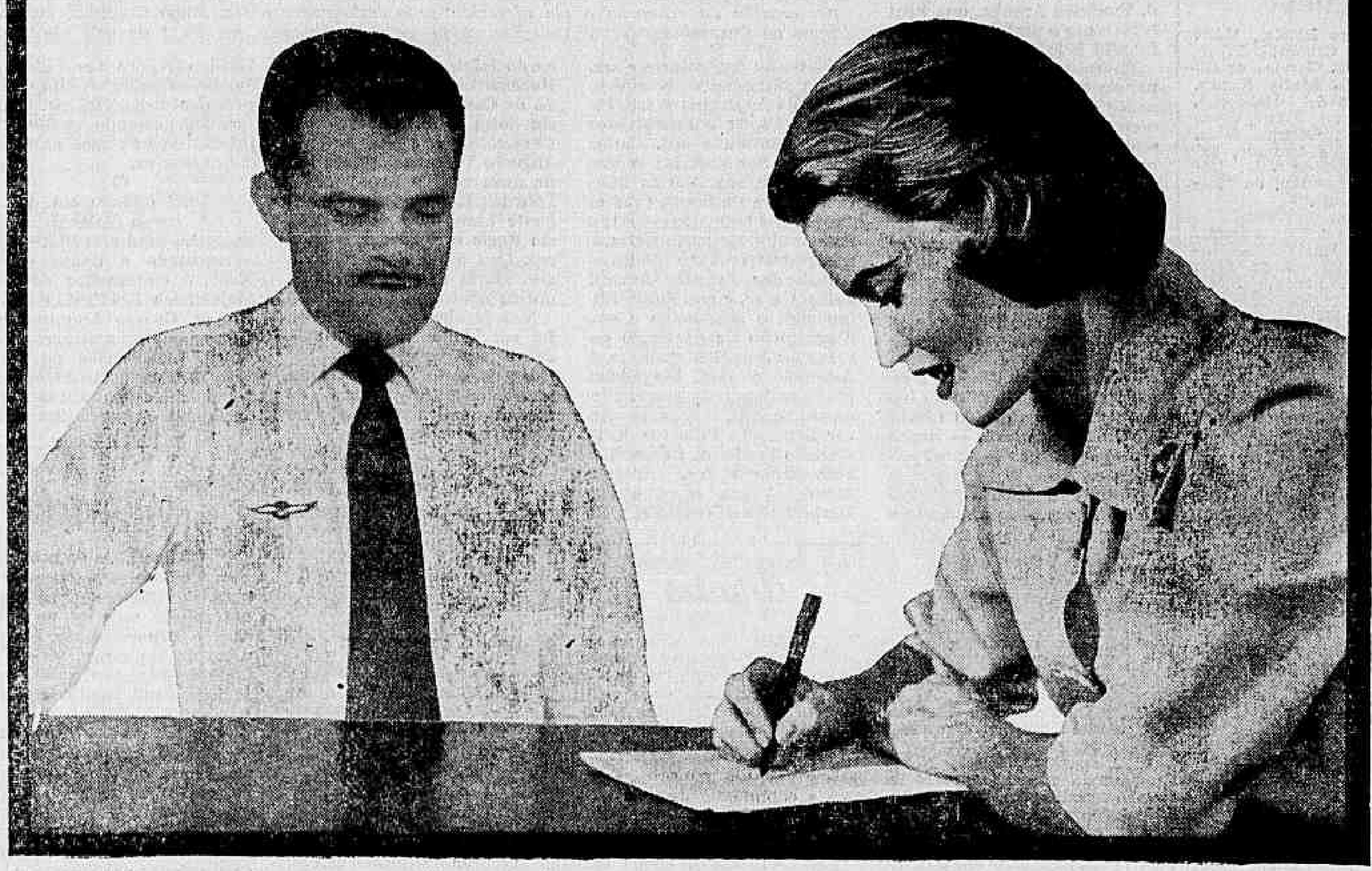
LÓIDE CUBA
Sairá a 7 de abril para: Vitória — Salvador — Fortaleza e N. Orleans

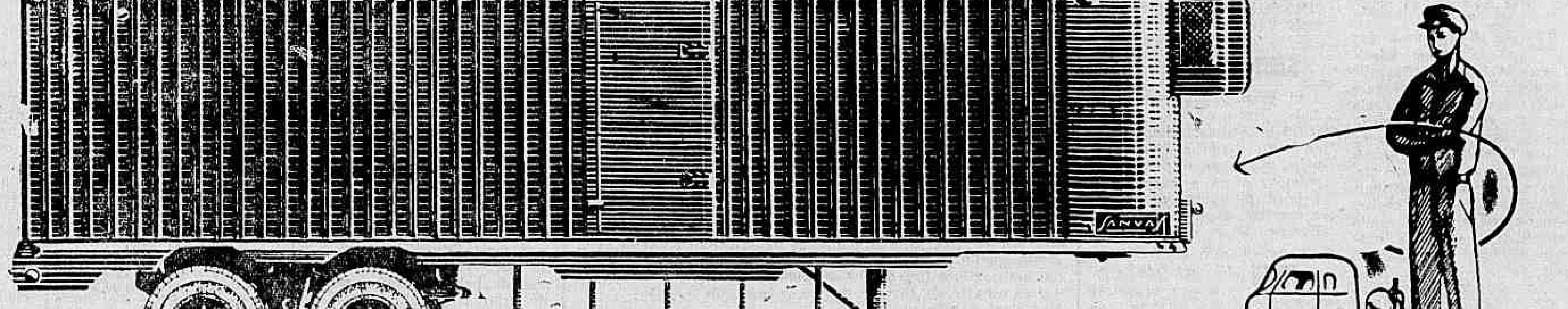
AMERICA DO NORTE SAIDAS DE SANTOS

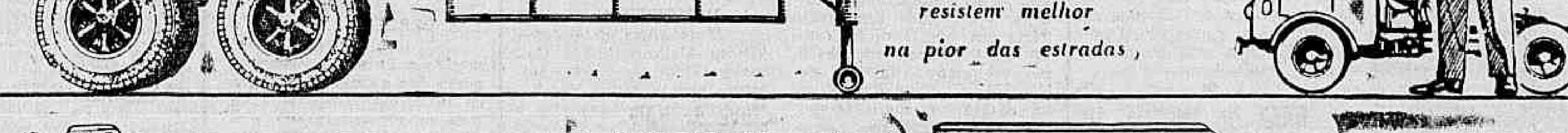
LÓIDE PANAMA
Sairá a 24 do corrente para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

LÓIDE CUBA
Sairá a 6 de abril para: Rio — Vitória — Salvador — Fortaleza e Nova Orleans

AVISO
Qualquer alteração na data de saída dos navios será publicada neste local.

O SEU CRÉDITO JÁ ESTÁ ABERTO

CRUZEIRO A PRAZO
Dividindo em muitas vezes o pagamento da passagem a Cruzeiro resolve de uma vez o seu problema de viagem. Cruzeiro a Prazo - o mais fácil sistema de crédito para passagens de avião.
É mais fácil porque na Cruzeiro o seu crédito já está aberto. V. informa qual o seu roteiro e leva, na mesma hora, a sua passagem de Convair.
Use o seu crédito. Viaje para todo o Brasil usando a força do seu nome. Êle vale muito na Cruzeiro do Sul...
SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
NOVO TELEFONE PARA RESERVAS E INFORMAÇÕES: 22-5010

SEU caminhão merece uma viatura SANVAS
Antes de adquirir seu caminhão lembre-se das viaturas SANVAS. Elas aproveitam a capacidade total de tração do motor para lhe proporcionar maiores lucros.
Não desperdice a potência de seu veículo adaptando uma carroçaria qualquer, equipe-o com uma viatura SANVAS para realizar um transporte perfeito, racional e rendoso, seja qual for o tipo da carga.
Um grupo de técnicos em nossa fábrica está à sua disposição, para lhe dizer como seu caminhão transportará mais. Economize, consultando-os.



Caçambas basculantes • Semi-reboques • Reboques • Tanques sôbre chassis • Unidades para o transporte de cimento, gás líquido, asfalto etc. • Viaturas para cargas em geral
SANSON SV VASCONCELLOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO S/A
RUA FREI CANECA, 47
TEL. 22-9835

Registro

EFEMÉRIDES

1784 — Morre, na Bahia, Alexandre de Gusmão, I;
1798 — Primeira denúncia da Inconfidência Mineira, dada por Joaquim Silvério dos Reis;
1800 — Morre, no Rio de Janeiro, José Martiniano de Alencar, padre e político de grande projeção, revolucionário de 1817, deputado geral.
1866 — Morre, no Rio de Janeiro, o bravo almirante Custódio José de Melo;
1954 — Morre, no Rio de Janeiro, o historiador Noronha dos Santos.

COMEMORA-SE AMANHÃ:

1819 — Nasce, na Bahia, José Maria da Silva Paranhos, mais tarde Visconde do Rio Branco;
1957 — Morre, no Rio de Janeiro, o historiador Feijó Bittencourt, membro do Instituto Histórico e do Instituto Brasileiro de Cultura.

ANIVERSÁRIOS

A'tila Gomes Ribeiro, Mário Faria Lemos, Cristóvão Freire, Célia de Sousa, Osvaldo de Oliveira, Antônio Maria Santos, Luís Carneiro de Mendonça, escritor Gilberto Freire, Ivena Azevedo, dr. Orlando Blois, Luís Valente de Andrade, Valdir Pinto Alves do Vale; jornalista Brás Lipman, da "Imprensa Israelita".

SENHORAS:
Branca Calvet de Azevedo, Léa Campos, Maria Luiza Negreiros Fleiuss, Alice Alves Silva, Lígia Pimentel, Maria Romero.

SENHORINHAS:
Fazem anos hoje as senhorinhas Sônia Mirací e Sueli Mara, filhas do professor Milton Figueiredo, funcionário das Indústrias Reunidas Sofá-Cama Drago, e de sua espôsa, d. Ondina L. Figueiredo.

MENINAS:
Estará em festa, amanhã, o lar do casal Délcio Nunes Gomes e sra. Ilza Ramos Gomes, com o natalício de sua filhinha Rejane, que festeja seu segundo aniversário. Ao ensejo, o casal recepcionará as pessoas de suas relações.

FAZEM ANOS AMANHÃ:
Senhores:
Almirante Juvenal Greenhalg, Hermes Rodrigues da Fonseca Filho, Ildio Rômulo Colônia, Fausto Neto de Albuquerque, Agripino Azevedo, Bürrico Figueira de Almeida, Antônio Pedro, dr. San Payo, Mário Saraiva, dr. Jim Barbosa, Manoel Narciso Castelo Branco.

SENHORAS:
Letícia Valverde, Irene Castelo Branco, Josefina Bonaparte do Rêgo Lessa, Ivone Medeiros Autran, Rogério Pimenta Lopes e Maria Lúcia Saraiva.

Sob a Chuva Torrencial, a Princesa Adorou Brasília
Sherlock Holmes na Pele da Elegante Senhora

Sociedade — Pomona Politis

SÃO várias as casas cor-de-rosa no Cosme Velho. Claro, o bairro, dos mais antigos da cidade, está repleto de residências coloniais, bastando dizer que o Boticário acha-se encravado naquela tradicional "freguesia" carioca. Queremos falar da recepção do embaixador e sra. Osvaldo Aranha, cuja residência no Cosme Velho, é a "cor-de-rosa" mais hospitaleira (que nos perdoe d. Ana Amélia Carneiro de Mendonça, pois a sua casa, localizada no mesmo bairro, também é cor-de-rosa), não vivesse ali uma dama que muito merece de nosso carinho e admiração: d. Vindinha Aranha, que bem representa a perfeita dama da família brasileira.

Tivemos a honra de participar do coquetel que o embaixador e sra. Osvaldo Aranha ofereciam, para homenagear seus amigos norte-americanos, isto é, o proprietário da revista "Look" e sra. Cowles e o sr. e sra. Leon Pearson, êle presidente da NBC.

Presente estavam nomes os mais expressivos da política e sociedade, sendo que entre os homens a conversa preferida foi a política... o que não poderia deixar de acontecer.

Ajudaram os anfitriões a receber os casais, Euclides (Irene) Aranha e Osvaldo (Julietinha) Aranha Neto — lindas e elegantíssimas — as respectivas espôsas.

Entre as inúmeras personalidades presentes, notava-se o

Na foto especialmente enviada a esta coluna pelo IBC, vemos a princesa Joséphine Charlotte, grã-duquesa de Luxemburgo saboreando o café nacional no Pavilhão do Brasil na FMB, por ocasião da recepção a ela oferecida pelo embaixador e sra. Hugo Gouthier. Os grã-duques de Luxemburgo estarão no Rio, conforme antecipamos, no dia 5 do mês vindouro

ministro da Agricultura e sra. Mário Meneghetti, o embaixador da Argentina e sra. Felipe A. Espil; o embaixador da Colômbia e sra. Carlos Sanz de Santamaria; o embaixador e sra. Carlos Martins Pereira de Sousa (velhos amigos dos homenageados); o embaixador Maurício Nabuco, a embaixatriz Alete Moura, o embaixador Ernani Amaral Peixoto, o sr. e sra. Paulo Bittencourt, o acadêmico e sra. Austregésilo de Ataíde, o governador Juraci Magalhães, o deputado e sra. Magalhães Pinto, o deputado e sra. Fernando Ferrari, o sr. e sra. Artur Bernardes Filho; o poeta Augusto Frederico Schmidt, o embaixador e sra. Antonio Mendes Viana, o sr. e sra. Herbert Moses, o sr. e sra. Ricardo Jafet, o professor e sra. Hermes Lima, o sr. Raimundo de Castro Maia, o sr. Aloísio Sales, o sr. e sra. Mário Câmara, o sr. e sra. Antonio Augusto Vasconcelos (ela linda num vestido bege) a sra. Lourdes Rosenbourg, o elegante casal conselheiro Aloísio Regis Bittencourt, o sr. e sra. Luís Simões Lopes, sr. e sra. Mário Osward e muitos outros nomes.

Nos jardins, em mesinhas, foi servido o "souper" onde os convidados ficaram até mais de meia noite. Foi um acontecimento à altura de uma das mais tradicionais famílias brasileiras.

✪

O EMBAIXADOR da Argentina, sr. Felipe A. Espil, ofereceu um almôço em homenagem ao simpático presidente da NBC, sr. Leon Pearson, estando presentes figuras da imprensa nacional e estrangeira.

✪

POR ocasião em que o corpo diplomático estrangeiro aqui acreditado, era apresentado à duquesa de Kent, o embaixador de Sua Majestade o Rei Paulo da Grécia, sr. George Argyroupolos cumprimentou a princesa, em grego, lembrando-a de que "era uma princesa helênica". A princesa respondeu em grego fluente e corretíssimo, confirmando as palavras do sr. Argyropoulos. O presidente Kubitschek assistiu à cena. Em grego...

✪

A SRA. Ari de Castro está sendo chamada de "Sherlock Holmes". O motivo? Foi a elegante senhora quem sugeriu aos príncipes solicitar ao garagista do edifício Tucumã uma busca no carro para descobrir a pulseira da marquesa Emita Segur.

Dona Maria do Loreto aos cem anos

DELO nome, — dona Maria do Loreto Carvalho e Mello de Britto e Cunha — os leitores verão que se trata de pessoa antiga. Nos nossos dias, ninguém porá o nome Maria do Loreto (apesar de sua linda ressonância) em sua filha. Pois bem. Dona Maria de Loreto Carvalho e Mello de Britto e Cunha, com parcos cabelos brancos e ótima saúde, celebra hoje o centenário. Seus ascendentes vêm do Império e na República teve um avô, chanceler. Dona Maria do Loreto enviuvou aos vinte anos, e não tornou a casar-se. Tem filhos, netos e bisnetos. Deixou de ler jornal faz quatro anos. Não conhece na imprensa carioca outra fôlha que o "Jornal do Comércio". Dona Maria do Loreto conserva ainda aos cem anos, uma beleza plácida, de olhos claros e figura altiva.

Drops

- Veja no suplemento de hoje do DC entre outras reportagens, duas assinadas pela colunista.
- A linda sra. João Pinheiro Neto esperando o primeiro herdeiro.
- A sra. Maria Helena Nobre sendo vista num carro de aprendizagem para motoristas.
- Comentou-se que o menu do banquete de Brasília em homenagem a duquesa de Kent foi superior ao do Itamarati. Pena que o "Britânia" tivesse pane e a duquesa não chegasse a tempo de presidir o almôço. Dizem também que a decoração das mesas esteve à altura, tôda em flores tropicais.
- No Viscount, viajaram: o presidente da República e a Primeira Dama do país, o chanceler Negrão de Lima, a sra. ministro Melo, o general Nelson de Melo, o sr. Victor Nunes Leal, respectivamente chefes das Casas Militar e Civil da Presidência da República, o ministro e sra. Aloísio Napoleão, o conselheiro e sra. Roberto Guimarães Bastos e o secretário Carlos Lobo.
- Ao deixar Brasília, a duquesa de Kent fêz questão de cumprimentar, uma a uma, tôdas as pessoas que a deixaram a bordo do Britânia e pediu mil perdões pelo ocorrido.
- A princesa Alexandra de Kent continuou acamada em consequência de um pequeno distúrbio digestivo.
- Chovia muito em Brasília, mas a duquesa achou tudo esplêndido por lá!

Agenda Diplomática

NA ausência do ministro Edmundo Pena Barbosa da Silva, que se acha em missão especial no exterior, o Departamento Econômico do Itamarati, será chefiado, interinamente, pelo conselheiro Paulo Leão de Moura.

✪

O SECRETARIO Fernando Abbot Galvão assumiu seu pôsto na embaixada, em Caracas.

✪

NO Itamarati foram nomeados por decreto, os seguintes subchefes de divisão: Política — secretário Jorge Carvalho e Silva; Cerimonial — secretário Leonardo Eulálio do Nascimento e Silva; do Material — secretário Francisco José de Novais Coelho e de Passaportes — secretário Aldo de Freitas.

✪

DE Roma informam que chegaram àquela capital os membros da Missão Comercial brasileira, e que amanhã serão iniciadas as devidas conversações.

✪

O desembargador Milton Barcelos, reunirá amanhã, num almôço, todos os conselheiros de embaixada, em missão nesta capital.

Teresinha Mendes, do elenco de "A Volta do Camaleão Alface", é uma prova de que o teatro brasileiro está progredindo em alguns sentidos

Brasileiros em Nova Iorque

Teatro — Paulo Francis

UMA das personagens de "Brasileiros em Nova Iorque", de Pedro Bloch, no Copacabana, tem o nome de "Camélia". Fiquei à espera de que o autor se referisse a ela como a "camélia que caiu do galho", ou coisa semelhante. Durante três atos aguardei o cumprimento da inspiração de Bloch, mas êle me desapontou. Enfim, não se pode ter tudo. Êsse foi o único clichê relativo à situação da peça, que não veio a palco.

Cito de memória: "Hoje é o dia do "ketchup" de Doralice? Ah, você quer dizer "check-up?" Rir, rir, rir. "Mete-se um níquel no automático e sai um sanduíche de presunto; mete-se outro e sai um sanduíche de queijo; agora, se você quiser um sanduíche misto, terá de encomendá-lo do Brasil". Rir, rir, rir. "Chamam a Madame Teixeira de Madame Esso, pois ela dá o máximo". Rir, rir, rir. "Sabe por que não existe ar condicionado nos EUA? Porque é todo exportado para o Brasil". Rir, rir, rir. E assim por diante.

Quando não estão sendo agudamente espirituosos, os brasileiros de Bloch comentam a diferença entre o sistema de posos e medidas local e o americano (aliás, inglês), a diferença na maneira de computar a temperatura, ou então emitem considerações sociológicas. Destas, a mais dramática é a que mostra um servente de hotel dizendo aos fregueses que não é preciso que lhe agradeçam os préstimos, pois é muito bem pago pelos seus serviços. Há também uma observação à maneira da Liga Social das Donas de Casa sôbre o racismo nos EUA, e uma piada (dita a sério) que ouvi pela primeira vez há vinte e dois anos: o Brasil cresce, enquanto seus vigaristas dormem.

●

BLOCH também apresenta um americano que, a todo momento, enfia a mão no bôlso e oferece um cheque à sua ex-espôsa. Os americanos que conheci, de diversas camadas sociais, eram muito discretos no tocante ao auxílio econômico a amigos e parentes. Mais discretos, ao menos, do que me parece ser a intenção mercenária de Bloch, em escrevendo "Brasileiros em Nova Iorque".

O elemento de novela de rádio, o forte do autor, também está presente. Temos uma senhora sofrendo de câncer (a doença não é revelada, mas a cara compungida das outras personagens vale mais do que qualquer biopse). Esta mesma senhora também reencontra uma filha que não vê há muito tempo — recurso que, desde Sófocles, vem sendo degradado através dos tempos.

●

HÁ também uma cientista, com mentalidade suburbana em questões de amor. "Em um Cravo na Lapela", tínhamos uma estudante de psicologia, que tremia diante da sua sogra, que fazia da idéia de sogra um bicho de sete cabeças. Aqui, temos uma jovem envolvida em experiências importantíssimas, que se preocupa, entretanto, em ser "boa", no sentido físico do têrmo, e cuja virgindade é um pesado fardo...

Outro espécime blochiano é um jornalista que imagina manchetes originais como "Cientista Brasileira Faz Furor em Nova Iorque" e que diz a outra personagem: "você é de uma burrice astronômica". Êsse jornalista é o intelectual do grupo.

Vou ficar por aqui. Acho inútil entrar em comentários sôbre o espetáculo. Não há Kazan ou Villar, ou Aronson, que pudesse fazer êsse texto passar por teatro, tarefa de que foram encarregados aqui, José Maria Monteiro e Nilson Pena. Bloch basta como breve contra o prazer de quem ainda crê na existência da cena como veículo de arte.

Movimento

Madrugada — Mister Eco

1 Sejam as primeiras palavras dêste augusto movimento de louvor à Escola de Samba da Portela — A Gloriosa — por ter quebrado o protocolo exibindo-se extra-carnaval para a senhora duquesa. A isso se chama proceder democràticamente e outra atitude não se poderia esperar de Expedito, Joãozinho Calça Curta, Natal e tantos outros ilustres e nobres representantes do nosso mais genuíno samba. Parabens.

♥

2 "O Julgamento de Frinéia", como sabeis, é o nome do "show" que a "boite" Pigalle está apresentando, protagonizado por Wellington Botelho e Wilza Carla. Mister Eco ainda não foi lá, mas, considerando a disparidade física dêsses dois artistas — dois? — Wellington, pêso pluma e Wilza, pesadíssimo, o primeiro, nesta altura dos trabalhos, já deve ter condenado sem apelação a eterna Rainha do Carnaval.

♥

3 Alguma coisa deu em certos cronistas que andaram anunciando a estréia de Nat "King" Cole, como sendo na sexta-feira passada Felizmente, ninguém foi ao Copacabana Pálace. Nat "King" Cole estreará dia treze, mas do próximo mês.

♥

4 Diz-se que uma das metas a ser atingida pela "Operação Sapoti" — movimento para reerguer o nome artístico de Angela Maria — seria uma gravação da cantora em dupla com Vicente Celestino, numa opereta, se isso é coisa que ainda se use. Diz-se também que o veterano cantor não aceitará o convite, pois está muito desconfiado de que estão querendo aproveitar o prestígio dêle...

♥

5 O Augusto, Sóbrio e Necessário Mister sempre achou o sanfoneiro Mario Mascarenhas o mais compreensivo dos maridos. Prova disso é que acaba de ser homologado o seu desquite com a bela Conchita Idem — a vedeta de matéria plástica — sem prejuízo dos interêsses artísticos, Mario Mascarenhas é agora o empresário de Conchita, cujo sobrenome será mantido em obediência aos sagrados ditames da Arte. Seguirão ambos encabeçando uma companhia teatral em excursão através de 20 cidades sulinas, começando por Pôrto Alegre. A Arte acima de tudo.

♥

6 A bela Sônia Dutra está no firme propósito de valorizar os seus dotes artísticos. Afirma ter recusado proposta de trinta mil cruzeiros para cantar em Goiânia e Pôrto Alegre. Acha muito pouco e justifica: "Não canto mais barato do que Maysa ou Elizete Cardoso". Ótimo.

7 O circo vem aí (e quem manda dizer é o publicista internacional Roberto Ruiz. Trata-se do Sarrasani, agora entregue a "descendentes do grande diretor que reuniram números selecionados, material e animais e sairam pelo mundo, deixando a Alemanha no após guerra". Quem manda dizer é o publicista internacional Roberto Ruiz.

♥

8 A volta de Lonnie Sattin ao Fred's será, sem dúvida, o melhor acontecimento da noite na semana entrante, havendo já, segundo informações do gerente Araújo, grande número de mesas reservadas.

♥

9 A fim de ganhar maior espaço e facilitar o transporte de alimentação para os peixes da Barra da Tijuca e do Arraial do Cabo, o cronista Fernando Lobo trocou o seu automóvel por uma camioneta Wolksvagen, também conhecida como "Pão-de-Fôrma" Os peixinhos estão vibrando.

♥

10 De Amália Rodrigues, que estreou com grande êxito em Tel-Aviv, disse o crítico israelense Meir Romen: "Sabe rolar os sons, desde o fundo do peito, tão bem utilizando os pulmões como a garganta e a bôca, numa voz que desce a suspiro". Bom menino êsse Romen.

♥

11 Já está em setecentos cruzeiros a consumação mínima do Drink. Até o fim do ano, do jeito que as coisas vão, Djalma Ferreira será forçado a abrir credi-ui-que.

♥

12 Na "Revista dos Espetáculos", que faz parte desta edição, encontrareis o depoimento da môça Mary Jane, do elenco de "Elas só usam baby-doll". Ide até lá.

♥

13 E é só. Até têrça, um bom domingo e cuidado com o gavião. (Na mão, não é, Janjão?).

CONCHITA

Desquitada mas unida pela Arte

Heinz Frank de Quell

Artes — Antônio Bento

A FIM de colaborar na temporada lírica em preparação, parte dos festejos comemorativos do Cinquentenário do Teatro Municipal, encontra-se novamente no Rio o famoso "metteur-enscène" alemão, sr. Heinz Frank de Quell.

Ouvido pelos jornalistas, na sala da Comissão Artística, onde estudava com os srs. Francisco Mignone, Celso Kelly e Jim Barboza, detalhes da montagem das óperas a seu cargo, Frank de Quell manifestou, inicialmente, sua excelente impressão sôbre os artistas nacionais nacionais, os quais julga dotados de muita vocação para a arte lírica, faltando-lhes, apenas, mais oportunidades. Tão grande é o seu encanto pelo Brasil, que não teve dúvida em cancelar compromissos que tinha em Berlim, Florença e Roma, transferindo-os para seu assistente, a fim de atender ao convite da Direção do Municipal. Acompanha na Europa, a atividade dos brasileiros que por lá estão, dando-lhes todo apoio que lhe é possível, como no caso de Kleuza de Pennafort. E só não ficará por muito tempo devido a compromissos com o Maio Musical Florentino.

Anteriormente, já conseguiu aqui excelentes resultados com as óperas "Fidélio", "Rapto do Serralho", "Cosi fan tutte" e outras.

PRETENDE, agora, prosseguir no trabalho iniciado há 3 anos quando aqui esteve, modernizando e atualizando cênicamente as óperas: "O Cônsul", o que já fêz na Europa com o próprio Menotti como "regisseur", com grande ressonância principalmente na Alemanha, cantado no idioma local, "L'heure Hespagnole", de Ravel e outras do repertório alemão. Para mais perfeita realização, De Quell procura penetrar bem as intenções dos autores capacitando-se a uma boa realização cênica.

Aproveitando a presença do artista, pretende a direção do Municipal promover uma série de aulas-conferências, possivelmente na Sala Santa Cecília, do Teatro Municipal, as quais demonstrarão para os nossos artistas a moderna concepção e realização cênica, inclusive com projeções, ressaltando que essa concepção moderna trás como resultante uma decoração mais rica e, ao mesmo tempo, mais barata. Uma tradução pictórica da música dentro de um realismo sintético. Quase todos os teatros italianos já apresentam essas inovações.

A propósito de "Le Coq D'Or", já teve oportunidade de examinar os cenários existentes no Municipal, achando-os bem de acôrdo com o que pretende realizar.

DEMONSTRA especial interêsse pela ópera "Pedro Malazarte", de Camargo Guarnieri principalmente por se tratar de obra moderna de um brasileiro, a qual terá agora interpretação de Paulo Fortes, Glória Queiroz e Assis Pacheco.

Recém-chegado, ainda não completou o plano de trabalho com a direção do teatro.

Lamenta a perda de Santa Rosa, grande artista, do qual muito ainda se poderia esperar para a modernização do teatro lírico brasileiro.

Ibrahim no Banco

Rádio e TV — Heitor de Holanda

O PROGRAMA "Prêto no branco" está sendo apresentado, às segundas-feiras, no "Noites cariocas", da TV-Rio. Da vez passada, compareceu Maysa. Amanhã, estará sentado no banco do do "show" de perguntas o "colunista" Ibrahim Sued, ilustrado beletrista desta praça. E vai, é óbvio, despejar erudição sôbre as pessoas que tiverem a supimpa oportunidade de assistir à função.

O "Prêto no branco" leva uma vítima para diante de focos luminosos, como se fôsse a "Sala de Manjamentos" da DPPS, sigla esta que obedece ao comando do coronel Danilo Nunes. Sob os refletores, a vítima se senta num banco. No dia do David Nasser, deram-lhe poltrona. Foi o único que teve direito a isso. Elogiei a poltrona. O banco é dos mais condenáveis, por vários aspectos, inclusive porque, qualquer dia, algum dos entrevistados vai acabar caindo do banco. Além do mais, no dia em que um Black-Out, por exemplo, comparecer, o programa terá de mudar o nome para "Prêto no banco"...

Mas o que vem ao caso é o erudito que se vai abancar no "show" dirigido por Carlos Alberto. Soube que só comparecerá ao programa sob a condição "sine qua non" de escolher, êle próprio, os perguntadores. E' possível que exija, também, que as perguntas lhe sejam mostradas com antecedência. E, graças a isso, certamente, teremos exibição esplêndida de requinte intelectual, razão por que o "Prêto no branco" de amanhã já está despertando grande expectativa.

DESTARTE, os inquiridores não se poderão agarrar a assuntos banais. Terão, forçosamente, que abrir enciclopédias, consultar, rebuscar, fazer anotações de assuntos sumamente importantes da vida cultural desta vida, para as perguntas que vão elaborar. Ibrahim Sued não é qualquer um. E' homem de grande função que não existe na língua portuguêsa, pois não figura em nenhum dicionário: a de "colunista". Nem "A gíria brasileira", do prof. Antenor Nascentes, registra o vocábulo. Como vêem, o homem não é sopa.

Não me venham os escolhidos, por conseguinte, com perguntas tôlas, sôbre modas e bordados, Elza Maxwell, "potins", "parties", "miaus", "kar", "Shangay" e não sei que mais. Devem lembrar-se de que estarão diante do esmerado beletrista que acaba de criar a genial expressão "por um fio especial".

PERGUNTAS para o Ibrahim têm de ter sentido cultura. Se quiserem, posso dar exemplos das que eu faria, caso estivesse à altura de ser consagrado, glorificado e imortalizado entre seus perguntadores. Ei-las:

a) — Quem tocava as trompas de Eustáquio?;
b) — Quem compôs a "Serenata", de Schubert?;
c) — Quem descobriu o Brasil?;
e) — E a América?;
f) — Qual o infinitivo impessoal do verbo "Ter"?;
g) — Conjugue o verbo "Resfolegar";
h) — Qual o autor do "Bolero", de Ravel?;
i) — Você escreveu, quinta-feira, em sua seção, que a Casa de Rui Barbosa, em Petrópolis, que foi onde nasceu Rui Barbosa, está abandonada. Pergunto: é contra a corrente dos que pensam que Rui era baiano?;
j) — Você se considera uma "Águia de Haia"?

Temas para o beletrista em foco (e êste "foco" não é trocadilho) têm de ser escolhidos a dedo, nos livros, com muito cuidado. Nada de besteiras. Senão, êle vai responder besteiras...

Itinerário

A NACIONAL, Tupi, Globo, Continental, Mayrink Veiga, Metropolitana e Mauá transmitirão, a partir das 18 horas, o encontro entre os selecionados do Brasil e do Chile. ● A cantora japonêsa Tomoko Takara atuará, às 14,20, no programa Paulo Gracindo, da Rádio Nacional. ● Ademilde de Fonseca será homenageada, amanhã, às 20,35, no "Gente que brilha" de Paulo Roberto, pela Nacional. ● E, no Suplemento do DC, ampla repotragem sôbre Pedro Bloch e Vanda Lacerda, além de outras notícias sôbre televisão e rádio.

HOJE E AMANHÃ

DOMINGO

CANAL 6 — 11,30 — Sua manhã de domingo; 12,00 — Cortina sonora; 12,30 — Clube do guri; 13,30 — Reportagens americanas; 14,00 — Grande teatro infantil; 15,05 — Tardes esportiva; 18,05 — Tele-entrevista; 18,50 — Teatrinho cômico; 19,10 — Fafa Lemos; 19,35 Reportagem; 20,00 — Teatro; 20,30 — Resenha Esportiva; 21,05 — Lisoquinadas; 21,35 — Filme de TV; 22,15 — Teatro de Equipe.

CANAL 13 — 10,00 — Cinema; 11,00 — Malazarte e seus bonecos 12,30 — Israel em foco; 13,05 — Leon Eliachar; 13,30 — Teatro; 14,20 — Uma boa ação; 15,00 — J. Clube; 17,50 — Gincana; 18,50 — Clube dos Gourmets; 19,25 — Aquele teatrinho; 20,00 — Teatro; 21,10 — Variety; 21,45 — TV-Rio Ringue.

SEGUNDA-FEIRA

CANAL 6 — 12,00 — Meio dia; 13,00 — Clube do disco; 13,30 — Televespertino; 14,00 — Cine Jornal TV; 14,30 — Musical; 15,00 — Alvarenga e Ranchinho; 15,30 — Sessão de cinema; 16,00 — Clube do lar; 17,00 — Sessão das cinco; 18,00 — Bola mágica; 18,25 — A estrêla é o limite; 18,55 — Encontro com a priminha (desenhos animados); 19,25 — O Rio agradece; 20,00 — Repórter Esso; 20,15 — Sim ou não; 20,35 — Super-show; 22,05 — Reportagem; 22,25 — Grande Teatro e Fim de noite.

CANAL 13 — 16,55 — Rio 5 para as 5; 18,00 — O gordo e o magro; 18,30 — Macaquito, o delegado; 18,55 — Grande Circo do Arrelia; 20,00 — Atualidades; 20,15 — O Gordo e o magro; 21,00 — Noites cariocas; 22,30 — Nosso informativo; 23,00 — Festival de Filmes.

Lançamentos 'Living Stereo'

Discos — Alberto Rêgo

A RCA Victor já preparou o suplmento "Living Stereo" para o mês de abril, que contará de seis elepês popular e de dez clássicos. São êles: "Gisele", com Gisele Mac Kenzie; "A Nova Orquestra de Glenn Miller Apresenta Novos e Antigos Sucessos". "Bob e Ray apresentam um Estereo Espetacular", "Outros Mundos, Outros Sons", com Esquivel e sua orquestra; "Cugat na Espanha", com Xavier Cugat e "Belafonte Sings The Blues". No setor clássico: "Concêrto em ré, opus 77 (Brahms) com Heifetz e a Orquestra Sinfônica de Chicago; "Bolero" (Ravel) com Charles Munch e a Sinfonia de Boston "Pops", "Concêrto nº 2" (Rachmaninoff) com Arthur Rubitein e a Sinfonia de Chicago sob a regência de Fritz Reiner, "Quadros de uma Exposição" (Moussorgsky) com Fritz Reiner e a Sinfonia de Chicago, "Scheherazade" (Rimsky-Korsakoff) em a Sinfonia de Londres sob a regência de Pierre Monteux, "Concêrto nº 1 (Tchaikovisky) com Van Cliburn e Kondrashin, "Destination Stereo", e, finalmente, "Gaité Parisienne-Gayme Ballet", com Arthur Fiedler e a Orquestra Boston "Pops".

"Bola 7" nos EUA

BOLA Sete deverá embarcar em maio próximo para os Estados Unidos onde se exibirá em casas de espetáculos de diversas cidades norte-americanas. E por falar em Bola Sete, os apreciadores do violonista patrício não devem deixar de ouvir o seu mais recente elepê Odeon, que tem o título de "Ritmolândia". O artista colored", que passa a maior parte do ano viajando pelos países sul-americanos em excursões artísticas, executa, com seu violão elétrico, dentro do seu estilo moderno e inconfundível, apoiado por um equilibrado conjunto, um repertório variado e dançante.

Zèzinha

UM DISCO que só poderá agradar aos apreciadores do gênero sertanejo foi colocado à venda semana passada pela Odeon e no qual apresenta a acordeonista Zèzinha, artista muito aplaudida em São Paulo, tanto na capital como no interior. Zèzinha executa dois maxixes ("Sarafina" e "E' da Banda de lá") apoiada por uma bandinha sob a regência do maestro Zico Mazarão.

Trace Planos Para o Futuro

Astrologia — Prof. Miyhaff

HOJE, 15 — Domingo — viagens perigosas, bom dia para planejar negócios para o futuro. Amanhã será favorável para viajar e encetar novos empreendimentos e também para contratar casamento. As duplas 13, 14 e 28 serão as mais indicadas nas corridas de hoje, assim como as pontas 1, 5, 6 e 7.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes períodos.

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

A tarde será perigosa, com rompimento de amizades, desgostos e complicações com o sexo opôsto. Muito cuidado. 10, 15 e 17; 343, 555 e 583 (horas e números.

— Descontentamento, má disposição e nervosismo. 8, 14 e 19; 53, 77 e 388 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Negócios irrealizáveis. Aguarde amanhã com grandes possibilidades. 12, 15 e 17; 37, 56 e 80 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixe)

Manhã promissora, disposição aventureira e conquistas amorosas. 15, 16 e 17; 51 61 e 71 (horas e números).

— Dia medíocre, boa atividade e pequenas realizações. 9, 11 e 13; 54, 56 e 67 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)

Dificuldades e trama de inimigos secretos. A tarde será de sucessos sociais. 3, 5 e 8; 30 50 e 62 (horas e números).

— Negócios precipitados, máguas, árduas tarefas e proprofundos desenganos. 9, 10 e 11; 54, 61 e 74 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO (Touro)

Correspondências inquietudes por motivo de viagens. 3, 21 e 23; 30, 31 e 41 (horas e números).

— Dia sem novidades, e não ser a tarde que será de confusões psíquicas. 8, 9 e19; 44, 45 e 46 (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO (Gêmeos)

Disposição belicosa e contrariedades com parentes, 9, 10 e 11; 36, 37 e 47 (horas e números).

— Aventuras com o outro sexo e nervosismo. A tarde será bem promissora. 13, 15 e 17; 40, 42 e 53 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO (Câncer)

A tarde será de rompimento de amizades e perigosa, desgostos e complicaçõer com o sexo oposto. Muito cuidado. 11, 15 e 17; 343, 55 e 583 (horas e números).

— Descontentamento, má disposição, nervosismo. 8, 14 e 19; 53, 77 e 3888 (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO (Leão)

Negócios irrealizáveis Aguarde amanhã com grandes probabilidades. 12, 15 e 17; 37, 55 e 86 (horas e números).

— Conjecturas de negócios de futuro. A noite será agradável. 6, 7 e 9; 25, 35 e 45 (horas e números).

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 21 DE SETEMBRO (Virgem)

Manhã promissora e disposição aventureira e conquistas amorosas. 15, 16 e 17; 51, 61 e 71 (horas e números).

— Dia medíocre, boa atividade e pequenas realizações. 9, 11 e 13; 54, 56 e 67 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO (Balança)

Dificuldades e tramas de inimigos secretos. A tarde será de sucessos sociais. 3, 5 e 8; 30, 50 e 62 (horas e números).

— Negócios precipitados, máguas, árduas tarefas e profundos desenganos. 9, 10 e 11; 54, 61 e 74 (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Correspondências, inquietantes por motivos de viagens. 3, 21 e 23; 30, 33 e 41 (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Disposição belicosa e contrariedades com parentes. 9, 10 e 11; 36, 37 e 47 (horas e números).

— Aventuras com o outro sexo e nervosismo. A tarde será bem promissora. 18, 15 e 17; 40, 42 e 53 (horas e números).

OVOS DE PÁSCOA

Comprem diretamente da fábrica para o consumidor por menor preço, são de chocolate com leite e cheios de bombons recheados de frutas, artigo fino de luxo. São fresquinhos e o freguês pode provar o paladar e assistir a fabricação. Temos galinhas com ninhos, coelhinhos e outros bichinhos de chocolate com leite. — Fábrica Paulista na Rua Miguel de Frias, 35 — Tel. 48-4799 — fica no fim da Av. Presidente Vargas, adiante da Rua Machado Coelho.

BAR FRISCO — AR CONDICIONADO — SCOTCH

RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 95 - 2.º ANDAR

Venha e ... ficará sendo o seu ponto preferido

MUCUS DA ASMA

Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendaco domina rapidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

HENNÉ-LÉNE

TINGE E ALÍZA

AMÉRICO: 25-2837

Grátis 15 fotografias

12 pequenas e 1 ampliada, 12 x 18, pagando apenas o material (Cr$ 195,00)

Só CRIANÇA DE 3 MESES A 15 ANOS

FOTO POPOV

RUA PEDRO I, N. 14 e 22 — TEL. 42-8662 (Praça Tiradentes), ao lado do Teatro Carlos Gomes —

FLÓRIDA — RUA SIQUEIRA CAMPOS 69 — TEL. 37-7141

*** APENAS DUAS SESSÕES DIÁRIAS:

HOJE 2ª SEMANA — ÀS 3 HS · ÀS 9 HS

AUDREY HEPBURN — HENRY FONDA — MEL FERRER

de LEON TOLSTOI — Guerra e Paz

VISTAVISION — "WAR AND PEACE" TECHNICOLOR

Atenção! OS INGRESSOS SÓ VALEM PARA CADA SESSÃO DETERMINADA — A VENDA COM ANTECEDÊNCIA NA BILHETERIA DO FLÓRIDA

Censura Livre

AOS DOMINGOS SESSÃO EXTRA ÀS 10 HS. DA MANHÃ

★ UM FILME DA PARAMOUNT — EM EXIBIÇÕES EXCLUSIVAS

FESTIVAL Columbia! DRAMA, COMÉDIA, MÚSICA, MISTÉRIO!

Cinemas	IMPERIO ☆ IDEAL ☆ IPANEMA ☆ TIJUCA
Amanhã	"O RANCOROSO" — BEN GAZZARA · JULIE WILSON · PROIB. 18 ANOS
3ª FEIRA	"JULGADO PELO MUNDO" — EDMOND O'BRIEN · MONA FREEMAN · PROIB. 14 ANOS
4ª FEIRA	"O SEGRÊDO DE SUA VIDA" — BETSY PALMER · JACK LORD · PROIB. 18 ANOS
5ª FEIRA	"QUE DEUS NÃO O PERMITA" — SILVIA PINAL · JORGE M. DE HOYOS · PROIB. 18 ANOS
6ª FEIRA	"PASSADO QUE ENVERGONHA" — DENNIS O'KEEFE · JUNE LOCKHART · PROIB. 14 ANOS
SABADO	"NINGUÉM ME AMA" — LAURA HIDALGO · JULIAN SOLER · PROIB. 18 ANOS
DOMINGO	"LOUCOS PERIGOSOS" — TIN TAN · LUIS AGUILAR · YOLANDA VARELA

CARTAZ

TEATROS

DE BOLSO — 27-3122 — "Pedro Mico". Sábados, às 20,30 e 22,15 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Tem Mulher? Toi a..." — às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.

COPACABANA — 57-1818 — "Gigi" às 21,30 horas. Vesperais às quintas, domingos às 16 horas.

DULCINA — 32-5817 — "A Compadecida". Às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.

GINASTICO — 42-4521 — "Panorama Vista da Ponte", às 21 horas. Sábados, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 15 horas.

JOÃO CAETANO — 43.4276.

LEME — 37-6412

MAISON DE FRANCE — 52-3896

MESBLA — 22-7622 —

MUNICIPAL — 42-6103 —

PRAÇA — 37-3709 — "A Fábula de Brooklyn" às quintas, sextas, sábados e domingos, às 21,30 horas. Vesperais aos domingos às [illegible] horas.

RECREIO — 22-8164 —

REPUBLICA — 22-0271 —

S. JORGE — 45-9051 — "A Onça e o Pede" aos sábados, às 17 horas, domingos, às 10 horas. "Oscar" às 21 horas. Vesperais, às quintas, às 16 e aos sábados às 17 horas.

SERRADOR — 42-6422 — "Elas só Usam Baby-Doll" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.

TABLADO — 26-4555 —

TIJUCA — 28.1039 — "A Mulher Atômica" às 21 horas. Sábados e domingos às 16 horas.

ZAQUIA JORGE

CINEMAS

LANÇAMENTOS

O DRAMA DE DUNQUERQUE (Dunkirk) — Inglês. Dirigido por Leslie Noeman. Com John Mills, Robert Urquhart e Ray Jackson. Drama bélico. Metro Passeio, Metro Tijuca e Metro Copacabana. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Censura livre.

PANCHO VILA, O TEMERARIO (Villa) — Cinemascópio. Colorido. Dirigido por James B. Clark. Com Brian Keith, Cesar Romero, Margia Dean e Rodolfo Hoyos. Drama. Palácio, Roxy, Madrid, Imperator, Central (Niterói). Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 8,40 — 10.20 horas. Proibido até 14 anos.

GUERRA E PAZ (War and Peace) — Ítalo-americano. Vistavisão. Colorido. Dirigido por King Vidor. Com Audrey Hepburn, Henry Fonda, Mel Ferrer, Hebert Lom, Vittorio Gassman e Anita Ekberg. Drama. No Flórida. Horário: 14 — 17,30 e 21 horas. Proibido até 14 anos.

ASSIM CAMINHA A HUMANIDADE (Giant) — Colorido. Dirigido por George Stevens. Com Elizabeth Taylor, Rock Hudson, James Dean, Carrol Baker, Mercedes MacCambridge e Sal Mineo. Drama. São Luiz, Vitória, Odeon, Presidente, Rian, Copacabana, Miramar, Leblon, Carioca, Santa Alice e Coliseu. Horário: 2 — 5,30 e 9 horas. Proibido até 14 anos.

FOGO EM MARACAIBO (Maracaibo) — Vistavisão. Colorido. Dirigido por Cornel Wilde. Com Mr. Wilde, Jean Wallace e Abbe Lane. Drama. No Azteca, Pathé, Nacional, Ricamar, Caruso, Eskye Tijuca, Para Todos, Regência, São Pedro e Rio Branco. Horários especiais. Proibido até 14 anos.

A LEI DO OESTE (Ride Out For Revenge) — Dirigido por Bernaro Girard. Com Rory Calhon e Glória Grahame. Western. Rex, São José, Alaska, Ipanema, Botafogo, Tijuca, Avenida e Monte Castelo. Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 10 anos.

A MAIS LINDA VEDETE (Future Vedettes) — Francês. Dirigido por Marc Allegret. Com Brigitte Bardot e Jean Marais. Comédia. Plaza, Astória, Olinda, Colonial e Mascote. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

DELIRIO DE UM SABIO (Dr. Cyclops) — Colorido. Dirigido por Ernest Schoedsack. Com Alber Dekker e Janice Logan. "Acience Fiction". No Rivoli, Roial, Méier, Mauá, Melo, São Jorge e Cassino. Horários: Sem indicação. Proibido até 10 anos.

CENTRO

MESBLA — 22-7720 — "Juventude".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes escrevendo ou telefonando para Fabiano V. Machado, Avenida Rio Branco 25, telefone: 23-3239, das 9 às 12 horas.

COLONIAL — "A Mais Linda Vedete".

ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Voltei a Ser Homem".

FLORIANO — 43-0074 — "Sabes o Que Quero".

FLUMINENSE — 26-1404 — "Amor na Tarde".

IDEAL — 42-1218 — "Feitiço Tropical".

IMPERIO — 22-9848 — "O Príncipe e o Mendigo".

MARROCOS — "Prisioneiro de Guerra" e "Casemiro".

METRO PASSEIO — 22-6141 — "O Drama de Dunquerque".

ODEON — 221-1058 — "Assim Caminha a Humanidade".

PALACIO — 22-0836 — "Pancho Vila, o Temerário".

PATHE' — 22-8795 — "Fogo em Maracaibo".

PLAZA — 22-1097 — "A Mais Linda Vedete".

POPULAR — "Uma Certa Lucrécia".

PRESIDENTE — 42-7128 — "Assim Caminha a Humanidade".

REX — 22-6327 — "A Lei do Oeste".

RIVOLI — "Delirio de um Sábio".

VITORIA — "Assim Caminha a Humanidade".

RIO BRANCO — 43-1630 — "Fogo em Maracaibo".

S. JOSE' — 42-0592 — "A Lei do Oeste".

ZONA SUL

ALASCA — "A Lei do Oeste".

ALVORADA — "Selva de Mulheres".

AZTECA — "Fogo em Maracaibo".

ARTE-PALACIO — 57-2795 — "Clandestina da Noite". Proibido até 10 anos.

ASTORIA — 47-0466 — "A Mais Linda Vedete".

BOTAFOGO — 29-2250 — "Fúria Burlesca".

CARUSO COPACABANA — "Fogo em Maracaibo".

COPACABANA — "Assim Caminha a Humanidade".

FLORESTA — 26-6257 — "Mulheres Desesperadas".

GUANABARA — 26-5339 — "Espera Angustiosa".

IPANEMA — 47-3806 — "A Lei do Oeste".

LEBLON — 27-7805 — "Assim Caminha a Humanidade".

METRO COPACABANA — 37-9797 — "O Drama de Dunquerque".

MIRAMAR — "Assim Caminha a Humanidade".

NACIONAL — 26-6072 — "Fogo em Maracaibo".

PAX — 27-6621 — "O Rebelde Orgulhoso".

PIRAJA' — "Pancho Vila, o Temerário".

POLITEAMA — 25-1149 — "A Lei do Oeste".

RIAN — 47-1144 — "Assim Caminha a Humanidade".

RICAMAR — "Fogo em Maracaibo".

RIVIERA — "O Homem Que Vendeu a Alma".

ROXI — 27-8245 — "Pancho Vila o Temerário".

S. LUIZ — "Assim Caminha a Humanidade".

ROYAL — "Delirio de um Sábio".

ZONA NORTE

AVENIDA — 48-1167 — "A Lei do Oeste".

AMERICA — 48-4519 — "Assim Caminha a Humanidade".

CARIOCA — 28-8178 — "Assim Caminha a Humanidade".

ESKYE — 28-5518 — "Fogo em Maracaibo".

MADRID — 48-1184 — "Pancho Vila, o Temerário".

MARACANÃ — 48-1910 — "O Bárbaro e a Geisha".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "O Drama de Dunquerque".

NATAL — 48-1480 —

OLINDA — 48-1032 — "A Mais Linda Vedete".

TIJUCA — 48.4518 — "A Lei do Oeste".

VILA ISABEL — 38-1310 —

SANTA ALICE — 38-9993 — "Assim Caminha a Humanidade".

S. AFONSO — "Pecado da Castidade".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Um Rosto na Multidão".

AGUA SANTA — "Feliz Ano, Meu Amor". Proibido até 14 anos.

ALFA — 26-6315 — "Sabu e o Anel Mágico".

ANCHIETA — "Na Fúria de Uma Sentença".

BELMAR — "Batalha Contra o Mêdo".

CACHAMBI — "Turbilhões de Paixões".

BANDEIRANTES — "No Mundo Dos Monstros".

COIMBRA — "Matando Para Roubar".

CAIÇARA — "Vamos Voar Môço?"

PARA TODOS — "Fogo em Maracaibo".

COLISEU — 29-9753 — "Assim Caminha a Humanidade".

ENGENHO DE DENTRO — 29-4130 — "Selvas de Mulheres".

ESKYE — "Clandestinas da Noite".

IRAJA' — 29-8330 — "Dois Olhos Azuis".

IMPERATOR — "Pancho Vila, o Temerário".

MADUREIRA — 29-8783 — "A Lei do Oeste".

MEIER — 29.1222 — "Delírio de um Sábio".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "A Lei do Oeste".

PALACIO VITORIA — 48.1971 — "O Médico e o Monstro".

PADRE NOBREGA — "Teodora, Imperatriz de Bisancio" e "Nasce um Bandoleiro".

REAL — 29-3467 — "Sangue de Bárbaros".

RIDAN — 49-1633 — "Represália".

SÃO JOAQUIM — "Vamos Voar Môço?" e "Anjos Gràtinos".

VAZ LOBO — 29-9198 — "O Mago".

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Batalha Contra o Mêdo".

BRAZ DE PINA — "Feitiço Tropical".

CARMOLI — "Depois eu Conto" e "Prisioneiro Das Selvas".

CENTRAL — 30-3652 — "Tirania Das Balas" e "O Diabo Riu Por Último".

MURIAE' — "Assassinos da Montanha".

SANTA HELENA — 30-2666 — "Clandestinas da Noite".

LEO POLDINA — "O Mercador de Almas".

MAUA — 30-5056 — "Delírio de um Sábio".

PALACIO HIGIENOPOLIS — "O Rebelde Orgulhoso".

PENHA — "Clandestinas da Noite".

S. PEDRO — 30-4118 — "Fogo em Maracaibo".

ROSARIO — "Odzila".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — "Angústia de Sua Ausência".

MARAJO — "Arenas Sangrentas".

BANGU

MOÇA BONITA — "O Rugido da Morte".

CAXIAS

PAZ — "O Trampolim do Diabo".

CAXIAS — "Almas Maculadas".

AVENIDA — "A Mancha".

POPULAR — "Homens Sem Lei".

TRÊS RIOS

REX — "Terror do Oeste" e "Valentes Até a Morte".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "O Céu é Testemunha".

IMPERIAL — "A Prisioneira Das Selvas".

NILOPOLIS — "E Agora Brilha o Sol".

S. JORGE — "Delírio de um Sábio".

VERDE — "Êsse Milhão é Meu".

REALENGO

SANTA CLARA — "Escreveu Seu Nome à Bala".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU — "O Assalto".

NITERÓI

CENTRAL — "Pancho Vila, o Temerário".

EDEN — "Bonequinha Chinesa".

GRILL — "O Homem Que Vendeu a Alma".

ICARAI — "Tudo Pelo Teu Amor".

IMPERIAL — "O Noivo da Girafa".

POPULAR — "Êsse Milhão é Meu".

ODEON — "Só Ficou a Saudade".

S. BENTO — "Duelo na Cidade Fantasma".

SÃO GONÇALO

MUTUA — "O Futuro do Mundo" e "Quem Roubou Meu Samba".

PETRÓPOLIS

ARTE PALACIO — "Clandestinas da Noite".

CAPITOLIO — "O Melhor Gatilho".

D. PEDRO — "Raposas do Espaço".

PETROPOLIS — "Noite de Madrid Grãs" e "A Passagem da Noite".

TAIRETÁ

AVENIDA — "Lola Montes".

PÁREO 'DURO' ENTRE BUCAREST E CLAREIRA

Samôa ficou na vez: tudo para vencer

Reaparece no primeiro páreo desta tarde a égua SAMÔA com acentuada chance de vitória. Sempre figurando ùltimamente nesta turma, ficou para hoje como retrospecto certo da carreira. Sua forma é perfeita e não escolhe pista para mostrar tudo o que sabe. Tendo um percurso normal sem manheirar como é do seu hábito, cremos que a pupila de Moisés Araújo encontrou a oportunidade ideal para marcar sua esperada vitória. Daí merecer êste nosso destaque como uma das melhores indicações.

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

1º Páreo — às 14,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00.

		Ks.
1—1 Dona Magda	7	58
1 Hannah	1	58
2—3 Gaigo	4	58
4 Gaiola	3	54
3—5 Ecaruna	8	60
6 Blue Bird	2	52
4—7 Biquara	5	60
8 Experiência	6	58
" Irony	9	52

2º Páreo — às 14,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00.

		Ks.
1—1 Jabonina	4	56
2—2 Bailarina	2	56
3—3 Tapera	1	56
4—4 Cérise	3	56
" Citadelle	5	56

3º Páreo — às 15,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00.

		Ks.
1—1 Carpentier	2	56
2 Gigante	4	56
2—3 Bertholdo	8	56
4 Enock	5	56
3—5 Saravando	1	56
6 Cavalière	7	56
4—7 Ichabô	6	56
" Sandaliasan	3	56

4º Páreo — às 15,40 horas — 1.800 metros — Cr$ 50.000,00.

		Ks.
1—1 Quatiassú	1	54
2—2 Crisbam	4	52
3—3 Rugendas	5	54
" 4 Ilex	3	56
4—5 Samurai	2	52
6 Sanan	6	52

5º Páreo — às 16,10 horas — 1.900 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.
1— Ulysses	1	56
2—2 Horban	3	56
3—3 Coeur Joie	2	60
4 Moderno	5	60
4—5 Tia Carlos	4	58
6 Caramelo	6	56

6º Páreo — às 16,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 (Betting).

		Ks.
1—1 Justicia	12	56
" Tia Poliana	5	56
2 Saravá	8	60
2—3 Iniguá	4	60
4 Fair Love	2	58
5 Star Light	6	56
3—6 Matinée	10	56
7 Jamborée	1	56
8 Ué	9	56
4—9 Arteziana	3	58
10 Supimpa	11	56
11 Rígida	7	58

7º Páreo — às 17,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 (Betting).

		Ks.
1—1 Orizon	8	60
2 Jacaré	5	52
2—3 Equivoco	9	60
4 Bomarchueco	11	60
5 Keval	1	54
3—6 Ioiô	2	58
7 Ventarola	7	58
8 Lapacho	6	60
4—9 Ibéris	10	56
10 Operante	5	60
11 Xurupito	3	54

8º Páreo — às 17,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 (Betting).

		Ks.
1—1 Bergerac	4	56
2 Massacre	11	52
3 Tristão	3	54
2—4 Chileno	2	60
5 Cascador	5	56
6 Colifa	12	60
3—7 Eagle Son	1	58
8 Udo	10	56
9 Arpagone	7	54
4-10 Jasmino	9	56
11 Cachito	8	56
12 Urânio	6	56

Lembretes

1.º PÁREO: Xilose tem tudo para vencer agora. Xoira vai bem numa "dobradinha".

2.º PÁREO: Monje Branco deve vencer hoje. Ficou na vêz. Manhuassú é o principal "inimigo".

3.º PÁREO: Maria Perigosa, pela lógica, não pode perder. Vac parece ser a maior rival da favorita.

4.º PÁREO: Feitor, na grama leve e em 2000 metros, se folgar na ponta deve vencer. Wagner pode repetir. Bem na dupla.

5.º PÁREO: Clareira continua "tinindo". Séria candidata à vitória. Bucarest vai decidir com Clareira. Benito, o "pêga".

6.º PÁREO: Ukrania volta com um bom trabalho na milha, no lado de Tapuia. Guaiúna, com 53 quilos, vai aparecer no final. Lena é o melhor azarão do páreo.

7.º PÁREO: Fogo Morto ficou na vêz e leva o refôrço de Airways, bem "gramático". Platino, todavia, parece ser a fôrça do páreo.

8.º PÁREO: Chaço "rende" o dôbro no tapête. Voluntarioso, na grama, é a fôrça do páreo.

Gran Consul cada vez melhor: pule boa

Volta a correr, esta, tarde, o potro GRAN CÔNSUL, que vem de umas colocações na turma de perdedores. Sempre chegando cada vez mais perto, o pupilo de Mário Mendes tem hoje uma oportunidade das melhores para marcar o primeiro êxito de sua campanha. Trabalhou bem para êste compromisso, tendo marcado 65" para o quilômetro com ação final das melhores. Também agradou seu apronto quando marcou 37 para uma partida de 600 metros com sobras. Está aí uma boa pule para o segundo páreo de hoje na Gávea.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 14,10 hs. — Record: Swami, 82"4/5

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Xoira J. Marchant	55	Gostamos Inimiga certa. Há fé.	C. Cabral	3º de Chiarina — Lys Blanc	84" 1300 AP
" Xilose J. Silva	55	Refôrço bom para a Xoira.	M. Almeida	3º de Joneia — Extase	89"4|5 1400 AL
2—2 Samôa B. Marinho	55	Das principais ganhadoras. Cuidado.	H. Araujo	2º de Extase — Ximana	89" 1400 AL
3 Urutuba, I. Souza	55	Não cremos absolutamente.	M. Mendes	7º de Udaipur — Columbia	89"4|5 1400 AL
3—4 Pamparra, J. Carlindo	55	Poderá vencer esta carreira. Rival.	R. Silva	ESTREANTE	—
5 Libório, C. Carvalho	55	Nada pretenderá. Difícil.	J. Coutinho	5º de Agartha — Recanta	91"2|5 1400 AP
4—6 Xerê M Silva	55	Melhorou. Tem alguma chance.	O. F. Reis	6º de Chiarina — Ly Blanc	84" 1300 AP
7 Miss Bangu, A. Reis	55	Seu retrospecto é falho. Difícil.	G. Feijó	6º de Queguari — Xai	96"1|5 1500 AL

Nossa indicação — SAMÔA · Adversária — XOIRA · Bom azar — XERE'

2.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 14,40 hs. — Record: R. Game, 56"4/5

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 M Branco, J. Silva	54	Está tinindo Pode ganhar agora.	R. Caminha	2º de Laço — Excelsior	63"4|5 1000 AP
2 Pampo A. G. Silva	54	Terá de esperar um pouco.	T. Garcia	9º de Laço — Monje Branco	63"4|5 1000 AP
2—3 Manhuassú, M. Henrique	54	Chance de primeira. E' candidato.	M. Salles	4º de Laço — Monje Branco	63"4|5 1000 AP
4 Marrow H. Cunha	54	Não correu mal. Placê viável.	A. Paim	6º de Laço — Monje Branco	63"4|5 1000 AP
3—5 Paissandú, R. Filho	54	Está na conta. Levam muita fé.	R. Freitas	4º de Karakol — Enlêvo	64"2|5 1000 AL
6 Kill M Silva	54	Agora é dos prováveis vencedores.	J. Lourenço	5º de Sherif — Dublin	64" 1000 AL
4 7 Gran Consul, A. Santos	54	Cuidado. Capaz de triunfar.	M. Mendes	12º de Arlechino — Sherif	59"4|5 1000 GP
" Van Cleef, J. Queiroz	54	Estreante. Não gostamos.	M. Mendes	ESTREANTE	—
" Czar I Souza	54	Difícil a nosso vêr. Vai esperar.	M. Mendes	10º de Laço — Monje Branco	63"4|5 1000 AP

Nossa indicação — GRAN CONSUL · Adversário — MONJE BRANCO · Bom azar — PAISSANDU

3.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 15,10 hs. — Record: Temível, 89"3/5

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 M Perigosa, L. Rigoni	56	Não deve perder. Grande favorita.	P. Morgado	5º de Nebuleuse — Cerise	79"3|5 1300 GL
2—2 Vac F. G. Silva	56	Chance relativa. Placê.	P. Simões	9º de Nyasa — Tâmisa	88"2|5 1400 AL
3—3 Aracia R. Filho	56	Páreo difícil para esta. Não cremos.	F. Madalena	5º de Delicatesse — Jane	76"1|5 1200 AL
4 Terpsicore, J. Portilho	52	Bem montada, mas não gostamos.	M. Araujo	3º de Gadanha — Javolá	83" 1300 AP
4—5 Royal Filly, H. Vasconc.	56	Poderá formar a dupla. Tinindo.	L. Ferreira	1º de Helen Blair — Nastia	83"1|5 1300 AL
6 Betty I. Souza	56	Pelo que tem feito não agrada.	L. Tripodi	7º de Delicatesse — Jane	76"1|5 1200 AL

Nossa indicação — MARIA PERIGOSA · Adversária — ARACIA · Bom azar — VAC

4.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 72.000,00 — Cr$ 21.600,00 e Cr$ 14.400,00 — às 15,40 hs. — Record: Nando, 120"4/5

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Compatriota, G. Almeida	58	Está bem e é grande rival.	R. Morgado	2º de Portaló — Ile France	116" 1800 AP
2—2 Ibanez A. Reis	56	Chance de primeira.	O. Lopes	3º de Xanto — Quatiassú	111"4|5 1800 GL
3 Feitor J. Lopes	52	Não atuou o que dêle esperavam.	Exp. Coutinho	7º de Ile France — Canotier	87"3|5 1400 AP
3—4 Portalo, I. Souza	52	Pronto para repetir. Candidato.	G. Morgado	1º de Compatriota — Ile France	116" 1800 AP
5 Tutti Frutti, H. Cunha	60	Não gostamos. Bem difícil.	E. Castillo	6º de Portaló — Compatriota	116" 1700 AP
4—6 Hagen A. Santos	52	Esperam carreira aceitável.	S. Amore	4º de Ile France — Canotier	87"3|5 1400 AP
7 Wagner, C. Paranhos	52	Surpreendeu, mas está em forma.	L. Tripodi	1º de Jasmino — Cachito	97" 1600 GL

Nossa indicação — COMPATRIOTA · Adversário — PORTALO' · Bom azar — IBAÑES

5.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 250.000,00 — Cr$ 50.000,00 e Cr$ 25.000,00 — às 16,10 — Record: R. Game, 56"4/5
G. P. "CORDEIRO DA GRAÇA"

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Clareira, J. Portilho	54	Gostamos. E' a favorita.	R. Carrapito	1º de Urujaia — Udaipur	58" 1000 GM
2 Zezé L. Rigoni	54	Bem montada, mas é difícil.	A. Barbosa	6º de Clareira — Urujaia	58" 1000 GM
2—3 Bucarest, U. Cunha	57	Volta tinindo. Candidata.	M. Souza	7º de Jamaica — Clareira	59"4|5 1000 GM
4 Clair Não corre	54	Não corre	A. Corrêa	4º de Clareira — Urujaia	58" 1000 GM
2 -5 Vaspa, J. Marchant	57	Fará boa corrida. Perigosa.	C. Cabral	3º de Jamaica — Clareira	59"4|5 1000 GM
6 Eyesight, M. Henrique	54	Tem que respeitar as rivais.	J. Araujo	5º de Clareira — Urujaia	58" 1000 GM
4—7 Urujaia, O. Ullôa	54	Regular azar. Dará trabalho.	E. Freitas	2º de Clareira — Udaipur	58" 1000 GM
" Udaipur, M. Silva	54	Boa ajuda. Capaz de se colocar.	E. Freitas	3º de Clareira — Urujaia	58" 1000 GM

Nossa indicação — CLAREIRA · Adversária — BUCAREST · Bom azar — VASPA

6.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 e Cr$ 20.000,00 — às 16,40 hs. — Record: R. Game, 94"
(BETTING)

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Urge J. Marchant	61	Gostamos. Dará trabalho. Rival.	C. Cabral	1º de Gj. Madrid — Vesta	80"3|5 1300 AL
" Treta, J. Silva	55	Excelente refôrço para Urge.	C. Cabral	7º de Dianela — Peregrina	100"4|5 1600 AU
2 Xira, J. Baffica	50	E' o grande azar desta prova.	L. Ferreira	1º de Udaipur — Gl. Madrid	94"1|5 1500 AL
2—3 Gj Madrid, J. Portilho	54	Mantém ótima forma. Inimiga.	R. Carrapito	2º de Urge — Vesta	80"3|5 1300 AL
4 Javaneza, A. G. Silva	52	Não gostamos. Difícil.	L. Tripodi	4º de Jabonina — Délfica	87"3|5 1400 AL
5 Shashala, A. Santos	50	Regular. Sòmente como azar.	A. Morales	1º de Karlika — Xeta	82"4|5 1300 AL
3—6 Vesta M. Silva	55	Vai figurar no marcador. Há fé.	P. Morgado	3º de Urge — Gj. Madrid	80"3|5 1300 AL
" Lena I. Souza	50	Volta em boas condições.	P. Morgado	2º de Mj. Madrid — My Fair Lady	111" 1800 GL
7 Florisa Não corre	50	Não corre.	A. Araujo	7 de Ugiea — Tia Mimi	89"2|5 1400 AL
4—8 Ukrania O. Ullôa	51	Esperam corrida aceitável. Placê.	S. Freitas	4º de Urge — Gj. Madrid	80"3|5 1300 AL
9 Guaiúna, H. Cunha	53	Não agrada. Bem difícil.	M. Raphael	6º de Urge — Gj. Madrid	80"3|5 1300 AL
10 Cantarelle, L. Rigoni	54	Tem alguma chance. Está em forma.	C. Pereira		101"3|5 1600 AM

Nossa indicação — URGE · Adversária — UKRANIA · Bom azar — G. DE MADRID

7.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 e Cr$ 17.000,00 — às 17,10 hs. — Record: Temível, 89"3/5

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Fogo Morto, L. Rigoni	55	Pelo que correu é o favorito.	P. Morgado	2º de Xenxem — Diorito	81"4|5 1300 AP
" Airways, J. Portilho	55	Refôrço sòmente. Não gostamos.	P. Morgado	6º de Myron — Xenxem	93"2|5 1500 AL
2—2 Canzoniere, I. Souza	53	Cuidado agora. Poderá ganhar.	M. Salles	4º de Xenxem — Fogo Morto	81"4|5 1300 AP
3 Olimpo, W Andrade	55	Está falado! Vai correr melhor.	J. Perez	5º de Torié — Lúpulo	102"1|5 1600 AP
4 Cantineiro, M. Teixeira	55	Reaparece de longa parada. Chance	A. P. Silva	8º de Safari — Xilo	81"4|5 1300 AP
3—5 Lúpulo M. Henrique	55	Dos prováveis. Muita chance.	C. Tôrres	2º de Torié — Ruy Blás	102"1|5 1600 AP
6 Rebate G. Almeida	55	Não gostamos. Pouco pretenderá.	C. Ferreira	6º de Cylon — Airways	88"1|5 1400 AL
7 Match L. Vieira	55	Difícil. Vem de fracasso.	M. Mendonça	9º de Xenxem — Fogo Morto	81"4|5 1300 AP
4—8 Platino A. Santos	55	Não valeu a última. Candidato.	J. S. Silva	4º de Myron — Xenxem	93"2|5 1500 AL
9 Eiró F G. Silva	55	Regular sòmente. Surprêsa.	Ed. Coutinho	5º de Dirigivel — Quinsol	82" 1300 AU
10 Diram R. Filho	55	Aguardará nesta companhia.	R. Freitas	1º de Ranchipur — Duraznito	60"2|5 1000 GL

Nossa indicação — FOGO MORTO · Adversário — PLATINO · Bom azar — CANZONIERE

8.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 17,40 hs. — Record: Homero, 89"4/5

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Chaço, J. Portilho	56	Está bem e é competidor. Fôrça.	P. Morgado	3º de Liberal — Kartum	101"1|5 1600 AL
2 Garoen S. França	56	Pelo que atuou não cremos.	A. Corrêa	6º de Namur — Chaço	74"4|5 1200 AL
3 Mister Joe Não corre	52	Não corre	R. Carrapito	1º de Ichabô — Gonça	95"4|5 1500 AL
2—4 Pregonero, Não corre	56	Não corre.	J. Attianesi	4º de Liberal — Katrum	101"1|5 1600 AL
5 Ramboia, J. Silva	56	Não correu mal. Muito cuidado.	D. Cardoso	4º de Namur — Chaço	74"4|5 1200 AL
6 Avilar R. Filho	56	Sòmente como surprêsa. Vai figurar.	A. Madureira	7 de Liberal — Kartum	101"1|5 1600 AL
3—7 Voluntarioso, P. Fontoura	56	Tem possibilidades. Vai figurar.	J. Coutinho	7º de Ris — Cumplice	90"4|5 1400 AP
8 King Lilac, Não corre	58	Não corre	M. Mendes	5º de Liberal — Kartum	101"1|5 1600 AL
9 Chianti J. Martins	56	E um grande azar. Está em forma.	T. Garcia	1º de Tiger — Vingo	83"2|5 1300 AP
4-10 Macon W. Andrade	56	Na grama corre bem.	J. Perez	6º de Viaut — Liberal	124" 1900 AP
11 Vig, A G. Silva	56	Depositário de esperanças.	S. Amore	3º de Namur — Chaço	74"4|5 1200 AL
" Zizinho, A. Portilho	56	Melhorou e há fé.	S. Amore	9º de Macau — Coligny	97"3|5 1600 GL

Nossa indicação — CHAÇO · Adversário — MACON · Bom azar — VOLUNTARIOSO

Vaspa é o melhor "tertius" da prova

Clareira e Bucarest — fôrças absolutas no Grende Prêmio "Cordeiro da Graça" — vão proporcionar ao público turfista carioca um espetáculo como há muito não acontece na Gávea.

A líder da geração de três anos — ganhadora do Clássico "Costa Ferraz", há uma semana, na Gávea, no bom tempo de 58", fàcilmente — vai pela segunda vez enfrentar a filha de Birikil, porém em distância menor que por ocasião do primeiro encontro.

QUASE CERTA

O resultado do páreo é de difícil prognóstico. Entre uma e outra deve sair a vencedora da prova, já que as demais concorrentes — à excessão da tordilha Vaspa — não têm quase chance alguma. E' uma das melhores indicações desta tarde a dupla doze do quinto páreo, que dificilmente deixará de vingar. A defensora do stud Zélia Peixoto de Castro, nesse caso torna-se uma boa indicação aos azaristas, principalmente para os apostadores de placês.

HORARIO DE HOJE

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

Os Concursos serão encerrados às 14 horas e os Bettings às 16 horas.

CINCO "FORFAITS"

Conforme declarações de "forfait", apresentadas à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão hoje os animais:

CLAIR	5a. prova
FLORISA	6a. prova
MISTER JOE	8a. prova
PREGONERO	8a. prova
KING LILAC	8a. prova

ASTENIA SEXUAL

Voronof revolucionou a medicina demonstrando a possibilidade de restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe médica para a fórmula do TONOKLEN comprimidos destinada a restauração das funções gemtais. Nas drogarias ou pelo reembôlso Caixa Postal 4 — Tijuca — Rio Telefone 48-4067 — Peçam literatura gratis

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 421 ganhadores — Rateio: Cr$ 233,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — 23 ganhadores — Rateio: Cr$ 4.778,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 10-7-3 — 371 ganhadores — Rateio: Cr$ 203,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 10-1 — 7-4 e 3-9 — 54 ganhadores — Rateio: Cr$ 5.417,00.

NA CONTA

Anda mesmo na conta o tordilho Monje Branco. Voltou a impressionar favoràvelmente esta semana nos seus exercícios. Estêve bem na distância e seu apronto de ontem na reta marcando 37" também agradou. É um nome de respeito no segundo páreo e poderá mesmo sem surprêsa marcar o primeiro êxito de sua campanha. — Na foto, o pupilo do "Pelati" num galope na pista de grama

Mano a Mano derrotou firme o Encouraçado

Embora o programa da sabatina de ontem não dispusesse de uma prova de grande porte, ainda assim alcançou pleno êxito essa vesperal levada a efeito no Hipódromo Brasileiro. A carreira que reuniu os melhores animais nacionais teve como vencedor o cavalo Mano a Mano.

1º Páreo: 1.000 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ .... 24.000,000; Cr$ 16.000,00: Cr$ 8.000,00.

1º Talon, M. Silva	54	11.649	116,00	12	27.299	30,00
2º Pégasus, M. Henrique	54	39.448	34,00	13	39.915	20,00
3º Volteio, L. Rigoni	54	29.807	45,00	14	11.418	70,00
4º Zorô, J. Marchant	54	87.784	15,00	23	12.767	63,00
5º Verdun, F. G. Silva	54	1.542	878,00	24	4.640	174,00
		170.230		33	1.065	757,00
				34	4.305	187,00
					101.409	

Não correram: Muscari, Lucho Gatica e Capablanca.

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos. Tempo: 63"4/5. Vencedor: (7) 116,00. Dupla: (34) 187,00. Placês: (7) 52,00 e (5) 23,00. Movimento do páreo: Cr$ .... 3.177.260,00. Talon: M. C. 2 anos — R. Janeiro — Por: Amphis e Torula. — Proprietário: Stud Vale da Boa Esperança. Treinador: Miguel Gil. Criador: Haras Vale da Boa Esperança S. A.

2º Páreo: 1.000 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ .... 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00.

1º Frigat, A. Santos	54	24.957	56,00	11	1.133	898,00
2º Exaltada, I. Souza	52	35.216	40,00	12	20.896	36,00
3º Kanagava, H. Vasconc	54	30.126	46,00	13	7.215	110,00
4º P. Onze, M. Silva	54	31.366	44,00	14	9.265	85,00
5º F. Bleu, L. Rigoni	54	51.002	27,00	22	15.047	53,00
6º Kachi, C. Carvalho	54	2.861	488,00	23	17.544	45,00
		175.528		24	19.311	41,00
				34	9.120	87,00
					99.531	

Não correram: Myricaria e Guerrilha.

Diferenças: 3/4 de corpo e 3 corpos. Tempo: 64"2/5. Vencedor: (5) 56,00; Dupla: (23) 45,00 Placês: (5) 27,00 e (2) 27,00. Movimento do páreo: Cr$ .... 3.168.670,00. Frigat: F. C. 2 anos — Paraná — Por: Nilgiris e Bett's Ann — Proprietário Júlio Corbeta Treinador: João Araújo. Criador: Luis G. A. Valente.

3º Páreo: 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ .... 15.000,00; Cr$ 10.000,00; Cr$ 5.000,00.

1º Jaguaribe M. Silva	52	82.244	21,00	12	22.500	44,00
2º Hilo Deoro, P. Font.	57	36.853	46,00	13	28.908	34,00
3º T. Carlos, M. Henriq.	54	27.604	62,00	14	27.922	36,00
4º Sarrafo, G Queiroz	51	16.118	106,00	23	11.020	90,00
5º Sanan, J. Marchant	52	36.409	47,00	24	10.349	96,00
6º Luarzinho A. Santos	52	14.977	114,00	33	4.883	2040,0
		214.205		34	15.598	64,00
				44	4.025	247,00
					125.304	

Diferenças: 1 1/2 corpo e paleta. Tempo: 89"1/5. Vencedor: (1) 21,00. Dupla: (13) 34,00 Placês: (1) 16,00 e (3) 23,00. Movimento do páreo: Cr$ ...... 4.821.700,00. Jaguaribe: M. T 6 anos — Pernambuco — Por: Colonist II e Pharos Light. Proprietário. Artur Herman Lundgren. Treinador: Paulo Morgado. Criador: Artur Herman Lundgren.

4º Páreo: 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ .... 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00; Cr$ 4.000,00.

1º T. Love, A. Santos	55	60.601	33,00	11	1.068	1.101,00
2º Haritain, A. G. Silva	55	32.887	62,00	12	24.839	49,00
3º Sputnik, J. Silva	55	2.543	794,00	13	30.523	39,00
4º Paranoá, L. Diaz	57	32.867	62,00	14	17.481	67,00
5º Xué, H. Cunha	54	48.951	41,00	22	1.877	626,00
6º Intancioso, A. Reis	55	15.534	130,00	23	23.165	51,00
7º Kobe J. Portilho	55	5.797	348,00	24	15.462	76,00
8º Tunquelen M. Nielev	55	3.172	637,00	33	10.004	118,00
9º Duraznito, M. Henr	55	17.703	114,00	34	19.382	61,00
10º Gorgorano, M. Silva	55	66.903	30,00	44	4.889	240,00
		254.071			147.890	

Diferenças: vários corpos e 1/2 corpo. Tempo: 90"1/5. Vencedor: (1) 33,00. Dupla: (14) 67,00. Placês: (1) 15,00, (9) 26,00 e (2) 86,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.757.320,00 True Love: M C. 3 anos — R. G. Sul — Por: Fanatique e Fingida. Proprietário: Stud Hamalah Treinador: Valdemar Costa. Criador: A. J. Peixoto de Castro.

5º Páreo: 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ .... 21.000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 7.000,00.

1º M. a Mano, M. Silva	58	136.235	14,00	12	33.041	36,00
2º Encouraçado, A. Port	58	20.887	89,00	13	35.050	34,00
3º Newton, J. Portilho	52	24.215	77,00	14	50.531	23,00
4º Cúmplice, L. Rigoni	54	22.313	83,00	23	6.092	195,00
5º Armangnac, P. Font	51	10.574	175,00	24	7.134	166,00
6º Rapallo, M. Henrique	54	18.653	99,00	33	2.378	479,00
		232.787		34	11.297	106,00
				44	3.640	326,00
					149.263	

Diferenças: 1 corpo e 3 corpos. Tempo: 101"1/5. Vencedor: (1) 14,00. Dupla: (14) 23,00. Placês: (1) 22,00 e (5) 19,00. Movimento do páreo: Cr$ ...... 4.281.790,00. Mano a Mano: M. T. 4 anos — R. G. Sul — Por: Mister e Mágica. Proprietário: Stud Pôrto Alegre. Treinador: Alcides Morales. Criador: Edgar de Araújo Franco

6º Páreo 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 85.000,00; Cr$ .... 25.500,00; Cr$ 17.000,00; Cr$ 8.500,00; Cr$ 4.250,00.

1º Xéta, J. Marchant	55	90.877	25,00	11	13.483	101,00
2º Dudka, H. Vasconc	55	75.400	31,00	12	14.407	95,00
3º Quetalona, M. Silva	55	25.914	89,00	13	13.921	98,00
4º Extase, J. Baffica	55	14.517	159,00	14	55.335	25,00
5º Flotilha, J. Souza	53	7.325	314,00	22	2.697	505,00
6º Xama, A. Santos	55	35.097	65,00	23	5.375	253,00
7º Agartha, L. E. Castro	55	3.622	603,00	24	22.341	61,00
8º Boukhara, U. Cunha	55	27.969	82,00	34	22.799	60,00
9º Lak Chana, D. Mor.	55	4.323	532,00	44	20.948	65,00
10º Larochea, H. Cunha	54	3.914	589,00		171.306	
		289.772				

Não correram. Udaipur e La Tulipe.

Diferenças: 2 corpos e vários corpos. Tempo: 96"2/5. Vencedor: (10) 25,00. Dupla: (14) 25,00. Placês (10) 14,00, (1) 14,00 e (9) 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.359.350,00. Xéta: F. C. 3 anos — S. Paulo — Por: Chateauroux e La Charmantine. Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Maurilio de Almeida Criador A. J. Peixoto de Castro.

7º Páreo: 1.900 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ .... 18.000,00; Cr$ 12.000,00, Cr$ 6.000,00; Cr$ 3.000,00.

1º Chananeco, J. Portilho	56	67.784	33,00	11	15.013	101,00
2º C. Flor, A Reis	56	31.711	71,00	12	32.685	46,00
3º Crystal, U. Cunha	60	94.241	24,00	13	42.800	29,00
4º T. Second, A. Santos	52	20.665	108,00	14	24.960	61,00
5º Histórico, H. Vasconc	52	11.808	190,00	22	4.993	304,00
6º Locatário, L. Rigoni	60	20.680	108,00	23	26.846	57,00
7º Saci, D. Moreno	58	12.024	186,00	24	12.625	120,00
8º Moderno, I. Souza	58	22.736	98,00	34	17.691	86,00
		281.638		44	3.537	430,00
					191.150	

Não correram: King Admiral, Discípulo, Jerry e Sea Prince.

Diferenças: pescoço e vários corpos. Tempo: 125"4/5. Vencedor: (7) 33,00. Dupla: (23) 57,00. Placês: (7) 13,00, (4) 16,00 e (1) 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.453.780,00. Chananeco: M. A. 6 anos — R. G. Sul — Por: Manduca e Brunatte. Proprietário: Stud Verde e Preto. Treinador: Rubens Carrapito. Criador: Antônio G. Flôres da Cunha

8º Páreo: 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ .... 21.000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 7.000,00; Cr$ 3.500,00.

1º Ted, O. Ullôa	56	97.713	26,00	11	7.955	196,00
2º Vingo, P. Fontoura	53	10.014	253,00	12	43.889	36,00
3º C. Laurier, M. Silva	56	32.793	77,00	13	26.684	58,00
4º Mister Joe, J. Portilho	56	46.249	55,00	14	14.899	105,00
5º D. Flavito, A. Marçal	56	38.750	65,00	22	16.940	92,00
6º Korovin, A. Portilho	57	7.108	360,00	23	33.891	46,00
7º Tiger, A. Nahid	56	30.804	82,00	24	33.289	47,00
8º Val, J. Graça	56	10.014	82,00	33	2.255	693,00
9º Kumati, W. Andrade	56	55.342	46,00	34	12.299	127,00
		318.773		44	4.113	379,00
					196.214	

Não correu: Nonô.

Diferenças: vários corpos e vários corpos. Tempo: 89"4/5. Vencedor: (3) 26,00. Dupla: (24) 47,00. Placês. (3) 16,00, (9) 33,00 e (4) 22,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.872.060,00. Ted: M. C. 4 anos — S. Paulo — Por: Heliaco e Bisca. Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Treinador: Ernani de Freitas. Criador: Haras São José e Expedictus.

Movimento de apostas	Cr$ 35.891.930,00
Concurso	Cr$ 1.026.695,00
Total	Cr$ 36.918.625,00

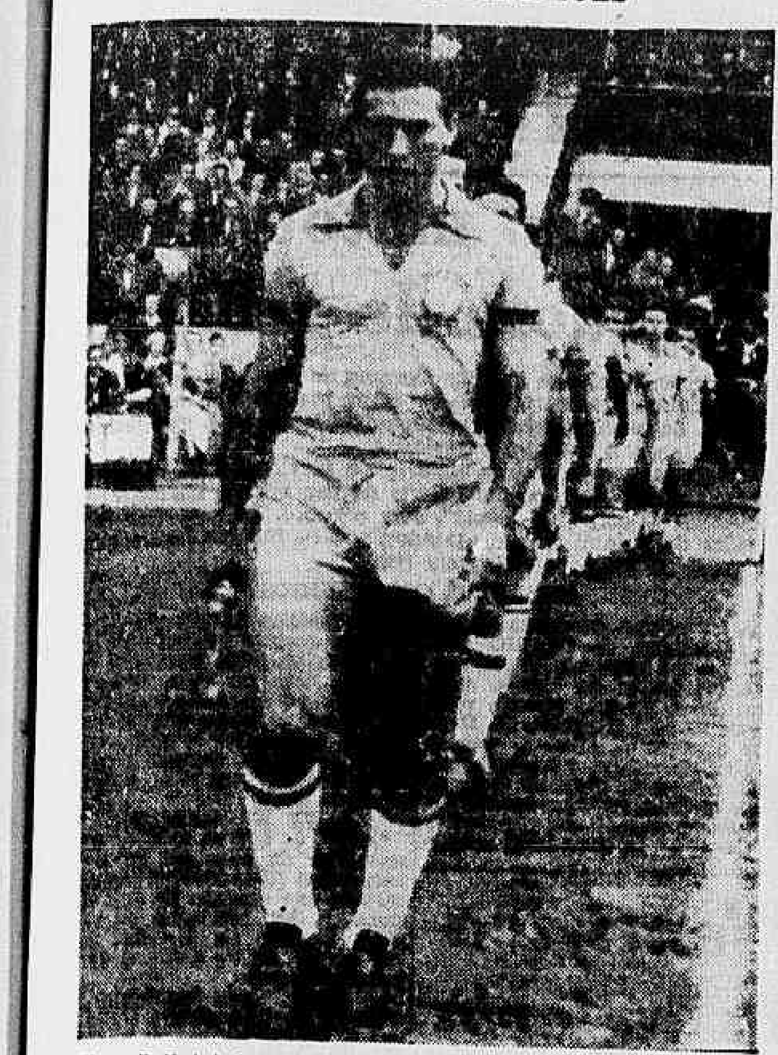
O Diário Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º	Samôa — Xoira — Xeré	12
2.º	Gran Consul — M. Branco — Paissandu	14
3.º	Maria Perigosa — Araciá — Vac	13
4.º	Compatriota — Portaló — Ibanês	13
5.º	Clareira — Bucarest — Vaspa	12
6.º	Urge — Ukrania — Guaja de Madrid	14
7.º	Fogo Morto — Platino — Canzoniére	14
8.º	Chaço — Macon — Voluntarioso	14

MARIA PERIGOSA EM TURMA FRACA: BASTA CONFIRMAR

Reaparece no terceiro páreo desta tarde encontrando uma turma muito desfalcada a égua MARIA PERIGOSA. Traz a pupila de Paulo Morgado exercícios animadores para êste compromisso e em corrida normal, dada sua maior categoria, não deverá ser derrotada. Merece, assim, ser lembrada como uma das pules mais certas da programação de hoje no Hipódromo Brasileiro.

O Brasil jogará mesmo sem Nilton Santos e Garrincha



Com Belini à frente, exatamente como acontecia na Suécia, os jogadores brasileiros pisam hoje o campo do River Plate para enfrentar o Chile e reiniciar a caminhada rumo ao título

Coronel entrará na asa média esquerda

BUENOS AIRES, 14 (De Evandro Carlos de Andrade, enviado especial do DIARIO CARIOCA) — Com Coronel na asa média esquerda (Santos não foi aprovado) e todos os outros jogadores que iniciaram o embate com o Peru, o Brasil disputará, amanhã, com o Chile o seu segundo "match" do campeonato. Garrincha participou do último ensaio de 2 toques mas ainda não está no melhor de sua forma, no dizer do técnico.

Falando sôbre as atuações de Paulinho e Coronel, o técnico Vicente Feola disse que o primeiro se prejudicou por demasiada confiança e o segundo tinha correspondido, pesando bem todos os fatôres resolveu conservá-los, atendendo às suas qualidades e ao desejo demonstrado pelos dois de enfrentar o Chile.

DIDI EM GRANDE FORMA

Poupado durante a semana por apresentar dôres musculares, Didi já reagiu e está novamente "no ponto". Jogador de alta qualidade técnica, Didi funciona como uma espécie de termômetro do time inteiro. Por isso mesmo, a informação do dr. Gosling causou satisfação geral. Com Garrincha de fora é uma satisfação saber que se poderá contar com Didi na plenitude de seus recursos.

O TRIO

Ainda com base na partida com o Peru, a crônica argentina tem feito levantamentos e aponta Pelé, Didi e Belini como os maiores jogadores do quadro brasileiro. Pelé é considerado habilíssimo manejador da pelota, rápido na concepção das jogadas e espetacular nas infiltrações. Didi e Belini são destacados pela experiência e a ordem que põem nas jogadas.

CONFIANÇA

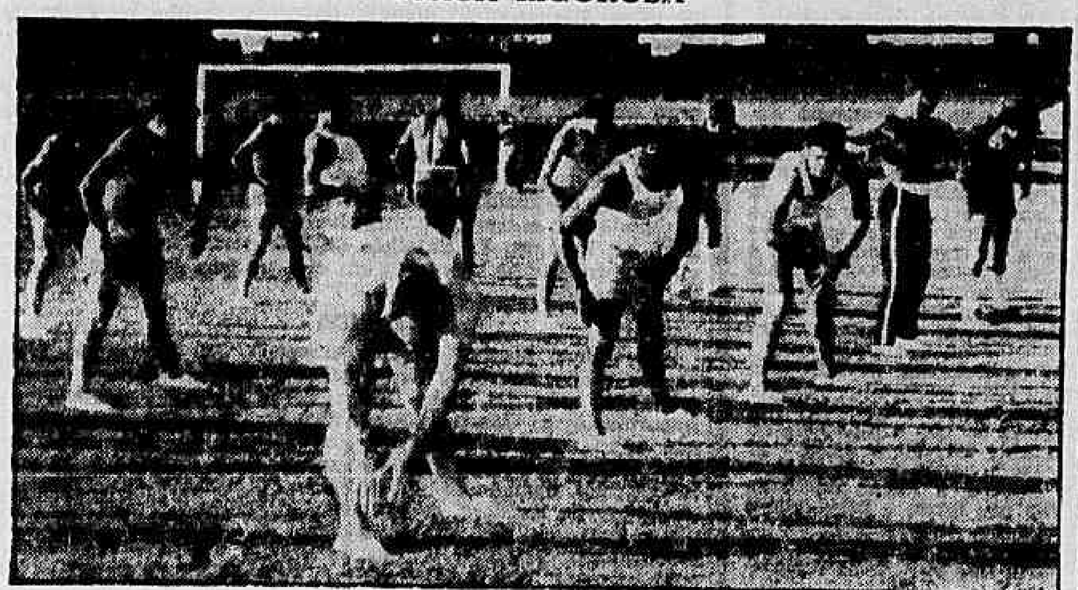
O ambiente entre os brasileiros é de absoluta confiança. Todos entendem que vencerão o jôgo e, além disso, prometem uma exibição à altura das nossas melhores tradições. Tudo faz crer que se depender de espírito de luta não vai mesmo ter jeito porque todo mundo está louco por entrar em campo e ajustar as contas com os chilenos que, diga-se a verdade, nada têm com o empate frente ao Peru, mas poderão entrar na história como o holandês.

AS DUAS EQUIPES

O jôgo será dirigido pelo uru-

(Conclui na 11. pág.)

FÍSICA RIGOROSA



Tentando recuperar de uma vez por tôdas os jogadores, o preparador físico Paulo Amaral continua exigindo o máximo de todos, com a supervisão do dr. Hilton Gosling, que apenas retirou Belini, Santos, Almir e Dino dos últimos ensaios

Flashes do Sul-Americano

BUENOS AIRES, 14 (de Evandro Carlos de Andrade, enviado especial do DC) — Além dos jogadores brasileiros Pelé, Didi e Belini os jornais continuam destacando os trabalhos desenvolvidos por Juan Seminário, ponteiro peruano. E dizem mesmo que Seminário, além dos dois gols, evidenciou qualidades sugestivas que o poderão transformar no maior ponteiro do sul-americano.

♧ ♣

Os críticos também gostaram dos peruanos Gomes Sanchez e Grimaldi, cujas atuações merecem louvores diários. Enquanto isso o técnico Orth continua se vangloriando de ter empatado o jôgo num golpe estratégico.

♧ ♣

Há grande expectativa nesta capital pela segunda apresentação dos paraguaios. Os bolivianos melhoraram muito e fizeram os argentinos sofrer. Acredita-se por isso que possam resistir aos guaranis, que jogam naquele estilo impetuoso tão conhecido dos brasileiros.

♧ ♣

A revista Goles classifica de gol de antologia, o 2.º de Seminário, contra o Brasil. "Além de registrar o empate êsse tento teve a virtude de ser plasmado por um relance de gênio", diz o texto.

♧ ♣

Seminário, cantado em prosa e verso, é solteiro, vivo, empregado público e atua pelo Municipal de Lima. Perguntado se gostaria de jogar na Argentina declarou que estudaria o assunto com prazer. E' o dono da bola.

♧ ♣

Nilton Santos (torção do joelho), Dino (distensões musculares), Belini (dores na perna) e Almir não participaram das últimas manobras do escrete brasileiro. O pernambucano machucou-se sèriamente nas duas canelas ao saltar uma barreira fixa. O jôgo com o Chile será iniciado as 19 horas.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM 21, 14º and Sala 1.406 — Têrças Quintas e Sábados das 14 às 16 hs — Tel.: 52-0150

América despede-se do Pará

Belém, 14 (DC-SP) — Tendo por local o Estádio do Sousa, o América fará amanhã (hoje) a sua última exibição em gramados paraenses, tendo como adversário o Paissandu, considerado como autêntico espantalho dos clubes que excursionam por esta cidade.

Todavia, os rubros cariocas querem repetir suas últimas atuações quando derrotaram o Clube do Remo por duas vêzes e assim como impondo uma goleada (6x1) ao Tuna, numa peleja em que os cariocas fizeram sua melhor exibição nesta temporada pelo Estado.

RENDA E MAU-TEMPO

Apesar do mau-tempo reinante nesta cidade, espera-se que venha a melhorar, ensejando que a partida de despedida do América venha a ter a maior arrecadação da presente temporada dos rubros em gramados guajarinos.

Para o jôgo de amanhã (hoje) deverão as duas equipes formar assim constituídas: AMÉRICA — Ari; Jorge e Lúcio; Wilson Santos, Leônidas e Mélio; Calazans, Canário, Hilton, Valença e Antoninho. PAISSANDU — Assis; Sidoca e Gilvandro; Pau Preto, Maurício e Salazar; Meia-Noite, Benedito, Davi, Luciano, Quarenta e Carlos Alberto. O juiz será o sr. Orlando Pinto.

Juventus vai levar Zizinho: São Paulo

SÃO PAULO, 15 — (ASAP-DC) — O veteraníssimo Zizinho, ainda como jogador de futebol, deverá incorporar-se, êste ano, às fileiras do clube Juventus, cujo interêsse no seu concurso manifestou-se antes mesmo do grande craque transferir-se para o São Paulo.

Zizinho já estêve em contato com os dirigentes do Juventus e fixou, na oportunidade, as bases para a sua nova transferência, que são 250 mil cruzeiros de "luvas" e salário mensal de 30 mil.

BAUER QUER

O atual técnico da equipe do Juventus é o ex-craque Bauer, antigo companheiro de Zizinho na seleção brasileira, e que é o mais interessado na ida do "mestre" para o seu clube. Foi Bauer quem levou a proposta de Zizinho à apreciação da diretoria do Juventus, que a julgou, todavia, muito elevada para as possibilidades (financeiras) da agremiação.

SÃO PAULO

Durante a palestra mantida com os dirigentes do Juventus, Zizinho preocupou-se em saber como seria resolvida a sua situação com o São Paulo, que é dono do seu passe.

Resposta de Bauer: — Farid, presidente do Juventus, resolverá tudo satisfatòriamente.

Diante da resposta, Zizinho interessou-se mais pela sua transferência e prometeu discutir com mais flexibilidade novas bases para incorporar-se à equipe juventina.

MAURO NAO

Orlando e Paulinho têm seus postos assegurados para hoje. Mauro, que estêve cotado, em virtude da contusão de Belini, continuará na expectativa. O zagueiro paulista está em boa forma e pronto para entrar numa emergência

Ernesto diz por que ataque não engrenou

BUENOS AIRES, 14 — (De Evandro Carlos de Andrade, enviado especial do DC) — Para o jôgo de amanhã contra o Chile, o técnico Vicente Feola traçou (e vai materializá-la em campo) uma manobra tática para o ataque brasileiro, que consistirá numa maior inclinação do centro-avante Henrique para a esquerda, a fim de que êste trabalhe em revesamento de posições com Zagalo, o que não foi conseguido no jôgo de estréia com Dorval.

A novidade (tática) chegou ao repórter do DC pela palavra do sr. Ernesto Santos, supervisor do escrete que anunciou ter debatido longamente com o técnico Vicente Feola, os problemas da equipe, particularmente os relacionados (falta de entrosamento) do ataque.

PAULINHO: AUTOCRITICA

O sr. Ernesto Santos, que trabalha infatigàvelmente ao lado da seleção brasileira para dotá-la de uma organização de jôgo que possa concretizar os sonhos brasileiros de conquista dêste Sul-Americano, adiantou aoinda ao repórter que teve uma demorada palestra com o zagueiro Paulinho, para uma análise detalhada do que foi a atuação daquele craque na peleja contra o Peru.

Afirmou Ernesto Santos que Paulinho, compreendendo a sua missão, traçou com palavras uma espécie de auto-crítica, reconhecendo os seus erros e firmando a promessa de que vai corrigi-los amanhã contra o Chile. Não avançará desnecessàriamente e exercerá sôbre o seu adversário direto uma marcação de ferro.

Face ao desentrosamento que se vem observando no ataque, a grande esperança é Pelé, que nas suas efusiantes manobras individuais leva sempre sôbre o arco inimigo a possibilidade muito concreta de gôl.

Como última informação, o sr. Ernesto Santos, baseado em palavras do dr. Hilton Gosling, garantiu grandes melhoras no estado físico de Zagalo, que amanhã — segundo êle — já poderá produzir um bom futebol diante dos chilenos.

Paraguai e Bolívia na preliminar

BUENOS AIRES, 14 (De Evandro Carlos de Andrade, enviado especial do DC) — Brasil x Chile, às 19 horas, no cotejo de fundo, e Paraguai x Bolívia (às 17 horas), na preliminar, formam a nova rodada do XX Campeonato Sul-Americano, que será desenrolada amanhã.

Para o primeiro jôgo o grande favorito é o Paraguai, que estreou no certame impondo-se por 2x1 ao Chile, enquanto que os bolivianos iniciaram a sua campanha sofrendo esmagadora derrota (7x0) ante o Uruguai, para no jôgo seguinte, diante da Argentina, cair sòmente por 2x0.

AS EQUIPES

A formação das equipes que farão a peleja preliminar será a seguinte: PARAGUAI — Aguillar; Gini e Lescano; Achague, Sambria e Villalba; Ildefonso, Insfran, Aveiro, Ré e Cañete.

BOLIVIA — Lopes; Santos e Burgos; Claure, Camacho e Vargas; Sanches, Alescel, Mena, R. Lopes e Aguirre.

Os jogos serão disputados no estádio do River Plate, que está servindo de palco a êste Campeonato Sul-Americano de Futebol.

– Galasso perdeu o título

SANTIAGO, 14 — FP-DC) — O pugilista brasileiro Pedro Galasso perdeu, ontem à noite, o título de campeão sul-americano de pêso leve, para Sérgio Salvia.

Galasso foi derrotado no terceiro «round» de um encontro de box programado para quinze assaltos.

18 clubes no Torneio Início de Basquetebol

A temporada oficial da Federação Metropolitana de Basquete será aberta amanhã quando os 18 clubes filiados a entidade participarão nas dependências do Tijuca T. C. do Torneio de Apresentação, certame a ser iniciado às 20 horas e que consta de 17 jogos.

O desfile das equipes promete um transcurso interessante, observando-se que os aficionados do desporte da certa terão o ensejo de apreciar as possibilidades técnicas de seus quadros favoritos e aquilatar da fôrça e das condições de cada conjunto para a temporada que se inicia.

HOMENAGEM AOS CAMPEÕES DO MUNDO

Aproveitando a oportunidade a FMB prestará significativa homenagem aos atletas cariocas campeões do mundo. De acôrdo com o programa os heróis de Santiago do Chile receberão medalhas especialmente confeccionadas pela referida entidade, cabendo ao campeoníssimo Algodão hastear o pavilhão da FMB.

OS JOGOS

A partir das 20 horas serão disputados os seguintes encontros:

1.º jôgo — Atlética do Grajaú x Vila Isabel (ginásio); 2.º jôgo — Machenzie x Vasco da Gama (quadra externa); 3.º jôgo — Sampaio x Minerva (ginásio); 4.º jôgo — Flamengo x Aliados (quadra externa); 5.º jôgo — América x Riachuelo (ginásio); 6.º jôgo — Bangu x Tijuca T. C. (quadra externa); 7.º jôgo — Clube Municipal x Piedade (ginásio); 8.º jôgo — Fluminense x Botafogo (quadra externa); 9.º jôgo — Vencedor do 1.º jôgo x Sírio Libanez (quadra externa); 10.º jôgo — Vencedor do 2.º jôgo x Grajaú T. C. (ginásio); 11.º jôgo — Vencedor do 5.º x Vencedor do 6.º jôgo (quadra externa); 12.º jôgo — Vencedor do 7.º x Vencedor do 8.º jôgo (quadra externa); 13.º jôgo — Vencedor do 9.º x Vencedor do 3.º jôgo (ginásio); 14.º jôgo — Vencedor do 4.º x Vencedor do 10.º jôgo (quadra externa); 15º jôgo — Vencedor do 11.º x Vencedor do 13.º jôgo (quadra externa); 16.º jôgo — Vencedor do 12.º x Vencedor do 14.º jôgo (ginásio); 17.º — Vencedor do 15.º x Vencedor do 16.º jôgo.

MADUREIRA JOGA HOJE EM JOÃO PESSOA

JOÃO PESSOA, 14 (DC-SP) — Contra o Santos, o Madureira, do Rio, fará amanhã a sua apresentação em gramados do Estado, estréia essa que está sendo esperada com viva ansiedade pelo público desta cidade, mormente quando o clube carioca vem de empreender, nesta sua temporada pelo Norte e Nordeste, uma série de vitórias. O Madureira, que desfruta de grande popularidade na Paraíba, deverá formar com: Alberto; Bitum e Navarro; Frazão, Apel e Décio; Bila, Azumir, Zé Henrique, Nelsinho e Osvaldo.

BANGU ESTRÉIA NO RECIFE

RECIFE, 14 (DC-SP) — Difícil estréia terá o Bangu nesta sua temporada, pois sua apresentação perante a platéia do Recife será feita tendo como adversário o conjunto do Santa Cruz, grêmio que já derrotou o super-supercampeão carioca, o Vasco, e bem assim o Botafogo em suas excursões por aqui.

Dessa forma o público aguarda com intensa expectativa o encontro de amanhã (hoje) à tarde, na Ilha do Retiro, pois enquanto o Bangu deseja repetir sua excelente atuação em sua temporada em Salvador, quando derrotou o E. C. Bahia, o Santa Cruz, por seu turno, vai mostrar a fôrça e categoria do futebol pernambucano, mantendo assim seu título de "fantasma" dos clubes cariocas.

QUADROS PROVAVEIS

As duas equipes deverão formar assim organizadas: BANGU — Ubirajara; Joel e Claudionor; Nilton, Zozimo e Élcio; Caboclo, Luís Carlos, Beto, Mituca e Joubet. SANTA CRUZ — Pedrinho; Biu e Sidnei; Geroldo, Cláudio e Nilson; Zeca, Zé de Melo, Ilumatá, Mituca e Jorginho.

Vasco joga em Corumbá

CUIABÁ, 14 — (DC-SP) — Intensa expectativa reina em Corumbá pelo jôgo entre o super-super-campeão carioca, o Vasco da Gama e a seleção local, lamentando apenas o público que não possa o grêmio carioca apresentar a equipe com todos os seus campeões.

E o interêsse do público de Corumbá aumenta quando se sabe que pela primeira vez um quadro carioca da categoria do Vasco da Gama se exibirá em gramados de Corumbá. Também com referências ao jôgo espera-se que êste tenha um desenrolar dos mais movimentados, porquanto também a seleção de Corumbá possui valores que poderiam militar nas principais equipes cariocas ou mesmo paulistas.

EQUIPE DO SS

Para a peleja de amanhã (hoje) o quadro vascaino deverá formar com a possível constituição: Barbosa, Bibi e Viana; Laerte, Barbosinha e Dario; Sabará, Pacoti, Osvaldo, Rubens e Delen.

LUÍS AUGUSTO (PROFISSIONAL) BOXEIA NA TV

Estreando no profissionalismo, em luta de seis «rounds», o pêso-leve carioca Luís Augusto da Silva, campeão brasileiro de amadores, se constitui na principal atração do «TV-Rio-Ring» que o Canal 13 transmitirá esta noite.

Luís Augusto, especialista na arte de nocautear, lutará com o paulista João Pereira da Costa, cuja passagem também foi muito brilhante no amadorismo.

TRÊS «BRIGAS»

Completando o programa, três preliminares serão realizadas, com a participação de conhecidos «brigadores», lutadores desprovidos de boa técnica, mas que oferecem habitualmente lances de valentia e ímpeto dentro do ringue.

As mais promissoras das preliminares reunirá os meio-pesados Joe Louis Carvalho e Joseminas Rolim.

O PROGRAMA

Êste é o programa, cujo início está marcado para às 21,40 horas:

Pêso-meio-médio-ligeiro — Antônio Simplício (Boqueirão) x Armando Chiraivas (Madureira); pêso-médio-ligeiro — Dalberto Hitler (Boqueirão) x Josemar Carvalho (Vasco); pêso-meio-pesado — Joe Louis de Carvalho (Boqueirão) x Josemias Rolim (Malureira); e pêso-leve — Luís Augusto da Silva (carioca) x José Pereira da Costa (paulista).

Renato Pacote, um dos maiores «experts» de assuntos pugilísticos do país, e Teti Alfonso respondem pela organização do programa.

VITÓRIA DE MARIA ESTER

BARRANQUILA, Colômbia, 14 (UPI) — A tenista brasileira Maria Ester Bueno derrotou a norte-americana Janet Hopps por 6x4 e 6x2 nas semifinais de simples femininos do torneio de tênis que se realiza nesta cidade.

No outro encontro semifinal, a norte-americana Dorothy Knode derrotou a mexicana Rosa Reyes por 8x6 e 6x3.

Brasil e mais 44 no tênis de mesa

DORTMUND, 14 — (FP-DC) — Quarenta e cinco nações, entre as quais o Brasil, estarão representadas no próximo Campeonato Mundial de Tênis de Mesa, a iniciar-se dia 27 do corrente, nesta cidade.

Cinco títulos (simples e duplas para homens; simples e duplas para damas; e duplas mistas) serão disputados no certame, sendo que a prova simples para homens reunirá o número impressionante de 256 concorrentes.

NAÇOES PRESENTES

Figuram entre as nações concorrentes ao Campeonato Mundial de Tênis de Mesa, Brasil, Canadá, Inglaterra, Hungria, França, Alemanha Ocidental, Alemanha Oriental, Japão União Soviética, Iugoslávia, Bélgica, Bulgária, Itália, Austria, Austrália, Estados Unidos, Espanha, Portugal, Tchecoslováquia, Rumânia e Venezuela.

OS TITULOS

Simples e duplas para homens e damas e duplas mistas, são os títulos que estarão em disputa no certame, para o qual a equipe japonêsa está sendo indicada como a grande favorita.

Na dupla para homens (Copa "Swathling") estarão empenhadas 38 nações e dupla para damas (Copa "Corbillon") reunirá 27 países.

DESFÊCHO

Programado para iniciar-se no próximo dia 27, o Campeonato Mundial de Tênis de Mêsa encontrará o seu término no dia 5 de abril.

Paulistas indicam os juízes

S. PAULO, 14 (DC-SP) — Para dirigir os jogos do Torneio Rio-São Paulo, a Federação Paulista de Futebol vem de designar os cinco juízes que funcionarão no certame, sabendo-se que os paulistas apitarão no Maracanã e os cariocas no Pacaembu. São os seguintes os árbitros designados: Antônio Muzitano, Francisco Moreno, João Etzel Filho, Fatore Euclides Rosa e Dino Passini.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
– CAMPOS DE JORDÃO –

Ônibus diários e diretos para São José dos Campos e dando ligações com Campos de Jordão Admire o progresso de São José e goze as delicias de Campos de Jordão
Informações e venda de passagens – Estação Rodoviária – Praça Mauá – (balcão da administração: Tel 23-3414) Em São José dos Campos – Bar Santa Helena – Rua 15 de Novembro 112 – Tel.: 442. Aceitam-se encomendas e alugamos ônibus especiais.

N. A. B.

NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S. A.

(Nova Organização)

A pioneira das Companhias Aéreas Brasileiras
No seu crescente desenvolvimento tem a honra de participar
que na próxima segunda-feira, dia 16 de março,
inaugurará oficialmente as novas instalações ae

AGÊNCIA GERAL

à

RUA DE SANTA LUZIA N.º 799-A

PROGRAMA DAS CERIMÔNIAS

às 17,00 horas – Inauguração oficial das instalações, secundada pela Bênção Litúrgica ministrada por Sua Exa. Revma. D. Helder Câmara.

às 17,30 horas – Coquetel no Salão Nobre do Clube Militar, à Avenida Rio Branco n.º 251.

Para estas cerimônias foram convidadas as mais altas individualidades de destaque: altas patentes militares, autoridades civis e religiosas, a imprensa falada e escrita, várias personalidades do fundo financeiro e meio social carioca, companhias de aviação nacionais e estrangeiras, agências de turismo etc.

As principais emprêsas cinematográficas registrarão as várias cerimônias.

A NAB é uma companhia que ressurge com tôda a sua pujança, caminhando paralelamente ao desenvolvimento do Brasil.

NOTA: — A fim de evitar qualquer congestionamento de trânsito nas esquinas da Av. Rio Branco e Rua de Santa Luzia, um corpo de policiais regulará o tráfego entre às 17 e às 20 horas.

MORTO O MOTORISTA COM A SUA PRÓPRIA ARMA

Novo titular da Economia Popular

Nunca a Delegacia de Economia Popular teve uma importância tão grande como nos dias que correm, quando o aumento vertiginoso dos preços das utilidades públicas, o completo desinterêsse da COFAP pela sorte do povo e os cuidados do govêrno em resolver uma situação que se agrava dia a dia fazem voltar para a delegacia da Rua Washington Luís os olhos de uma população aflita e cansada de ser prejudicada no custo, na qualidade e na quantidade dos gêneros de primeira necessidade.

Somente o trabalho intensivo da Delegacia de Economia Popular combatendo a usura a todo pano, guerreando os fraudadores de pêso, prendendo os adulteradores dos gêneros alimentícios, processando os sonegadores do que é indispensável à nossa subsistência poderá criar uma barreira à política de exploração que alguns comerciantes a varejo e por atacado resolveram adotar ùltimamente visando a lucros fabulosos, que se traduzem pela vida faustosa que levam e pelos gastos inúteis que fazem.

Sente-se que o povo não aguenta mais os aumentos que displicentemente são autorizados sem que haja uma explicação razoável.

Cabe à DEP opor um dique à ganância que se amplia, reduzir ao mínimo a exploração que se avantaja, impedir a marcha vertiginosa dos preços, mediante fornecimento às autoridades de elementos seguros e de confiança e não de simples propostas em que se vê mais o interêsse do vendedor do que as conveniências do consumidor.

O papel da DEP neste instante é de alta valia e grande importância para manter o equilíbrio social abalado por medidas tomadas sem os devidos cuidados.

É justamente neste instante crucial que o govêrno entrega a Delegacia de Economia Popular a um dos elementos mais eficientes do DFSP.

O sr. Agnaldo Amado, que cresceu no 17.º DP principalmente quando apontou à Justiça como criminoso de morte o médico Nilton Pereira da Silva, impôs-se no 13.º DP ao estabelecer processos contra uma malta de exploradores de mulheres e se tornou popular pela campanha empreendida contra os marginais que infestavam a jurisdição do 1.º DP, que compreende a vasta extensão da Gávea, será, à frente da especializada de Economia Popular, o mesmo elemento eficiente, dinâmico, combativo e enérgico de sempre, imprimindo à delegacia da Rua Washington Luís o mesmo ritmo de independência e sinceridade que notabilizaram seu antecessor, o sr. Luís Filipe Burlamaqui.

Previnam-se os exploradores do povo, os que vivem da ganância, os que enriquecem à custa da usura, os que roubam no preço, pêso e qualidade dos gêneros de primeira necessidade, pois o Amado aí está com vontade e decisão de agir imediatamente. E de agir dentro da lei, em benefício da política do govêrno e no interêsse do povo.

Timbaúba

Desafiou o desafeto a desferir-lhes os tiros

Gilson Ferreira Nunes (33 anos, Rua Umbuzeiro, 189, Ricardo de Albuquerque) dividou, ontem de manhã, na Praça de Deodoro, que Vastecliliano Manuel da Silva (motorista da Prefeitura-militar de Deodoro) tivesse coragem de matá-lo, foi ao seu carro de onde trouxe um revólver que entregou ao desafeto, para mostrar sua coragem. Vastecliliano, porém, recebendo a arma, assassinou Gilson com três tiros.

Após o crime Vastecliliano fugiu no caminhão oficial chapa DF 9-68-24, que estava sob a sua responsabilidade, enquanto a vítima era conduzida, de automóvel, para o Hospital Carlos Chagas, onde deu entrada, acompanhada do soldado da Polícia Militar, n.º 1.455, do 2.º Batalhão de Infantaria, José de Oliveira, vindo a falecer no momento em que recebia os primeiros cuidados médicos.

DIVIDA

Vastecliliano Manuel da Silva (Rua São Pedro de Alcântara, 110, casa 7) devia uma importância a Gilson, porém não queria pagá-la, muito embora Gilson insistisse na cobrança. Na manhã de ontem, na Praça de Deodoro, próximo a um ponto de táxi, ambos se encontraram, passando a discutir sôbre a dívida. Vastecliliano, buscando uma "saída", afirmou que já havia pago o dinheiro que Gilson lhe emprestara e, portanto, não pagaria outra vez. Gilson se enfureceu, insultou Vastecliliano e êste declarou que o mataria se repetisse os palavrões que lhe dirigira.

DUVIDOU

Em certa altura da discussão Gilson duvidou que Vastecliliano tivesse coragem de matá-lo. Chegou mesmo a afirmar que apanharia o seu revólver e o entregaria para ver se êste tinha "peito" para assassiná-lo. Vastecliliano nada respondeu e Gilson caminhou para o seu carro que estava estacionado na Praça de Deodoro, apanhou o revólver e deu ao desafeto, ordenando que êle atirasse "se fôsse homem". Vastecliliano ainda ficou alguns momentos indeciso mas quando Gilson declarou que êle era um covarde, apertou o gatilho, detonando três tiros que foram atingir a vítima na altura do rosto.

MORREU

Assim que o motorista tombou ensanguentado Vastecliliano entrou no caminhão e desapareceu em grande velocidade. A vítima foi socorrida pelo soldado n.º 1.455, do 2.º Batalhão de Infantaria da Polícia Militar, José Cerqueira de Oliveira, que o colocou no táxi chapa DF 53-690, de propriedade de Bráulio Madeira Sales, sendo levado para o Hospital Carlos Chagas, onde morreu, como já dissemos, ao receber os primeiros medicamentos.

As autoridades policiais do 26.º Distrito, que tomaram conhecimento do fato, estão desenvolvendo diligências no sentido de capturar o criminoso.

A ONÇA E A GALINHA

A onça "Naná" (já morta) aparece ao lado de uma das galinhas que ela comia ao ser surpreendida pelo seu matador

Pacífico matou onça comedora de galinhas

Embora se chame Pacífico Dorman de Almeida, êle não tem médo de onça. Encontrou "Naná" (uma jaguatirica), ontem pela manhã, no seu quintal (Rua Leopoldina Rêgo, 862), saboreando seis galinhas, e matou-a a pauladas.

Sabedor do fato, o comissário de serviço no 21.º Distrito chamou o sr. Pacífico para ouvir de sua bôca a narração do episódio. O corpo de "Naná", sem o couro, foi enterrado nos fundos do quintal de seu matador, sob os olhares curiosos de dezenas de moradores daquela rua.

ASSALTAVA GALINHEIROS

A jaguatirica, conforme apurou a reportagem do DIARIO CARIOCA, foi adquirida há seis meses, no centro da cidade, pela sra. Iraci Piedade Sytella, residente na Rua Jequiriçá, 91. Deu-lhe o nome de «Naná». Com o correr do tempo, o animal cresceu, entrou na posse de todos os seus instintos felinos e acabou fugindo do cercado que o prendia.

Desde então, dona Iraci apenas tinha notícias de «Naná» através das queixas apresentadas no 21.º Distrito, pelos moradores de Olaria, Brás de Pina, Irajá e Penha. As queixas não variavam: um animal selvagem (diziam) assaltava galinheiros à noite. Dezenas de pintos, frangos e galinhas robustas iam para o estômago da onça.

LUTA NO QUINTAL

Ontem, às 6,30 da manhã, uma moradora da casa 866 da Rua Leopoldina Rêgo acordou com um barulho que chegava da casa vizinha, a 862, residência de Pacífico Dorman de Almeida. Foi ver o que era — e viu a onça banqueteando-se.

— Acuda, «seu» Pacífico!

«Seu» Pacífico acudiu e soube que a jaguatirica estava comendo seis galinhas em seu quintal. Armou-se então de um pedaço de pau, apanhou uma longa dobra de lona e saiu para a batalha. Vendo-o, a onça fêz menção de atacá-lo, mas o homem, com muita rapidez, envolveu-a na lona, desferindo golpes até matá-la.

TROFÉU

Três horas depois, o sr. Pacífico teve ordem do delegado do 21.º Distrito para enterrar a onça. Primeiro tirou-lhe o couro, a pretexto de guardá-lo como troféu em sua sala de visitas. Em seguida sepultou os restos mortais do animal.

A onça «Naná» estava sendo caçada pela polícia do 21.º Distrito, em cuja delegacia já haviam sido acolhidas dezenas de queixas contra as atividades noturnas do felino à procura de alimento nos galinheiros suburbanos.

Achado macabro na cisterna do prédio

A portuguêsa Maria da Conceição Lopes descobriu, na manhã de ontem, numa cisterna localizada no prédio da Rua Barão de Petrópolis, 972 (subida do Morro do Escondidinho), o corpo do biscateiro José Alves de Brito, de 22 anos, que alí caíra na sexta-feira, quando acometido de ataque epilético.

Cientificado da ocorrência, o comissário de dia no 14.º DP compareceu ao local e solicitou a colaboração do Corpo de Bombeiros para a retirada do cadáver, que foi removido para o Instituto Médico Lebal, tendo os legistas constatado que a morte ocorrera em consequência de afogamento.

EPILÉTICO

Quando, na manhã de ontem, subia a escada que dá acesso ao Morro do Escondidinho, Maria da Conceição teve sua atenção despertada pelo forte mau cheiro, que apurou ser proveniente de uma cisterna, da qual se acercou, levada pela curiosidade. Encontrando o corpo do biscateiro, apressou-se a levar o fato ao conhecimento da Polícia que, por sua vez, chamou os bombeiros para a retirada do corpo.

Quando êsse trabalho era feito, apareceu no local a sra. Maria de Araújo Alves que, vendo o cadáver, começou a chorar, afirmando que se tratava de seu sobrinho, José Alves de Brito. Falando à reportagem do DIÁRIO CARIOCA, a senhora disse que José era epilético e sempre que acometido de um ataque, procurava atirar-se num buraco. Possivelmente, quando ia buscar uma lamparina, na casa de um primo, teve o ataque e atirou-se na cisterna, acrescentou a tia de José.

Polícia identifica cadáver da rodovia

O delegado Paulo Paccielo identificou na madrugada de ontem, como sendo de Juarez Delfim o corpo do segundo marginal encontrado há dias, no chamado "cemitério da polícia do Distrito Federal", na Estrada Rio-Petrópolis.

Afirmou o delegado Paccielo que Juarez foi visto pela última vez na Delegacia de Vigilância, enquanto o legista Gustavo Montenegro, que efetuou a autópsia, qualificou o crime como "monstruoso".

VIAGEM

Recebendo o certificado de reservista, Juarez Delfim (22 anos) começou a procurar emprêgo, sendo posteriormente prêso por vadiagem. Da primeira vez que saiu da cadeia juntou-se a uma série de maus elementos, não tendo mais tranquilidade, pois a polícia passou a persegui-lo.

Desesperado com tal situação Juarez terminou juntando-se a uma quadrilha de assaltantes, iniciando sua vida de crimes. Recentemente fôra capturado por policiais do 21.º Distrito, sendo absolvido alguns meses mais tarde. Desde então Juarez desapareceu, só voltando a figurar na crônica policial, quando de seu interrogatório na Delegacia de Vigilância, por uma série de crimes que estavam sendo praticados nesta cidade. Dias após apareceu morto na Estrada Rio-Petrópolis.

As autoridades de Petrópolis providenciaram para ontem a ida àquela cidade da sra. Maria Benvinda Delfim, mãe de Juarez, a fim de ver se ela poderia acrescentar algum detalhe que viesse elucidar o crime. Quanto à identidade dos criminosos nada adiantou o delegado Paccielo, esclarecendo que ainda não está de posse de todos os elementos.

ESTOURADA A "FORTALEZA"

Ao efetuarem uma diligência que culminou com o estouro da "fortaleza" situada na Rua Bento Ribeiro, 33, as autoridades do Serviço de Diligências Especiais prenderam, em flagrante, 15 apostadores e os contraventores Valdemar dos Santos Martins (Rua Aldomaro Costa, 143, casa 5), Carlos Reviero Filho (Rua Barão de São Felix, 200) e Aldemaro Nascimento Lins, que mora numa hospedaria situada nesta última rua.

Farto material destinado à exploração de jogos de azar foi também apreendido pela polícia, além de um rádio, talões utilizados para o registro de apostas em corridas de cavalos e do jôgo do bicho e a importância de Cr$ 720.

Matou-se ingerindo formicida

José de Almeida, de idade, residência e profissão ainda ignoradas, cometeu suicídio, às seis horas da manhã de ontem, bebendo formicida na praia de Copacabana, nas proximidades do Forte Duque de Caxias, por motivos também ignorados.

O corpo do suicida foi encontrado pelo cabo da guarda, que estranhou a posição, imóvel, de José de Almeida, estendido próximo ao paredão do Forte. O cabo se comunicou com as autoridades do 2º DP, cujo comissário compareceu ao local, providenciando a remoção do cadáver para o IMC e recolhendo um copo com restos de formicida.

JUIZ DE PLANTÃO

A fim de conhecer dos pedidos de habeas-corpus, estará de plantão, hoje, o juiz Nei Cidade Palmeiro, da 23a. Vara Criminal. O magistrado será encontrado em seu gabinete de trabalho, na Avenida Presidente Wilson, 162, sala 804-A, das 12 às 16 horas.

HÓQUEI

PRAGA, 14 (UPI) — Os Estados Unidos conquistaram virtualmente o segundo lugar no Campeonato Mundial de Hóquei e a possibilidade de um empate no primeiro lugar, ao derrotar a Tchecoslováquia por 4x2, ontem.

Os Estados Unidos jogarão hoje seu último "match" contra o Canadá, que está invicto em três encontros.

Inquérito no DCT aponta o peculatário

A comissão de inquérito administrativo, instituída pelo Departamento dos Correios e Telégrafos, para apurar irregularidades nessa repartição, apontou o funcionário Murilo Pereira como o responsável pelo desvio de uma mala com valores na importância de Cr$ 31 mil.

A mala foi apanhada pelo acusado na agência do DCT da Praça da Bandeira, em fevereiro do ano passado, e não constava da relação do lote que deveria ser transportado para a repartição central.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica — Especialista
Aparelho digestivo
México 98 tel. 22-7227 às 16,30 hs.

Perdeu Cr$ 15 mil no "conto do suadouro"

Na madrugada de ontem Luís Salgado (Avenida Copacabana, 604) foi vítima do "conto do suadouro", depois de ter acompanhado a mundana Marisa Soares ao apartamento 203, da Rua Barata Ribeiro, 793, onde se encontrava o indivíduo denominado "Julieta", (Onildo Maia) que surrupiou de um dos bolsos da vítima a miportância de Cr$ 15 mil.

Ao deixar o apartamento, Luís Salgado sentiu-se furtado, e, encontrando o guarda-noturno João de Deus, que se achava de serviço nas imediações, apresentou queixa. Momentos mais tarde a mundana e o seu parceiro eram encaminhados ao 12.º Distrito Policial, onde foram autuados, pois "Julieta" é famoso no "conto do suadouro".

Muita gente deporá sôbre caso Karosus

Nada de novo ocorreu, nas últimas horas, com relação ao caso Karosus, tendo a registrar-se apenas a conversa mantida, na madrugada de ontem, pelo promotor Carlos Otávio da Veiga Lima, da 22ª Vara Criminal, e o delegado Ivan Vasques, titular da Delegacia Especial de Polícia. Consta, porém, que "muita gente" será intimada para depor.

Como o fêz em relação à primeira, o DIARIO CARIOCA não revelará ainda o nome da segunda testemunha que se prontificou a colaborar com as autoridades, atendendo a apêlo do delegado, que não as deseja expor a possíveis represálias por parte dos suspeitos que venham a surgir.

DEPOIMENTO

O depoimento dessa segunda testemunha será tomado dentro de alguns dias pelo delegado Vasques, que o considera de grande importância para a elucidação do caso. Também será feito o reconhecimento na «sala de manjamento» das pessoas suspeitas e de outras que venham a ser como tal consideradas.

PAULO JUVENAL
ADVOCACIA CRIMINAL
Rua Senador Dantas 45-B
Sala 610 — Tel.: 22-2741
Diàriamente das 10 às 11 hs

JOSÉ ANGELI GALLOTTI

✝

Odilon Gallotti e família, Francisco Gallotti e família, Achilles Gallotti e família, Luís Gallotti e família, Antônio Gallotti e senhora e Pedro Gallotti, profundamente consternados, comunicam o falecimento do seu querido irmão José, cujo enterramento se realizou na cidade de Florianópolis e convidam para a missa que será celebrada no Altar-Mór da Igreja da Candelária, dia 17, têrça-feira, às 10 horas da manhã.

JOSÉ DA COSTA GOMES

(JUQUINHA)

✝

Sua família agradece as manifestações de pesar tributadas por ocasião do seu sepultamento e convida os parentes e amigos para à missa de 7.º dia, que fará rezar, por sua alma, no altar-mór da Matriz de Nossa Senhora da Conceição, em Nilópolis, Estado do Rio, no dia 17, têrça-feira, às 8 horas.

"NÃO QUERO OUTRA VIDA"

COMPRE E DÊ CONFORTO DE PRESENTE

uma "gostosura" de poltrona. Anatômica. Flexível. Nylontex a côres.

Procure no fabricante:
PAUL G. NYARI
Rua Frei Caneca, 117 — Tel. 32-2602

Rádio Mayrink Veiga
apresenta

HOJE
11,00 horas — Audições Colonial — patrocínio do "Sabonete Colonial"
12,00 horas — Música Variada
13,00 horas — "Telefone, pedindo bis" — patrocínio do Laboratório Estréla
14,00 horas — "O trabalhador se diverte"
15,00 horas — Tarde dançante — patrocínio da Companhia Cervejaria Brahma
17,00 horas — Gilda Valença — patrocínio dos "Vinhos Catete"
17,30 horas — Convite para ouvir Maysa — (retransmissão)
18,00 horas — "Pescando estrêlas" — patrocínio de "Detriol"
19,00 horas — "Brasil x Chile" — patrocínio da Companhia Cervejaria Brahma
21,00 horas — Orquestra Tabajara
21,30 horas — Resenha Esportiva
22,00 horas — "Assembléia de Deus"
22,30 horas — "Seleções Musicais" — patrocínio da "Lufthansa"
23,30 horas — "Vai da valsa" — (retransmissão) — patrocínio da "Água Sanitária Super Globo"
24,00 horas — "O mundo em sua casa"

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and. Sala 1.406 — Têrças, Quintas e Sábados das 14 às 16 hs. — Tel: 52-0150
Residência: Tel.: 26-6888

Américo Brasílico
ADVOGADO
Causas cível e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar — sala 603 — Tel.: 23-0932 ou 38-7081

Eletro, Fono e Balistocardiografia
CARDIOLOGIA — ANGIOLOGIA
(Artérias, veias, capilares)
GERIATRIA (doenças da velhice)
Dr. Gilberto Avena
(do Hosp Serv. do Estado (IPASE). Cons. hora marcada pelo fone: 42-5813 das 15 horas em diante
RUA MÉXICO, 31 — 14.º ANDAR — GRUPO 1.401

SEMANA SANTA
EM MINAS
Excursão SATURIN
DIAS 25 — 26 — 27 — 28 e 29
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: nos escritórios da emprêsa de Turismo SATURIN — Av. Almirante Barroso, 6 — Gr. 809 — Tels.: 22-1230 e 42-9915 — Balcão de Turismo de «O Globo» — Av. Almirante Barroso, 4 — Tel.: 22-2443 — AMERICAN EXPRESS — Rua México, 74-B — Tel.: 22-8818 — EXPRINTER — Av. Rio Branco, 57-A — Tel.: 23-1909.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas.
Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento, n.º 201 — Telefone 28-0263

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS DR. LUIZ FRAGA
Diàriamente, das 14 às 19 horas na Rua Senador Dantas, 76, 4.º and.
Em Petrópolis: Aos sábados das 14 às 19 hs. Av. 15 de Novembro.
Complexos — Insônias — Mêdo — Angústia — Perturbações Sexuais no homem e na mulher
Edifício Profissional — 3.º andar
Tels.: 42-3381 — 27-3680

Teatros & Boites
Programa para sua Noite

4.º MÊS! — VÁ RIR MUITO COM A MAIOR COMEDIA DOS ULTIMOS TEMPOS
A COMPADECIDA
A ENGRAÇADISSIMA PEÇA DE ARIANO SUASSUNA com: AGILDO RIBEIRO, CIRENE TOSTES, HAROLDO COSTA, WALDIR MAIA e a participação especial de ODILON AZEVEDO
TEATRO DULCINA Tel.: 32-5817 — Ar refrigerado.
HOJE AS 16 E AS 21 HORAS

SEMANA SANTA NO TEATRO REPÚBLICA
com a peça sacra
ARTISTAS DA RÁDIO NACIONAL
"A FORÇA DO PERDÃO"
de CASTRO VIANA
DAISY LUCIDI
DOMICIO COSTA
ROBERTO FAISSAL
NORMA GERALDY
MAFRA FILHO
MILTON RANGEL
MARIO LAGO
CASTRO VIANA
ESTRÉIA SABADO, DIA 21, AS 21 HORAS

SILVA FILHO apresenta
"COMIGO É NO CARACAXÁ"
Super-revista de Marcos César e Boiteux Sobrinho
com ELOÍNA — MARINA MARCEL
Tiririca, David Dupre, Rosinda Rosa, Carlos Mello e um fabuloso elenco!
TEATRO JOÃO CAETANO
ESTRÉIA, 5.ª FEIRA, DIA 19, ÀS 21 HORAS

DAS 10 ÀS 24 HS. RUA DO PASSEIO-90
1.º MUSEU HISTÓRICO DE CÊRA BRASILEIRO
Cr. 20 E 10, SÓ 30 DIAS
UM VERDADEIRO "SHOW" DE HISTÓRIA-PÁTRIA
FIGURAS FAMOSAS DO PASSADO E DO PRESENTE: P. ALVARES CABRAL MARQ. DE SANTOS
diàriamente no automovel clube do Brasil
PADRE ANCHIETA OS BANDEIRANTES GETULIO VARGAS JUSCELINO - ETC
Diàriamente das 10 às 24 horas — Ingressos: Cr$ 20 e Cr$ 10

ZELONI E SUA CIA DE REVISTAS COM ROSE RONDELLI
SÒMENTE 30 DIAS

ELAS SÓ USAM BABY★DOLL
TEATRO SERRADOR
DE MEIRA GUIMARÃES E ZELONI
HOJE AS 16, AS 20 E 22 HORAS

PLAZA BOITE — RESTAURANTE
(a joia de Copacabana) — Av. Prado Júnior, 258
Direção: MAURICIO LANTHOS
Aberto, diàriamente, a partir das 19 hs, com jantar dançante ao som das últimas novidades estereofônica — ótima cozinha internacional — clima de montanha. Depois das 22 hs. — sem couvert — sem consumação BOOKER PITTMAN e mais, ZÉ MARIA, com GENY MARTINS e os animadores SWING e VIEIRINHA. — Outra maravilha: HI-FI Bar Restaurante (a casa preferida da sociedade carioca) — Av. Psa. Isabel, 63 — Reservas: 57-1870

CIRCO SARRASANI
3 PICADEIROS
Av. Presidente Vargas (esq. de Santana)
Estréia Sexta-Feira
Dia 20 -- Às 21 Horas

bar CANGACEIRO
HOJE E TÔDAS AS NOITES
TITO MADI
RIBAMAR
MIRIAM ROY
e no
LITTLE CLUB
DOLORES DURAN
TED MORENO
(DISCO DE OURO REVELACAO DE 58)
MAGÉ E SEU TRIO

Conclusões da Primeira Página

Brasil firma...

pras a êsses níveis adquirindo quantidades mais elevadas de produtos brasileiros; é o caso, por exemplo, do minério de ferro, cujas importações polonêsas atualmente sobem a 350.000 toneladas e que após a vigência do acôrdo, poderão se elevar a 1 milhão de toneladas.

INTERÊSSE NOS PRODUTOS BRASILEIROS

A Polônia, além do minério de ferro, apresentou extensa relação de produtos brasileiros pelos quais mantém interêsse, entre êstes figuram, não apenas produtos agrícolas ou de mineração, mas também industrializados. Dessa relação fazem parte sementes oleaginosas, algodão e numerosos produtos industriais como elevadores e materiais para construção.

De outra parte, entre os produtos que a Polônia poderá fornecer ao Brasil, destacam-se armazéns frigoríficos, equipamentos para minas e minérios, coquerias, usinas laminadoras de chapas, fábricas de material ferroviário, estaleiros navais, silos, equipamentos para fábricas de papel, navios, tratores, motores, diesel, chapas grossas e óleodutos.

O contrato atual se integrará no Acôrdo de Comércio e de Pagamentos a ser negociado, em maio, no Rio de Janeiro e o pagamento será sempre em moeda-convênio.

CONCLUINDO AS NEGOCIAÇÕES

As negociações concluídas ontem foram realizadas, por parte do BNDE, pelo sr. Roberto Campos, cuja presença na Polônia foi recebida com interêsse pelas autoridades daquêle país. O presidente do BNDE, durante sua visita, manteve contactos com o Ministro do Comércio Exterior, sr. Modrzewski, com o presidente do Banco Nacional, sr. Drozniak e com o ministro da Indústria Pesada, além de visitar numerosas organizações estatais como a Fábrica de Automóveis Warzawa e a Cekop.

Durante sua permanência naquele país diversas homenagens foram prestadas; um jantar oferecido pelo presidente do Banco Nacional, sr. Droznisk, tendo o almôço de despedida sido patrocinado pelo ministro do Comércio Exterior, sr. Modrezvski.

OUTROS PAISES

O sr. Roberto Campos prosseguirá viagem para Roma, Bonn e Londres onde discutirá novos acôrdos comerciais e bancários de interêsse para a economia nacional.

Pronto o...

FUNDO DO ABASTECIMENTO

Para atender ao pagamento dos subsídios, prevê o projeto a criação do "Fundo do Abastecimento", que será constituído pela taxação de 50% dos lucros extraordinários, a serem cobrados por intermédio da Divisão do Impôsto de Renda;

Das multas que forem impostas aos comerciantes infratores, 50% serão distribuídos equitativamente entre os policiais que participarem do processamento das denúncias. Assim mobilizados os consumidores (pelo empenho em se defender contra os exploradores) e os policiais (pelo atrativo da participação nas multas) se conseguirá uma fiscalização efetiva, que virá pôr têrmo à espoliação do povo.

PROPAGANDA

Finalizando as suas declarações, acêrca do seu projeto sôbre a "Operação Preço", disse o deputado Bezerra Leite:

"O órgão controlador do abastecimento deverá proceder, através da imprensa, rádio e televisão, a uma intensa propaganda do sistema de fiscalização, divulgando sempre os seus resultados e repetindo o preço inalterável dos gêneros sob seu contrôle. Em outras etapas se fará, pelo mesmo processo, o contrôle dos preços de utilidades e serviços indispensáveis também à vida da classe média e da população pobre nas diversas regiões do país".

Comércio faz plano para...

DA REPÚBLICA". d) — Face a essa colaboração, os gêneros em causa serão oferecidos nas bases que se seguem:

	Preço médio P/kg Cr$	Preço de Colaboração P/kg. Cr$
Arroz Japonês	23,00	22,00
Arroz Agulha	26,00	24,00
Feijão Prêto	28,00	24,00
Farinha de Mandioca	11,00	10,00
Carne-Sêca	75,00	68,00
Banha	78,00	74,00
Macarrão comum	33,00	31,00
Manteiga a varejo	130,00	105,00
Milho	12,00	10,00

Continuando, os líderes do comércio assinalam: "Por outro lado, nos entendimentos com a Secretaria Geral de Finanças, ficou assentado que a Prefeitura do Distrito Federal deverá bonificar, tanto o comércio atacadista, quanto ao comércio varejista, nos artigos indicados neste memorial, pela forma que será oportunamente disciplinada, com cinquenta por cento do valor correspondente ao impôsto sôbre vendas e consignações, nas duas operações, o que, evidentemente, trará benefícios na formação dos preços. Independentemente, dessas providências, estão ajustando com o sr. secretário geral de Finanças um sistema simples de financiamento em crédito rotativo, através do Banco da Prefeitura do Distrito Federal, S. A., visando à aquisição de gêneros essenciais, para maior estocagem nesta cidade, em benefício do próprio povo e com real proveito para a estabilização dos próprios preços.

Os signatários, sr. presidente, não se limitarão ao compromisso assumido neste documento. Asseguram as entidades aqui representadas, ao Chefe da Nação, que continuarão a cogitar da adoção de outras normas que sempre venham a contribuir para os elevados e patrióticos propósitos do govêrno de Vossa Excelência. — Rio de Janeiro, D.F., 6 de março de 1959. — (ass.) — Bôlsa de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro, Orfilo Gonçalves Dias, presidente; Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios do R.J., Adriano Lamosa, presidente em exercício; Sindicato do Comércio Varejista do R.J., Agostinho Ribeiro Meireles, presidente; Sindicato de Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro, Luís Fioravanti Vescosi, presidente; União Comercial dos Varejistas de Secos e Molhados do Rio de Janeiro, José Ramos Teixeira Jr., presidente; Sindicato dos Representantes Comerciais do R. J.; Ilídio de Oliveira Costa, presidente; Gaio Martí S. A., Jorge Manoel Gaio; F. Oliveira & Cia. Ltda., Francisco de Oliveira Costa; Mercearias Nacionais S. A., Hilton Dias Pinho e Casas da Banha, Comércio e Indústria Ltda., Climério Oliveira Veloso".

FLAGELADOS ASSISTÊNCIA AOS

Com o fim especial de verificar as condições sanitárias dos 12 mil flagelados pela sêca do Nordeste, que se encontram em Belém e Santarém, para onde foram removidos pelo Instituto Nacional de Imigração e Colonização, seguiu ontem para a capital do Pará o sr. Irabussu Rocha, diretor do Departamento Nacional da Criança.

CONCLUSÕES DA 12a. PÁGINA

Ameaçado...

Eneida está envidando esforços para realizá-lo, pois, segundo declarou à reportagem, não há dúvida quanto ao seu sucesso.

"BAILE DO PIERROT"

Nos dois últimos anos, uma semana antes do carnaval, a cronista, com um grupo de amigos, promove o "Baile do Pierrot", destinado a homenagear uma das figuras mais populares e representativas dos festejos de Momo e, ao mesmo tempo, promover o congraçamento dos escritores.

Para que a festa tenha um caráter inteiramente carnavalesco, é exigido que seus letrados participantes se apresentem fantasiados. Pierrot e Arlequim são as fantasias dos homens e Colombina a das mulheres. Para os que não gostam de fantasia, o traje é o de rigor.

"BAILE DO CIRCO"

O "Baile do Circo", programado para o sábado de aleluia, mas cuja realização, como dissemos, está ameaçada, exigirá trajes típicos dos meios circenses. Palhaços, trapezistas, "casacas de ferro" e domadores lá estarão, caso Eneida consiga realizá-lo.

Peregrino a...

um pedido de permissão para inclusão de seus trabalhos em antologias. Isso me faz pensar que talvez a entrevista não tenha sido concedida. Talvez seja apócrifa. Prefiro mesmo pensar que seja falsa. Pois Jamil Almansur Haddad, escritor de categoria não pode colocar-se contra a sua classe.

"IREMOS ÀS ÚLTIMAS"

— De minha parte não desejo manter polêmica. Estamos trabalhando criteriosamente, dentro da lei, e iremos às últimas consequências na defesa de nossas reivindicações. A solidariedade que temos recebido de escritores do interior e de outras capitais, na forma de cartas e telegramas, nos anima a prosseguir na cruzada redentora. E' pena que alguns escritores de São Paulo tenham pensamento diverso a êsse respeito — concluiu Peregrino Júnior.

CISÃO NO GRUPO PAULISTA

O presidente da UBE carioca estava com a razão quando se referiu a "alguns escritores de São Paulo". Sim porque o grupo que assinou o telegrama de protesto às atividades de seus colegas cariocas, já está dividido. Lígia Fagundes Teles e Adalmir da Cunha Miranda reformaram seus pontos-de-vista e dispõem-se doravante a emprestar o seu apoio à causa reivindicatória do escritor brasileiro desprezado e espoliado pelos editores gananciosos.

"NEGÓCIOS À PARTE"

Em sua crônica intitulada "Editor versus Escritor", publicada na edição de ontem do "Jornal do Brasil", o romancista Fernando Sabino traz sua contribuição ao debate em tôrno do problema editorial brasileiro. Afirmando que "o editor e o escritor, em vez de se entenderem, apelam para os podêres públicos, cada um puxando a brasa para a sua sardinha" declara linhas adiante que a crise atual entre as duas classes resulta "da falta de jeito do escritor em se defender e o excesso de jeito de certos editores em tirar proveito disso, com uma espécie de displicência benevolente ao satisfazer os legítimos interêsses daquele que, em última instância, assegura o sucesso de seu negócio".

E o cronista aponta o remédio: "amigos, amigos, negócios à parte". Nada mais exato.

Professôres...

o magistério local também paralisou suas atividades.

Até o momento existem informações que estão em greve os professôres das seguintes cidades: Belo Horizonte, Campinas, Petrópolis, Campos, Belém e Salvador.

PDF: reforma...

quer modificação na Superintendência dos Transportes e na Administração dos Estádios Municipais.

DESMENTE ROMANO

O secretário de Saúde, sr. Guilherme Romano, desmentiu, à noite de ontem, as notícias divulgadas pelo gabinete do Prefeito, dando-o como demissionário.

—Não pedi demissão nem pedirei. Se quiserem que me exonerem. — disse êle.

Informava-se no final da tarde que um contato telefônico com o presidente da República, que se acha em Brasília, fôra estabelecido, resultando uma contramarcha na reforma do Secretariado, pelo menos durante algumas horas.

Carioca...

impôsto de vendas mercantis para os gêneros alimentícios. Essa bonificação, como é fácil de compreender, virá trazer razoável redução nos custos.

"Reconhecendo o interêsse e o esfôrço do presidente da República em solucionar tão delicados problemas, e aplaudindo as providências por êle anunciadas para deter a elevação do custo de vida, aproveitamos o ensêjo, que se nos oferece, para exortar as demais categorias comerciais a cerrarem fileiras conosco, dando maiores proporções a esta nossa colaboração, que talvez venha a marcar o início de uma nova era de paz, compreensão e tranquilidade que todos nós almejamos. — Bôlsa de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro, Orfilo Gonçalves Dias — presidente; Sindicato de Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios, Adriano Lamosa — presidente; Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro, Agostinho Ribeiro Meireles — presidente".

Técnicos rurais: resultados

O Grupo de Trabalho que empreende estudos visando ao estabelecimento de uma campanha de aumento de técnicos para o meio rural deverá apresentar em junho próximo os resultados das pesquisas que realiza nesse sentido, ocasião em que será divulgado um documento contendo as conclusões obtidas acêrca dos problemas mais agudos que enfrentam as profissões ligadas ao campo.

Um Rádio de Classe na Capital de Minas...
RÁDIO MINAS
A Emissora do Lar — Em 1.080 Kilociclos —
O veículo ideal para sua promoção de vendas!
REPRESENTANTES NO RIO:
J. M. FERREIRA REPRESENTAÇÕES
FONE: 42-7837

Cem mil ocorrências policiais em 958: Rio

Foram registradas, em 1958, no Rio de Janeiro, 100 mil ocorrências, apenas pela Rádiopatrulha, das quais resultaram aproximadamente 50 mil detenções, — segundo revela o general Amauri Kruel, no relatório das atividades do DFSP, no ano findo, ontem entregue ao ministro da Justiça, sr. Cirilo Júnior.

No documento, o general chefe de Polícia salienta a conveniência de serem restabelecidas as antigas inspetorias regionais de polícia marítima e aérea, cuja extinção veio limitar apenas ao Distrito Federal as atribuições conferidas à União pela Constituição, em seu artigo 5.º.

CONTENÇÃO DA CRIMINALIDADE

O chefe de Polícia expõe ainda as dificuldades de contenção da criminalidade, devido à parcimônia de recursos humanos e materiais com que conta para execução desta tarefa.

POLÍCIA JUDICIÁRIA

Informa, igualmente, que foi intenso o movimento de inquéritos instaurados nas delegacias distritais, particularmente nas jurisdições da zona leopoldinense e de Copacabana.

Quanto à ação das delegacias especializadas, o recorde coube à Delegacia de Economia Popular, que realizou maior número de processos do que no ano anterior, sobretudo no que se refere à majoração de preços de gêneros de primeira necessidade.

TRINTA PARA QUARENTA

Por fim, pleiteia o general Amaury Kruel o aumento do número de delegacias distritais, de trinta para quarenta, alegando que no início do século o seu número era de 28.

ACÔRDO NA ESTIVA

Tentando encontrar uma solução para atender às reivindicações de aumento salarial dos estivadores, os ministros do Trabalho, da Fazenda e da Viação, o presidente da Comissão de Marinha Mercante e o diretor do Departamento Nacional do Trabalho reuniram-se, ontem, ocasião em que foram sugeridas algumas medidas tendentes a evitar a greve que os trabalhadores na estiva pretendem deflagrar à zero hora do dia 19.

Os dirigentes da Federação Nacional dos Estivadores reunir-se-ão amanhã, às 16 horas, com o ministro Fernando Nóbrega, a fim de tomar conhecimento das propostas sugeridas pela comissão interministerial e submetê-las à apreciação do Conselho de Representantes (órgão que congrega dirigentes de todos os sindicatos de trabalhadores na estiva do país).

Aumente suas vendas em MINAS GERAIS
anunciando pelas ondas potentes das rádios
MINAS e PAMPULHA
dois grandes veículos promocionais!
RÁDIO MINAS e RÁDIO PAMPULHA
da Organização RAMOS DE CARVALHO
ESCRITÓRIOS NO RIO — Fones 42-7837 e 42-6204

ROSSELLINI, UM HOMEM SÒZINHO

Desde que soube da notícia do casamento de Ingrid Bergman com o empresário sueco Lars Schmidt, Roberto Rosselini tomou-se de rancores contra a sua ex-espôsa e transformou-se num homem distraído, nervoso, irritadiço, desconfiado e susceptível, que reage violentamente a qualquer indiscrição sôbre a sua vida. O diretor italiano já não demonstra entusiasmo pelo seu trabalho e perdeu o sorriso aberto, que o tornava simpático a todos, e o ar cordial, ligeiramente agressivo, que caracterizava o seu trato. Com essa transformação, causada pela perda da mulher e dos filhos, perdeu também os amigos, mesmo os mais fiéis, e tornou-se um homem triste e solitário, que só não foi abandonado pela primeira espôsa, Marcellina de Marchis, a única pessoa que agora lhe oferece amizade e ajuda nas dificuldades econômicas em que êle se encontra. — Na foto superior, aparece Roberto Rosselini e, embaixo, Marcellina de Marchis e o filho de ambos, Renzino

Militares da reserva ganham na Justiça

A União foi condenada, ontem, pelo juiz Júlio Leal Fagundes, da 2ª Vara da Fazenda Pública, a pagar as gratificações de serviço aéreo e submarino pleiteada em ação ordinária por um punhado de militares da reserva da Aeronáutica e da Marinha, encabeçados por Ary de Albuquerque Lima.

Os beneficiados pela decisão do magistrado terão direito às gratificações correspondentes aos postos ou graduações que foram transferidos para a reserva e não, como pretendiam, na base de seus postos atuais, obtidos já na inatividade.

EM PARTE

Apreciando a pretensão dos impetrantes, de receber gratificações de serviço aéreo e submarino calculadas na base dos seus postos atuais, o juiz comentou, depois de examinar os arts. 203 e 294 do Código de Vantagens dos Militares: «A lei diz «pôsto ou graduação em que fôr o militar transferido para a reserva remunerada ou reformado» e não no pôsto ou graduação obtido na inatividade. Na hipótese, porém, de favores da lei, a promoção é outorgada prèviamente à época da transferência para a reserva, de tal sorte que o militar «possa passar à inatividade promovido» consoante muito bem concluiu o sr. consultor geral da República. Por essas razões de decidir, julgo a ação procedente, em parte».

O Brasil...

(Conclusão da 9.ª pág.)

guaio Washington Luiz, escolhido de comum acôrdo, depois que os chilenos resolveram desistir de Ventre, argentino.

Os dois times alinharão com as seguintes constituições:

BRASIL: Castilho, Paulinho e Belini; Zito, Orlando e Coronel; Dorval, Didi, Henrique, Pelé e Zagalo.

CHILE: Colone, Valdez e Raul Sanchez; Navarro, Vers e Rodrigues; Mário Soto, Alvarez, J. Soto, Leonel Sanchez e Toro.

CONTRABANDO NO PÔRTO DE SANTOS

S. PAULO, 14 (Asap.-DC) — A turma de buscas da Guardamoria do pôrto de Santos encontrou no navio nacional "Siderúrgica", procedente dos Estados Unidos, 200 cartões de cigarros norte-americanos, 70 litros de "whisky", peças de "nylon", roupas de senhoras e um aparelho de televisão. Nenhum dêsses objetos constava do manifesto de bordo.

Rádio-atividade no Brasil: pesquisas

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — Para organizar um programa de pesquisas com relação à rádioatividade natural no Brasil que, segundo se afirma está em primeiro lugar no mundo juntamente com a Índia, estêve nesta capital acompanhados de cientistas brasileiros, uma missão de cientistas americanos, professôres da Universidade de «Pittsburg» e enviados pela «fundação Rockfeller».

Os professôres norte-americanos dirigiram-se para Araxá e daí seguiram para Poços de Caldas, depois de um ligeido contacto com os professôres da Faculdade de Medicina.

A missão que veio do Rio, estêve visitando Guarapari, no Espírito Santo, região onde existe areias monazíticas de intensa radioatividade.

Atrações Permanentes do Rio

PÃO DE AÇÚCAR — Bonde aéreo parte da Praia Vermelha de meia em meia hora.

CORCOVADO — O trem parte de hora em hora nos sábados, domingos e feriados, da Rua Cosme Velho, 151, Laranjeiras. De segunda a sexta, parte às 9 e 10,30 da manhã e às 2 e 4 da tarde.

LARGO DO BOTICÁRIO — RUA DAS LARANJEIRAS — Esta encantadora pracinha, em puro estilo colonial, é uma vívida recordação do Rio, no tempo do Imperador, no começo do século passado.

JARDIM BOTÂNICO — Possui uma área total de 544.000 m2 um quarto da qual é de floresta natural. O resto é cultivado, contendo sete mil espécies, devidamente classificadas. Aberto diàriamente, de 8 da manhã às 5 da tarde.

JARDIM ZOOLÓGICO — Êste Zoo possui uma preciosa coleção de pássaros de origem sul-americana. Quinta da Boa-Vista. Aberto diàriamente, de 9 às 6 da tarde.

PARQUE DA CIDADE — Êste parque nas montanhas oferece soberbos panoramas, alamedas encantadoras e árvores floridas. Há serviço de micro-ônibus permanente até a Rua Marquês de São Vicente, que lhe dá acesso, de onde se vai a pé ou de automóvel. Há, também, bonde, o "Gávea", que sai do Tabuleiro da Baiana.

FLORESTA DA TIJUCA — Uma artística entrada no Alto da Boa Vista conduz à Floresta da Tijuca, um dos lugares mais encantadores do Rio de Janeiro. A primeira atração é a Cascatinha Taunay, uma pequena cachoeira de beleza poética, onde antigamente ficava a residência do Barão de Taunay. Em seguida a estrada sobe em curvas adornadas por uma vegetação tropical, revelando os seguintes pontos de interêsse: Capela do Mayrink, com três quadros do famoso artista brasileiro Portinari; Restaurante Floresta; Bom Retiro, um lugar ideal para piqueniques; Lago das Fadas, o Vista do Almirante; Gruta Paulo e Virgínia; Cascata Diamantina; o Restaurante "Os Esquilos", antiga residência do Barão D'Escragnolle; Açude da Solidão, com as suas águas tranquilas, cheias de plantas. Tome o bonde 67 (Alto da Boa Vista), na Praça da Bandeira, ou o lotação Praça Saenz Peña-Alto da Boa Vista, na Praça Saenz Peña.

AVENIDA NIEMEYER — E' a continuação do Leblon. Uma moderna rodovia construída na rocha viva. No seu início tem-se uma maravilhosa vista do Leblon, Ipanema e Arpoador. Depois a praia desaparece e a estrada, circundando as montanhas, alonga-se acima do mar, oferecendo curvas magníficas. Um ponto de especial interêsse é a Gruta da Imprensa, cavada sob as rochas e banhada pelo mar. Descendo da montanha a Av. Niemeyer conduz à Estrada da Gávea, passando pelo Gávea Golf Club, a Igreja de São Conrado. Na Praça de São Conrado há o Restaurante e Boite "Bem", e barracos onde se servem comidas típicas.

QUINTA DA BOA VISTA — O antigo parque imperial está um tanto diferente dos velhos tempos, mas constitui ainda um digno cenário para a histórica mansão que serviu de residência ao então Príncipe Regente D. João VI e aos imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Hoje a residência imperial abriga o Museu Nacional e o "Parque Real" atende às necessidades de recreação pública, com suas árvores seculares fornecendo sombra aos que procuram um recanto agradável. Aberto diàriamente até às 6 da tarde.

ILHA DE PAQUETÁ — A Ilha de Paquetá foi cognominada por D. João VI — "A Ilha dos Amores" e é na verdade um amorável e encantador logradouro. A natureza foi pródiga com Paquetá, dotando-a de numerosos recantos poéticos. A ilha está povoada de lendas e tradições. Tôdas relacionadas, de certa maneira, ao amor, o que faz o lugar ideal para os namorados. Charretes preguiçosas passeiam lentamente na paz bucólica de cenários românticos. Êstes encantos e muitos outros fazem de Paquetá um pequeno paraíso perdido na imensidão da Guanabara.

MUSEU NACIONAL — Os mostruários do Museu Nacional contêm material bastante valioso. Entre as mais notáveis coleções encontramos a dedicada à Antropologia, com referências particulares à arqueologia americana. As culturas históricas dos homens que habitavam o continente americano, antes da descoberta, em diversos salões, repletos de cerâmica, artefatos de pedra, objetos de arte. O visitante estrangeiro é atraído de modo particular pela Seção de Geologia e Mineralogia que oferece uma coleção variada de rochas brasileiras. Quinta da Boa Vista. Aberto de 12 às 16, diàriamente.

MUSEU DE BELAS ARTES — Possui obras-primas de pintores e escultores brasileiros e estrangeiros. Avenida Rio Branco. Aberto de 12 às 17 de segunda a sexta-feira. Aos sábados de manhã e aos domingos de tarde.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Aberto diàriamente, exceto às segundas-feiras, de 12 às 19 da noite, e aos domingos, de 14 às 19 da noite. Avenida Beira-Mar.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Êste museu foi fundado em 1922 e visa preservar as tradições brasileiras, pela exposição permanente de relíquias, troféus, coleções de selos, jóias, trajes, porcelanas, estatuária, mobiliário, veículos e objetos de arte. Praça Marechal Âncora. Aberto de segunda a sexta, de 12 às 5 da tarde. Sábados e domingos, de 12 às 4.

MUSEU DO ÍNDIO — Êste museu consiste de uma série de exposições agradàvelmente organizadas em tôrno de diferentes aspectos da vida dos índios brasileiros. Está situado na Rua Mata Machado em frente ao Portão 15 do Estádio do Maracanã. Aberto de 11 às 5 da tarde, de segunda a sexta-feira. Aos sábados e domingos, de 2 às 4 horas da tarde.

MOSTEIRO DE SÃO BENTO — Um verdadeiro museu de arte dos séculos XVII e XVIII, o Mosteiro de São Bento pode ser considerado o berço da pintura no Brasil. Aberto diàriamente de 9 às 11 da manhã e de 1 às 4 da tarde. Praça Mauá.

CONVENTO DE SANTO ANTÔNIO — Depois do Convento do Carmo, no antigo Largo do Paço, hoje conhecido como Praça Quinze, o mais velho convento do Rio é o Convento de Santo Antônio, no morro do mesmo nome, no Largo da Carioca. A igreja conventual é majestosa e bela, adornada com telhas azuis e antigas pinturas preciosas.

IGREJA DA CANDELÁRIA — E' a igreja mais famosa do Rio. Situada na Praça Pio X, no começo da Av. Presidente Vargas. Aberta o dia inteiro.

EUROPA
acabou-se o problema de "JUNTAR DINHEIRO"

CR$ 4.950,00 MENSAIS
O novo plano do CREDI-PANAIR
vem tornar ainda mais fácil a sua viagem de férias ou de negócios, com uma despesa mínima mensal, perfeitamente dentro de suas possibilidades.
Venha conhecer êste novo plano nas Agências de Viagens de sua preferência, ou nas Agências da
PANAIR DO BRASIL

Professôres mandam emissários aos Estados

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO 15 E SEGUNDA-FEIRA, 16 DE MARÇO DE 1959

Fêmeas do Zoo estão esperando a cegonha

Embora não afirmem, os funcionários do Jardim Zoológico desta capital estão confiantes de que as senhoras Leoa, Hiena, Camelo, Hipopótamo e Dromedário tenham suas respectivas crias nos próximos meses, pois, conforme declararam ontem ao DIARIO CARIOCA, elas se afastaram dos maridos, o que é prova mais do que suficiente de que estão esperando a cegonha.

A direção do Zoo acha oportuna a procriação das fêmeas, porque não cogita, no momento, da compra ou troca de qualquer animal, já que no orçamento da PDF não existe verba para tal fim e o dinheiro arrecadado com a venda de ingressos a pessoas que costumam visitar o Jardim Zoológico não dá nem para as despesas feitas com tratadores e alimentação dos bichos.

DESCENDENTES

Para os tratadores do Jardim Zoológico o casal de dromedários, que está no Brasil desde 1950, é dos que sofrem mais com a falta de dromedáriozinhos. Apesar de ser muito simpático e atencioso para com os outros animais, às vêzes fica muito triste, talvez, porque teme morrer sem ter deixado na terra que os viu crescer um só descendente. Nestas últimas semanas, porém, o casal tem-se mostrado contente porque presume que a cegonha esteja a caminho.

NAO VIERAM

Com dona hiena o caso é diferente. Não gosta da cegonha e passa também a não gostar do próprio marido, quando a ave ainda está voando muito longe. E o que é pior: indignada com a gravidez, espanca o marido pelos menores desmandos.

— Felizmente — declararam-nos os funcionários do Zoo — o marido de dona hiena é bastante calmo e aguenta o nervosismo dela com uma paciência de bicho.

O casal de hipopótamos, também, na opinião dos tratadores, dá muita dor-de-cabeça.

— Começa que êle não é nada delicado — prosseguiu um dos tratadores. — Quase não se sabe quando está para ter "hipopotinho", pois a fêmea não aparenta a menor saliência no ventre ou, se isso se verifica, é por demais sutil.

PRINCESA

Mas a grande alegria de todos os funcionários do Zoológico é realmente pelo próximo nascimento da «Princesa», filha de dona Leoa. Seu marido, embora seja um tipo sério, incapaz de brincadeiras, durante o período de gestação da companheira, se amacia, fica como um gatinho, trata-a com carinho todo especial, chega a evitar que ela se assuste, levanta-se logo que alguém se aproxima de sua residência.

— Quando «Princesa» nascer, porém, terá de deixar a jaula, porque ficará muito ciumento — disseram os funcionários. — E um leão ciumento é capaz de desconhecer a própria filha.

«GEDEAO»

«Gedeão», o camelo, talvez seja dos maridos existentes no Zoológico o mais indiferente e filosófico. Para êle, pouco importa se o clima é frio ou quente, se a companheira espera a cegonha ou um marreco. Passa dias inteiro mastigando, olhando longe, pensando. Mas, assim mesmo, segundo o prognóstico dos veterinários, mais cêdo ou mais tarde será pai.

É POPULAR

"Belinha", a macaca, é uma das figuras mais populares do Jardim Zoológico. Não tem má política com nenhum dos animais e respeita até as crianças. A propósito, como aparece na foto, logo que "Belinha" avistou essa menininha que a admira, tratou de procurar abrigo nos braços de um funcionário, seu conhecido e amigo

"GEDEÃO". O CAMELO

O camelo Gedeão é dos que têm menos possibilidade de ser pai e, por isso, trata sua companheira com desdém, pouco se incomodando com a visita da cegonha

Carioca terá gêneros pelo preço do custo

Declarando-se solidário com o govêrno na campanha de estabilização dos preços no Distrito Federal, o comércio atacadista e varejista desta capital, em nota distribuída, ontem, à imprensa, comunicou que a partir da próxima semana a população carioca poderá comprar pelo preço de custo, durante 30 dias, os principais gêneros de alimentação, entre os quais arroz, feijão, banha, farinha, carne sêca, manteiga, macarrão comum e milho.

O comunicado foi feito pelos presidentes da Bôlsa de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro, Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios e Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro. A nota conclui exortando as demais categorias comerciais a cerrarem fileiras com essas entidades, para maior amplitude dessa colaboração, que se destina a marcar o início de "uma nova era de paz, compreensão e tranqüilidade".

VENDA PELO CUSTO

E' êste, na íntegra, o comunicado:

"Em obediência aos têrmos do memorial apresentado ao presidente da República, por intermédio do secretário das Finanças da Prefeitura do Distrito Federal, sr. Nelson Mufarrej, no sentido de dar forma à colaboração oferecida pelo Comércio de gêneros alimentícios, vimos trazer ao conhecimento da população que, atendendo às necessidades do momento e reconhecendo que a carência de certos gêneros alimentícios de primeira necessidade, nesta entressafra, foi agravada por fatores climatéricos que prejudicaram as safras do ano passado e principalmente da sêca do Nordeste, originando daí a elevação demasiada dos preços — o comércio atacadista e varejista se propõe a vender pelo custo, durante trinta dias, os principais gêneros de alimentação, certo de que, decorrido êsse prazo e com as entradas das novas safras, os preços voltarão a níveis mais acessíveis. Dêsse modo, a partir da próxima semana, a população carioca encontrará nos armazens de varejo, cartazes indicativos da colaboração, ora iniciada, com todos os preços de venda de arroz, feijão, banha, farinha, carne-sêca, manteiga, macarrão, comum e milho".

REDUÇÃO NOS PREÇOS

"Além das medidas de âmbito federal não podemos deixar de assinalar a meritória iniciativa do prefeito Sá Freire Alvim, autorizando o secretário das Finanças a incluir, na mensagem de abono aos funcionários da Municipalidade, que será submetida ao pronunciamento da Câmara dos Vereadores, uma bonificação no

(Conclui na 11.ª pág.)

Aumento na PDF será em nove prestações

Com a instalação, hoje, às 14 horas, dos trabalhos legislativos da Câmara do Distrito Federal, o aumento dos vencimentos dos funcionários da Prefeitura deverá ter solução breve, apesar da Mensagem do prefeito, nesse sentido, não haver chegado ali até ontem.

Segundo fomos informados, o aumento será concedido a partir de janeiro, nas mesmas bases do que foi dado aos funcionários federais, mas o pagamento dos três meses vencidos será feito em prestações mensais em número de nove, terminando, portanto, em dezembro.

A INSTALAÇAO DOS TRABALHOS

A sessão de hoje constará da abertura dos trabalhos e inclusão na pauta da Ordem do Dia da primeira tarefa do plenário para o dia de amanhã, isto é, eleição das comissões permanentes. Somente após a eleição dessas comissões é que a Mensagem do prefeito, sôbre o aumento, poderá ter andamento.

COMPRA DE CARROS

Em sua última reunião, na sexta-feira passada, a Comissão Diretora resolveu comprar carros para os membros da Mesa e serviço de Expediente e das comissões técnicas. A despesa com a aquisição da frota está orçada em cêrca de 20 milhões de cruzeiros. A frota de carros oficiais da Câmara foi vendida em 1957 sob pretexto de se fazer economia e moralização da Casa. Nos anos subsequentes, houve várias tentativas de aquisição de novos carros, sem êxito. No orçamento dêste ano, a verba respectiva para isso foi incluida e a compra autorizada pela Mesa, na reunião da semana passada.

Iniciado curso sôbre Rio

Falando a uma assistência que lotou completamente o salão de conferências do Clube Militar e na qual predominava o elemento feminino, o prof. Odorico Pires Pinto deu início às aulas do curso que ministrará, gratuitamente, durante dez meses, sôbre "Aspectos Históricos e Pitorescos da Cidade do Rio de Janeiro".

No primeiro encontro com seus 300 alunos, entre os quais se incluem oficiais das Fôrças Armadas, diplomatas, professôres universitários e da municipalidade, o prof. Odorico dissertou sôbre o sentido da iniciativa que procurará mostrar o Rio de ontem e de hoje, nos seus aspectos históricos e pitorescos.

Após concluir sua preleção, o professor Odorico prestou à reportagem do DIARIO CARIOCA rápidas declarações, nas quais salientou que foi o idealizador e coordenador do curso que está sendo realizado gratuitamente, sem que a Prefeitura, que tinha a obrigação de adotar uma iniciativa semelhante, lhe tenha prestado qualquer apoio. Num apêlo, dirigido através do DC, o professor pede que não o atrapalhem e lhe permitam, sem dificuldades, levar a têrmo o seu curso.

Pretendem alastrar a greve a todo o país

Protestando contra o fato de há dois dias não terem qualquer comunicação das autoridades sôbre as demarches que estão sendo feitas junto aos diretores dos colégios, os professôres cariocas enviaram emissários aos Estados para articular a paralisação de tôdas as escolas do país, a fim de fazer com que seja cumprido o acôrdo vigente que lhes assegura um aumento salarial de 35 por cento.

Ao ministro da Educação, os diretores da Federação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino entregaram, ontem, um memorial em que especificam suas reivindicações, a cujo atendimento condicionam o pagamento do aumento salarial devido aos professôres.

OS COLÉGIOS

O memorial ontem entregue ao ministro Clóvis Salgado reivindica que o govêrno, através do Ministério da Educação pague diretamente aos alunos a majoração das anuidades que não ultrapassar dos 10%, fixados pelo presidente da República como o máximo que os estudantes devem pagar de aumento.

Argumentam os diretores dos colégios que o auxílio no pagamento da majoração das anuidades deve ser pago aos estudantes e não às escolas. Assim, sugerem que os estudantes paguem aos colégios integralmente as anuidades com a majoração estabelecida pelos diretores e, posteriormente, o Ministério da Educação os reembolsem no que exceder aos 10% de aumento.

O ministro Clóvis Salgado, face à recusa dos diretores dos colégios de receber subvenções compulsórias do govêrno, transmitirá ao presidente da República o pensamento da Federação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino, consubstanciado no memorial que ontem lhe foi entregue.

PACIFICA

Nesta capital a greve dos professôres prossegue pacificamente, continuando a maioria dos colégios totalmente paralisada.

Ontem, em São Paulo e Niterói os professôres locais se reuniram em assembléia geral para deliberar a deflagração de greve. Até encerrarmos esta edição, porém, nenhuma decisão ainda havia sido tomada por essas assembléias.

Os professôres de Recife e Belém enviaram ontem telegrama aos seus colegas cariocas, hipotecando irrestrita solidariedade e comunicando terem também decidido deflagrar greve.

Na capital baiana, segundo telegrama ontem recebido pelo Sindicato dos Professôres,

(Conclui na 11.ª pág.)

PEREGRINO

O presidente da União Brasileira dos Escritores, sr. Peregrino Júnior, quando falava ao DIARIO CARIOCA

Ameaçado o Baile do Circo

Em virtude de dificuldades surgidas, o "Baile do Circo" está ameaçado de não ser realizado no próximo sábado de aleluia, conforme havia programado sua maior animadora, a cronista Eneida, autôra da "História do Carnaval Carioca".

A decisão sôbre a realização do Baile será dada até o fim da semana, sendo que

(Conclui na 11.ª página)

Peregrino a Jamil: "iremos às últimas"

Lamentando que um escritor da importância de Jamil Almansur Haddad tome o partido dos editôres na chamada "questão das antologias", conforme entrevista concedida ao Diário Popular", de São Paulo, o acadêmico Peregrino Júnior, presidente da UBE do Distrito Federal declarou ao DIARIO CARIOCA: "Iremos às últimas consequências".

Jamil Almansur Haddad tornou-se o líder do grupo de escritores paulistas contrário às reivindicações levantadas pelos seus colegas cariocas, entre as quais figura o pagamento de direitos autorais aos autores selecionados em antologias.

PARECERES DE JURISTAS

Classificando de "inocentes" as duas medidas propostas pelos escritores cariocas — divisão de direitos autorais entre os antologistas e os "antologiados", e consulta prévia aos autores para inclusão dos seus trabadlhos nas antologias — Jamil Almansur Haddad afirma em sua entrevista que o escritor não é o melhor juiz de sua obra, e, por conseguinte, a função pessoal, seletiva, cabe somente aos organizadores de florilégios. Quanto à divisão de direitos, declara que esta pretensão visa a "corroer os possíveis direitos autorais dos antologistas, até torná-los desprezíveis diante do trabalho feito".

Rebatendo tais opiniões, diz o acadêmico Peregrino Júnior:

— Estamos agindo com prudência, dentro de muita reflexão. Três juristas de renome, Seabra Fagundes, Guimarães Menegale e Marco Aurélio de Matos, emitiram pareceres sôbre esta questão de direitos autorais, e são unânimes em afirmar que os "antologiados" deve mreceber pagamento pelas peças de sua autoria incluídas em antologias. E' a intrepretação mais equânime e mais legítima da lei. Não nos afastaremos um passo, nós da UBE carioca, dessa orientação.

ESCRITOR CONTRA A CLASSE

— Muito me admira — prosseguiu Peregrino Júnior — que um escritor lúcido como é o caso de Jamil Almansur Haddad esteja voltando as costas aos mais legítimos interêsses de sua classe para defender meia dúzia de aproveitadores que estão ganhando rios de dinheiro à custa de escritores que nada recebem, nem mesmo

(Conclui na 11.ª pág.)

Artista brasileira dançou para Soraya

Exibi-me durante dois anos no Irã, onde fui para ficar seis meses, em festas oficiais ou entretendo a triste princesa Soraya, que diversas vêzes me pediu que dançasse e cantasse para ela músicas brasileiras — declarou ao DIARIO CARIOCA, ontem, a cantora internacional Aziza Farah que regressou ao Brasil, onde te mresidência, ontem viajando por via-marítima, depois de uma temporada de cinco anos no exterior.

Disse Aziza que não acredita na reunião do xá da Pérsia com sua ex-epôsa, como vem sendo propalado, porque o povo faz questão que o seu soberano tenha por companheira uma mulher capaz de assegurar a continuação da dinastia.

XA' E' SIMPATICO

Aziza afirmou que o Xá é homem simpático e demonstra muito interêsse pelos artistas. Na Pérsia ela se apresentou no Hotel Adaba e no Palácio do Xá, em recepções oficiais, ou só para Soraya. Teve boa acolhida naquele país porque também se mostrou dançarina tão hábil de ritmos brasileiros quanto orientais.

CORRESPONDENTE DO DC

Procedente da Europa também regressou ontem ao Rio, por via marítima, depois de uma ausência de um ano, a sra. Sophia Teles de Menezes, condessa de Gatterburt e correspondente do DIARIO CARIOCA na Europa. Radicada em Genebra, Suíça, onde o seu marido — o Conde de Gatterburg possui várias indústrias, ela disse estar ansiosa para rever o Brasil. Falando à reportagem, lamentou a divulgação pela imprensa mundial de notícias depreciativas sôbre nosso país, enquanto as coisas boas do Brasil não encontram igual repercussão.

APERFEIÇOOU CONHECIMENTOS

A professôra de "ballet" Clotilde Ferreira Gomes, diretora da Academia de Ballet Hispano-Brasileiro, ontem desembarcada no Rio, informou ao DC ter-se exibido em Portugal, Espanha e Suíça. Na Europa teve oportunidade de aperfeiçoar os seus conhecimentos técnicos, especialmente em Sevilha e Madri, onde assistiu as aulas do prof. Rialito, considerado o mais famoso mestre de música espanhola do mundo.

— Em Portugal me apresentei na televisão lisboeta e assinei contrato com o empresário Erico Braga para fazer uma excursão por todo o território lusitano, com um conjunto folclórico brasileiro. — disse.

Informou ainda que os portuguêses reclamam a volta de Caimi, que há algum tempo fêz uma "tournée" por Portugal, e que a música "Cabecinha no ombro" se transformou na "coqueluche" do país.

Outra passageira que ontem regressou ao Rio, procedente da Europa, foi a professôra Antonieta de Sousa, diretora do Conservatório Brasileiro de Música, que visitou França, Itália e Portugal.

— Em Portugal discuti com o maestro Ivo Cruz, diretor do Conservatório Nacional de Lisboa, a possibilidade de estabelecermos um intercâmbio de professôres que lhes possibilite conhecer melhor as músicas dos dois países. A execução dêste projeto irá depender dos recursos de que dispusermos — declarou a prof. Antonieta.

São Paulo conhecerá planos de contenção

Para expôr os planos do govêrno tendentes a deter a alto do custo-de-vida e lançar um apêlo aos dirigentes sindicais paulistas no sentido de que não realizem a programada "passeata da fome", o ministro Fernando Nóbrega seguiu, ontem, de trem para São Paulo.

O ministro Fernando Nóbrega, segundo informa a sala de imprensa do Ministério do Trabalho, recebeu, ontem, diversos telegramas de representações sindicais de São Paulo, manifestando sua discordância à pretensão dos dirigentes do Pacto da Unidade Sindical dos Trabalhadores de São Paulo de promover a "passeata da fome".

SUGESTÕES

Em seus telegramas, ao discordarem da programada «passeata da fome», os líderes sindicais paulistas (cujos nomes não foram citados pela sala de imprensa do Ministério do Trabalho) afirmam ser muito mais produtivo o entendimento com os representantes do govêrno no sentido de obter a escala móvel de salários, medidas rigorosas para contenção do custo de vida, participação dos trabalhadores na fiscalização direta dos preços e solução para o problema do abastecimento dos gêneros alimentícios.

Os srs. Deocleciano de Holanda Cavalcanti, Ari Campista, Heracy Wagner e Érico Figueiredo Alvares, diretores da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, conferenciaram, ontem com o sr. Fernando Nóbrega, ao qual fizeram sentir os propósitos das organizações sindicais de terem uma maior participação nos órgãos de deliberação governamental que tratam do abastecimento e preços.

Os jornalistas acreditados no Ministério do Trabalho esperaram, ontem, durante tôda a manhã a comissão de líderes sindicais, estudantes e donas-de-casa de São Paulo, que havia anunciado sua vinda a esta capital para tratar com o govêrno a realizção da «passeata da fome».

As autoridades policiais prosseguem estudando planos para impedir que os promotores da «passeata da fome» penetrem no Distrito Federal, motivo porque a partir do dia 18 estenderão forte cordão de isolamento em tôrno desta capital, tendo decidido fiscalizar tôdas as viaturas provenientes de S. Paulo para evitar a vinda da caravana de dirigentes sindicais, estudantes e donas-de-casa.

Rua Farani fechou para obras da PDF

A SURSAN iniciou ontem as obras para o alargamento da Rua Farani. Oito trabalhadores fecharam com tapumes o fim da Rua Farani, em frente à garagem do Instituto Santa Úrsula e nas imediações da guarita do palácio Guanabara.

A pedreira ao lado esquerdo do Rua Farani deverá ser desmontada em 12 metros de largura, enquanto a do lado direito permanecerá inalterada. As obras, segundo afirmativa do encarregado delas, vão demorar pouco tempo.

TRANSITO MODIFICADO

Em consequência das obras, o trânsito nas ruas Farani e Pinheiro Machado ficou inteiramente modificado. Os veículos que trafegam de Laranjeiras com destino à Praia de Botafogo, o fazem pela Rua Paissandu, seguindo pela Rua Marquês de Abrantes até a praia. Os que partem de Botafogo rumo a Laranjeiras, entram na Rua Senador Vergueiro, depois Ruas Conde de Baependi e Ipiranga, e daí até a Rua das Laranjeiras.

As feiras-livres que se realizavam nas Ruas Conde de Baependi e Ipiranga serão retiradas.

O alargamento das ruas Farani e Pinheiro Machado visam, principalmente, ao descongestionamento do tráfego de automóveis, os quais saem do túnel Catumbi-Laranjeiras e se destinam a Copacabana.

ALARGAMENTO COMEÇOU ESTREITANDO

O alargamento das Ruas Farani e Pinheiro Machado é para descongestionar o tráfego, mas, ontem, essas ruas foram fechadas e o trânsito ficou mais congestionado do que estava antes

NÃO É PARA OBEDECER

O Catete anunciou recentemente que os carros oficiais fariam uma economia de cêrca de vinte por cento na gasolina. O D.A.S.P., para pôr em execução a medida pleiteada pelo Govêrno, iniciou um sistema de fiscalização através do próprio povo. Ontem, sábado, o carro oficial, placa 690, levou para o Jardim Zoológico várias crianças que precisavam ver o camelo, a onça, e outros bichos. Evidentemente uma viagem de Copacabana ao zoo não gasta muita gasolina e a ordem do govêrno não precisa ser obedecida à risca. E o que deve ter pensado quem autorisou o carro oficial 690 para essa missão não muito do interêsse da nação

PDF: reforma à vista do Secretariado

Américo Jacobina Lacombe, Educação e Cultura (PSP); João Machado, Saúde e Assistência (PTB); Lopo Coelho, Agricultura (PSD); Ivo Magalhães, Viação e Obras (PRT e PSB, Frente Nacionalista) deverão ser nomeados dentro algumas horas pelo prefeito para essas pastas.

Comporão o novo secretariado da Prefeitura, completado pelos srs. Mufarrej e Thedim Barreto, que continuarão à frente das secretarias de Finanças e Interior e Segurança, respectivamente.

ENTENDIMENTOS

Os entendimentos prosseguiram durante o dia de ontem entre o sr. Alvaro Americano, chefe do gabinete do Prefeito, e os líderes dos diversos partidos, ficando escolhidos os nomes dos novos secretários.

A única dúvida que ainda persiste na reforma se prende ao ocupante da Secretaria de Saúde e Assistência, para a qual o PTB indicou além de João Machado, o nome de Francisco Perriceli.

EXONERAÇÕES

Solicitaram demissão, ontem, os srs. Gonzaga da Gama, Secretário de Educação e Cultura; Pires Amarante, secretário de Viação e Obras e Guilherme Romano, secretário de Saúde e Assistência, segundo informava o gabinete do Prefeito.

PERMANECEM

De sua antiga equipe o prefeito Sá Freire Alvim, conservará, além dos dois secretários mencionados, os srs. Alvaro Americano, seu secretário, que articulou a reforma; Adolfo Aguiar, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem; Euclides Carvalho, presidente do Banco da Prefeitura; e Péricles Barbosa, diretor do Montepio Municipal.

Ainda não se cogitou de qual-

(Conclui na 11.ª pág.)

AMEAÇADA A META DE PAVIMENTAÇÃO: VERBAS DO FUNDO AINDA RETIDAS NO B. B.

O Banco do Brasil, até então, mantém a retenção das verbas do Fundo Nacional de Pavimentação, referentes ao exercício de 1958, destinadas ao programa governamental de pavimentação de estradas de rodagem. Em que pese a determinação da lei 2.698, que criou aquêle Fundo, no sentido de que 48% dos recursos a êle destinados devem ser obrigatòriamente entregues aos Estados, para os seus próprios programas de pavimentação, o fato é que o ministro da Fazenda insiste em ordenar ao Bonca do Brasil a retenção do montante global das vergas do F.N.P.

Essa situação tem provocado um crescente número de pedidos de diversas personalidades e organizações, dirigidos ao presidente da República, nos quais é reclamada a urgente liberação das verbas retidas, não apenas em função das inestimáveis vantagens disso decorrentes para o progresso geral da economia brasileira, como por fôrça da necessidade de serem fornecidos amplos recursos exigidos pela própria realização da meta presidencial de pavimentação de rodovias.

APÊLO DE 42 SENADORES A JK

Precedido de um telegrama do governador Pedro Gondin, da Paraíba, solicitando do Presidente da República a liberação das verbas retidas do Fundo Nacional de Pavimentação, o sr. Juscelino Kubitschek recebeu, igualmente, um outro expressivo pedido nesse mesmo teor, que lhe endereçaram 42 senadores de todos os partidos com representação no Monroe. Aliás, foram os parlamentares que fizeram ver ao presidente a ameaça que pesa sôbre o seu Programa de Metas, no tocante ao objetivo de pavimentar, até 1960, 5.000 km de rodovias, em face da não liberação dos recursos pertencentes ao FNP. Esclareceram os senadores que, até 31 de dezembro último, somente haviam sido pavimentados 2.319 km — menos da metade, portanto, do objetivo global do govêrno para o quinquênio — o que reforça a necessidade de serem postos à disposição das entidades governamentais que dirigem o programa de pavimentação os amplos recursos financeiros capazes de assegurar um ritmo acelerado nas obras com vistas à completa realização da Meta dos 5.000 km pavimentados.

Paralelamente ao pronunciamento dos senadores, a Associação Rodoviária do Brasil já havia dirigido ao sr. Juscelino Kubitschek um telegrima, mostrando ao chefe do Executivo a flagrante ilegalidade da retenção das verbas do Fundo, por determinação do ministro da Fazenda.

RESPONDE O PRESIDENTE

Fazendo-se eco dos constantes apelos que lhe têm chegado, o presidente da República dirigiu, notadamente ao senador Coimbra Bueno e demais signatários do telegrama, um outro, nos seguintes têrmos: "Apraz-me acusar recebimento telegrama presados e ilustres amigos me dirigiram respeito Fundo Nacional Pavimentação e vou ponderar seus têrmos com aprêço me merece sua interferência. Saudações cordiais, Juscelino Kubitschek, presidente da República".

2.º SEÇÃO
O MÁXIMO DE JORNAL
NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Diario Carioca

Economia e Finanças
Letras e Artes — Nos Estados
Agropecuária — Revista dos Espetáculos
Êste Mundo e o Outro
Carioca Reclama — Revista Feminina

ANO XXXI — N. 9.409

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 15 E SEGUNDA-FEIRA, 16 DE MARÇO DE 1959

SUPLEMENTO DOMINICAL

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

De todo o mundo

O mundo está cada vez mais surprêso com certas atitudes da China comunista, notadamente depois que o seu ministro da Defesa hipotecou apoio à Alemanha Oriental em caso de «agressão imperialista». A opinião pública em geral não estava a par da existência de um tratado bilateral de amizade e cooperação concluido entre a China e a Alemanha Oriental a 22 de dezembro de 1955, o qual contém uma cláusula de «garantia de território e segurança» entre as duas partes contratantes. Nenhum tratado semelhante existe entre quaisquer outros satélites soviéticos e a China vermelha.

* * *

Havia provas evidentes de que a China se imiscuia nos negócios alemães e centro-europeus, sendo o melhor exemplo o violento ataque lançado contra Tito, em Pequim, no mês de maio de 1958, que marcou o recrudescimento da campanha soviética contra a Iugoslávia. Outro exemplo, duas vêzes repetido, foram as declarações solenes de Chou-En-lai a respeito da «imutabilidade da atual fronteira germano-polonêsa». O pronunciamento de solidariedade à Alemanha Oriental é uma advertência que fazem os chineses no sentido de que estarão presentes na Europa se tender para o pior a crise de Berlim, o que é um exemplo típico da política de «coexistência» de Kruchev.

* * *

É conhecida a obstinação russa contra a realização de eleições gerais para promover a reunificação da Alemanha. No entanto, agora, a Rússia está propondo nas Nações Unidas a realização de eleições no Camerum Francês antes que o território, fideicomisso da ONU sob mandato francês, se torne independente a 1.º de janeiro de 1959, conforme está previsto pela França.

* * *

A estação de rádio de Berlim Oriental, falando talvez como porta-voz de Moscou, manifestou sua oposição ao lançamento do «Descobridor n.º 1» (americano), alegando que o satélite se destina «a espionagem e foi colocado em órbita sem a permissão antecipada dos países sôbre cujo território passa». Diz o «New York Times» que a questão levantada é importante, «muito embora não seja claramente uma questão real no caso presente, o de um satélite cujos sinais foram tão irregularmente ouvidos que se levou uma semana para se ter certeza de que êle estava realmente em órbita. A questão real a ser colocada é certamente a da grande probabilidade de que, dentro de um período relativamente curto, tanto os Estados Unidos como a Rússia, poderão lançar um «ôlho vidente» para vigilância de atividades na terra por câmeras que transmitam pelo rádio para o planêta as observações registradas». Como se não bastassem as tensões terrestres da guerra-fria, teremos de agora por diante tensões espaciais do tipo história de quadrinhos.

* * *

Nas palavras de introdução de seu livro «Friends & Enemies», no qual o sr. Adlai Stevenson conta as suas andanças do ano passado pela Europa Ocidental e pela Cortina de Ferro, destacamos êste trecho, certamente merecedor de reflexão: «Os próximos dez anos, arrisco alvitrar, realmente provarão se esta nação (os EE.UU.) ou qualquer nação semelhante concebida pode aguentar por muito tempo, e agora mesmo o prognóstico não é bom. Estamos perdendo terreno em tôda parte, não estamos tomando medidas para deter essa perda e muito pouca gente entre nós parecer dar importância a isto. Ao nosso modo enxundioso, estúpido e feliz presumimos que não podemos perder, que se ficarmos firmes, preseverarmos e reprovarmos bastante os comunistas, a razão certamente prevalecerá no fim. Muito bem, isto não aconteceu antes quando a democracia ateniense foi envolvida numa luta semelhante, longa e cansativa, com a tirania espartana. Naquela ocasião uma civilização infinitamente superior foi aniquilada porque lhe faltava auto-disciplina para sobreviver. Poder-se-ia citar outros exemplos. Está acontecendo de novo, aqui e neste momento. Minha conclusão é que os nossos competidores russos são muito mais duros do que a maioria entre nós até agora imaginou, e que desta vez podemos ser batidos, a menos que estejamos dispostos a modificar os nossos hábitos, nosso comportamento politico, nossa visão enfatuada do mundo».

* * *

O que preocupa Stevenson é a economia de desperdicio em que vivem os Estados Unidos, um esbajamento de tempo, talento e tudo o mais, combinado com a imprevidência de não terem planos a longo prazo para as coisas realmente importantes, baseando-se despreocupadamente em rigidos orçamentos anuais. «O que me preocupa mais — escreve êle — é que o povo americano não dá sinal de que esteja disposto a fazer o necessário para ganhar essa longa competição com a Rússia. Está esbajando talento, tempo e recursos em trivialidades, desde os concursos de rádio e televisão até as criações cromadas de Dedroit, ao passo que os russos estão se concentrando em tudo para ultrapassar suas metas. Isto em parte é por falta de liderança; ao povo (americano) nunca foi dito, pelos líderes que podem dispôr de atenção nacional continua, o que tem de ser feito e que sacrifícios serão necessários para a realização. E se se diz ao povo numa campanha politica o que deve ser feito, existem pelo menos algumas provas, eu penso, de que êle não gosta».

* * *

Um correspondente americano que visitou recentemente Cuba apurou que poucos cubanos criticam Fidel Castro pelas execuções de criminosos de guerra, que já passaram a quarta centena, e se indignam com os protestos sentimentalistas dos americanos. Fidel Castro declarou ao jornalista: «Não fomentei as execuções, conforme venho sendo acusado nos Estados Unidos. Ao contrário, cedi tão pouco quanto possível à pressão popular e, de fato, as injustiças e ignoras acusações por americanos tornaram o nosso povo mais decidido do que nunca a ter justiça, e a pressão sôbre mim se tornou cada vez maior. Desejo que essas execuções tenham fim dentro de um mês, para que nos dediquemos a coisas mais proveitosas e importantes». A declaração foi feita em mendos de fevereiro e Herbert Matthews, o primeiro jornalista que entrevistou Castro em Sierra Maestra, em fevereiro de 1957.

* * *

A êsse jornalista êle disse mais o seguinte: «Não sou antiamericano nem contra os Estados Unidos», protestou Castro. «Sou contra a politica antiamericana dos próprios Estados Unidos, e acima de tudo tenho de defender a mim mesmo e aos meus compatriotas contra a injustiça dos ataques e ameaças americanas contra nós». Comenta tersamente o jornalista: «Como a maioria dos cubanos, Fidel tem contra os americanos os mesmos ressentimentos básicos que nós, americanos, tinhamos contra os inglêses, e critica notadamente e linha politica americana (em relação à América Latina) e aos dois embaixadores dos Estados Unido em Havana durante sua luta para derrubar Batista».

* * *

Matthews informa que Castro deseja a amizade dos Estados Unidos, mas em vez de investimentos de capital privado preferiria empréstimos, que considera uma ajuda menos onerosa.

* * *

Nas especulações que se fazem nos Estados Unidos a respeito de quem eventualmente virá a substituir o sr. Foster Dulles no cargo de secretário de Estado surgem vários nomes, mas a escolha, ao que se diz, recairá sôbre quem tiver mais «firmeza e flexibilidade». São citados o de Christian Herter, que é substituto eventual de Dulles e pessoa também de saúde precária, e os do ex-governador Dewey, do sr. Cabot Lodge, chefe da delegação americana na ONU, do sr. McCloy, ex-Alto Comissário na Alemanha e outros menos cotados. Fala-se ùltimamente, porém, que a candidatura mais forte no pôsto é a do sr. Allen Dulles, irmão do enfêrmo, com larga fôlha de serviços no Office of Strategic Services durante a última guerra e presentemente chefe dos Serviços de Inteligência dos Estados Unidos.

* * *

Com o esmagamento da revolução pró-nasserista de Mossul (num banho de sangue, à levantina, que deixa longe a pletora de execuções de Fidel Castro) pelas fôrças do govêrno forte de Karim Kassem e seus aliados pro-moscovitas, está em formação uma nova crise no Oriente Médio. A condenação de Nasser ao govêrno do Iraque e seus aliados comunistas é a despedida de uma ajuda russa ao Egito que nunca se materializou além do fornecimento de armas e mtroca de bom algodão de fibra curta de circulação internacional e da promessa de financiamento à reprêsa de Assuã. Nasser agora está convencido de que os comunistas só dariam apoio a uma República Arabe Unida a seu jeito. O xá do Irã, por outro lado, não tem motivos para estar tranquilo.

* * *

O ministro da Defesa da União Sul-Africana, sr. François Erasmus, que não deve ter nenhuma afinidade com o imortal autor do «Elogio da Loucura», está exortando os países europeus que ainda têm colônias na África a criarem uma «Pequena Otan» para o continente negro, «a fim de conter o comunismo e o nacionalismo», ou seja, em outras palavras, para manter o colonialismo. Para isto, Erasmus vai partir para Lisboa, de onde seguirá para Madri, Paris, Bruxelas e Londres, onde procurará converter as autoridades à sabedoria da política se absoluta segregação racial («apartheid») e arrôcho que é praticada em seu país.

* * *

As potências européias certamente não seguirão a desacreditada liderança sul-africana, que só serviria para agravar os distúrbios que vêm ocorrendo há semanas no Congo e na Niassalândia e que a seu tempo chegarão às colônias portuguêsas, onde não vigora nada de parecido com a «benevolência» apregoada pela propaganda salazarista. A fôrça do nacionalismo africano, que os Erasmus querem confundir com o comunismo, é o desejo de auto-determinação das populações negras de todo o continente. Afinal de contas, até os conservadores inglêses sabem que a culpa de tudo o que está acontecendo na África é do conde Clement Attlee e do Partido Trabalhista, que depois da guerra devolveram à liberdade e à independência 500 milhões de asiáticos na Índia, na Birmânia, Ceilão e Paquistão. A sabedora revolucionária (assegurando um lugar na História para o seu nome) que foi êsse gesto de ir devolvendo o império aos seus donos, fêz com que nenhum dêsses países marchasse para o comunismo e todos se integrassem na elasticidade da Comunidade Britânica. De Gaulle começou a aprender a lição um pouco tarde, e está procurando seguir os passos da Inglaterra, mas a notícia ainda não chegou a Lisboa, Madri ou Bruxelas.

"Pequenitos" do Colégio Militar

LISBOA — Nas comemorações que assinalaram a passagem do 156º aniversário do Colégio Militar de Portugal, o desfile de uma companhia dos "Meninos da Luz", alcançou êxito invulgar. Essa companhia, formada por alunos de 10 a 12 anos de idade desfilou em homenagem aos mortos da Grande Guerra, colocando, após, uma palma de flôres na base do monumento àqueles mortos erguido na capital portuguêsa. Na foto um aspecto do desfile dos "Meninos da Luz"

Portugal

O prisioneiro do Brasil

Afinal de contas o general Humberto Delgado encontra-se há mais de dois meses «hospedado» na embaixada do Brasil em Lisboa e o benevolente govêrno do sr. Oliveira Salazar nega-se a reconhecer a sua condição de asilado politico do Brasil, desejoso de tomar o caminho do exilio.

Para o medievalismo da ditadura portuguêsa o sr. Delgado é um homem que teme a própria sombra e não se atreve ao menos a sair de seu abrigo para tratar «normalmente» dos papéis de que necessita para se ausentar do país. Nada de salvo conduto, é a intransigente posição dos burocratas de Lisboa.

O general Delgado deve ter sobejas razões para não confiar na complacência com que Lisboa pretende estar vendo o seu caso, e não é preciso recorrer aos argumentos com que os adversários emigrados do atual govêrno português justificam essa desconfiança. O embaixador do Brasil, seus auxiliares e de um modo geral qualquer brasileiro que hoje transite por Portugal são suspeitos para a zelosa policia politica do santarrão de Santa Comba Dão.

Tivemos agora o caso do nosso confrade da revista «O Cruzeiro», de quem não podemos duvidar sem fazer injustiça a sua probidade, que foi intimado a se retirar à pressa do «Jardim d'Europa à beira-mar plantado» por beleguim, pelo crime de se ter avistado, na sua qualidade de jornalista, com a espôsa do prisioneiro do sr. Álvaro Lins, que é assim, parece, a condição em que o general Delgado é enquadrado pela policia portuguêsa, empenhada em defender sua liberdade de vir na regularização do passaporte...

Mas o fato, que o Itamarati não pode ignorar, é que o embaixador do Brasil está de passos vigiados sociais cerceadas, o mesmo acontecendo com a maioria dos funcionários diplomáticos do Brasil em Portugal, ou mesmo os simples turistas, conforme rezam certas informações.

A ditadura portuguêsa treme ante um general que está com a embaixada do Brasil por «ménage», à espera, já agora, de que o Brasil não deixe o seu caso tornar-se o de um novo Haya de la Torre. O tremelique ditatorial é de tal sorte cômico e mostra o nível de periculosidade a que atingiram os brasileiros em Lisboa que até o nosso bom Érico Veríssimo é motivo de preocupação por parte da imprensa salazarista, pelas «agitações» que a sua simpática pessoa pode causar à ordem de relojoaria e miséria bem varrida e espanada de Portugal. Um telegrama nos informa que o jornal «A Voz», depois de dizer que o escritor brasileiro ceou no Circulo Eça de Queirós «com uns 200 intelectuais partidários do regime de Salazar» na véspera de deixar o país, informa que durante sua estada em Portugal «os intelectuais anti-salazaristas o rodearam como pretexto para uma série de atividales de oposição».

Melhor seria que nos dissesse quantos dêsses intelectuais foram présos ou advertido pela policia, como está acontecendo pràticamente a qualquer português que ouse tentar falar com funcionários brasileiros.

Já está em tempo de o Itamarati atentar para a seriedade dêsse «caso Delgado», para nós muito mais grave que o de Goa, pois os simpatizantes de Salazar no Barsil já andam por aqui — oh imprevidente democracia! — em patuscadas comemorativas da «firmeza» do seu homem: «Que ordem lá é ordem, lá isto é que é, sim senhoire!» Precisamos ter firmeza também, para que não se agravem as dificuldades dos que nos representam em Portugal.

Eleições na Rússia -- Prisioneiros do Marrocos -- "Mi-Carême" em Paris

O dia 1º dêste mês foi dedicado às eleições russas, nas quais foram escolhidos os membros do Soviete Supremo e deputados trabalhadores dos Sovietes locais. O dia da eleição na Rússia é sempre festivamente comemorado e após o sufrágio, os eleitores (como os do distrito de Gorky, na foto da esquerda, se divertiram com algumas danças na rua. — Cinco prisioneiros de guerra do Marrocos, do Exército de Libertação, foram postos em liberdade esta semana, por ordem do general Charles De Gaulle. Êstes prisioneiros estavam encarcerados em Mauritânia. A foto do centro mostra o desembarque dos libertados no aeropôrto de Casablanca. — Se Paris renunciou às grandes cavalgadas que marcavam a "mi-carême" tradicional, as crianças da cidade continuam a se enfeitar e a vestir roupas antigas nesse dia. Um grupo numeroso de escolares de Saint Mandé, desfila nos Campos Elisios, no seu carnaval (antecipado) da "mi-carême". — (Fotos da AFP para o DC)

SINTERIZAÇÃO: NECESSIDADE SIDERÚRGICA

Mais divisas com a exportação de 'finos'

TÃO grandes são as vantagens da substituição do minério de ferro em bruto pelo seu sinter, nos altos fornos das aciarias, que o processo de sinterização é hoje inseparável da indústria siderúrgica.

Chama-se a sinterização a compactação forçada a que se sujeita o minério reduzido a pó, transformando-o em fragmentos de volume determinado. Como se sabe, o minério de ferro para ser reduzido nos altos fornos deve ter uma granulação especificada, abaixo da qual não pode ser usado com bom proveito. O minério moído, ou os "finos" do minério, é misturado com uma aglutinante, geralmente carvão mineral, sendo em seguida comprimido sob alta pressão e elevada temperatura. Com a pressão, o pó transforma-se em aglomerados de tamanho adequado, enquanto que por efeito da temperatura o aglutinante é destruído, deixando a massa porosa. Essa porosidade facilita a ação dos gases redutores nos altos fornos.

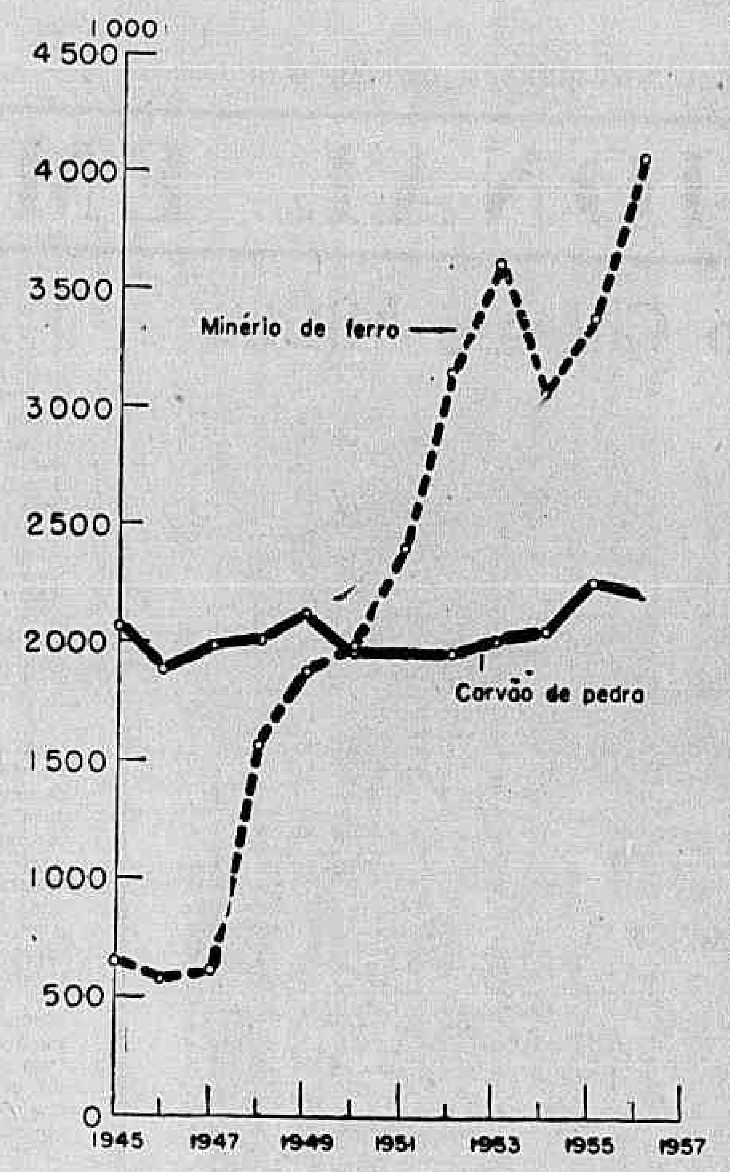
VANTAGENS DO EMPRÊGO DO SINTER

Conforme assinala uma publicação da Associação Brasileira de Metais, a substituição do minério pelo seu sinter, na operação de altos fornos, quando convenientemente dirigida, torna-se vantajosa principalmente em três aspectos: possibilita a exploração racional dos jazidas ferríferas; aumenta a capacidade dos altos fornos, detalhe particularmente importante para a siderurgia a carvão vegetal; e economiza combustível o que é sempre recomendável em qualquer país, notadamente no Brasil que se ressente da carência de carvão de pedra nacional de boa qualidade.

NO MUNDO

De tais vantagens e outras, próprias de situações específicas, decorre o surto espetacular que a sinterização vem tendo em todo o mundo, podendo-se dizer que a capacidade total dessas instalações é, atualmente, da ordem de 100 Mt/ano. Por outro lado, instalações em projeto e construção deverão ràpidamente duplicá-la e não parece que se venha a parar aí. Sabendo-se, também, que a produção mundial de minério de ferro é ainda inferior a 400 Mt/ano, resulta que um têrço do minério enfornado nos aparelhos de redução do mundo consiste em aglomerados.

Acrescenta a referida publicação que a Escandinávia introduz pràticamente apenas aglomerados dos altos fornos, baixos fornos e fornos elétricos; a Inglaterra e a Rússia caminham no mesmo rumo e que êste também é o caminho do Brasil. E apresenta o seguinte quadro, que dá uma idéia dessa tendência mundial, confirmada em Simpósium realizado no ano findo em Paris:



Produção de minério de ferro e carvão de pedra nos anos de 1945 a 1956

I — Aglomeração de minérios de ferro do mundo

	Capacidade em 1957 em milhões t/ano	Projetos de ampliação
	40	
Estados Unidos	40	Visam 70 mt/ano em 1961
U.R.S.S.	8,5	Visam 70 Mt/ano em 1960
Inglaterra	9,5	Visam aumento de 0,5 Mt/ ano
Alemanha	3,2	Visam 30 Mt/ ano em 1962
Sarre	1,8	Previsto aumento de 0,5 Mt/ano
França	1,0	Previsto aumento de 3 Mt/ano
Itália	0,6	—
Bélgica	2,4	—
Escandinávia (Suécia)	1,8	
Luxemburgo	0,5	
Holanda		

Acentua a mesma fonte que, felizmente, após a ação pioneira da Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira, não há quem conteste no Brasil que o processo de sinterização é o mais indicado, no estado atual da técnica, para a preparação de aglomerados para siderurgia. Além da CSBM são várias as emprêsas que o adotaram e que dêle têm experiência.

Desde fins do ano passado estão em funcionamento as instalações parciais de uma nova usina que a Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira está construindo junto à Mina do Andrade. Tôdas as suas partes deverão entrar em pleno serviço, em 1960. É de ressaltar o fato de que, ao contrário da primeira usina de sinterização montada por esta emprêsa com material quase todo importado, a nova usina terá a maioria dos seus equipamentos construída no Brasil.

O quadro a seguir mostra as principais siderúrgicas que têm, em funcionamento, montagem ou estudo, instalações de sinterização no país.

Emprêsa	Sistema	Área de cada grelha m2	Profundidade m	Capacidade nominal t/dia
Cia. Ferro Brasileiro (Gorceix)	Greenawalt 2 panelas	5	0,5	300
Cia. Bras. Us. Met. (B. Cocais)	Greenawalt 1 panela	10	0,5	300
Cia. Aços Esp. Itabira (Acesita)	Greenawalt 1 panela	15	0,5	450
Cia. Sid. Nacional (V. Redonda)	Dwight-Lloyd	—	—	2.600
Cia. Sid. B. Mineira (Monlevade)	Greenawalt 3 panelas	36	0,5	3.240
Cia. Sid. Paulista (Piaçagüera)	em estudos	—	—	1.360
Usinas Sid. M. Gerais (Usiminas)	em estudos	—	—	2.000

EXPORTAÇÃO

Além do que significa para o processo siderúrgico, em si e no aproveitamento total do nosso minério, há uma vantagem especial para o Brasil na instalação de usinas de sintetização de grande capacidade de tratamento. É a possibilidade de melhoria que abre ao nosso comércio exterior com a exportação de minérios pulverulentos de alto teôr e mesmo dos concentrados provenientes do beneficiamento prévio de nossos itabiritos friáveis.

Jazida de fosforita descoberta por acaso

Muitas jazidas de valor inestimável, que estão sendo industrializadas no território nacional, inclusive no Nordeste, foram até agora descobertas por obra do acaso, ora devido à curiosidade científica de um ou outro geólogo, ora em virtude do trabalho pertinaz dos garimpeiros.

O exemplo mais surpreendente dessas explorações de caráter aleatório verificou-se no município de Olinda, em Pernambuco. Em 1949, o professor Paulo José Duarte, ao passar pelo sítio Forno da Cal, onde estava sendo aberto um poço para abastecimento d'água àquela zona, percebeu a identidade das formações sedimentares locais com as da África do Norte, que êle examinara em viagem de estudo. Procedendo à dosagem do fósforo no material colhido no poço, descobriu assim as jazidas de fosfato de Pernambuco. Essa jazida, com as suas possibilidades de produção de fertilizantes fosfatados, sendo industrializada em larga escala, como recomenda o Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento do Nordeste, constituirá um dos passos decisivos para o soerguimento econômico da Região.

OPENO: falta carta geológica

O Ministério da Agricultura vem apressando os trabalhos de confecção de uma Carta Geográfica do país, a cargo da Divisão de Geologia e Mineralogia, a fim de possibilitar, o quanto antes, a execução do programa governamental no setor da exploração e industrialização dos nossos recursos minerais.

Das regiões do país, é sem dúvida, o Nordeste a que está a exigir com mais urgência uma Carta Geológica, como um dos requisitos imprescindíveis à prospecção e aproveitamento do seu potencial mineiro, aliás um dos pontos fundamentais da OPENO.

Em face da urgência e importância de uma Carta Geológica daquela região, o Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento do Nordeste já sugeriu o entrosamento do seu corpo técnico com os do Departamento Nacional da Produção Mineral e do Instituto de Geologia do Recife a fim de ultimá-la o mais cedo possível. Salientando os aludidos técnicos a necessidade de uma prospecção sistemática no subsolo nordestino, acentuaram que "a riqueza ou a pobreza mineral do Nordeste, só um serviço de tal natureza poderá revelar".

Fundo especial do estanho

LONDRES (BNS) — O Conselho do Estanho anunciou ter sido vendido todo o metal comprado com os fundos especiais destinados em janeiro do ano passado a completar os estoques de estabilização.

Não se revelou o valor do referido fundo; entretanto, nos círculos comerciais da capital, calcula-se ter sido suficiente para adquirir cêrca de 5 mil toneladas do metal. Nesse caso, o gerente das quotas de estabilização pôde utilizá-las ràpidamente, sem evitar a alta de preços.

O futuro do fundo é problemático. O Presidente do Conselho deixou entrever que, com o tempo, será totalmente liquidado. Não se acredita provável que isso ocorra enquanto houver dinheiro suficiente no fundo de estabilização. Em janeiro o fundo contava com um estoque de apenas 3 mil 350 toneladas. O gerente das quotas de estabilização não conseguiu vender qualquer quantidade até a ultima quinta-feira, quando as cotações de Londres alcançaram mais de 780 libras esterlinas por tonelada.

Comércio alemão com A. Latina

O comércio externo da Alemanha Ocidental com os países da América Latina durante o ano de 1958 continuou a revelar tendência de equilíbrio. O saldo passivo alemão diminuiu de 103 milhões de dólares em 1957, para 51,6 milhões em 1958. Continua, dêsse modo, uma tendência, que já se manifestara nos anos precedentes.

Conforme ao relatório do Banco Germano-Sul-Americano de Hamburgo, a Alemanha Ocidental importou em 1958 mercadorias no valor de 756.7 milhões de dólares — contra 802 milhões em 1957. As exportações subiram em 1958 ligeiramente para 705,1 milhões de dólares — contra 699.3 milhões em 1957.

A lista dos fornecedores latino-americanos da Alemanha Ocidental é liderada pela Argentina, com cêrca de 130 milhões (contra 133 em 1957), seguida pela Venezuela com aproximadamente 108 milhões. As importações do Brasil diminuiram para 90 milhões (contra 108 em 1957).

O Brasil conserva, todavia, o primeiro lugar como comprador de mercadorias alemãs, com um total de 153.3 milhões de dólares (contra 125.9 em 1957), seguido pela Argentina com 127.6 e a Venezuela com 117.5 milhões de dólares

A percentagem do comércio latino-americano no total do comércio externo alemão caiu em 1958 em ambos os sentidos. As exportações alemães à América Latina passaram de 10.6 para 10.2% e as importações de 8.15 para 8.01% e as importações de 8.15 para 8.01% durante o ano passado.

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO
VITORIA — E. E. Santo
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel. — ESTORIL — Tel.: 2217

Temas do Nordeste na reunião de Garanhuns

DE 23 de abril próximo a 3 de maio será realizado, em Garanhuns, Pernambuco, um Seminário para o Desenvolvimento do Nordeste, sob o patrocínio da Confederação Nacional da Indústria.

O Seminário visa a contribuir para o bom êxito da execução da OPENO, lançada pelo presidente da República, e que recebeu o apoio unânime dos meios industriais do país.

PROBLEMAS INDUSTRIAIS

Segundo declarou o sr. Lídio Lunardi, presidente da CNI, os debates, como é natural, focalizaram preferentemente as atividades industriais, sem que se perca, contudo, a visão dos problemas de conjunto.

A organização do conclave está sendo preparada sob a direção dos srs. Jaci Magalhães, diretor executivo da CNI, e Miguel Vita, presidente da Federação das Indústrias de Pernambuco.

O TEMÁRIO

Para se ter uma idéia da importância dos trabalhos a se desenrolarem em Garanhuns, transcrevemos abaixo a íntegra do temário, bem como a lista dos relatores de cada um dos assuntos, todos figuras de renome técnico no país:

A) PROBLEMAS INDUSTRIAIS

A. 1 — Implantação da indústria siderúrgica; indústria de transformação do ferro e aço; indústria mecânica.

Relator: engenheiro Nelson Chaves.

Assunto: Produção de ferro e aço no Nordeste; coqueria; fabricação de autopeças e montagem de veículos; fabricação de equipamentos industriais e implementos agrícolas etc.

A. 2 — Criação e expansão de indústrias com base nas matérias-primas locais.

Relator: economista Jader de Andrade.

Assunto: cimento, fosfatos, álcalis, adubos potássicos, refratários, transformação de outros não-ferrosos, petróleo etc.; aproveitamento integral das oleaginosas, fibras duras e bagaço de cana; elastômeros etc.

A. 3 — Modernização das indústrias tradicionais da região.

Relator: economista Luís Carlos de Andrade.

Assunto: melhor utilização da capacidade instalada e reequipamento das industrias têxteis, do vestuário, couros e peles, fumo, cerâmica, vidro etc.

A. 4 — Desenvolvimento das indústrias de produtos alimentares.

Relator: engenheiro Américo Barbosa de Oliveira.

Assunto: reestruturação da indústria açucareira; moagem de farinhas; óleos comestíveis, conservas de peixe, carne e frutas; laticínios etc.

A. 5 — Assessoramento técnico da indústria.

Relator: economista Carlos Marques de Sousa.

Assunto: elaboração de projetos econômicos; aspectos ligados ao financiamento e organizações de novas indústrias; assistência técnica às indústrias já existentes; cooperação da CNI com as autoridades de planejamento do desenvolvimento do Nordeste.

B) PROBLEMAS GERAIS

B. 1 — Orientação da economia do Nordeste.

Relator: economista Celso Furtado.

Assunto: diagnóstico da situação presente e dos obstáculos ao progresso do Nordeste; aumento da oferta de alimentos; possibilidades de dinamização da economia regional; discussão de um plano global de desenvolvimento.

B. 2 — Expansão do mercado regional.

Relator: economista T. Pompeu Acioli Borges.

Assunto: economias de infra-estrutura e de escala; potencialidade do mercado nordestino; intercâmbio do Nordeste com outras regiões; elevação do poder de compra da população; aumento da produtividade das zonas semi-áridas e de sua resistência às sêcas.

B. 3 — Modificação da estrutura agrária.

Relator: sociólogo José Artur Rios.

Assunto: aproveitamento das terras aráveis; a valorização dos vales úmidos; política de reforma agrária; colonização e dilatação da fronteira agrícola; cooperativismo rural etc.

B. 4 — Promoção do espírito empresarial e preparo da mão-de-obra.

Relator: engenheiro Paulo Novais.

Assunto: problemas de direção das emprêsas; criação de novos quadros administrativos e técnicos; treinamento de operários especializados; luta contra o subemprêgo.

B. 5 — Financiamento dos empreendimentos regionais.

Relator: economista Inácio M. Rangel.

Assunto: instrumento de crédito para o Nordeste; capital de investimentos e capital de giro; critérios de prioridade; estímulo às inversões privadas; cooperação das agências financeiras internacionais e dos capitais estrangeiros privados; mercado de títulos.

B. 6 — Ação dos órgãos governamentais e das entidades particulares que se voltam para o Nordeste.

Relator: economista Diogo A. Nunes de Gaspar.

Assunto: Atuação dos órgãos de pesquisa e executivos da região; a luta contra as sêcas periódicas; coordenação de atividades no quadro geral de um plano de desenvolvimento.

Abastecimento de arroz

Em 1958, as exportações de arroz do Rio Grande do Sul para todos os destinos somaram 409.505 toneladas, acusando um apreciável aumento em comparação com o ano anterior, no qual atingiram 298.417 toneladas, de acôrdo com os dados estatísticos do IRGA. As exportações para o estrangeiro não foram elevadas, limitando-se a 38.768 toneladas, mas os embarques para o mercado nacional alcançaram a cifra recordista de 370.825 toneladas, a mais alta já registrada.

Os principais centros compradores foram o Distrito Federal e São Paulo, que absorveram 81% da quantidade exportada para dentro do país ou cêrca de 300 mil toneladas. Os restantes mercados nacionais, reunidos, adquiriram os produtores gaúchos 71.321 toneladas, quantidade que apenas representa uma quinta parte das exportações do Estado sulino.

No ano passado, os suprimentos de arroz do Rio Grande do Sul part o Distrito Federal totalizaram 185.275 toneladas, quantidade também recordista, em relação com os anos anteriores. No decorrer do ano de 1958 entraram no mercado carioca mais de 333 mil toneladas do que em todo o ano de 1957. Durante o último decênio (1949-1958) a Capital da República elevou ao dôbro suas compras de arroz gaúcho, o que deve ter resultado em parte do crescimento do consumo local e em parte da extensão de sua rede de comércio a outros centros.

Cabelo branco?
Orf-Léne
está mais caro, mas
TINGE MELHOR

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Notas & Comentários

Cêra de carnaúba: exportações

Alcançaram 18,8 milhões de dólares em 1957, mantendo igual valor em 1958, conforme estimativas oficiais, os preços da nossa exportação de cêra de carnaúba, produção exclusiva da região nordestina, cujos maiores produtores são os Estados do Ceará e Piauí, respectivamente com 90 a 80% das safras anuais, de acôrdo com dados do SEP do Ministério da Agricultura. Em seguida vêm os Estados do Maranhão, Rio Grande do Norte, Paraíba, Bahia e, em escala decrescente, Pernambuco.

Como infelizmente tem acontecido com outros produtos que exportamos, várias modalidades de fraudes no comércio da carnaúba vinham suscitando reclamações dos principais países consumidores, levando-os mesmo a preferir similares ou sucedâneos sintéticos. Mas nos três últimos anos, o Serviço de Economia Rural e o Instituto de O'leos, com a colaboração da CACEX, passaram a exercer rigorosa fiscalização nas remessas do produto para o Exterior, melhorando sensivelmente a sua posição comercial, que de 9 mil toneladas em 1954 passou para mais de 12 mil em 1955-56.

Segundo estatísticas do Ministério da Fazenda, os Estados Unidos, em 1956, importaram mais de 8 milhões de toneladas, seguindo-se a Grã-Bretanha com mais de um milhão de toneladas e a Alemanha com mais de 800 mil. Depois dêsses países, a França e a União Sul Africana situam-se entre os nossos maiores importadores, respectivamente, com 400 mil e 270 mil toneladas em 1956.

A cera de carnaúba, por si só, justifica o plano de industrialização do Nordeste esboçada pela OPENO, visando ao desenvolvimento econômico da região.

Desde 1937, com o apoio do govêrno brasileiro, o maior consumidor mundial de cera de carnaúba, que é a S. C. Johnson & Lon. Inc. Racine, de Wisconsin, Estados Unidos, mantém uma usina no Ceará para extrair cêra por processos racionais, o que tem feito por meio de processos moderníssimos e inteiramente inéditos, inclusive para a formação de carnaubais artificiais.

Empréstimos do DLF para A. Latina

WASHINGTON, (USIS-DC) — O Departamento de Estado anunciou que o Fundo de Empréstimos para Desenvolvimento (DLF) já concedeu ou aprovou até esta data 14 empréstimos, num total de .... 50.040.000 dólares, a solicitantes em 10 países latino-americanos.

Acrescentou o Departamento de Estado que êsses empréstimos são parte dos 71 concedidos a solicitantes públicos e privados em 33 países, num total de 631.756.000 dólares.

Além disso — declarou o Departamento de Estado — 5.800.000 dólares em empréstimos a serem feitos pelo DLF já foram aprovados, embora as cartas de aviso em que se acham contidos os têrmos básicos da transação não tenham sido ainda apresentadas aos solicitantes. Outros 46.250.000 dólares já foram consignados pelo DLF para cobrir os programas de empréstimos em antecipação de acôrdo sôbre projetos específicos. Assim, totalizam 683.806.000 dólares os empréstimos consignados pelo DLF, a todos os solicitantes, até esta data.

No que diz respeito ao Brasil, os empréstimos foram concedidos às firmas Anhumas/Pedrinhas Resettlement .... (300.000 dólares) e Carembeí/Castrolândia Resettlement .. (240.000 dólares).

O DLF é uma corporação do govêrno dos Estados Unidos, estabelecida para auxiliar indivíduos e governos a desenvolver os seus recursos econômicos e ajudar as nações livres a melhorar suas capacidades de produção. Empresta dinheiro para fins construtivos, quando o capital necessário não pode ser obtido de outras fontes. Em certos casos, o DLF permite que a amortização da dívida se faça em moeda local.

CARTAZ - 1

O COLUNISTA Mauritônio Meira ("Jornal do Brasil") fêz uma corajosa palestra no programa "Momento Literário" que Geir Campos leva a efeito tôdas as quintas-feiras, na Rádio Ministério da Educação. Mauritônio abordou a crise em curso entre editores e autores. A palestra foi gravada e será retransmitida hoje, às 20,30, pela mesma emissora. A pedido, naturalmente, de numerosos escritores que não a ouviram.

—●—

EXEMPLO da insinceridade com que se estão conduzindo alguns editores no tratamento da questão pode ser encontrado na espantosa carta dirigida à Câmara Brasileira do Livro pela recém-fundada editora Cultrix, na qual essa emprêsa defende a espoliação dos direitos autorais dos escritores que estão sendo compulsòriamente "antologiados". A referida editora chega a dizer que se tiver de pagar tais direitos aos autores "antologiados", não hesitará em dedicar-se integralmente ao lançamento dos "best-sellers" estrangeiros, "cujos direitos (textual) podem ser adquiridos por preço mínimo e cujas vendas, como a própria expressão o diz, é altamente produtiva". Aviso ou ameaça?

—●—

A CULTRIX revela também, na aludida carta, não ser tão precário assim, como alegam os editores, através do seu Sindicato, o comércio a que se dedicam no país. Pois estando ainda sem regulamentação o problema dos direitos autorais no Brasil, o que permite os abusos denunciados pela União Brasileira dos Escritores, a supradita editora, segundo confessa, pagou em 1958 "a seus diferentes colaboradores" a soma de 2 milhões e oitocentos mil cruzeiros, sòmente de direitos autorais de "best-sellers" estrangeiros. "O restante, diz na carta, 2 milhões e 520 mil cruzeiros, foi despendido com escritores ("antologistas") nacionais. Convém assinalar que a Cultrix foi fundada há pouco menos de dois anos. Isto prova que o livro é mesmo um alto negócio... para os editores, pelo menos enquanto o escritor nacional não estiver devidamente protegido por um sistema de leis que ampare o direito autoral.

—●—

UMA história que precisa ser esclarecida é a da promoção publicitária do livro de autor nacional. O editor não se anima a despender um centavo nessa técnica de negócio. Como pode então esperar que o livreiro do interior venha a se interessar por um produto que só lhe chega dois ou três meses depois de seu lançamento e sem nenhuma indicação de qualidade? Outra injustiça cometida por certos editores é a que consiste em considerar que os livreiros do interior (falamos daqueles que se situam nas zonas mais afastadas dos grandes centros consumidores do Rio e São Paulo) são, via de regra, impontuais em seus compromissos comerciais com os fornecedores. Vivem do regime do "calote", para usar a expressão mais intelegível. Se não é uma injúria, é uma grosseria. Se não é uma grosseria é uma intrujice. Estão os livreiros com a palavra.

—●—

POR QUE a preferência pelo "best-seller"? A resposta é fácil: o editor está seguro da boa aplicação do seu investimento. O livro estrangeiro, quando chega a interessar o editor nacional, já está com a sua publicidade feita, vem consagrado, por sua própria origem e natureza, nos países de procedência. Lembrai-vos de Pasternak, de Margaret Mitchell, de Françoise Sagan, de Michel Butor. Lembrai-vos até dêste russo frascário, autor de uma novela pornográfica que uma editora, até então considerada respeitável entre nós, vai lançar agora no Brasil, como escarmento a êsse "joão ninguém", o autor nacional.

—●—

CERTOS silêncios precisam ser denunciados. Fala, Antônio Olinto!

—●—

DUARTE Gralheiros, que assina os dois poemas desta página, é um nome inteiramente novo. Não tem livros, nem jamais figurou em suplementos. Os leitores dirão, por certo, como nós, que assina dois poemas de mestre.

Medída dos clássicos

RAYMUNDO SOUZA DANTAS

OS LEITORES brasileiros, levando em conta planos de certa editora, terão dentro em breve tôda a obra de Colette, através traduções lançadas com regularidade e inteligência. Esta romancista sempre foi muito lida entre nós, e continua sendo, embora parcialmente. Não era a verdadeira Colette que o leitor destas paragens conhecia, escritora preocupada não só com o estudo do coração, dos instintos e dos apetites, cujos personagens parecem exclusivamente empenhados na busca de prazer, mas também com a revelação de sua paisagem interior, do que havia de fundamental em sua personalidade, a par de uma estreita comunhão com a natureza, que tão bem soube observar e que para ela parecia não ter segredos. Os seus romances aqui publicados eram selecionados entre aquêles em que predomina um sensualismo desbragado, consequência da submissão sem grandeza aos reclamos do amor físico. Esta sempre foi a Colette mais procurada, sem dúvida, nascendo daí falsa idéia de sua arte e de sua pessoa, em que prevalecia o banal e o sórdido. A outra Colette, a escritora cuja sabedoria e perfeição a colocam entre os clássicos de nosso tempo, pela harmonia que soube imprimir à sua vida, através da arte, fornece segundo alguns a medida do que realmente deva ser um clássico.

A visão das coisas através de um ângulo justo — a concisão, a serenidade finamente conquistada, a ausência de tormentos e de desespêro — é a comprovação de que a escritora, ao longo de sua carreira, soube realmente conduzir e pôr em ordem sua vida, na base de um estoicismo que os seus biógrafos não se cansam de destacar. A ensaísta Maria le Hardouin, falando da velhice de Colette, lembra a de Montaigne, salientando que ambas oferecem mais de um ponto de contato, oferecendo também motivos de meditação e reflexão. Não esquece, porém, de acentuar o seguinte: enquanto Montaigne apresenta uma resignação desesperante, Colette se entrega ao balanço sereno de sua vida, ganhando a obra dessa fase um sentido bem mais profundo. Ouso discordar da ensaísta, quando referindo-se a Montaigne fala de uma velhice desesperante. A grande lição dos "Ensaios", exatamente, é de que o homem deve morrer sem tormentos e não temer o fim, como o fêz aliás. Sua atitude, isolando-se, foi de quem, após tudo, resolve aguardar a boa-morte, depois de ter sabido bem viver.

Voltando a Colette: um dos que mais amaram-lhe os livros, e melhor conheceram-na, aquêle Thierry Maulnier que declarou ser o amor físico, em sua obra, um protesto contra a solidão metafísica, alcançou em tôda a plenitude o seu significado, assim se pronunciando. E' verdade que Colette não se empenhou na busca do sentido das coisas, nem abismou-se em interrogações sôbre o destino ou em especulações sôbre a condição humana. Não há enigmas em sua obra, nem psicológicos nem filosóficos, tudo é transparente acontece na superfície, está limitado às fronteiras do real e do concreto, pois ela não se desprega da banal realidade do dia a dia. Os intérpretes mais ousados, porém, aquêles que procuram ir mais longe do que a escritora parecia comportar, como o fêz Thierry Maulnier, concluiram por lhe atribuir uma dimensão que evidentemente nunca estêve em suas cogitações alcançar, mas que a despeito disso realmente existe, embora em parte. Seguindo as pègadas de Thierry Maulnier, a ensaísta Maria le Hardouin, em seu livrinho sôbre a experiência humana e artística de Colette, assevera que a romancista, sem o querer, com observações do real, descrições sôbre a natureza, o modo de encarar certos fenômenos, o ângulo de visão em que se coloca face ao cotidiano, satisfaz certo sentimento metafísico latente em cada um de nós. O mesmo afirma Jean Cocteau, ao acentuar que, por fôrça de sua mania da verdade e da veracidade, daquela curiosidade a serviço de uma sensibilidade e de uma sensualidade sem pudor, Colette, com sua obra rasga horizontes mais sutis e mais amplos do que o retângulo de um céu visto do leito.

Se o que me levou a ler Colette, desde a série de Claudine, passando pelos romances em que as coisas do amor encontram primazia, que vão de "La Chatte" a "Julie de Carneillhan", até chegar na fase em que suas preocupações e visão modificam-se inteiramente, com a elaboração de livros em que ela traça uma arte de envelhecer através da renúncia daqueles elementos que foram o primado de sua arte de vida, e que diziam respeito às coisas do amor, se pois o que me levou a lê-la foi a referência de Thierry Maulnier à dimensão metafísica de sua obra, o que fêz interessar-me mais e mais por essa mesma obra foi a presença de certos valores que lhe valeram o epíteto de clássico. Pela concisão, pureza, ausência de enigmas, harmonia de pensamento, perfeição e disciplina, enfim todos aquêles valores convencionalmente reconhecidos como característicos da doutrina do clacissismo, ela é colocada entre os escritores que em França souberam manter vivo aquêle espírito. Essa experiência ela a sintetiza na seguinte frase: "Être exacte, être prêtre, être en regle, c'est tout un". Em 1954, meu amigo Willy Levin, a quem perdi de vista durante anos seguidos, e a quem tive a felicidade de rever há meses, folheando na "Leonardo Da Vinci" o romance "La Coscienza di Zeno", de Italo Svevo, presenteou-me com um livro de Claude Roy, intitulado "Le Commerce des Classiques", coletânea de estudos literários, aos quais o autor deu como epígrafe: "Je connais mieux Stendhal que les plus intime de mes amis". Entre os escritores que como a Stendhal êle conhece tão bem, está Colette, a quem dedicou longo estudo, a fim de mostrar que a autora de "Naissance du Jour" é clássica do nosso tempo, pelas virtudes de escritor e de criatura humana. Mas, o que será realmente "ser clássico em nosso tempo"?

Claude Roy, no citado ensaio, procurando destacar um dos traços fundamentais do espírito clássico em Colette, acentua que ela não havia cessado de ambição nem desmedida de vistas. Está o ensaísta conforme uma das noções do classicismo mais difundidas, qual seja a da arte da justa medida, da sobriedade, unidade de vista e concentração de meios. Mas não se trata apenas de uma questão de estética, e sim, também de moral, visão do mundo, dos sêres e das coisas. Não é o espírito clássico, identificável apenas, ou especialmente, na obediência a certas regras literárias tradicionais, mas na forma de encarar a vida, a natureza humana, suas paixões, incorporando assim à arte uma nova dimensão, fornecida pelo tratamento do tempo, o que possibilita um aprofundamento do real e do vivido.

Em Colette indentificamos, pois, apenas aspectos do espírito clássico. Isso ficou implícito em tudo que ficou dito acima, sôbre a romancista, sua arte e suas preocupações na maturidade, quando alcança uma sabedoria serena e estóica, dizendo o que tem a dizer da maneira mais simples e correta, de acôrdo com o seu gôsto do natural, do prático e do objetivo. Outros fatores estão, porém, hoje somados ao espírito clássico, no que diz respeito por exemplo ao romance, que se transformou num exercício de purificação. Mas, por enquanto, tudo está mais na fase das teorias, que são várias e indicam direções as mais diversas.

Luta inexistente

SALDANHA COELHO

REFERINDO-SE a um artigo que publicamos nesta página, sob o título "Um Estranho Critério", Luis Santa Cruz escreveu em sua "Gazetilha Literária" do "Jornal do Comércio" que o "referido artigo é bastante sugestivo, sobretudo por vir inaugurar a nova trincheira da luta entre "novos" e "maduros" ou "quase maduros", esta nova frente dos novíssimos das letras nacionais".

Discordamos de Luis Santa Cruz. Não há nenhum clima, pelo menos de natureza estética, que justifique uma luta entre elementos de uma mesma geração neo-modernista. Reconhecemos como Luis Santa Cruz a existência de "novos" e de "novíssimos" nas letras nacionais, mas achamos que todos êles são um mesmo fruto do modernismo e nêle igualmente se integram numa nova fase de sua evolução. Separa-os, portanto, a idade biológica e não as concepções estéticas de escolas diferentes.

É verdade que podemos notar na produção de alguns "novíssimos" um formalismo exacerbado. Mas temos que considerar êsse formalismo como uma das muitas pesquisas do neo-modernismo e não como uma doutrina que justifique a existência de uma nova geração literária.

Pela sua natureza, a contribuição dêsses "novíssimos" não chega a ser uma soma de elementos estéticos a que pròpriamente se poderia chamar "geração", porque para existir "geração", em arte, é preciso implicitamente que os processos de criação se modifiquem a ponto de se manifestarem sob características diferentes, se apresentem de maneira a não haver dúvidas quanto ao seu ineditismo, e de tal modo que chegue a formar-se "um matiz de sensibilidade" (Les Générations Sociales), *para dizer com François Mentré.*

Entre nós já se tornou hábito confundir "geração literária" com "geração biológica", usando-as indistintamente para classificar grupos nascidos num determinado dia do calendário ou grupos representativos de uma tendência estética. Fala-se de "nova", "novíssima" e "super-novíssima" geração, como se "geração" fôsse assim tão vulgar, que aparecesse com a frequência e a regularidade das fases lunares. À "geração literária" se pede uma realidade artística, uma grandeza expressional que se destaque em si mesma; pede-se o resultado de experiências até então inexploradas, ou, com mais propriedade, de experiências retomadas e concluídas. "Trata-se, portanto — diz Julián Marías — do mundo que cada homem encontra e ao qual se incorpora; de algo que excede, pois, da vida individual, de algo que se impõe a esta e a condiciona. Por isto, por não ser assunto biológico, não basta saber quando nasceu um homem para saber a que geração pertence, porque falta conhecer a estrutura do mundo nêsse momento". (El Método Histórico de las Generaciones). *Assim, dizer-se que há uma "geração", fixá-la no tempo, se não se pode apontar os testemunhos de sua existência, é o mesmo que não dizer nada.*

Como se compreenderia que em 1922 se aliaram homens de cinquenta e vinte anos, para irromper uma revolução literária, se a sensibilidade estivesse condicionada à idade orgânica, se a sensibilidade fôsse uma subordinada do físico, um fenômeno individual, desligado das estrutu-

(Conclui na 8.ª pág)

Ângelo da Gia

ULISSES LINS

ÂNGELO Gomes Lima, vulgarmente conhecido por Angelo da Gia (em alusão ao sítio com êsse nome, em que nasceu e criou-se), era natural do município de Tacaratu, onde residia na fazenda Poço do Ferro, de sua propriedade.

Membro de uma das famílias mais numerosas e de real influência na zona, começou a militar na política local muito moço, chegando a exercer a sua chefia, e os cargos de presidente da Câmara de Vereadores e prefeito municipal.

Homem destemido, deu provas de seu valor em várias oportunidades, uma das quais na reação oposta ao grupo dos Morarós, que assaltaram a fazenda Ema, em Floresta, onde se achava casualmente, em visita a parentes contra os quais aquêles cangaceiros viviam em atritos, morrendo ali um dêles.

Em certa época foi para o Piauí a fim de explorar a borracha da maniçoba, nativa ali, e uma das riquezas da região por aquêle tempo. E lá teve de enfrentar um grupo de estrangeiros que comerciavam com o mesmo produto; mas, com a energia de sempre, conseguiu vencer todos os obstáculos que eram criados.

Foi por essa época que se deu em Alagoas o assassínio do grande industrial Delmiro Gouvêia, seu amigo, a quem devia certos favores, e imediatamente liquidou os seus negócios, regressando para Tacaratu, com o ânimo deliberado de prender os criminosos, pois chegara ao seu conhecimento estar o caso ainda em mistério, parecendo não haver grande interêsse na elucidação do crime. E em chegando à terra, pôs-se logo em ação, transportando-se para Alagoas, onde depois de certas pesquisas efetuou a captura dos indivíduos suspeitos como autores materiais do nefando atentado.

Recolheu-se depois disso à fazenda, pois estava decaído politicamente. E, quando Lampião assumiu a chefia do grupo de Luís Padre e Sebastião Pereira (que lutaram durante alguns anos contra os Carvalhos, até que resolveram retirar-se para bem longe), Angelo decidiu-se a enfrentá-lo, logo que o cangaceiro passou a invadir o município, perseguindo-o o quanto pôde. Mas, sem recursos para manter sempre gente armada, pediu auxílio ao govêrno e êste lho negou...

Lampião, que o temia, mandou-lhe um emissário com uma proposta de armistício, que Ângelo aceitou, forçado pelas circunstâncias. Impôs entretanto uma condição: o bandoleiro respeitaria o município de Tacaratu, nêle não pisando. A cláusula foi aceita por Lampião e nunca foi desrespeitada.

Entretanto — desgraçados tempos aqueles, em que o sertanejo, entre Cila e Caribides, (os bandidos de um lado e de outro a polícia das volantes desabusadas), não sabia como viver. A ambas as partes procurava ser agradável e por vêzes apanhava dos dois lados.

O velho Angelo (pois então já estava encarnecido e cansado das lutas) não podia fu-

(Conclui na 8.ª pág)

Sob o signo da dor

FRANZ ORTHNER

HAMBURGO, fevereiro — A publicação dos diários das memórias e da correspondência de Max Beckmann poucos anos depois da sua morte, confirmou a opinião de Hausenstein que uma das figuras de mais relêvo da pintura moderna alemã e européia viveu na mais intensa solidão. Cumpre lembrar também a observação de Kubin que falou da «pressão horrorosa» que o oprimiu durante tôda a sua vida. Nos Estados Unidos, onde se refugiou na sua odisséia, a sua importância como vidente e criador de símbolos da vida e de interpretações míticas do destino tem sido realçada ultimamente por várias exposições. Em Nova Iorque foi colocado ao lado de Braque e Matisse e saudado como sucessor digno de Durer e Holbein. Enquanto no último ano da sua vida, em 1950 Max Beckmann foi homenageado com o Prêmio Carnegie e o Grande Prêmio da Bienal de Veneza, os maiores museus alemães adquiriram várias das suas obras.

Apesar de merecer agora maior atenção e de estar de certo modo em foco, Max Beckmann que, se ainda fôsse vivo, completaria no dia 12 de fevereiro 75 anos, ... com penosa migração através da sua época, captando nos momentos de arrebatamento parcelas da eternidade. Como homem, como pintor e como gravador acentuou sempre a necessidade de manter certa distância e de utilizar símbolos às vêzes enigmáticos. No entanto, Beckmann estava bem longe da impassibilidade, revoltando-se contra os seus sofrimentos, lançando até mesmo mão da ironia e do sarcasmo. Mesmo nas grandes cidades, Beckmann isolava-se de vez em quando em longos passeios. Sob o pêso da guerra e das perseguições nunca deixou de lutar pela conciliação dos antagonismos e dos contrastes. Aspirava, por isso, à expressão concentrada e total, à plenitude vital, capaz de abarcar a liberdade do espírito, a ação e a meditação.

Max Beckmann, filho de um industrial de moagem de Leipzig, cujos antepassados provinham da região de Braunschweig, estudou em Weimar, Florença e Paris. Em 1906 ganhou o Prêmio Villa Romana. No mesmo ano impressionou profundamente Edvard Munch com o seu quadro «Grande cena fatal», pintado aos 22 anos quando da morte de sua mãe. Beckmann ligou-se nessa altura à Secessão de Berlim, fazendo parte da sua direção, ao lado de Lovis Corinth e de Max Liebermann que, como impressionista, exerceu sôbre êle certa influência. Os seus quadros distinguiam-se por uma grande sobriedade na utilização das côres e derivavam a sua unidade de um cinzento luminoso, de efeitos múltiplos e delicados. Beckmann começou bem cêdo a transitar da visão do visível para a expressão capaz de ter eco total, da vivência, inteligível pela vista e pela alma. Finalmente Beckmann conseguiu romper tôdas as resistências, pintando uma visão monumental do terremoto de Messina, com figuras de tamanho quase natural, cujos corpos e gestos se apresentavam absolutamente livres de características impressionistas. Contribuiu, sem dúvida, para a manifestação do seu estilo pessoal o período de serviço militar na Primeira Guerra Mundial, como voluntário num hospital de campanha.

Beckmann mudou de residência para Francfort, ensinando, a partir de 1925, na conhecida «Staedelsche Kunstschule». «A noi-

(Conclui na 8.ª pág)

Poesía do Caís

DUARTE GRALHEIROS

ÂNCORAS DESCIDAS

MAIO E' O CAIS ONDE FERIMOS NOSSOS OMBROS.
ESTRANHO!
SO DEPOIS DE TI — ROSA SELVAGEM — É MAIO ASSIM!
E PENSAR QUE TÔDAS AS COISAS SÃO O QUE QUEREMOS...

NEM UMA VEZ A ESTRÊLA SE ACENDEU, NO FIRMAMENTO
LIQUIDO, EM MAIO, ANTE DE TI.
A TRISTEZA DOIA NA CARNE DO MEU VERSO
E SUFOCAVA O UNIVERSO, SEM FRUTOS E FLORES,
ONDE MEU SER PLANAVA COMO ESTRÊLAS EM CRUZ.
UM SABOR FRUSTRADO ME ESCORRIA DA BÔCA
COMO O SONHO MAIOR, INDOLOR E AÉREO,
DE UMA VIAGEM LOUCA.
ESTRANHO!
SO DEPOIS DE TI — ROSA DE LUZ — É MAIO ASSIM!
CLARO E FRESCO COMO O LEQUE DA ALVORADA
NOS SEIOS DA MANHÃ POR DESPERTAR.

SEM PAVOR, CANSAÇOS E DESEJOS NOVOS
ASSOMO EM TEU OLHAR.
É MAIO. RESIDENCIA TRIUNFAL.
GRITO DE ESCARNIO, VERMELHO E SELVAGEM,
NA PALIDEZ DA FACE DE TODOS OS MORTAIS.

ROSA DE AMOR

ROSA DE AMOR, LAGRIMA VIVA,
PALPITANDO NA LAJE ENEVOADA,
OCULTA NO RECESSO DA ENSEADA
DO MEU CAIS INTERIOR.

ROSA DE AMOR, VESTAL ANSIOSA,
SONHO DE SOL ADORMECIDO,
PEDAÇO DE TUA ALMA REFLETIDO
NO CÉU ONDE ME ESBATO E ME RENOVO.

ROSA DE AMOR, FLUIDICA PRESENÇA
CANTIGA DE SILENCIO EMBALADORA,
LEMBRANÇA NOVA DE UMA ANTIGA DANÇA,
SOPRANDO LEVE DOS CIMOS DA AURORA.

A pessoa de Johnson

RENATO JOBIM

REVELAR o doutor Johnson por inteiro, distinguir em sua rica personalidade as facetas mais características, aí está uma dificuldade que o historiador não pode inteiramente vencer. Até o maior biógrafo de Johnson — seu amigo pessoal James Boswell, que em outra oportunidade será objeto de nossa atenção — reconheceu a impossibilidade de fixar tôdas as nuanças daquêle formidável espírito. Contudo, conseguiu assinalar nada menos de 84 traços principais nos seus hábitos e caráter, entre os quais figuram: sólida cultura geral e erudição, conversa brilhante e aprofundada, extraordinária fertilidade mental, memória também fora do comum, presença de espírito, senso de humor, poder de improvisação, facilidade em escrever, indolência, melancolia, religiosidade, honradez absoluta, benevolência, afabilidade ternura, caridade, gratidão, amor às crianças e animais coragem tenacidade, ogeriza à afetação, agressividade, tendência à tirania, mêdo da morte, respeito à ascendência nobre e à hierarquia, risada peculiar, voz normalmente alta, gesticulação fácil, prazer da mesa, traje descuidado.

Êle era um velho urso selvagem, apelidado por Thomas Gray Ursa Maior — lembra Edmund Gosse — mas dificilmente se encontra homem ou mulher que não estime tanto quanto reverencie a memória de Sam Johnson».

Reverência, naturalmente, pelos seus superiores dotes intelectuais, e estima pela simpatia com que cercava as pessoas em geral. Diga-se mesmo que a célebre feitura física (rôsto repleto de cicatrizes, olhos saltados fora das órbitas, nariz e lábios grossos, obesidade, deselegância nos gestos e no andar, etc.) devia contribuir para fascinar quem dêle se aproximasse.

Mas o fator predominante dêsse fascínio era a palestra — original, penetrante, variada. «Êle se habitou a considerar a conversação um exercício de vigor e habilidade intelectuais», sentiu Moswell. Precisamente o aspecto que o próprio Johnson e contemporâneos acreditaram desapareceria com o tempo: a sua participação oral na cultura da segunda metade do século se, é que permanece vivo e oportuno até hoje. Na obra quase ninguém mais se detém, excetuados certos estudantes de literatura às vésperas de exames. Foi uma obra medíocre em comparação com a vida. Uma vida tão animada, tão ilustre, a despeito de uma doença da alma — a hipocondria — que o castigou até o fim dos dias. Segundo Boswell, ao sair da Universidade «êle se transformaria num hipocondríaco incurável. Diria mais tarde que tinha sido sempre doido, ou pelo menos não perfeitamente são' Suas carêtas, gestos e resmungos, às vêzes divertiam, outras amedrontavam. (...) Sob a influência da doença os sentidos tornavam-se amortecidos e a imaginação se ativava. (...) Profunda melancolia tomava conta dêle, dando um matiz negro às suas observações sôbre a natureza e o destino do homem».

Interlocutor que não o observasse bem, diria o contrário. Havia nêle todo (mental e fisicamente) um pitoresco natural que favorecia anedotário imenso sôbre seus atos. A biografia de Boswell é em grande parte o repositório dessas anedotas; outras obras se deteriam exclusivamente nêsse aspecto, como veremos adiante. Ainda em vida Johnson se transformou numa figura lendária, pagando o inevitável tributo de tal posição: serem-lhe atribuídas atitudes que não eram suas, fruto de invenção ou engano.

* * *

Remessa de livros: Voluntários da Pátria, 389, apto. 710, DF.

O banho

CARLOS AUGUSTO DE GÓES

AS águas corriam mansas na solidão do regato. Na ponte, Elson hesitava em pular n'água. Preferiu aguardar a presença do colega, como pretexto, para encobrir os seus receios, quando Luís apareceu, falando alto. Seu eco se perdia nas moitas:

— De calção, Elson?... Aqui não tem mulher...

Estavam realmente sòzinhos. Por isso, êle tirou o calção e deu o salto, de cabeça, enquanto o outro lhe ficou contemplando os movimentos, durante o mergulho. Luís era mais velho do que êle três anos, moreno, robusto e dotado de experiência que suplantava a sua. Havia desnível também entre a família de um e a de outro, conquanto Elson não considerasse tais preconceitos. Dentre os colegas, gostava dêle e só andavam juntos. Isto dera o que falar aos outros e despertara malícia no espírito de Luís, embora o seu amigo não soubesse.

A tarde não havia aula, mas o banho implicava numa fuga de casa para Elson, enquanto Luís saía ostensivamente da sua, de cigarro na boca, sem dar satisfações, até respondendo mal ao pai, apesar de paralítico, se se metia com êle. Aquela independência causava um pouco de inveja e dó a Elson. A idéia, porém, de irem ao banho partira de Luís, sabendo que o outro estava aprendendo a nadar. Assim o experimentaria. Elson era mesmo uma perfeição de delicadeza, de feições, muito branco, apesar da masculinidade das suas maneiras.

— Olha! — disse, quando êle ia saindo d'água — lá dentro daquela barraca há uma garrafa de pinga.

— Cachaça!...

— Sim.

— A barraca está fechada.

— A gente pula o tabique.

Elson ficou perplexo. Não estava acostumado a fumar e a beber. As saídas, às escondidas da família, agora o amedrontavam. Mas Luís, para encorajá-lo, pegou-o com violência pelo pescoço. Elson esquivou-se, estranhando aquela atitude. Êle nunca brincara assim consigo! Notara um vislumbre esquisito no seu olhar. Quando Luís fêz novo gesto, a fim de agarrá-lo, recuou. Percebendo ser inútil dêsse modo, o outro então se aproximou e delicado, pôs-lhe a mão sôbre o ombro, mas Elson o repeliu com um safanão:

— Deixa de ser bobo, sem-vergonha! Se insistires, meto-te a mão!...

— Tem coragem?...

— Insiste!...

Êle daria o máximo para se defender, mas ràpidamente, antes que tivesse tempo de escapulir, Luís segurou-lhe o braço e torceu-o.

— Não faça isto, Luís. Ai, ai, você me quebra o braço!...

— Você ainda diz que bate na cara de um homem, hein? Fale, vamos...

Êle não respondeu nada. Estava chorando, quando o outro o largou. Ainda catou uma pedra, ali por perto, mas na areia só havia gravetos. Então, foi até à barraca, apanhou a roupa, mas Luís interveio:

— Que é isso, Elson, você ficou zangado? Era brincadeira. Não vai ainda não, vamos bater bola.

Êle deixou a roupa, para não dar parte de fraco e foi sentar-se à beira do regato, junto a um pé de bambu. Estava indignado, observando a suavidade da corrente. De dentro das matas de vez em quando saía um silvo incógnito, tornando mais lúgubre o silêncio. Como Luís insistisse para jogarem bola, alegou que a areia estava muito quente. E atirou-se n'água. Luís imitou-o. O espaço de profundidade do balneário não teria mais de dois metros, pois com o mergulho de salto, da ponte, se alcançaria logo a parte rasa. Luís propôs beberem, porque estavam batendo queixo. Tiraram a garrafa, mas Elson não se embriagou. Pensava nas horas, receioso de chegar tarde em casa. O pior foi que Luís voltou com aquela brincadeira, sob o influxo da bebida. E, para disfarçar, intercalava um convite sério.

O rapazinho tomou-lhe ódio.

— Olha! — gritou Luís — vamos ver quem enche o litro no fundo?!...

— Não, eu vou é embora — disse Elson, encaminhando-se em direção à barraca, onde estavam as roupas.

Aquêles disfarces o revoltavam. O outro atirou o litro para longe e seguiu-o. Em seguida, apanhou a toalha, a fim de enxugar os pés à beira d'água.

Elson não dava palavras, enquanto se vestiam. O outro modulava a voz, insistia nos subentendidos, despeitado porque não conseguira fazer com que êle ficasse. — "Você sabe que eu gosto de você"... Aquela palavra "gosto" era terrível. O companheiro se tinha tato nem parecia. Comprazia-se agora em conturbar-lhe o ânimo, como os outros colegas que êle evitava. Não satisfeito, ao atravessarem a ponte, deu-lhe uma gravata. Elson desprendeu-se com asco, não obstante sua inferioridade. Então, Luís empurrou-o n'água, todo vestido como já estava.

Elson debateu-se, nadando de sapato, as roupas pesando no corpo. Chorava. O sol havia se escondido. Como haveria de secar o uniforme? Tirou a túnica e espremeu-a. O desafeto quis ajudá-lo, porém êle recusou o seu auxílio. A amizade estava suprimida entre os dois e isto chocava a Luís, que zombou:

— Ingrato, hein!...

Êle não deu ouvido. Espremeu também a calça e vestiu-a novamente, carregando a blusa no braço. Estava aflito, preocupado como chegar em casa todo molhado. Ia-se denunciar. Subiu vagarosamente a alameda, que conduzia ao balneário, os sapatos encharcados, grudando-se de areia. Arrependera-se de ter vindo ao banho. Luís se distanciara. Ora desaparecia por entre as árvores, ora reaparecia adiante. Ao chegar ao portão de entrada, êle já estava do lado de fora, esperando o bonde.

Elson saiu e foi andando pela estrada.

Luís gritou:

— Elson, vem cá, não vais esperar condução?!...

Êle passou indiferente. O outro correu no seu encalço e, ao aproximar-se, deu-lhe um tapa na cabeça: — Olhe, seu maricas, quando eu chamar você obedeça!...

Elson não disse nada. Luís não compreendeu o silêncio e continuou com as ofensas. Chamou-o de maricas outra vez.

— E' o seu pai, moleque! — respondeu-lhe Elson.

O outro investiu contra êle:

— Você vai apanhar agora como nunca apanhou de sua mãe, seu mariquinhas!...

Êle recuou. A poucos passos, à margem da estrada, havia pedras. Quando o outro tentou agredi-lo, recebeu-o com uma pedrada na cabeça. Luís cambaleou e caiu, sangrando.

Elson pouco se incomodou em socorrê-lo. Vestiu a túnica, mesmo úmida, e seguiu a pé para a cidade. Passava das seis, ao entrar em casa. A mãe, quando o viu naquele estado, espantou-se:

— Olha êsse atrevido como vem, Alziro!...

— De onde o senhor vem — perguntou-lhe o pai.

— Do banho.

— Com que consentimento?...

Êle não teve resposta.

— Traz a palmatória, Zulmira.

A mulher trouxe. O pai aplicou-lhe meia dúzia de bolos. Êle não deu um pio. As mãos inchadas, recolheu-se ao quarto, engolindo o chôro.

No dia seguinte não queria ir à aula, embora receioso de gazeteá-la. Preparou-se, enquanto o pai não havia saído mas, depois, se fêz de doente perante a mãe. Ela percebeu e anuiu a falta, com pena, encobrindo-a do marido. Absorvia-o inconscientemente o medo com a desforra que o outro iria tirar. De qualquer modo, teria de reagir como homem. E, assim, passou uma manhã desagradável, sem pensar nas consequências que o seu ato haveria de acarretar, quando o pai voltou para o al-

(Conclui na 8.ª pág)

CARTAZ - 2

MANYA Harari que colaborou com Max Hayward na tradução do "Dr. Jivago" para o inglês, recentemente foi convidada pela BBC para fazer uma conferência sôbre o trabalho de traduzir o russo e as dificuldades causadas por quaisquer limitações lingüísticas.

A sra. Harari teve ocasião de apontar o quanto são insatisfatórias e apenas vagamente aproximadas as versões inglêsas de certas palavras russas. E o fato de, como tradutora, ter noção exata de tôdas essas limitações e deficiências deve contribuir muitíssimo para a qualidade de seus trabalhos. Suas opiniões, entretanto, não parecem, agora, tão estranhas como deveriam parecer há uma geração atrás.

"No século presente os clássicos de cada literatura passaram a ser, cada vez mais, divulgados em todo o mundo".

—●—

SERA' realizado em Roma, de 26 do corrente a primeiro de abril próximo, o II Congresso dos Escritores e Artistas Negros, organizado pela Sociedade Africana de Cultura, de que é presidente o sr. Jean Price Marrs, embaixador da República do Haiti.

—●—

FALECEU, no dia 13 último, em Lisboa, o conhecido escritor José de Arruela, conhecido pela defesa intransigente dos ideais monárquicos que professava.

—●—

VIRA, brevemente, ao Brasil, o escritor português Joaquim Paço d'Arcos.

—●—

ENTRE 1951 e 1955 a Polônia importou livros quase que exclusivamente dos países socialistas, tendo sido insignificante a importação de obras impressas nos Estados Unidos e em outros países ocidentais. Já no período 1955-1957 notou-se uma sensível modificação nesse quadro e, atualmente, as principais fontes de importação de livros pela Polônia, são: União Soviética, República Federal Alemã, Grã-Bretanha, República Democrática Alemã, Estados Unidos, França, Holanda e Bélgica.

Noventa por cento do total de livros importados pela Polônia compreende obras científicas e técnicas, dicionários, enciclopédias e livros de arte.

—●—

O ULTIMO número do "Fígaro" chegado ao Brasil traz ampla reportagem sôbre manuscritos inéditos de Napoleão, encontrados e decifrados por Paul Fleuriot de Langle.

Tais manuscritos são valiosos pelas revelações do corso sôbre a guerra da Espanha, membros de sua família e alguns trechos de autocrítica.

—●—

A CIDADE de Turim prepara-se para homenagear Emílio Salgari, o autor de numerosos romances de aventura que fizeram pulsar de emoção várias gerações.

Entre outras homenagens, será inaugurada uma lápide na casa de Corso Casale, onde o escritor passou os seus últimos anos. Tal iniciativa documentará a obra de um autor que exaltou o espírito de lealdade e de aventura, a ânsia pelos espaços e o senso heróico da conquista.

REFINARIA DE PETRÓLEO EM MINAS GERAIS

Autoridades policiais nomeadas em Vitória

VITÓRIA, 14 (Do correspondente César Sandoval) — O gov. Carlos Lindemberg vem de nomear as novas autoridades policiais de seu govêrno.

Para a Chefia de Polícia foi designado o capitão Pedro Leal, advogado e pertencente às fileiras da Polícia Militar. Para a Corregedoria da mesma Chefia foi nomeado o bacharel Durval Cardoso.

DIVERSAS DELEGACIAS

Para as diversas delegacias foram designados os seguintes bacharéis: Déo Schneider, Ordem Política e Social; cap. Jonas Cardoso, Costumes; Sebastião Antão Gomes de Oliveira, Segurança Patrimonial; Hilton Vieira Amorim, Segurança Pessoal; Dublim Pires Gaudio, Trânsito e ten. Petronilho Barbosa, chefe da Rádiopatrulha.

Reconhecendo seus relevantes serviços prestados, a FAB, pelo seu Serviço de Busca e Salvamento, distinguiu, com diplomas de mérito, os srs. Homero Viváqua e Elias Tomasi Sobrinho.

NOVO SUPERINTENDENTE

O sr. Licério Duarte Júnior acaba de ser nomeado Superintendente da Rádio Espírito Santo, emissora oficial do Estado.

Os funcionários e artistas da tradicional emissora receberam muito bem a nomeação de Duarte Júnior, elemento da casa, onde milita há mais de dez anos.

PONTE DE CAMBURI

Prosseguem, em ritmo acelerado, os trabalhos de construção da ponte que ligará a Praia de Camburi à Praia do Canto, já tendo sido assentados os primeiros pilotis.

CINCO BILHÕES PARA O ESTADO

O primeiro projeto a ser apresentado pelo senador Jefferson de Aguiar a seus pares, será a abertura de um crédito especial de cinco bilhões de cruzeiros para o Espírito Santo.

Esse dinheiro seria invertido no asfaltamento de importantes trechos rodoviários do Estado, destacando-se Vitória-Linhares, Vitória-Colatina-Barra de São Francisco, Vitória-Belo Horizonte, Vitória-Salvador, Cachoeiro-Guaçuí e outros.

SECRETARIO DA AGRICULTURA

São os melhores os prognósticos com respeito à escolha do sr. Pedro Merçon Vieira para ocupar a pasta da Agricultura.

Trata-se de um dos maiores entendidos em problemas agrícolas, com curso de três anos nos Estados Unidos e com um acervo de bons serviços prestados em outros estados da União.

NORMAS RIGIDAS DA FAZENDA

O sr. Armando Rabelo, novo secretário da Fazenda, adotou normas de emergência na pasta que dirige.

Determinou, inclusive, a suspensão de quaisquer pagamentos, através da fazenda estadual, até que sejam normalizadas as atividades daquela secretaria.

Amapá: imigrantes japoneses

MACAPÁ, 14 (Especial para o DC) — Regressando de sua viagem ao Rio de Janeiro, o governador Pauxi Nunes demorou-se em Belém, onde teve ocasião de tratar de assuntos de grande interêsse para o Território. No ensejo avistou-se com o Cônsul Geral do Japão na capital paraense, dr. Akiro Fukuoka, com quem examinou a possibilidade de localização de famílias de imigrantes nipônicos no município de Mazagão. Espera o governador, com a vinda de agricultores nipônicos, obter grande desenvolvimento para a lavoura do Território. As demarches estão bem encaminhadas, contando-se que dentro de breve tempo já estejam em atividade os agricultores do Império do Sol Nascente.

Notícias de Bicas

BICAS, MG, 14 — (Do correspondente Augusto Veiga) — Em concorrido pleito, que contou com a participação da melhor sociedade local, acaba de ser eleita a nova diretoria do Clube Biquense.

Usaram da palavra, [illegible] a proclamação dos eleitos, os srs. José Maria Veiga, bacharel [illegible] "O Município" e delegado de polícia da comarca, e Vagner Barreto, funcionário do Banco do Brasil nesta cidade.

OS ELEITOS

São os seguintes os novos diretores do Clube Biquense: presidente, Jorge Salomão; vice-presidente, Karin Lamha; 1º secretário, João Cardinelli de Oliveira; 2º secretário, Jarbas Antunes; 1º tesoureiro, José Schettini Neto; 2º tesoureiro, Geni Maroco; diretor artístico, Salim Jorge; Conselho Fiscal: Adão Bragantini, José Maria Veiga, Dauton Curzio.

Teresópolis: posse da nova Assoc. Comercial

TERESOPOLIS, RJ, 14 — (Do Correspondente Mário Bernardo) — Em solene cerimônia, recentemente realizada, foi empossada a nova diretoria da Associação Comercial, Industrial e Agrícola desta cidade.

Presentes elementos de tôdas as classes sociais locais, do comércio, indústria e lavoura, usaram da palavra os srs. Djalma Monteiro, que, durante seis anos, foi o presidente da Associação, o novo presidente sr. Alfredo Rebêlo Filho, e os srs. Maurício Quintela, Marildo Pires Domingues e êste correspondente, que anunciou o lançamento do novo jornal "O Comércio de Teresópolis", sob a direção do jornalista e advogado carioca Amador Cisneiros do Amaral.

NOVA DIRETORIA

Ficou assim constituída a nova diretoria da Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Teresópolis: Presidente, Alfredo Rebelo Filho; Vice-Presidente, Lafaytte Ferreira Alves; 1.º Secretário, Marildo Pires Domingues; 2.ºº Secretário, Carlos de Oliveira Filho; Tesoureiro, Juvenal Antônio Ferreira.

TURISMO

A Câmara Municipal voltou a debater, entre outros assuntos de interêsse da cidade, a questão do turismo, relegada a plano inferior pelas autoridades estaduais e que, entretanto, poderá se converter numa das maiores fontes de renda do município.

Trataram do importante tema os vereadores Wilson Martins e João Smoka, tendo ainda feito considerações sôbre o mesmo, que deverá ser encarado e resolvido fora das dissenções partidárias, os edis Roberto Péricles e Alfredo Rebelo Filho.

Notícias de Volta Redonda e B. Mansa

BARRA MANSA, RJ, 14 — (Do correspondente Carlos Cardim Gonçalves) — O prefeito desta cidade já começou a fazer pequenos melhoramentos urbanos, entre êles, a remodelação da Rua Santos Dumont e a limpeza de diversos logradouros públicos.

Graças às providências tomadas pelo delegado João de Albuquerque, as "mariposas", que faziam o "trottoir" na Av. Joaquim Leite, já desapareceram; o mesmo não aconteceu com os motociclistas, que continuam desafiando as autoridades do trânsito.

GUARDA DE VOLTA REDONDA

O sr. César Lemos, prefeito de Volta Redonda, dando execução ao seu programa de administração, criou a Guarda Municipal, corporação composta por 45 homens, que já estão sendo adestrados para o desempenho da função, incluindo o adestramento em luta livre e jiu-jitsu, sob o comando do tte.-cel. Rodolfo José de Almeida Filho, coadjuvado pelos professôres de instrução física, Luís O. Lopes de Faria, Eduardo Madureira, Luís de Paula, Carlos N. Esteves Madureira e Elias Said.

TRANSITO

Acaba de assumir o posto de chefe de Inspetoria do Trânsito em Volta Redonda o sr. Ari Samuel de Carvalho.

CASAMENTO

Casaram-se, na igreja Santa Cecília, desta cidade, a srta. Gladys Ponso Lousada e o sr Geraldo Magalhães.

Ela é filha do engenheiro Victor Recke Lousada e da. Natalina Ponso; os pais do noivo são o casal José Lima de Magalhães e da Iracema Magalhães.

PARANINFOS

Paraninfaram o casamento, por parte do noivo, o sr Jaci Magalhães e da. Marisa Guirlinzone; por parte da noiva, o sr. Freitas Guimarães e da Igia de Macedo Soares e Silva.

No mesmo dia o jovem casal voou para os Estados Unidos.

ENLACE

Os noivos são a srta. Gladys Ponso Lonzada e sr. Geraldo Magalhães. — Na foto, o jovem casal, durante o coquetel oferecido aos convidados

Dentro de dois anos ao redor da Capital

BELO HORIZONTE, 14 (Sucursal) — Está decisivamente deliberada a instalação, em Minas, de uma refinaria de petróleo, a ser construída ao redor desta capital, incluindo-se, na obra, um oleoduto ligando esta cidade ao Rio de Janeiro.

Essas decisões vêm de ser tomadas, esta semana, pela comissão encarregada dos trabalhos de instalação e montagem da refinaria e do oleoduto, obras orçadas em quase 30 milhões de dólares.

REGIÃO METALURGICA

A localização da refinaria na região metalúrgica do Estado deve-se ao fato de que nela se situam mais de 60% do consumo de derivados de petróleo.

Êsses resultados ficaram positivados após minuciosos estudos da comissão, que também verificou que os lucros deixados pela refinação permitem que o empreendimento seja amortizado em menos de três anos.

OLEODUTO

Por outro lado, ficou estabelecida a ligação por oleoduto do Rio a Belo Horizonte, tendo-se em vista as facilidades de terminais oceânicos e calados, que outros portos não oferecem, a não ser o da capital da República.

CONSTRUÇÃO PELA PETROBRAS

Segundo se ventilou durante a reunião da comissão, acredita-se que o tempo para a instalação da refinaria, uma vêz iniciada a sua construção, pela Petrobrás, será de dois anos.

Pela emprêsa do monopólio estatal do petróleo foram orçadas as obras em cêrca de 28 milhões e 600 mil dólares.

ENTENDIMENTO COM JK

O presidente da Sociedade Mineira de Engenheiros, sr. Vicente Assunção, viajou para o Rio, a fim de entrar em entendimentos referentes à questão com o presidente da República e diretores da Petrobrás, comunicando-lhes os resultados dos estudos da comissão.

Durante a reunião, foi lido um comunicado da Mannesmann, dando ciência à comissão de que está fabricando tubos com diâmetro de 0.840 polegadas até 0.750 polegadas, para a construção do oleoduto.

A COMISSAO

A Comissão está integrada pelos seguintes representantes: Renato Falci, pela Sociedade Mineira de Engenheiros; Fábio Campos Mota e Fábio de Araújo Mota, pela Federação das Indústrias; Osório da Rocha Diniz, pela Associação Comercial e Nilton Veloso, pela Federação do Comércio.

Amapá: fábrica de compensados

MACAPÁ, 14 (Especial para o DC) — O governador Pauxi Nunes manteve contato em Belém com os srs. Antônio Martins Jr., presidente da Associação Comercial Paraense, Wady Chamié, industrial; Nathern Heman, vice-presidente da Machinery Co. Inc.; D. Macharg, do Banco Norte-Americano; Kotaro Tuji, diretor da Agro Industrial do Pará; e o representante da FAIO, Mr. Gray, acertando providências para uma viagem dêsses senhores à região do Rio Maracá, onde pretendem realizar estudos que visam à instalação de uma fábrica de compensados.

O governador do Território, em palestra mantida, manifestou seu otimismo quanto ao resultado desta iniciativa, tendo em vista o interêsse dos industriais e as possibilidades oferecidas pela floresta da região, riquíssima em espécies apropriadas para a fabricação de compensados.

Ampliação do Aero Clube de Cachoeiro

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, ES, 14 (Do correspondente Claudionor Ribeiro) — O novo prefeito Raymundo Andrade está dando mostras de dinamismo em todos os setores da vida pública, fiscalizando, diàriamente, todos os serviços a cargo da Prefeitura.

Proibiu o despêjo de lixo nas proximidades da cidade. Distribuiu água para todos os bairros e recantos mais afastados do perímetro urbano. Iniciou o serviço de conservação das estradas municipais e está dando andamento a projetos de ligação da cidade com outros centros rurais, facilitando o escoamento da produção agrícola para as necessidades do consumo público.

AEROPORTO

Foi iniciado, por determinação do novo prefeito, o reaparelhamento do Aeroclube, facilitando a matrícula de novos estudantes para o curso de pilotagem.

Entre outras providências do govêrno municipal está a ampliação do aeroporto, objetivando torná-lo mais moderno e em condições de oferecer a máxima segurança ao pouso das grandes aeronaves.

Para tranquilizar a população, quanto aos roubos e furtos frequentes, o chefe do executivo local está determinando a expulsão de malandros e desocupados que aqui aportaram, vindos de outras paragens.

Está bastante adiantado o serviço de ampliação das vias públicas e o embelezamento de vários trechos do centro urbano.

Também, de ordem do sr. Raimundo Andrade, procedeu-se ao amuramento de todos os terrenos baldios, bem como o calçamento em frente aos mesmos.

No setor da educação popular, está sendo ampliado o número de escolas locais.

Notícias de João Pessoa

JOÃO PESSOA, 14 (Arap-DC) — Encontra-se nesta capital já há algum tempo o técnico Jaime Horte Fernandes, que acaba de realizar no interior do E. da Paraíba numerosos trabalhos de prospecção mineral.

Horta Fernandes que foi contratado pelo govêrno do Estado já apresentou os relatórios sôbre os estudos efetuados no município de Patos. Dentro de mais alguns dias, outros trabalhos estarão prontos realizados em diversos pontos da região.

PADRES CONTRA BATINA

Um memorial monstro assinado por centenas de padres paraibanos foi enviado ao arcebispo metropolitano d. Moisés Coelho, onde se solicita licença para a abolição do uso da batina por aquêles sacerdotes.

— Estamos no século XX — diz o memorial — e não mais podemos manter certos usos e costumes por simples caprichos, muitas vêzes, contra o senso comum. Queremos calças e paletó — conclui assim o referido memorial dos padres, que são ainda da opinião que "o hábito não faz o monge", apontando como exemplo os sacerdotes dos EE. UU. da America, que só fazem uso da tradicional batina prêta nas pompas litúrgicas e durante os atos oficiais religiosos.

BELEM, 7 (Especial para o DC) — Esta cidade prestou homenagem significativa ao saudoso deputado federal Coaraci Nunes, morto tràgicamente em companhia do seu suplente Hildemar Pimentel Maia, num desastre de aviação na região do rio Macacoari, mandando erigir o seu busto em bronze em uma das praças, que veio a tomar o seu nome. — O flagrante mostra o ato inaugural do busto do referido parlamentar amapaense, cuja cerimônia contou com a presença do governador-interino do Pará, dr. Abel de Figueiredo, o prefeito, dr. Lopo de Castro, o governador do Amapá, sr. Pauxy Nunes e outras altas autoridades civis e militares.

Técnicos da Fundação G. Vargas em Colatina

COLATINA, ES, 14 (Da correspondente Lenita Serrat de Aguiar) — Estiveram nesta cidade, a convite da municipalidade, o professor Cotrin Netto e o sr. Benedito Silva, técnicos da Fundação Getúlio Vargas.

Os visitantes aqui vieram para promover o aperfeiçoamento do sistema burocrático da Prefeitura.

FLUORESCENTE NA AVENIDA

Dentro em breve, tôda a Avenida Getúlio Vargas, principal artéria local, estará iluminada com luz fluorescente.

Esta é uma das primeiras medidas do plano de remodelação da cidade, a ser posta em prática pelo prefeito Moacir Brottas.

ASDRUBAL NA VIAÇÃO

Foi muito bem recebida, entre tôdas as camadas sociais de Colatina, a escôlha do sr. Asdrubal Soares para a pasta da Viação e Obras Públicas.

O novo Secretário é engenheiro dos mais renomados do Brasil, merecendo, do saudoso presidente Vargas, ao inaugurar uma de suas obras, na capital pernambucana, a seguinte expressão:

"O sr. Asdrubal Soares é o grande engenheiro que o Espírito Santo deu ao Brasil".

DEPUTADO COM PREFEITO

Encontra-se nesta cidade o deputado federal Ramon O. Neto, com o objetivo de mantér entendimentos com o prefeito Moacir Brottas, a respeito de problemas, atinentes à administração municipal.

"VICE" RETORNA

Após sua investidura no cargo de vice-governador do Estado, retorna a Colatina seu ex-prefeito, sr. Raul Giubertti.

O dr. Raul Giubertti voltará a prestar, ao povo colatinense, seus inestimáveis serviços de médico humanitário.

Macacu vai fabricar uísque de banana

CACHOEIRAS DE MACACU, RJ, 14 (Do correspondente Nicomedes Arruda) — Segundo entrevista que nos foi concedida pelo sr. Emílio Klem, fazendeiro neste município, dentro de poucos dias será solenemente inaugurada, na localidade de Pedra do Colégio, uma moderna fábrica de uísque.

A bebida terá as mesmas características, inclusive graduação alcoólica e paladar, dos produtos estrangeiros, salientando-se que êsse uísque cachoeirense será feito de banana, cuja produção é abundante neste município.

ATO INAUGURAL

Para o ato inaugural, serão convidadas autoridades locais e da capital do Estado, assim como jornalistas fluminenses e cariocas, que poderão, assim, apreciar a aparelhagem montada pelo sr. Klem, que permitirá a destilação, redestilação e retificação da bebida.

DINAMICA DO DELEGADO

O delegado de Polícia desta cidade, sr. Josafá Lima, está fazendo um policiamento dos melhores que a cidade já teve.

A população já se sente absolutamente garantida, com as rigorosas campanhias encetadas, entre as quais as de moralização dos costumes, repressão à vadiagem e porte ilegal de armas.

Em decorrência do trabalho do delegado Josafá, acabou por completo, nesta cidade, o jôgo-do-bicho, bem como o carteado.

Está nas cogitações do novo delegado a realização de batidas pelos diversos pontos do município, usando um "jeep" que, para êsse fim, lhe foi fornecido pelo Serviço de Transportes do Estado.

da Conceição, nesta cidade, os jovens Alberto Monteiro Barbosa e Maria do Carmo Coelho Gomes, filhos, respectivamente, das viúvas Marinha Augusta Barbosa e Alaíde Torres Coelho.

Casaram-se, na igreja N.S.

HOSPITAL: CRITICAS INJUSTAS

COLATINA, (Geraldo Pereira, correspondente) — Críticas injustas vêm sendo feitas de há muito à direção do Hospital Maternidade Silvio Avidos, administrado pela "Congregação das Irmãs de Jesus na Santíssima Eucaristia". Os que criticam a direção dêsse hospital dizem que ali não se recebe indigentes e que, às vêzes o doente chega a morrer na sarjeta por falta de socorro. Isto não é verdade e uma grande propaganda entre os benefícios que êsse Hospital tem prestado à população. Os diretores recusam isto sim, em receber casos crônicos, incuráveis e contagiosos, como tuberculosos etc. **por ordem superior do SESP.** Na verdade, o hospital é deficiente, como muitíssimos outros do país, acontecendo muitas vêzes não existir leito disponível. Mas quando se trata de caso urgente e de que depende uma vida, tivemos conhecimento de que o doente é internado de qualquer maneira.

RECREAÇAO

O dr. Venicius Coutinho, Presidente do Clube Recreativo Colatinense não tem medido esforços para oferecer sempre uma novidade de quando em vez à sociedade local. Assim é que contratou o ator Jackson para apresentar a consagrada peça "As mãos de Eurídice".

CRUZEIRO: NOTAS VÁRIAS

CRUZEIRO (Do correspondente Getúlio Machado) — **Cooperativa de Laticínios** — Pretendem os fazendeiros dêste município organizarem uma cooperativa no molde das muitas já existentes, tendo mesmo havido uma reunião preliminar na Associação Comercial Agro-Pecuária. A Comissão de estudo nomeada para tratar do assunto compõe-se dos srs. João Barbosa Rangel, Hugo Leme Varajão, Manoel Mendes Ramalho, Olavo Rebouças Varajão, Silvano Biondi, José Aquino e Amosi Puccini.

— Por determinação do Juiz **Centralização dos cartórios.** da Comarca, dr. Silvio Lemmi, todos os cartórios transferiram suas instalações para o novo edifício do Forum.

Arte — O cantor cruzeirense Sebastião Pinto gravou na "**Todamerica**" duas belíssimas composições dedicadas às mães Trata-se de "Mãe" de Sátiro de Melo-Alberto Ribeiro e "Hino às Mães", de Alberto Ribeiro.

Rotary — Na última reunião elegeu-se a nova diretoria assim constituída: Presidente dr. Orlando Freire de Faria; Vice: João Cabete; 1.º Secretário dr. José Marques 2.º, Munir A. Jehá; 1.º tesoureiro Mário Bruno Pinheiro; 2.º, dr. Valdemar Fonseca; Diretor de Protocolo, dr. Jose André Gosling; Diretores sem pasta, Paschoal Caputo e José Marcelo Braga.

Jacutinga soprará velinhas

SANTA RITA DE JACUTINGA, MG, 14 (Do correspondente José Marinho de Araújo) — Esta cidade comemorará, em junho do corrente, precisamente no dia 2, o centenário da criação de sua paróquia.

A paróquia de Santa Rita de Jacutinga foi criada, em 2 de junho de 1859, pela lei provincial n. 976, passando a pertencer ao município de Rio Preto.

HISTORICO

A cidade, como capela, foi fundada em 1832, sendo povoada por Francisco Rodrigues Gomes, que fincou a sua casa num dos claros da Floresta que cobria os morros adjacentes.

Filho de mineradores estabelecidos num dos altos da Serra da Mantiqueira, e desiludido das catas auríferas, Francisco Rodrigues aqui aportou, há mais de cem anos atrás, em busca de novos rumos.

Lavras: T. Municipal abandonado

LAVRAS, MG, 14 (Do correspondente William Aoni) — Esta cidade está exigindo, urgente, um cinema à altura de seu progresso e de sua população.

Por outro lado, torna-se imprescindível uma remodelação em regra no outrora majestoso Teatro Municipal, hoje relegado ao mais completo abandono.

TRADIÇAO

O Teatro Municipal, com seus 42 anos de existência, é uma das mais queridas tradições locais.

Fundado em 1917 pelo italiano-lavrense Francisoc Pizzolanti, apresentou em sua inauguração, numa festa inolvidável, a companhia dramática Itália Fausta.

Hoje, está na iminência de ser destruído, mercê do desinterêsse de sua atual administração, indiferente ao carinho que tôda a população devota ao seu centro cultural e artístico.

CORDEIRO: NOTICIAS VARIADAS

CORDEIRO, RF. (Do correspondente Heráclito Irajá) — O povo desta cidade recebeu com satisfação a visita do governador Roberto Silveira no dia 2 do corrente, quando de sua passagem para Itaocara. O dr. Roberto Silveira foi recebido por grande massa popular e autoridades locais, estando presentes todos os chefes de partidos políticos, que prestaram ao ilustre visitante as mais significativas homenagens.

Junto com o Governador veio também o sr. Wilson de Oliveira, Prefeito de Niterói, que se fazia acompanhar do jornalista Joaquim Seizínio Dias. O Chefe do Executivo niteroiense, foi alvo de expressivas homenagens, tendo visitado em companhia do sr. José Demerval Pinot a Praça da Matriz, onde se acha localizado o Jardim do Adro, um dos mais belos do Norte do Estado.

EXPOSIÇAO AGRO-PECUARIA

Desde já movimentam-se os meios agro-pecuários fluminenses para a próxima inauguração da XVII Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Cordeiro, que, a exemplo dos anos anteriores, é levada a efeito no Pôsto Zootécnico desta cidade, sob os auspícios da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio e patrocínio da Divisão de Produção Animal, que dirige os trabalhos da organização da interessante mostra.

SOCIAIS

Realizou-se no dia 28 de fevereiro último, na Igreja Matriz do SS. Sacramento de Cantagalo, o enlace matrimonial da srta. Dilma Rohem, filha do sr. e sra. Dário José Rohem, com o sr. Fernando Luís Queiroz, estimado funcionário do Pôsto Zootécnico de Cordeiro, e filho da viúva Alício Vieira de Queiroz.

Campos: estação rodoviária

CAMPOS, RJ, 14 — (DO Correspondente Romualdo Perrotta) — A Viação Itaperim Ltda., emprêsa dirigida pelo sr. Camilo Cola, prossegue na execução de medidas em proveito do público que a tem prestigiado.

Assim, será inaugurada dia 20, nesta cidade, uma moderna estação rodoviária, dispondo de guichês, guarda-bagagens, sala de espera e demais acomodações, além de bar e restaurante.

O ato inaugural contará com a presença do governador Roberto Silveira e outras altas autoridades federais, estaduais e municipais, tendo sido colocado inclusive um ônibus especial do Rio para Campos, que sairá às 8 horas da manhã.

A população de Campos se mostra satisfeita com a organização da Emprêsa Itapemirim Ltda., e reconhece, no seu diretor geral, Camilo Cola, um homem de larga visão e que, no setor do transporte coletivo, vem realizando um serviço dos melhores em todo o país, ligando, de maneira cômoda, o Rio ao Espírito Santo, com moderna frota de veículos que somam 55 unidades dotadas de todo o confôrto.

GOVERNADOR

O sr. Roberto da Silveira estará em Campos dia 20 do corrente a fim de inaugurar nova estação rodoviária

MAIOR ESTÍMULO PARA O ENSINO AGRÍCOLA

A Economia Nacional e nossos técnicos

J. BRITO JORGE

TODOS reconhecem o abandono do ensino agrícola. Deficiências técnicas e econômicas têm-se avolumado, num conservadorismo cujo reflexo certo é a baixa da produção. O próprio presidente da República, procurando dinamizar os setores básicos da sua administração, exaltou a importância do ensino agrícola e a necessidade de novas diretrizes, por ocasião da formatura dos novos técnicos de Pelotas.

A realidade é evidente. Ensino teórico, com reduzidas possibilidades práticas; perspectivas profissionais limitadas às funções públicas e vencimentos irrisórios. A situação dos antigos alunos é um desestímulo a todo o jovem que pretenda dedicar-se à agronomia ou à veterinária.

Acreditamos, portanto, muito oportuno um comentário sôbre a modernização do ensino agrícola nos Estados Unidos, onde novas escolas surgem cada ano, aprimorando técnicas anteriores, selecionando valores, atraindo um maior número de alunos, realizando um ensino eficiente que assegura uma atividade profissional rendosa e atraente.

Há necessidade premente de maior motivação para o ensino agrícola entre nós! Ninguem espera aumento de produção com a situação atual.

No último seminário de diretores e professores das escolas de agronomia e veterinária do país, ficou positivado o desinterêsse da nossa juventude pelas atividades agrícolas, de futuro tão restrito, que os próprios filhos dos técnicos são os primeiros a procurar outras profissões. As escolas atendem a 50% das suas reais possibilidades, encarecendo o ensino pelas despesas governamentais. Todos os anos, o número de novos técnicos contrasta com o crescimento notável de diplomados em outros setores profissionais, aumentando o desequilíbrio social e diminuindo a produção agrícola "per capita" razão da própria crise econômica nacional.

E' preciso, portanto, motivar o ensino agrícola. E um programa de govêrno e, felizmente para todos nós, está sendo agora, debatido e exaltado, com o próprio exemplo presidencial.

Dentre as escolas modêlo da América a famosa e tradicional Texas A. & M. é talvez, uma das mais importantes. Através a educação, pesquisa e extensão, a "Agricultural and Mechanical College" tem sido um fator vital de desenvolvimento agrícola e industrial do Texas, durante quase oitenta e quatro anos de existência.

Para se ter uma idéia da grandiosidade dessa instituição registraríamos o novo edifício dos estudantes, o tão popular "Memorial Student Center", dedicado aos antigos alunos que perderam as suas vidas nas 1ª e 2ª guerras mundiais. Foi uma homenagem particular dos ex-diplomados, que ofereceram, de início, a quantia de 300 mil dólares, tendo o edifício custado a vultuosa soma de 245 milhões de cruzeiros, ou dois e meio milhões de dólares, aproximadamente.

Aqui apresentamos uma fotografia dêsse Centro de Estudantes do Texas A. & M., porque o consideramos uma excelente motivação.

Quando refletimos sôbre a crítica situação das nossas organizações estudantis nas escolas agrícolas, imaginar as luxuosas instalações do "Memorial Center" e as suas atividades sociais é compreender o porque do interêsse da juventude americana pelas suas escolas de agricultura e veterinária, em situação de igualdade com as demais escolas do país.

Mas além, o Centro dos Estudantes, é um reflexo dos demais setores educacionais da tão querida Texas A. & M., onde a grandiosidade, conforto eficiência, asseguram um alto nível de instrução objetiva, motivo do justo orgulho para os estudantes "aggies" - os alunos da Escola de Agricultura do Texas.

Nós já possuimos diversas Universidades Rurais e dezenas de escolas de agricultura e veterinária.

A motivação para o ensino agrícola é uma campanha patriótica das mais urgentes para o futuro da economia nacional.

Verminose gastro-entérica em caprinos e bovinos

MANUEL E. PRATA

AS PRINCIPAIS finalidades econômicas, como produção de leite, lã e carne, nestas espécies, são enormemente prejudicadas pela incidência da verminose.

Enquanto uma boa cabra, isenta de vermes, pode alcançar uma produção leiteira anual que equivale a 10, 12 e até 15 vezes o seu pêso vivo, em outro animal infestado, poderá ser insuficiente até mesmo para nutrir as suas crias.

Também a lã e a carne são depreciadas e desvalorizadas nos animais verminóticos.

E' a verminose a principal preocupação do criador de caprinos e ovinos e seu combate tem sido feito sistemática e racionalmente.

Mais vale, porém, prevenir do que remediar; razão pela qual se deve dar tôda a atenção na profilaxia da verminose.

A criação deve ser feita, portanto, em lugar sêco, terreno alto e permeável. Os apriscos devem ser lavados periòdicamente e desinfetados. As fézes recolhidas são levadas à esterqueira, onde deverão permanecer, no mínimo, 2 meses antes de serem usadas como adubo, (processo êste para destruição de larvas e ovos).

A rotação das pastagens é um método seguro no combate às verminoses e seu uso deverá ser feito sempre que houver possibilidade, pois, os resultados são compensadores.

A alimentação sadia, o uso contínuo de mistura mineral, o verde em forma de pastagens ou capineiras, não devem faltar nunca. O uso de concentrados é dispensável embora que, se presente, só poderá trazer benefícios.

Os helmintos que atacam caprinos e ovinos são em número superior a meia dezena. Possuem êles formas e tamanhos variados desde os de difícil percepção a ôlho nú a outros cujo tamanho atinge a metros de comprimento. Alguns são finos roliços e compridos (Nematódios), outros achatados e curtos (Trematódios) e ainda alguns bastante longos e também achatados (Cestódios).

A constatação das diversas espécies parasitárias é possível pelo exame de fézes ou pela necrópsia dos animais.

As conseqüências da verminose se fazem sentir principalmente nos animais jovens e, muitas vezes, a mortandade chega a alcançar 60 por cento ou mais.

Anemia, diarréia, falta de apetite e de agilidade, com o ventre dilatado, pêlos arrepiados, emagrecimento constante e até mesmo papadas (edema da garganta) são sinais denunciadores da verminose.

Como tratamento fazemos uso de vermífugos diversos de acôrdo com a espécie de verme constatada. A FENOTIAZINA tem emprêgo no combate a grande número de vermes; sua aplicação é fácil e econômica; pode ser administrada na ração, na mistura mineral ou em tratamento individual que é preferível. Associado ao bicabornato de sódio a 1 por cento ou ao sulfato de cobre também a 1 por cento, produz efeitos notáveis. Não é necessário o jejum prévio.

DOSES: Animais jovens (de 3 a 10 meses): 12 a 15 gramas.
Animais adultos: 20 a 25 gramas.

Para aplicação, mistura-se 1 porção de Fenotiazina em 2 de água e dá-se ao animal com o auxílio de uma garrafinha, tendo-se o cuidado de não levantar exageradamente a cabeça do animal.

Para os vermes achatados e ainda para os vermes roliços, a seguinte mistura oferece ótimos resultados:

Sulfato de cobre	10 G.
Sulfato de nicotina a 40%	7,5 cc
Fenotiazina	300 G.
Agua	1.000 cc

DOSES: Animais de 3 a 6 meses: 30 a 50 cc
Animais de a 12 meses: .... 80 cc
Animais adultos: .... 100 cc

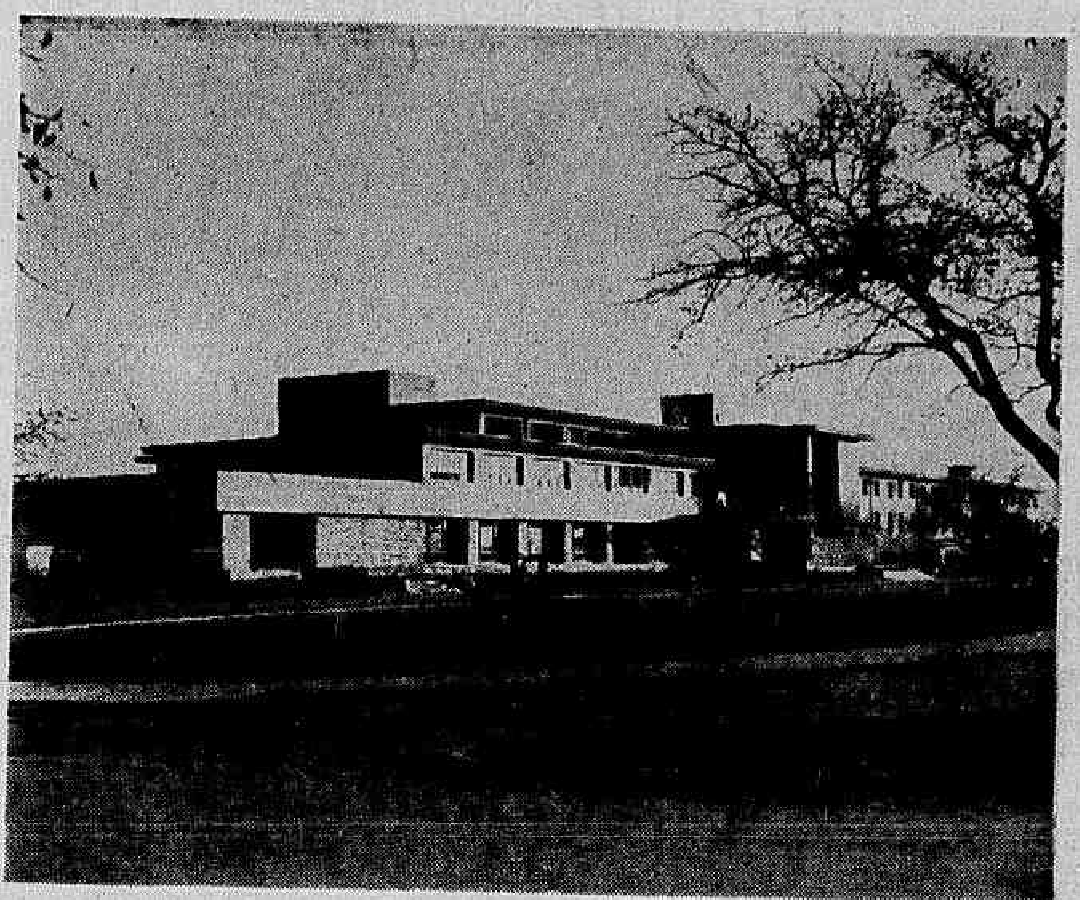
Jejum: 18 horas antes e 6 horas depois; durante estas 6 horas o animal não deverá beber água. Repetir o tratamento 21 dias depois, até completar uma série de 3 tratamentos.

Para os vermes que ocasionam nódulos no intestino (Esofagostomose) o vermífugo indicado é a PIPERAZINE.

Terminando estas considerações chamamos mais uma vez a atenção para a observação dos seguintes pontos:

(1) — Administração periódica de vermífugos.
(2) — Rotação de pastagens.
(3) — Alimentação sadia e mistura mineral.
(4) — Evitar várzeas e baixadas.

Só assim poderemos estar certos do combate à verminose e ciente de uma exploração rendosa dêstes pequenos ruminantes.



Edifício do Centro dos Estudantes da Texas A. & M. College, também chamado "Memorial Student Center", numa homenagem aos ex-alunos que morreram nas duas grandes guerras mundiais. Custou mais de dois milhões de dólares

Alimentação racionada e controlada

A ALIMENTAÇÃO racionada das poedeiras pesadas, durante seu período de crescimento, já está aceita pela quase totalidade dos técnicos.

Já se fala muito, também, sôbre o contrôle da ração dessas mesmas aves, na idade adulta. A finalidade seria, neste caso, evitar a gordura excessiva tão prejudicial às aves.

E' preciso, em primeiro lugar, que se faça bem a distinção entre "racionamento" e "contrôle" da ração usada.

Alimentação racionada, empregada apenas no período de crescimento, significa uma redução dos ingredientes ingeridos a níveis abaixo dos considerados mínimos — retarda-se, desta forma, a maturidade sexual e reduz-se a velocidade do ganho de pêso.

Alimentação controlada significa dar às aves todos os ingredientes necessários para a maior produção, evitando-se, porém, que elas possam comer mais ração de que deveriam — elas terão o suficiente para produzir, mas não conseguirão o supérfluo que as faria engordar demasiadamente. Parece não haver mais dúvidas sôbre os méritos da alimentação racionada para as frangas de raças pesadas, especialmente se elas se destinam a produzir ovos de incubação; elas se desenvolvem melhor, morrem menos, iniciam a postura mais tarde, poem ovos maiores e durante mais tempo. O emprêgo da alimentação controlada para as poedeiras adultas apresenta, porém, maiores complicações. E' preciso que se conheça, com precisão, o teor energético da ração usada, o índice de postura e o pêso médio do lote. Além disso, a quantidade de ração a ser dada variará, também, com a época do ano.

Êsses quatro fatores devem ser bem ponderados quando se resolver controlar o consumo de ração das poedeiras pesadas. O mais importante dêles é o pêso das aves, que deve se manter ou aumentar muito lentamente no correr do ano.

O sistema merece considerações, mas sua aplicação deve ser feita com muito cuidado pelos avicultores.

Sais minerais e a nutrição dos animais

MILTON MARQUES

ESTUDOS e investigações mostraram que muitos sais minerais são essenciais à nutrição animal.

E' de longa data que os criadores fornecem aos seus animais o sal comum (cloreto de sódio) e farinha de ossos, que é rica em sais de cálcio e fósforo.

O cálcio e o fósforo representando mais de 90 por cento do esqueleto dos animais e um pouco mais da metade dos sais componentes do leite, observamos que tal prática é inteligente, pois nossos campos de pastoreio são fracos em tais elementos, apesar de 0,2 a 0,3 de cálcio ser suficiente para suprir os animais, na sua nutrição.

E' relativamente raro a deficiência de cálcio nos ruminantes, o que não acontece com o fósforo, porém, são êstes sais estreitamente associados ocupando posição ponderável entre as substâncias essenciais ao organismo animal.

A afosforese tem sido diagnosticada em animais que vivem em terras cujas pastagens tem menos de 0,1 por cento de fósforo.

Em fazendas com criações apresentando deficiência de fósforo, há grandes falhas na reprodução das vacas, produzindo cada vaca um bezerro em dois anos.

Também tem sido notada a irregularidade do cio e as novilhas apresentam o ciclo estral retardado.

Vacas que, com partos seguidos, apresentam sintomas de descalcificação dos membros observa-se marcha rígida das mesmas.

Com o aparecimento de distúrbios orgânicos e de doenças de causas desconhecidas em bovinos e ovinos, os pesquisadores chegaram a conclusão de que a falta de certos sais, (elementos menores, microelementos ou oligoelementos) nas pastagens ou na alimentação, provocava determinadas alterações nos animais.

Tais microelementos ou minerais essenciais médios são: iodo, cobalto, ferro e cobre e os essenciais menores, que entram em quantidades ínfime na constituição dos tecidos animais como: manganês, zinco, enxôfre, potássio, magnésio e fluor.

O magnésio, o cobalto, cobre, ferro, zinco e iodo, quando adicionados em pequeníssimas quantidades às rações, produzem melhores resultados.

Agem por ação catalística, (ação de presença), tendo relações com o metabolismo de outras substâncias.

MAGNÉSIO:

A hipomagnésia ataca de preferência o gado bovino ou lanígero, exercendo a sua influência no crescimento dos animais, não aparecendo a afecção em animais estabulados.

FERRO:

O animal ao nascer possui quantidades elevadas de ferro acumulado no fígado que funciona como reserva, como o leite é pobre dêsse elemento é necessário que as fêmeas em gestação recebam alimentos ricos em ferro para beneficiar os seus futuros produtos.

Os leitões lactantes são os mais sensíveis às deficiências de ferro.

MANGANÊS:

Elemento importante na esfera sexual e na locomoção. As aves são mais sensíveis à falta de manganês, favorecendo o aparecimento de casos de perosis com deformações das patas.

Nos leitões desmamados verifica-se manifestações semelhantes ao raquitismo que desaparecem com a administração de rações com sulfato de manganês a 2 por cento.

ZINCO:

O emprêgo de zinco nas rações dos suinos permite a prevenção ou cura da "paraquetose" afecção da pele parecido com a sarna.

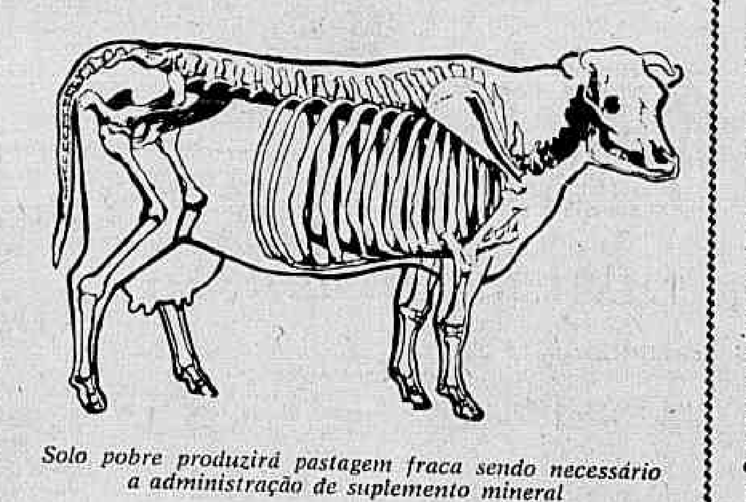
Ao que parece a afecção é produzida em determinados casos de consumo de rações ricas em cálcio.

Juntando 50-100 partes por milhão de zinco às rações, pode-se controlar a afecção.

COBALTO:

A acolbatose (carência de cobalto) provoca a doença dos bovinos denominada "peste de secar" e, segundo alguns, é associada com a falta de cobre

Para outros a verminose também vem associado à acobaltose.



Solo pobre produzirá pastagem fraca sendo necessário a administração de suplemento mineral

Ao que parece, a falta de cobalto diminui a síntese bacteriana da vitamina B-12, como também deve estar relacionada a uma redução da atividade da flora bacterina do rúmen.

Os ruminantes com acobaltose mostram inapetência, depravação do apetite, emagrecimento, diarréia, morrendo de inanição.

Nos animais que se alimentam com forragens deficientes de cobalto, constatou-se diminuição da produção de leite, baixo índice de parições e fraca resistência às infecções.

As exigências diárias de cobalto de um bovino são de 1 miligrama.

Os microelementos apesar de indispensáveis, não devem ser usados em quantidades excessivas, (deve sempre haver orientação do veterinário), e entre suplementar erradamente os animais e não suplementá-los, a segunda recomendação é mais aconselhável.

CONTRÔLE E APLICAÇÃO DOS SAIS MINERAIS

A fertilização superficial das pastagens com superfosfatos tratados com cobalto ou cobre e medida aconselhável, porém, impraticável ou de difícil execução entre nós.

No caso o aconselhável será a suplementação com sais minerais comprados de firmas registradas no Ministério da Agricultura ou elaboradas pelo próprio fazendeiro.

O professor J. A. Carneiro Viana, aconselha uma das duas seguintes combinações de suplementos minerais:

Conbinação 1

Suplemento A	Suplemento B
Sal	Farinha de ossos (alimento)

Combinação 2

Suplemento A		Suplemento B	
Sal	100 kg.	Farinha de ossos (alimento)	80 kg.
Iodeto de potássio	10 gr.	Sal	20 "
Carbonato de sódio ..	7 "	Sulfato de cobre	150 gr.
Sulfato de cobalto	40 "		

A segunda combinacão de mistura é preparada assim:

1. Misturar o iodeto de potássio com o carbonato de sódio;
2. Incluir esta mistura em mais ou menos um quilo de sal adicionando em seguida as quarenta gramas de sulfato de cobalto;
3. Depois misturar bem êsse quilo já preparado em dez quilos de sal;
4. Finalmente, os onze quilos deverão ser muito bem misturados nos restantes oitenta e nove quilos de sal.

Quanto à farinha de ossos, sal e sulfato de cobre em pó, é só juntar as quantidades e misturar bem.

Qualquer uma dessas combinações de suplementos minerais deverá ser dada em cocho protegido contra chuvas e dividido em duas partes: uma é colocada certa quantidade do suplmento A e na outra certa quantidade do suplmento B. E' importante haver no cocho os dois suplementos à vontade para o gado durante o ano todo.

Ração balanceada tem função determinada

INÚMERAS experiências têm demonstrado que, por melhor que seja a seleção, um lote jamais alcançará sua maior produtividade, seja de ovos ou de carne, se não se alimentar com uma ração bem balanceada.

Para se fazer uma ração perfeita é preciso que se conheça nutrição a fundo, que se disponha de um bom laboratório de análises e que se testem as rações em granjas experimentais. Os ingredientes variam de lote para lote em seu valor nutritivo, da mesma forma que variam de preço. A principal função do fabricante de rações é combinar êsses ingredientes de modo adequado, ao menor preço possível, sem reduzir, porém, o valor nutritivo da ração.

O grande inimigo da pecuária: Febre aftosa

VAMOS tratar, hoje, caro leitor, do maior inimigo da pecuária nacional, daquele que mais prejuízos traz à criação de bovinos. Naturalmente você já adivinhou que vamos tratar da Febre Aftosa. Em qualquer fazenda, do norte ou do sul, do centro ou do oeste, a aftosa aparece com bastante frequência. E' um inimigo difícil de combater.

Nem sempre pode dispor de vacinas para a proteção de seus animais: as vacinas contra a aftosa precisam ser aplicadas de 4 em 4 meses e devem ser conservadas em geladeiras. A sua eficiência depende muito do tipo de virus que está grassando na região. Vacinas que são boas contra certo tipo de virus são ineficientes contra os outros. Muitas vêzes, a vacinação resulta inútil, se não fôr determinado antes o tipo de virus regional para aplicação da vacina específica.

Mesmo com estas dificuldades para proteger os bovinos contra a aftosa através da vacinação, o criador pode tomar algumas medidas para anular os efeitos das incursões da doença em sua fazenda. Algumas destas providências são as seguintes: isolamento da fazenda, se houver aftosa nas vizinhanças; construção de uma passagem obrigatória, contendo cal extinta, para desinfecção dos pés ou sapatos de pessoas, cascos de animais e rodas de veíc los que necessàriamente devem entrar na fazenda; e alimentação cuidadosa e de boa qualidade.

No caso de aparecer algum animal doente, fazer o tratamento sintomático e redobrar as medidas de hig.ene geral das instalações. O tratamento mais simples consiste na desinfecção das lesões da bôca e dos cascos com soluções de permaganato de potássio, ácido bórico, creolina, etc. Além disso, alimentação de fácil mastigação, forragens novas, tortas e concentrados. Lembre-se, também, que neste caso, ainda, mais vale prevenir que remediar.

Doenças das aves, causadas pelas salmonelosis

GERALDO RIVELLO

OS veterinários no laboratório, procurando diagnosticar certas doenças das aves constataram que determinado gênero de bactérias *Salmonella*, causava infecções em pintos (*Salmonella pullorum*) e em aves adultas (*Salmonella gallinarum*).

Também outras espécies do mesmo gênero menos comuns nas aves e mais encontradas em pássaros e pombos sendo que no Instituto de Biologia Animal do M. A. foi isolada a *Salmonella Typhinurium* em pintos.

PULOROSE OU DIARRÉIA BRANCA

A Salmonella pullorum agente que causa a pulorose nos pintos, provocando alta mortalidade, logo depois de nascidos, nos sobreviventes causa retardamento de crescimento, não determinando alterações visíveis nas aves adultas e sòmente às vêzes, lesões no ovário.

SINTOMAS E LESÕES

Os sintomas não são característicos, os pintos ficam tristes, sem apetite, arrepiados e com as asas caídas.

Pequena diarréia de côr amarelada ou branca é comum, essa adere à cloaca, fechando-a, depois que as fezes ficam sêcas.

O que chama a atenção na pulorose é a doença manifestar-se logo após o nascimento dos pintos, apresentando alta mortalidade, até a segunda semana de vida, havendo depois, uma baixa na mortalidade, desaparecendo os casos de morte após um período de três (3) semanas.

Os pintos sobreviventes são retardados, porém, podem abrigar o micróbio da doença.

Lesões:

Nos pintos que morrem na casca ou nos primeiros dias, observa-se que a membrana vitelina não é reabsorvida e, na necrópsia observa-se congestão pulmonar e pequenas hemorragias no coração.

Sòmente depois de cinco dias de nascido o pinto é que notaremos algumas lesões. Pequeninos pontos esbranquiçados nos pulmões e no coração e, no interior dos cecos podemos encontrar, às vêzes, massas duras e amareladas.

CICLO DA INFECÇÃO E CONTÁGIO

A galinha pode ser infectada pela via digestiva, comendo produtos contaminados, como ovos frescos provenientes de aves doentes. Porém, a via mais comum, é a incubação de ovos provenientes de galinhas aparentemente sã, com a doença em estado latente, isto é, portadoras de pulorose.

Tais aves, embora portadoras, podem ser boas poedeiras e, na postura, o micróbio da pulorose é eliminado através os ovos, que postos a incubar, parte dos mesmos ficam gorados, e, os que conseguem nascer, espalham a doença por tôda a chocadeira, sendo que o ar circulante vai contaminar os outros pintos

Um único pinto doente com pulorose, pode contaminar dezenas de outros pintos na chocadeira.

COMO RECONHECER AS GALINHAS PORTADORAS DE PULOROSE

Existem 2 (dois) métodos: o lento e o rápido. O método lento é realizado no laboratório, sendo partes integrantes da reação, o sôro sanguíneo, obtido da veia da asa por meio de uma agulha adaptada a uma seringa.

Retirar 1 a 2cc. de sangue, colocá-lo em um tubo de vidro limpo ou de ensaio, deixar o sangue coagular para separar o sôro da parte coagulada.

Numerar o tubo de acôrdo com a numeração da galinha, remetendo-o ao laboratório para efetuar a prova.

A prova lenta é mais aconselhável para o exame de pulorose nos perus que, segundo alguns autores, não apresenta bons resultados na rápida.

Na prova rápida é utilizado o sangue total, e o antígeno colorido de côr arroxeada, que é uma emulsão microbiana numa solução de cristal violeta.

Numa lâmina ou placa de vidro dividida por ranhuras em pequenos quadrados, coloca-se uma gôta de sangue da galinha a examinar e imediatamente uma gôta do antígeno, misturando-se as duas gôtas.

Sendo a ave uma portadora, logo aparece no liquido (mistura do sôro e antígeno), grumos roxos, inicialmente nos bordos que depois tomam todo o liquido.

Sendo a reação negativa, o liquido permanece límpido.

A gôta de sangue pode ser obtida de um pequeno corte da barbela, ou melhor, por punção com uma agulha na veia da asa.

As galinhas que reagirem, devem ser imediatamente separadas do plantel, sendo necessário três (3) provas negativas durante um (1) ano para um resultado satisfatório.

PLANO PARA LIVRAR E CONSERVAR O AVIÁRIO LIVRE DE PULOOSE

1) — Provas sistemáticas com a eliminação das aves reagentes;

2) — Não introduzir no aviário aves sem uma prova prévia de aglutinação, mesmo que a mesma seja de alta postura ou oriunda de impotração;

3) — Não aceitar ovos para incubação de aviários ou criações que não tenham garantia, que estejam livres de pulorose.

O Primeiro Encontro Nacional de Avicultura, realizado em 4-8-1958, aprovou as seguintes conclusões para o combate à pulorose:

a. — "Que se encareça aos avicultores a necessidade de sòmente adquirir ovos para incubação ou pintos de um dia, em granjas ou organizações, que apresentem atestados emitidos por órgãos oficiais ou por entidades competentes, evidenciando o contrôle sanitário de seus plantéis, especialmente no que diga respeito a pulorose".

b) — "Que nas regulamentações estaduais relativas à pulorose, conste um índice máximo permissível, índice êsse que deverá ser decrescido progressivamente a critério do órgão estadual até atingir o mínimo possível";

c) — "Que os órgãos oficiais estudem a padronização da técnica para as provas quanto a pulorose, no campo, salientando as especificações quanto ao material utilizando e estabelecendo um máximo de vinte aves para serem testadas por vez";

d) — "Que o antígeno empregado para as provas de pulorose seja de origem oficial ou então de laboratório particular e o registre e submeta-o a contrôle do Ministério da Agricultura";

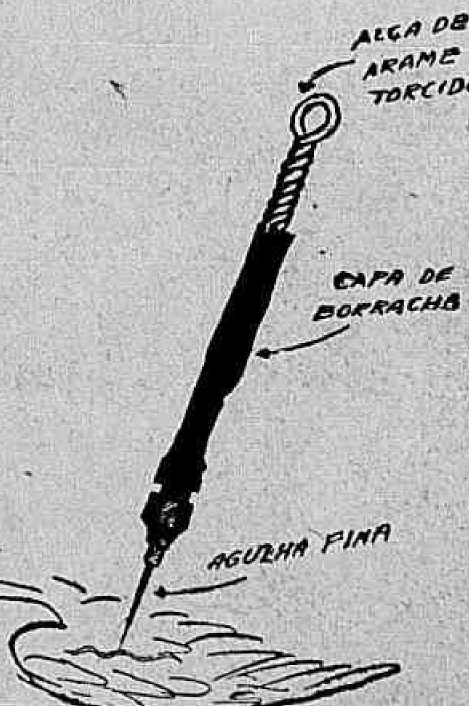
e) — "Que a idade mínima para o primeiro teste seja fixada quando o lote tenha atingido 50% de postura";

f) — "Que os órgãos oficiais competentes realizem cursos para formação de equipes especializadas nos exames para identificação das portadoras de pulorose e neurolinfmatose";

g) — "Que as provas sejam feitas por funcionários credenciados, treinados na forma do item anterior";

h) — "Que seja dada autorização a veterinários para proceder as provas de identificação".

Hoje já se pode, com sucesso, controla a pulorose, com certos produtos como a "Furazona" e "Nitrofurazona", porém o aconselhável é uma profilaxia efetiva e sistemática cujos resultados são sempre duradouros.



Dispositivo simples para coleta de sangue para exame. Funcionar a veia da asa com a agulha e recolher uma gôta de sangue com a alça

CINEMA NACIONAL É O DONO DA SEMANA

NO PLAZA: "DEPOIS DO CARNAVAL"

Película nacional que apresenta, com coragem, os dramas que o carnaval provoca. A nota de sensação é a apresentação de números de "strip-tease", fato inédito em nosso cinema. Mulheres provocantes (foto acima) em quantidade. Nos principais papéis, Anilza Leoni, Wilson Grey, Araci Cardoso, Manon Godoi, Ibanez Filho, Miguel Tôrres, Valdir Maia e Milton Linhares. Produção e direção de Wilson Silva. Distribuição da Rio Mar Ltda.

NO AZTECA: "POR QUEM OS SINOS DOBRAM"

Excelente reapresentação da Paramount Pictures Gary Cooper e Ingrid Bergman (foto acima), vivem em "Por Quem os Sinos Dobram", filme baseado na famosa novela de Ernest Hemingway, uma comovente história de amor. Grande sucesso quando de sua primeira apresentação. Produzida e dirigida por Sam Wood em tecnicolor. No elenco, Akim Tamiroff, Arturo de Córdoba e Katina Paxinou

NO PALACIO: "A MORADA DA SEXTA FELICIDADE"

Extraordinário o desempenho de Ingrid Bergman (foto acima), vivendo o papel de uma missionária na China, que termina por se apaixonar pelo povo e por Curt Jurgens. O famoso e inesquecível ator Robert Donat vive, em seu último trabalho no cinema, o papel de mandarim. Produção da Fox em Cinemascope, dirigida por Mark Robson. No elenco, Michael David, Athene Seyler e Ronald Squeire

'Depois do Carnaval': 'strip-tease' do bom

"DEPOIS DO CARNAVAL", com Anilza Leoni, Wilson Grey e Aracy Cardoso, no circuito do Plaza, "O HOMEM ERRADO", com Henry Fonda e Vera Miles no circuito do São Luiz, "NÃO HÁ MAIOR AMOR", com Antonella Lualdi e Franco Interlenghi, no circuito do Art Palácio, "POR QUEM OS SINOS DOBRAM" (reprise), com Gary Cooper e Ingrid Bergman, no circuito do Azteca e, "CHÃO BRUTO", com David Neto, Marly Bueno e Lima Duarte, no circuito do Pathé, são os lançamentos de amanhã nos principais cinemas desta capital.

Na próxima quinta-feira teremos no circuito do cinema Palácio a produção da Fox "A MORADA DA SEXTA FELICIDADE", com Ingrid Bergman, Curt Jurgens e Robert Donat (em seu último trabalho no cinema) e no circuito dos cinemas Metro a película nacional "FRONTEIRAS DO INFERNO", com Hélio Souto e Aurora Duarte, nos principais papéis.

Wilson Silva — Distribuidora Rio Mar Ltda. — Problemas que afligem as moças que se excedem nos festejos carnavalescos. Não faltam, é claro, músicas carnavalescas, muita alegria e até um crime. Mas, a nota de grande sensação é a apresentação de alguns números de "strip-tease" fato inédito na cinematografia nacional. Detalhes técnicos: — argumento de Yolandino Maia, roteiro de Tonio Rocha e Wilson Silva, fotografia de Aphrodisio Castro, cenografia de Edson Santos e, produção e direção de Wilson Silva. No elenco, Anilza Leoni, Wilson Grey, Aracy Cardoso, Manon Godoy, Ibanez Filho, Miguel Tôrres, Valdir Maia e, Milton Rodrigues. Apresentação nos cinemas do circuito Plaza.

"O homem errado"

(The Wrong Man) — Herbert Coleman-Warner Bros — Filme dirigido pelo mestre do "suspense" Alfred Hitchcock. Um músico (Henry Fonda) é injustamente acusado como o autor de um furto. Até que seja privada a sua inocência, sofre terríveis momentos de angústia e, sua espôsa (Vera Miles) é levada à loucura. Um filme que emociona e perturba o expectador até sua última cena. Detalhes técnicos: argumento cinematográfico de Maxwell Anderson e Angus MacPhail, fotografia de Robert Burks, música de Bernard Harmam e, direção de Alfred Hitchcock. No elenco, Henry Fonda, Vera Miles, Anthony Quayle, Harold J. Stone, Charles Cooper e, John Heldabrand. Apresentação nos cinemas do circuito São Luiz.

"Não há maior amor"

(Non c'é amore piu Grande) — Serena Film-Art Films — Depois de vencerem inúmeros obstáculos dois jovens (Antonella Lualdi e Franco Interlenghi, casados na vida real) casam-se, mas não conseguem a felicidade por falta de um filho. O fato de adotarem uma criança, acaba os levando para um tribunal, acusados de rapto. Tudo termina bem com a interferência do pai do jovem (Gino Cervi). Um drama honestamente humano que a justiça dos homens teve dificuldade de resolver. Detalhes técnicos: argumento de Luigi Angelo Giunta, fotografia de Mario Brava e, direção de Giorgio Bianchi. A canção "Não há maior amor" autoria de Roman Vlad vai agradar. No elenco, Antonella Lualdi, Gino Cervi, Franco Interlenghi, Luciana Angiolillo, Arnoldo Foá e Mario Carotenuto. Apresentação nos cinemas do circuito Art Palácio.

"Por quem os sinos dobram"

(For whom the bell tolls) — Sam Wood-Paramount Pictures — Reprise do extraordinário filme baseado no célebre romance de Ernest Hemingway. Gary Cooper, Ingrid Bergman vivem os maiores papéis de suas carreiras artísticas. A Paramount atende, com esta re-apresentação, os pedidos de milhares de fans de cinema. Detalhes técnicos: Fotografia de Ray Renahan, partitura musical de Victor Young, produção e direção de Sam Wood. No elenco, Gary Cooper, Ingrid Bergman, Akim Tamiroff, Arturo de Córdoba, Joseph Calleia e, Katina Paxinou. Apresentação nos cinemas do circuito Azteca.

"Chão bruto"

Giannelli Filmes-Satélite Filmes — Película inteiramente rodada no interior de São Paulo. "Grileiros" sem escrúpulos exploram e matam "posseiros" indefesos, homens simples que se dedicam à lavoura. Detalhes técnicos: roteiro de Dionísio Azevedo e Ernani Donato, êste último autor do romance em que foi baseado o filme, fotografia de Dilo Giannelli e, direção de Dionísio Azevedo. No elenco, David Neto, Marly Bueno, Lima Duarte, Flora Geni, Francisco Negrão e, Cacilda Lanuza. Apresentação nos cinemas do circuito Pathé.

"A morada da sexta felicidade"

(The inn Of the sixth happness) — Buddy Adler-20th. Century Fox — Excelente desempenho de Ingrid Bergman vivendo a figura de uma missionária na China durante a ocupação japonêsa, que encontra, no amor que dedica a um soldado eurasiano (Curt Jurgens) seu grande incentivo. O inesquecível ator inglês Robert Donat vive, no seu último trabalho cinematográfico, a figura de um mandarim. Em magnífico technicolor e cinemascope. Detalhes técnicos: baseado numa novela de Alan Burges (The Small Woman). Música composta e dirigida por Malcolm Arnold, fotografia de F. A. Young, direção de Mark Robson. No elenco, Ingrid Bergmann, Curt Jurgens, Robert Donat, Michael David, Athene Seyler e, Ronald Squire. Apresentação nos cinemas do circuito Palácio.

"Fronteiras do inferno"

Konstantin Tkaczenko, Michel Lebdka-Sino Filmes Ltda. — Exploração dos homens que se dedicam à exploração de diamantes. Cenas de violência jamais vistas em películas nacionais. Em côres (processo Eastmancolor e com um excelente "cast", foi um dos filmes mais caros produzidos no país. Bom o desempenho do ator Hélio Souto que retorna ao cinema. Emocionante a disputa por um valioso diamante encontrado. História emocionante de homens duros num forte entrechoque de paixões desmesuradas. Detalhes técnicos: argumento e roteiro de Walter Hugo Kouri, que também dirigiu o filme, cenografia de Oirino, e, fotografia de Konstantl Tkaczenko No elenco, Hélio Souto, Luigi Pichi, Aurora Duarte Bárbara Fazio, Victor Merinov, Ruth de Sousa, Lola Brah, Stanislau, Pedrão, José Mauro Vasconcelos e José Vedovato. Apresentação nos cinemas do circuito Metro.

Depoimento

- *O meu nome artístico é Mary Jane. Gostam? (Estou perguntando se gostam do nome...).*
- *Mas o meu nome de batismo é Mary mesmo. Só que sou descendente de gregos e daí o Diacópulos de sobrenome.*
- *Pode medir: 1,65 de altura, 61 de cintura busto e quadris com os mesmos 96 centímetros.*
- *Mas, que indiscrição! Vá lá: tenho vinte e quatro anos de idade.*
- *Comecei a minha carreira artística trabalhando com Valter Pinto, no chamado teatro rebolado. Não me arrependi. Pelo contrário. Sinto-me muito feliz.*
- *A minha maior emoção foi justamente vivida no dia da minha estréia. Estava nervosíssima. Tremia como vara verde. Parecia, porém, fazer parte do rebolado e ninguém notou.*
- *Decepção não convém relembrar pois foi vivida muito recentemente.*
- *A casa noturna de minha preferência é o Michel. É um lugar realmente gostoso.*
- *Claro que desconto para o Instituto dos Comerciários, mas se as minhas contribuições são recolhidas, sinceramente não sei.*
- *Há tantas coisas boas nêste mundo para só selecionar três! Em todo caso, anote: dinheiro, amor e paz de espírito. Como tudo isso é bom!...*
- *As más também são muitas: doença, saudade e pindaíba, sabem lá que é isso?*
- *Se eu fôsse prefeita do Distrito Federal, o Teatro não teria dificuldades a enfrentar. Experimentem e verão.*
- *Sou paulista mas não é por isso que meu prato predileto é "gnocchi al sugo".*
- *Que é que eu tenho de mais bonito? Deixo essa resposta para os leitores do DIÁRIO CARIOCA. Cartas para a redação.*
- *Nos outros, admiro caráter e fôrça de vontade.*
- *O meu traje de dormir diminui à proporção que a temperatura aumenta. E, como vocês sabem, há dias no Rio de Janeiro de calor insuportável...*
- *Se eu fôsse crítico, olharia primeiro os meus defeitos para corrigí-los.*
- *Meu perfume é "Visa". (Estou trabalhando atualmente no Teatro Serrador).*
- *Sou Flamengo, é claro.*
- *Tarefa difícil apontar um cantor desafinado. Eu posso dizer que é desafinado e êle responder que é "moderno".*
- *A última coisa que eu faço antes de dormir é "click". Apago a luz. Simples, pois não?*
- *O meu autor preferido: Mário Meira Guimarães.*
- *No meu dia de folga, durmo bastante, cuido de minha casa e de mim própria.*
- *Falo sòmente o português e procuro sempre aperfeiçoar a minha dicção.*
- *Todos os empresários são bons desde que se limitem a agir como empresários.*
- *Adoro tudo que é moderno. As perucas não são de todo más e não se espantem se um dia dêsses eu aparecer com uma.*
- *Eu, se fôsse empresária, organizaria um elenco sòmente com Valter D'Avila e muita mulher bonita.*
- *A palavra mais bonita da língua portuguêsa como sonoridade é Lagoa e pelo que significa Esperança.*
- *A mais feia mesmo é Fofoca, apesar de gíria mas, pelo uso, capaz de se transformar em vernáculo.*
- *E aqui peço licença para me retirar. O culpado pelas emoções mais fortes do meu coração no momento não é ninguém. A vida se encarregará de substituí-lo. Deus é grande e o Amor também.*

Roteiro da Noite

ARPEGE — R. Gustavo Sampaio, 840 — Danças — Música de Valdir Calmon e seu Conjunto — Trio Ambar — Cantam: Fernando Barreto, Maria Helena e Carla Baroni — Consumação, 200. Aos sábados, 300.

AU BON GOURMET — Av. Copacabana, 202 — Tel. 37-5359 — Restaurante e "boite" — Música de Carlinhos — Cantam: Maria Lopes e Geni Vânzio — Atração: Elizete Cardoso — Consumação, 500.

BACARA — Rua Duvivier, 37-H — Bar — "Sinfônica do Salazar" com o próprio, Chuca-Chuca e Gigi. — Cantam: Jean Pierre e Marli Ribeiro. Sem "couvert" e sem consumação.

CANGACEIRO — Rua Fernando Mendes, 25 — Bar — Canta: Miriam Roy — Piano de Ribamar — Atração: Ted Moreno. — Consumação, 150. Aos sábados, 200.

CLUBE 36 — Rua Carvalho de Mendonça, 36 — Tel. 37-4790 — Danças — Música de Josué Donato e seu Quarteto — Atração: Linda Rodrigues.

DOMINO — Rua Carvalho de Mendonça, 13-E — Danças — Música de Pernambuco e seu Conjunto — Atração: Trio Seresteiro — Consumação, 200.

DRINK — Av. Princesa Isabel, 18 — Música de Djalma Ferreira e seus Milionários do Ritmo — Cantam: Billy Davis e Miltinho — Consumação, 500. Aos sábados, 600.

FRED'S — Av. Atlântica, esq. Princesa Isabel — Tel. 57-9789 — Música de Guimarães e Bijou — Canta: Célia Reis — Atração (terça-feira): Lonnie Sattin — "Couvert", 500. Consumação, 500.

HAVAI — Av. Atlântica, 974-B — Danças — Músicas em "hi-fi", com Cacilda Avelar no comando — Quitutes do mestre Jovino — Sem "couvert" e sem consumação.

HI-FI — Av. Princesa Isabel, 63 — Tel. 57-1870 ((Hotel Plaza) — Música em "hi-fi", com Nina Robert no comando. Bar e restaurante — Danças — Consumação, sòmente aos sábados, 200.

JIRAU — R. Rodolfo Dantas, 91 — Tel. 57-5738 — Música em "hi-fi" — Danças — Atração (amanhã): Carminha Mascarenhas — Consumação, 150. Aos sábados, 200.

LITTLE CLUB — Rua Duvivier, 37 — Danças — Música de Mag e o seu Trio — Atração: Dolores Duran — Consumação, 200.

MA GRIFFE — Rua Duvivier, 37-F — Tel. 57-7611 — Danças — Canta: Flor de Maria. Atração: Jackson do Pandeiro e Almira.

MAXIMS — Av. Atlântica, 1850 — Tel. 37-9644 — Danças — Piano de Ari Mesquita.

MICHEL — Rua Fernando Mendes — Bar — Piano de Paulo Burgos — Atração: Catulo de Paula.

NIGHT AND DAY — Pç. Mahatma Gandhi — Tel. 42-7119 — Fechado hoje — Amanhã: "Bela Época 1900 e 58" — "Couvert", 400 — Consumação, 400 — Aos sábados, 500 e 500.

O. K. — Av. Atlântica, 1424 (Lido) — Tel. 37-6319 — Jantares dançantes.

PIGALLE — Av. Atlântica, 4.206 — Tel. 47-2438 — Danças — "Show" "O Julgamento de Frinéia", com Wellington Botelho e Wilza Carla. — "Strip-tease" — "Couvert", 200.

PLAZA — Av. Prado Júnior, 238 — Tel. 57-1870 — Música de Booker Pittman e Zé Maria — Cantam: Geni Martins, Swing e Vieirinha — Consumação, sòmente aos sábados, 400.

SACHA'S — R. Antônio Vieira, 6 — Tel. 37-6208 — Danças — Música de Cipós e Sacha — Cantam: Mirzo Barroso e Paulo Marquês — "Couvert", 150. Consumação, 250.

SCOTCH — Rua Fernando Mendes, 28-D — Bar — Atração: George Green.

STUDIUM — Av. Atlântica 1.800 (Hotel Excelsior) — Tel. 57-1950 — Jantares dançantes — Música de Copinha e seu Conjunto.

TEXAS-BAR — Av. Atlântica (Leme) — Danças — Música de Dionísio — Canta: Lolita Rios. — Consumação, 250 — Aos sábados, 350.

Antes da bilheteria

PAULO FRANCIS

GINASTICO — "PANORAMA VISTO DA PONTE", DE ARTHUR MILLER: O autor é contra os delatores, mas à maneira das crianças, emocionalmente, melodramàticamente; não examina o ponto-de-vista dos "vilões" com senso de complexidade, de diversidade, de justiça. Comporta-se como personagem, não como artista. Daí a peça ser uma espécie de "Cavalaria Rusticana" sem música, impressão que o espetáculo do TBC agrava, tal a sua grossura, sua planura, sua chatura. O desempenho oscila da bisonhice à gritaria. Léo Villar e Natália Timberg são os principais, mas é Egídio Eccio o único ator que realiza seu papel. O pano sobe às 21 horas, no Ginástico. Preços: Cr$ 130,00 (poltrona) e Cr$ 150,00 (balcões — os melhores lugares). Vesperais às quintas-feiras e domingos, às 16 horas. Sábado, duas sessões, às 20 e 22 h. Ar refrigerado.

COPACABANA — "BRASILEIROS EM NOVA IORQUE", DE PEDRO BLOCH — A vida é dura e cheia de surprêsas para os brasileiros em Nova Iorque, ao contrário da peça de Bloch, que é mole e repleta de clichês. O autor precisa compreender que seu tempo já passou, que estamos na era de Abílio Pereira de Almeida. A solução de Bloch é imitar Abílio ou desaparecer. O público quer pornografia "social", está cansado de sentimentalismo das novelas de rádio. Morineau, Laura Suarez, Vanda Lacerda e Cilo Costa estão no elenco. Preços: Cr$ 120,00 por poltrona, com abatimento nas vesperais. O pano sobe às 21,30 e às 16 h. (vesperais). Ar refrigerado.

DULCINA — "A COMPADECIDA", DE ARIANO SUASSUNA: — Segundo o autor, ainda que se faça o diabo na terra, Nossa Senhora perdoa no céu. Assim, o melhor é deixar a situação de pobres e ricos exatamente como está, no momento, teoria muito conveniente para os últimos. Há momentos divertidos no texto, antes que Suassuna comece sua pregação demagógica. Agildo Ribeiro e Valdir Maia animam os acontecimentos, no elenco. Preços: Cr$ 120,00 (poltrona) com abatimento nas vesperais. O pano sobe às 21 h e às 16 horas (vesperais). Ar refrigerado (às vêzes).

SERRADOR — "ELAS SÓ USAM BABY-DOLL", DE ZELONI E MEIRA GUIMARAES (REVISTA) — O espetáculo tem pouca pornografia, um balé moderno bem ensaiado e intérpretes de talento. Rosé Rondelli e Zeloni valorizam os Cr$ 150,00 por poltrona e acabam com o tabu ridículo de que não há intérpretes de revista com temperamento e bom gôsto. Sessões diárias às 20 e 22 h; vesperais às 16 h, às quintas-feiras, sábados e domingos.

TEATRO DE BOLSO — PEDRO MICO, DE ANTONIO CALADO — Um malandro e uma prostituta vivem felizes para sempre depois de se divertirem à custa do Departamento Federal de Segurança Pública. Milton Morais e Terésa Austregésilo são os protagonistas, com direção de Aurimar Rocha. Quinto mês de sucesso da comédia de Calado. Preços: Cr$ 120,00, com reduções nas vesperais às quintas-feiras e domingos. Horários: 21. 15 e 16,15.

CARLOS GOMES: TEM MULHER? TÔ LA' (REVISTA): espetáculo clássico da Praça Tiradentes: pornografia má qualidade geral de texto, espetáculo ensaiado sem direção e assim por diante. Preços: Cr$ 150,00 (há "felipetas" de Cr$ 40,00 em inúmeros estabe-

(Conclui na 8.ª pág)

Rose Rondelli é a vedeta de "Elas só Usam Baby-Doll", no Serrador

NO SÃO LUÍS: "O HOMEM ERRADO"

Filme produzido por Alfred Hitchcock, o rei do "suspense". O excelente ator Henry Fonda (na foto acima com a co-protagonista Vera Miles), vive o papel de músico injustamente acusado como o autor de um roubo. Verdadeiro teste para os nervos do espectador. Emociona e pertuba até a cena final. Distribuição da Warner Bros

O RÁDIO EM "BRASILEIROS EM NOVA IORQUE"

Vanda Lacerda, licenciada pela Rádio Nacional, está atuando com os "Artistas Unidos", em "Brasileiros em Nova Iorque".

Pedro Bloch começou no rádio. Foi o criador do "radiatro". E' hoje consagrado autor teatral, vitorioso nos 5 continentes.

Vanda e Bloch, nomes ligados ao microfone

DOIS nomes ligados, inteiramente, ao rádio são, no momento, principais figuras do êxito marcante que está obtendo, desde quinta-feira passada, no Teatro Copacabana, a peça "Brasileiros em Nova Iorque", encenada pelos Artistas Unidos.

O primeiro dêles é o próprio autor da peça, o vitorioso e internacionalmente aplaudido Pedro Bloch. Outro: Vanda Lacerda, radioatriz do elenco de Floriano Faissal, na PRE-8, e que interpreta um dos principais papéis da peça — isto é: a cientista Camélia.

Bloch

PEDRO Bloch, hoje, é nome inteiramente ligado ao teatro brasileiro. Suas peças o projetaram em quase todo o mundo. O "New York Times", por exemplo, disse dêle: "E' grato encontrar autores com êsse polimento profissional". Chapman, do "Daily News", acentuou: "sua obra merece a atenção de todos os que se dedicam sèriamente ao teatro". O crítico alemão Henrich Heyn, que aplaudiu suas peças "As mãos de Eurídice" e "Os inimigos não mandam flôres", escreveu no maior jornal de Francforte: "Supermoderno e fascinante".

A obra de Pedro Bloch foi escolhida para figurar num programa que realizou com Thornton Wilder, em Hanôver, na Alemanha, e a "Enciclopédia Espasa" lhe dedica várias páginas. Em Buenos Aires, "La Nación", ao comentar a estréia de "As mãos de Eurídice" naquela capital, afirmou: "Nunca vim... o público vibrar tanto em tempo algum". Em Lisboa, o "Diário d. Notícias" disse de Pedro Bloch: "Até que enfim, veio-nos um autor brasileiro moderno, com idéias modernas e técnica moderna". Enfim, seria imensa a lista de citações que teríamos para fazer, de críticas sôbre o autor de "Esta noite choveu prata", pois tem êle peças representadas, sempre com estrondosos êxitos nos cinco continentes, e, agora mesmo, acaba de ser representado em 4 cidades finlandesas pelo genial ator Tauno Palo, do Teatro Nacional de Helsinque. A Argentina e todos os países sul-americanos, os Estados Unidos e o Canadá, África do Norte, África do Sul, Austrália, Alemanha, Portugal, França, Itália, Espanha, Finlândia, Israel, inúmeros outros países têm aplaudido a obra de Pedro Bloch. E, ainda êste ano, será lançada em Roma, no Teatro del Commedianti, sua peça "O sorriso de pedra".

Por tudo isso, poucos se lembram do que Pedro Bloch já fêz pelo rádio brasileiro. O êxito imenso no teatro sobrepujou seus trabalhos para o microfone. No entanto, foi produzindo para a antiga Ipanema, a Educadora (hoje Tamoio), Tupi e Mayrink Veiga, e escrevendo para o "Cine-Rádio Jornal", de Celestino Silveira, que Pedro Bloch se iniciou.

Microfone

O RÁDIO ainda fazia teatro pelo microfone, com locutores descrevendo cenários, pancadas de Molière e ruído de pano de bôca, quando Pedro Bloch surgiu com o que chamou, na época, de "radiatro": peças escritas, especialmente, para o microfone, com efeitos sonoros e ruídos característicos, em técnica realmente revolucionária. Escreveu "Marilena versu destino", "E' proibido sonhar e fumar", "Um milhão de violinos" e muitas outras. Ainda não satisfeito, realizou, com Rodolfo Maier, na Ipanema, o teatro que chamou de "Monovox" — isto é: com uma só voz. Fêz isso cêrca de 10 anos antes de lançar, com o mesmo Rodolfo Maier "As mãos de Eurídice". E naquela ocasião, escreveu "Cavalo branco", "Girafa azul" e outras peças.

Pedro Bloch foi grandemente combatido. Os dirigentes de elencos de radioteatro não acreditavam que a técnica especialmente radiofônica fôsse aceita pelos seus ouvintes. Chamavam-na de arrojada, de avançada demais. Somente com o advento das novelas, em 1942, quando Vitor Costa lançou, pela Nacional, a "Em busca da felicidade", de Leandro Blanco, o rádio adotou a técnica de Pedro Bloch, e, hoje, existe, realmente, o radioteatro, que é esteio da PRE-8, a maior e mais ouvida emissora sul-americana.

Logo, o microfone muito deve a êsse escritor, embora, como ficou dito, o teatro o tenha absorvido inteiramente.

Vanda

ASSIM, cabe à gente de rádio orgulhar-se de ver, na peça "Brasileiros em Nova Iorque", que, embora com poucos dias em cena, já surge como dos maiores, se não o maior êxito teatral do ano, dois elementos que têm seus nomes ligados ao microfone e a êle já emprestaram grande colaboração.

Vanda Lacerda dispensa apresentação. Há muitos anos figura em nossas emissoras, como radioatriz de primeira qualidade, atuando sempre em programas de grande responsabilidade, principalmente na Rádio Nacional estação à qual pertence, atualmente, e da qual obteve licença para atuar na peça de Pedro Bloch.

Beijo do autor na "estrêla": momento de felicidade, após a vitoriosa estréia de quinta-feira, no Teatro Copacabana.

Surgiu, como atriz, no teatro Universitário. Também trabalhou em cinema, "estrelando" vários filmes. Ao lado de Mário Brasini, seu espôso, Alberto Perez, Osvaldo Lousada e outros, fundou a companhia "Artistas do povo" com a qual ocupou o Fenix, e, depois, excursionou por todo o Brasil, representando peças como "O amor que não morreu", "Raio de sol", "Tôda a vida em quinze dias" e outras. E, a propósito de sua volta ao palco, Vanda Lacerda declarou ao DC:

— Fiquei seduzida de tal maneira pelo papel da peça de Bloch que seria capaz de qualquer sacrifício para não perder essa oportunidade. Eu me senti identificada com aquela brasileira às voltas com suas pesquisas e lidando, ao mesmo tempo, com a futilidade de Léda, a loucura de Doralice, com tôda aquela confusão nova-iorquina. Senti, profundamente, aquela Camélia apaixonada pelo cientista Dorinsky, e que não quer deixar transparecer tudo o seu sofrimento; aquela Camélia que nunca recebeu um elogio masculino; que ninguém jamais se voltava para ver passar; uma mulher que procura afogar na ciência todos os seus sonhos de amor e ternura.

Licença

FALOU Vanda Lacerda sôbre a peça que está representando:

— "Brasileiros em Nova Iorque" é, sem a menor dúvida, a melhor peça do autor de "As mãos de Eurídice". Juntando a isso a curiosidade do tema,

Televisão na Semana

VAI estrear, assinando um texto, no "Teatro de Variedades" da TV-Rio, às 20 horas, o jovem Sérgio do Amaral Gurgel, filho do novelista e teatrólogo Amaral Gurgel. A peça, com Wellington Botelho no principal papel, será "O chute do velhinho", original norte-americano, traduzido e adaptado pelo talentoso debutante.

•

JOSE' Renato e Neide Aparecida estarão apresentando, às 21,05, na TV-Tupi, o novo "Lisokinadas", programa de auditório, com prêmios, no estilo do antigo "Boliche".

•

O PROGRAMA "Variety" é transmitido, agora, pela TV-Rio, aos domingos, às 21,10. Tia Amélia, como tem sido amplamente noticiado, passou para as sextas-feiras, às 21,25.

•

SEGUNDA-FEIRA

ALVARENGA e Ranchinho voltaram a atuar na TV-Tupi, às segundas-feiras, às 15 horas.

•

TÔDAS as segundas-feiras, Oduvaldo Cozzi vem de Buenos Aires ao Rio, para apresentar o "O céu é o limite", programa que virou quadro do "Super-Show". Como se sabe, Cozzi se acha na Capital portenha, a fim de realizar reportagens sôbre os jogos do Campeonato Sul-Americano de Futebol, para a rádio e a televisão Tupi.

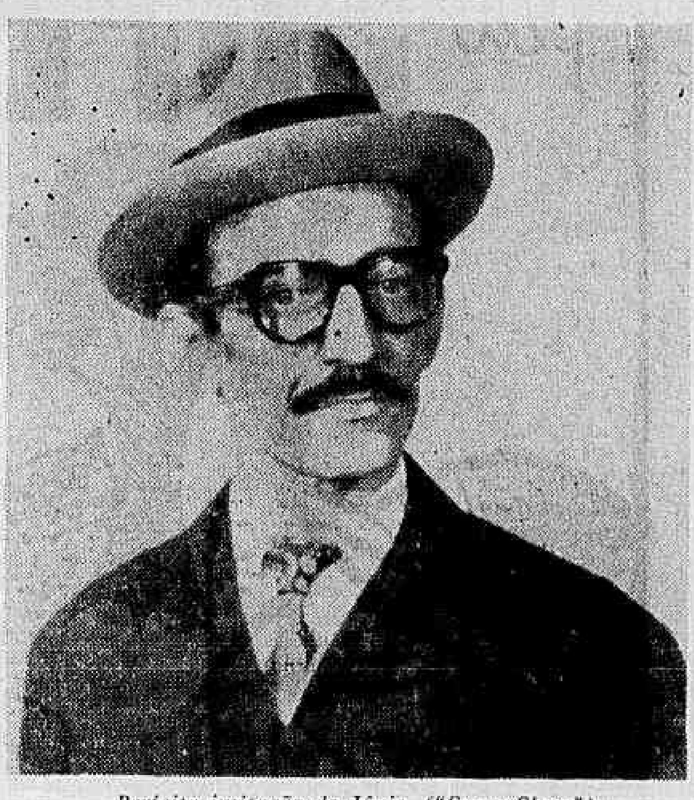
•

IBRAHIM Sued vai responder ao programa "Prêto no branco", de Carlos Alberto, amanhã, às 22 horas, na Televisão-Rio. Segundo se informa, os perguntadores foram escolhidos pelo "colunista" mundano...

•

NATHALIA Timberg vai voltar ao "Grande-Teatro da TV-Tupi", em "Era uma vez dez negrinhos", peça de César Teixeira, extraída de uma história de Agatha Christie.

VALENÇA FILHO



Perfeita imitação de Jânio. ("Super-Show")

TERÇA-FEIRA

DIA de Manuel de Nóbrega, na TV-Rio, em três horários: às 14.55, em "Rio, 5 para as 5" de Berliet Junior, com Urbano Loes e Lídia Matos; às 20.05, com o "Praça da Alegria"; e às 21.30, com "Não durma no ponto".

•

QUARTA-FEIRA

GILVAN Chaves realiza, na TV-Tupi, às 20.40, o "Coisas nossas", em companhia de João Melo. E' programa dirigido por Carlos Alberto, exclusivamente com músicas brasileiras, tôdas muito bem interpretadas pelos dois excelentes cantores populares.

•

QUINTA-FEIRA

SOUTO de Almeida (Alfredo) continua apresentando, tôdas as quintas-feiras, às 19,25, no Canal do Pôsto Seis, o "Rio em foco", no qual passa em revista os problemas da cidade, entrevistando elementos encarregados de solucionar êsses problemas. E tanto os problemas não são solucionados que Alfredo Souto de Almeida tem sempre gente para entrevistar e assuntos para discutir...

•

SEXTA-FEIRA

PELO "Câmara um", de Jaci Campos, na Urca, às 22,50, deverá ser encenada a peça "O assassinato do fotógrafo", de Moysés Duck. Pelo menos, é êsse o espetáculo anunciado. Se mudar de peça à última hora, como sói acontecer, o problema não será nosso...

•

SÁBADO

CELESTINO Silveira, como já anunciado, tem novo programa, na TV-Tupi, aos sábados, às 20.20. Trata-se de "Luz câmara, ação", que êle produz de parceria com Mario Leão. A encantadora menina Vera Lucia, transformada em repórter, é a principal figura do programa.

"Continental", mas cedido especialmente àquela etiquêta para essa gravação, cujo album recebeu o título de "Doutor em Samba". Numa das faces encontramos: 4 arranjos para palheta e metais ("Vaca de Presépio", "Camelô", "Coringa", e "Se papai fôsse eleito"); quatro arranjos de cordas (O Amor é cego, Na Janela do Mundo, Viva meu samba e Samba de Doutor); cinco Arranjos para Quinteto (Minha Vida com Teresa, Obrigado Excelência, Requerimento ao Prefeito, Estatutos de Boite e Feiura não é nada).

PAULO MARQUEZ — INTÉRPRETE

PAULO MARQUEZ foi escolhido pela direção artística da Columbia do Brasil para ser o intérprete dos sambas de Billy Blanco. O artista da Rádio Mayrink Veiga, que não passava de um intérprete regular da nossa música característica, cantando nêsse LP as composições do arquiteto sambista, parece ter dado um passo à frente na difícil e caprichosa estrada que conduz à celebridade.

FERNANDO CESAR DIVULGADOR

DEVO ASSINALAR que êste LP "Doutor em Samba" foi lançado para a crônica especializada, na residência do compositor Fernando Cesar que, embora concorrente de Billy Blanco, reviveu, com êsse gesto, os bons tempos em que nossos compositores, sem o egoísmo e até desleal mercantilismo que hoje se observa, não regateavam aplausos às composições de seus colegas, tornando-se mesmo propagandistas espontâneos de tudo de bom que os violões e caixa de fosforos enquadravam no ritmo do samba...

EXEMPLO A IMITAR

AS FÁBRICAS de discos, reunindo, em gravações artisticamente bem cuidadas, as principais obras de outros nomes consagrados do samba da "nova" e "velha" geração, estarão fazendo justiça ao talento dos nossos compositores e concorrendo para aprimoramento da música popular brasileira. Faço votos que exemplos como êstes que nos dá agora a Columbia, sejam intensamente imitados pelas inúmeras congêneres nacionais.

O arquiteto sambista Billy Blanco num LP

ALBERTO RÊGO

BILLY BLANCO é um dos nomes que vêm, merecidamente, se destacando dentre os que compõem a nova geração da música popular brasileira. Quando escrevo "nova", quero me referir aos que, ùltimamente, sem levar em conta a idade física, se deixam envolver pelo samba e estão enriquecendo, dia a dia, o nosso cancioneiro popular.

Embora nascido no Pará, Billy Blanco é um sambista carioca. Suas composições possuem o ritmo imprevisto das negaças do malandro do morro, que traz no sangue a habilidade elástica e ágil dos "capoeiras" dos velhos tempos. Transmitem, em sua cadência, a malemolência inconfundível do andar coleante da cabrocha carioca. Dessa cabrocha que, na Praça Onze, sem sapatilhas e sem curso de bailado, faz milagres coreográficos, equilibrando na ponta dos pés nervosos a frágil e minúscula sandália. Dessa cabrocha sôbre quem o compositor Pedro Caetano aconselhou uma vez, em um samba gostoso e cadenciado:

"Pega uma sandália côr de [prata
Põe no pé de uma mulata
E vê como é que vale ouro!"

EMBORA formado pela Faculdade de Arquitetura da Universidade do Brasil, Billy Blanco — como sambista nato que é — conserva, nos versos de sua gíria pitoresca. E essa sua simples do povo e o colorido de sua gíria pitoresca. E essa sua condição de sambista nato foi que o fêz escrever para os seus companheiros de turma, naquela Faculdade, o "Samba de Doutor" que, substituindo a clássica valsa de formatura foi tocado na festa de sua graduação... E que tem a seguinte letra:

"Eu canto samba, de anel [no dedo
E desafio muito bamba [mascarado
Que pensa que o samba é [privilégio
De quem não vai ao colégio
De quem é desocupado
Eu sou do samba com tôda [razão
O samba é arte e tem valor
Precisa bossa, precisa ins- [piração
Mas isso a gente encontra
No malandro e no doutor
Também sou bamba de um [morro diferente
Onde sobe muita gente de [casaca e de talento
Não tem luar, mas eu te- [nho refletor
Num terreiro de valor que [é o meu apartamento
No meu reinado onde eu [vou de elevador
Todo bamba é doutor, fa- [zer samba é diversão
Não é preciso vir do mor- [ro ou da cidade
lezs, feita o samba "Feiura
Um sambista de verdade, [só precisa inspiração

DOUTOR EM SAMBA

Êste é Billy Blanco e o seu violão.

AOS SEUS olhos de artista, as coisas simples e boas da vila — e o samba é uma delas — se vestem de singela e encantadora poesia. E' o que sentimos nos versos finais de "Viva meu Samba":

"Toda a riqueza do mundo
Não vale um terreiro
Onde eu faço meu samba
Com simplicidade,
Com as pastoras na rua,
Com um pedaço de lua
E a palavra saudade!

•

CARICATURISTA PERFEITO

SEU ESPIRITO observador traça, com rara felicidade, perfis de tipos que todos nós encontramos, a cada passo, nas ruas da cidade. E' o que acontece com o samba "Camelô":

Camelô
Esse dono da calçada
Na conversa bem jogada
Vende a quem não quer compra
Se tivesse tido a chance de uma escola
Muita gente de cartola
Lhe daria seu lugar
Ele é vêsgo
Pois a profissão ensina
A ter um ôlho na esquina
E outro ôlho no freguês
Assim de vez em quando ele escapa
Gozando a cara do rapa
Que bobeou outra vez
Aconselho então
A muito deputado que ganha calado
Escutar o camelô com atenção
O distinto aprenderá a falar de fato
E ao terminar o mandato
Já tem uma profissão

E É COM fina ironia no seu samba "Se papai fosse eleito" que êle focaliza o desejo oculto que o homem da rua abriga de, um dia, poder mandar e desmandar, graças à posição política de um parente:

Ainda hei de ser bacana
Ainda hei de andar de carro
Com a plaquinha do C-D
Motocicletas na frente
Assustando toda gente
Pondo banca com você
Já pensou papai eleito
Vereador ou prefeito
Desta grande capital
Ai!, vai haver disse me disse

CORTE REAL

Roberto Corte Real, diretor artístico da Columbia, a quem cabe os aplausos pela realização do LP de Billy Blanco

— Uma nêg.. vai ser misse,
Com faixa coroa, com tudo legal

IRONIA QUE se reafirma na crítica aos concursos de beleza, feita no samba "Feiura não é nada", no qual reaviva a esperança que toda mulher acalenta —, por menos formosa que seja — de trazer subjugados aos seus encantos físicos, legiões de admiradores:

Nessa altura um bom rapaz
Até você, Risoleta, que não me dá bola
Me enxergando de cartola
Vai cair dura pr'á trás,
Quero ver,

Lá no môrro o alvoroço
As nêgas brigando por causa do moço
Castiga um pano mais legal no couro
Castiga um pente que também ajuda
Castiga o dedo nuns anéis de ouro
Castiga mesmo que a coisa muda
Põe um decote melhorzinho no vestido
Tem fé em Deus que tua feiura não é nada
Gente mais feia encontrou marido
E quanta bonitona ficou encalhada
Feiura não é mais tormento
Depois do advento do bacon e da massagem
Uma pomada aqui, um misampli ali
Um pouco de perfume, um pouco de coragem
Já vi gente mais feia do que tú
Ser elegante da Bangú
E muito misse em Quitandinha
Mete a cara pois concurso de beleza
Não tem mais a dureza que outrora tinha

•

NA VIDA BOÊMIA

RETRATANDO OS aspectos comuns da vida quotidiana, Billy Blanco assim se refere à vida boêmia da "high society":

Gafieira de gente bem é buate
Onde a noite esconde a bobagem que acontece
Onde uisque lava qualquer Disparate
Amanhã um sal de fruta, e a gente esquece
Vamos com calma
Olhe o respeito
Trate do corpo que a alma
Não tem mais jeito
O estatuto não prevê mas eu lhe digo
Traga sua mulher de casa
E deixe em paz a do amigo

•

FILOSOFIA DA VIDA

E' NAO DEIXA, dentro da simplicidade popular de seus versos, de delinear conceitos que a filosofia da vida nos ensina:

Felicidade ponto de vista, é opinião
E' questão de entendimento
Entre a cabeça e o coração ...

Ou êste outro, em que relata a sua vida com Teresa:

Quando encontro aquêle moço com Teresa
A tristeza entra em mim completamente
Grande dor de cotovêlo me maltrata
Pois eu vejo um vira-lata
Com filé minhon no dente
Minha vida com Teresa era tão bela
Eu e ela, e o amor que Deus mandou
Nossa vida sempre foi um livro aberto
Que tanto olharam de perto
E afinal amarelou
Quem tiver felicidade fique mudo
Não comente aos quatro ventos como eu
O ôlho grande dessa gente estraga tudo
Justamente foi o que aconteceu

LP NA COLÔMBIA

E TODAS essas obras estão reunidas num LP Columbia, valorizadas por instrumentações do grande musicista Radamés Gnattali, exclusivo da e a presença de atores da categoria de madama Morineau, Cilo Costa, Paulo Goulart, Delorges Caminha, Laura Suarez, Paulo Monte e outros, cada qual com um papel destacado e dando o melhor de si, é fácil de deduzir o que penso da comédia. Ademais, tem direção de J. M. Monteiro e cenários de Nilson Pena.

Acrescentou:

— A Rádio Nacional compreendeu, perfeitamente, meu desejo e me concedeu licença especial, para que eu pudesse interpretar "Brasileiros em Nova Iorque".

Opinião

NA MESMA ocasião, Pedro Bloch falou sôbre a popular radioatriz da PRE-8:

— A inclusão de Vanda no elenco foi idéia minha, apoiada com entusiasmo, por todos. Considero Vanda Lacerda uma atriz de valor excepcional e que não podia estar afastada, por mais tempo, de nossos palcos.

— E quanto à peça?

— Não sou eu quem deve opinar. Uma peça só pertence ao autor até o dia de sua estréia. Depois, quem vai dizer o que ela é não é mais êle, mas o público. Dei à peça o melhor de mim mesmo. Vamos ver se isso é suficiente. Trabalhei muit senti muito e creio ter logrado o que pretendia. Logrei mesmo? Vocês dirão.

Finalmente, pedimos a Pedro Bloch que nos desse sua opinião sôbre o público brasileiro. Respondeu:

— O melhor do mundo e o mais exigente, ao mesmo tempo. Vale a pena reparar numa coisa muit. divertida: fala-se muito, e cretinamente, na "falta de preparo de platéia". Isto me soa como uma cretinice sem nome. Você já reparou que essa platéi aplaude "Hamlet" e "Ricardo III", no cinema; essa mesma platéia faz representar "Hamlet" durante meses no Fenix; essa mesma platéia aplaude "A alma boa", de Brecht, no Municipal; ainda é essa platéia que se entusiasma com "A morte do caixeiro viajante" e com "Vestir os nus"? Pois bem, quando ela discorda e não aceita determinados espetáculos, passa a "não ter preparo". Ela só tem preparo quando está de acôrdo conosco?

BECA É DO OUTRO

O "doutor" em samba é Bylli Blanco, mas quem, feliz, exibe a beca na capa do micro é Paulo Marquez, seu intérprete.

Discos clássicos

MARIA TERESA DAL MORO

DOMINGO passado, comentando o fechamento do setor clássico dos Discos Rádio, procuramos citar as inúmeras causas que impedem uma publicidade mais eficiente em tôrno da grande música: divulgadores inexperientes, vendedores incapacitados para orientar o discófilo, diretores artísticos (de emissoras) incompetentes, falta de patrocinadores e discotecários incipientes. Todos unidos para criar um círculo impenetrável em tôrno do disco clássico.

Nos Dptos de Divulgação há exceções, como excessão é o famoso Juca duma loja de discos, vendedor que orienta e discute com o comprador. Quanto a Diretores Artísticos um exemplo seria suficiente para mostrar em que mãos caem, às vêzes, boas emissoras. Ao ouvir o "Credo", do Otello, vira-se e diz ao produtor do programa lírico: "Isso não! Voz grossa não pode ser transmitida no programa! Bastam sopranos e tenores". O produtor silencia e finge obedecer. No mesmo dia coloca a famosa ária sem citar o nome e ninguém protesta. Outro, falando sôbre seleções de música de classe, diz: "Tocar o "Bolero", de Ravel, não é permitido nos concertos sinfônicos, porque é música popular".

O que se pode esperar duma emissôra dirigida pr tais elementos?... Como modêlo de discotecário incipiente, um caso basta como ilustração. Com um album embaixo do braço entra eufórico na emissôra: "Acabo de receber uma 9a. Sinfonia de Beethoven inédita! Imagine que o último movimento tem côro! Tudo cantado! Excepcional!" //Pode êsse rapaz responsabilizar-se pela programação duma emissôra de classe?...

O discotecário competente (Paulo Gesta, da Tamolo, é um modêlo da classe) seleciona períodos, personalidades, estilos, gêneros. Sabe conquistar e reter ouvintes; é um verdadeiro eixo na máquina radiofônica, e um grande amigo do disco clássico quando quer. Os de valor comprovado hoje custam caros, por ser caro o valor da cultura musical quando adquirida por esforços próprios. As emissôras, entretanto, não se rendem à evidência, entregando suas discotecas a elementos que produzem pouco, porque sabem pouco e ganham menos ainda. E o disco clássico êsse abandonado, acaba sendo a maior vítima da incompetência reunida.

CONCÊRTO POPULAR

Para os fãs dos diminutos dupla-duração (DD na intimidade) a Odeon apresenta a "Marcha Nupcial", do "Sonho de uma noite de verão", de Mendelssohn, e "Dança dos escravos persas", da Kovantschina", de Rimsky-Korsakoff, com Orquestra Filarmônica sob a direção de Paul Kletzki. Miniatura imprescindível nas discotecas de bolso.

ÓPERA

A sra. Maria Callas, completamente surda ao infantil desafio de um cronista social, decidiu aparecer por aqui sòmente em discos... Não houve propósta que a fizesse pensar em — nossas práias, embora existam centenas de pessoas dispostas a pagar qualquer preço para fazer a clássica comparação: ela ou o outra?... Em mais um DD da Angel, Maria canta à sua maneira "Si, mi chiamano Mimi", da Boheme, "O mio babbino caro" da Gianni Schichi, e finalmente, "In quelle trine morbide", da Manon Lescaut, tôdas de Puccini. ● Se não quizerem provocar as iras da encantadora grega, por favor, não digam 'O mio bambino caro"!... E' tão errado como dizer Maria e a maior!...

JOIAS DA "FESTA"

Para as pessoas que já conhecem o catálogo nacional da etiquêta Festa, hoje reapresentaremos uma sugestão: Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a direção de Francisco Mignone, tendo como solista João de Sousa Lima, nas seguintes páginas de Mignone: 1a. e 2a. Fantasias Brasileiras, Seis Prelúdios, Festa das Igrejas e Congada. Como sabem esta gravação não é lançamento recente; queremos apenas lembrar que se trata de um trabalho sério, muito bem interpretado, técnicamente impecável, com ótima apresentação da capa e que merece o maior apôio do discófilo brasileiro. ●

Por esta e outras realizações, Irineu Garcia conquistou o título de "Personalidade do Disco de 1958", concedido pela Associação Brasileira de Críticos do Disco, nome que provàvelmente será o definitivo do ex-Clube dos Cronistas do Disco.

TEBALDI-BJORLING

A RCA continua torturando o discófilo e os cronistas com o não lançamento da "Cavalleria", de Mascagni. Até quando sr. Paulo Rocco?.. Será que o "Moisés", da Sinter chegará primeiro?...

Antes...

(Conclusão da 6.ª pág.)

lecimentos comerciais espalhados pela cidade. No elenco estão Ankito, Lilian Fernandes e Rui Cavalcanti (desperdiçados). Sessões diárias, às 20 e 22,15 h Vesperais às quintas-feiras, sábados e domingos, às 16 h. Abatimentod e 50% nas vesperais.

S. JORGE: "A ONÇA E O BODE", DE CLEBER FERNANDES (PEÇA INFANTIL) — Uma onça e um bode encontram-se, constroem uma casa, mas não conseguem morar juntos, devido a choques de personalidades. Terminam destruindo a casa, mas então compreendem que é melhor viver mal acompanhado do que só. Texto e espetáculo funcionam, a despeito de pequenos erros. No elenco estão Maria Miranda e Francisco José. Horários: aos sábados e domingos às 17 h.

Número de plantas por met.o para o milho

G. P. VIEGAS

EMPENHA-SE cada agricultor, com os meios de que dispõe, em alcançar a maior produção por unidade de área, dentro do máximo rendimento de serviço que está capacitado a desenvolver.

Dispondo de bons hidribros, efetuando a adubação recomendada, protegendo as suas glebas contra a erosão, combatendo as pragas quando estas se tornam fatores limitantes da produção, ainda assim muitas vêzes não serão obtidas produções satisfatórias se não houver plantas em número suficiente por unidade de área e que estejam elas bem distribuídas, isto é, não acumuladas em um trecho, faltando noutros.

Nesta época, quando os milharais já estão desenvolvidos, não será mais possível corrigir eventuais deficiências havidas por ocasião do plantio, mas é a ocasião do agricultor atentar, nas suas roças, para o problema. Medindo as distâncias entre as linhas e entre plantas, aqui e acolá, poderá verificar se, de fato, as semeadeiras estiveram bem reguladas ou não. Só assim, no ano seguinte, melhor informado a respeito do assunto, poderá corrigir essa falha nas plantações.

Tomará, forçosamente, como orientação, o que de ordinário se recomenda para as condições do estado de São Paulo, isto é, o espaçamento de um metro entre linhas e 20 centímetros entre plantas, ou seja 5 plantas por metro de sulco.

Entre o número de plantas que se anota por ocasião do plantio, ou mesmo até a época do desbaste, e o número de plantas que se tem por ocasião da colheita, existe sempre certa diferença. Essa redução depende de vários fatores mas, em nossas condições, pode-se dizer que ela é da ordem de 15-25 por cento; isto é, mesmo que a cultura apresente 5 plantas por metro de sulco, já na colheita haverá 4 plantas apenas.

Atentando-se agora para os resultados de antigas experiências que visavam justamente estudar qual o melhor espaçamento a ser adotado na cultura do milho, observa-se á, que se situa exatamente dentro dêsse limite de 4-5 plantas por metro de sulco a mais elevada produção. Aliás, a recomendação é feita exatamente à vista dos resultados experimentais.

Se nos detivermos, por um instante, e examinarmos os referidos resultados que foram transportados para o gráfico que acompanha estas notas, verificaremos que quando as plantas estão distanciadas de 1 metro entre si a produção não ultrapassa de 70 sacas por alqueire. El já é bem maior, ao redor de 90 sacas, se as plantas ficam a 50 centímetros e só se atinge limite superior a 100 sacas por alqueire quando o espaçamento é cêrca de 30 centímetros. O máximo de produção é alcançado quando se obtém 4-5 plantas por metro de sulco. Mais do que 5 plantas já pode ser considerado um excesso porque a produção tende a diminuir.

Parece desnecessária ressaltar que esta é uma recomendação de ordem geral. E' preciso considerar o nível de fertilidade da gleba: uma fertil comportará, necessàriamente, mais plantas por metro de sulco que uma terra pobre. Num solo fresco, capaz de armazenar elevada quantidade de água, o milho poderá ficar mais junto, assim como nos anos mais chuvosos, de chuvas bem distribuidas, poderemos deixar mais plantas por área. Finalmente, variedades ou hibridos de alta produtividade devem ser plantados, num espaçamento um pouco mais largo porque são plantas, por sua própria natureza, algo mais exigentes.

Devido, pois, à estreita relação entre o número de plantas por metro de sulco e a produção, é que o problema do espaçamento deve merecer o máximo de atenção de todo o agricultor que zela por suas lavouras.

SUIPA fala por êles

E' COMUM opor-se à miséria animal a miséria humana, como se atender à primeira roubasse alguma coisa à segunda. Entretanto, basta aproximar-se a pessoa de qualquer das duas para descobrir que, entre os mal-atendidos direitos humanos, há um que não foi ainda incluído nas "cartas", "pontos" ou "declarações", mesmo utópicos, sôbre as liberdades humanas, mas que é dos mais ameaçados e de privação bastante penosa: o direito de ter cachorro. É claro que os outros direitos humanos consagrados estão longe de ter equivalência na realidade, mas o risco está traçado, só falta bordar em cima. A relação efetiva entre homem e animal, porém, não tem ainda sequer reconhecimento teórico que lhe dê prioridade sôbre arranhões ao confôrto do próximo.

Numa enquete realizada certa vez na Inglaterra sôbre os principais motivos de brigas entre vizinhos, figuraram destacados, longe dos outros, crianças, animais domésticos e rádio (naquele tempo não havia televisão). Pois dêstes três motivos só os animais domésticos são diretamente perseguidos quando lhes acontece servir de motivo de desavença. Não há evidentemente postura alguma que coloque o pai que tem filho mal-educado e barulhento na alternativa de interná-lo num colégio, ou perder sua casa. E ao que se saiba ainda não houve processo judicial para apreender rádios ou televisões, ou para obrigar o dono a pagar multa elevada, por dia em que os conservar em casa. Entretanto, bem somado, o barulho dos rádios e televisões do mundo é infinitamente maior, a horas já mortas para muita gente, do que o dos cães ou gatos do mundo. Mas só êstes incorrem em penas graves de banimento ou morte, para pagar culpas de donos que, quanto mais culpados, menos sofrem com o castigo que recai sôbre o animal. Se o dono não o vacina, é o animal que pode ficar raivoso; se vai à rua, é apreendido; se o dono é pobre e não tem o barraco cercado, a única alternativa para a rua é corrente dia e noite; se o dono prospera e muda de barraco para apartamento, o cão deixa de fazer parte da família; se o apartamento é de luxo, a convenção proibe animais; se a casa tem quintal e o cão late, como é de sua função latir quando ouve barulho, o vizinho joga bola ou move ação para expulsá-lo; e por último, se algum aglomerado humano atrai cães das redondezas, como sempre atraiu desde a pre-história, lá chega o dia em que o mal-feito de algum dêles provoca lei geral contra todos.

É o que está acontecendo no Jockey Club, onde, depois de uma noite de São Bartolomeu canina, com 18 cachorros misteriosamente assassinados, por veneno, a administração anuncia agora providências drásticas para acabar com os cães nas residências do hipódromo. Isso porque alguns cães invadem às vêzes a raia, perseguindo os cavalos, e podem provocar acidentes graves.

Compreende-se que não se queiram cães invadindo a raia e que se tornem necessárias providências contra isso. Mas que sejam identificados os cães e punidos os donos por deixá-los soltos na hora dos treinos ou corridas, e não privados todos do companheiro que às vêzes ocupa sentimentalmente o lugar de um filho.

Êsse tão ameaçado "direito de ter cachorro", por que se bate a SUIPA, encontra uma de suas mais belas defesas num artigo de Sir Arthur Bryant, publicado no "Illustrated News" a propósito de uma proibição de animais nos conjuntos residenciais da Municipalidade de Londres:

"Sei que os homens e mulheres dotados de espírito público, que representam a comunidade do Conselho Municipal de Londres e em órgão semelhante no resto do país, assim como as autoridades que executam seus regulamentos, são criaturas humanas, bondosas e solidárias, que não têm a menor intenção de oprimir seus semelhantes e desejam apenas ajudá-los e servi-los.

Mas êsse regulamento sôbre cães coloca os inquilinos do govêrno numa categoria de liberdade inferior à de outros ocupantes de propriedades imobiliárias. É um problema sério e precisa ser interpretado de maneira excepcionalmente humana e liberal. A relação entre homem e cão data dos primórdios do tempo; como nenhuma outra criatura, o cão se tornou dependente, não só da vontade do homem, como da sua afeição, e tem a capacidade de retribuir o que o homem lhe dá, com uma lealdade e uma devoção igual, senão superior, à do próprio homem.

Milhões de homens e mulheres de gerações sucessivas têm formado essa relação e têm com isso conquistado, pelo menos na sua própria opinião, ao mesmo tempo felicidade e mais ampla compreensão da vida. No coração e no espírito de uma criança podem ser incalculáveis os efeitos educativos de ter um cão para cuidar e amar. Poucas coisas concorrem tanto para produzir senso de responsabilidade — a mais importante das lições que uma criança pode aprender. Como a incidência dos impostos e a legislação igualitária estão fazendo com que seja cada vez maior a proporção das pessoas que se valem de auxílio do govêrno para morar, não há motivo para que nossas crianças, na maioria de vida urbana, sejam privadas de uma fonte de tanta alegria e tanto valor.

O mais grave, porém, é que, quando se estabeleceu entre homem e cão uma relação de amor — a mais preciosa de tôdas as coisas — é um êrro e uma injúria à humanidade e ao espírito que a um tempo a transcende e orienta — usar de autoridade, sem que seja absolutamente indispensável, para forçar alguém a uma escolha entre ser expulso de sua casa ou trair êsse amor".

O banho

(Conclusão da 3.ª página)

môço, perguntando por êle. Dirigira-se à espôsa:

— Como se foi êsse rapaz?...

— Bem.

— Não foi à aula?

Ela desejou falar a verdade, mas achou prudente escondê-la no momento:

— Por que não haveria de ir?...

E êle, virando-se para o filho, advertiu-o:

— Olhe em que dão êsses banhos! Um menino foi encontra-lo morto na estrada

Elson ficou sobressaltado. Nunca supôs que uma pedrada pudesse matar alguém. Quis guardar segredo, ocultou o mais que pôde, porém depois se viu forçado a depor. O juiz e o seu auxiliar, que eram amigos particulares de seus pais, cercaram-no com perguntas delicadas na residência.

Ele não sabia como justificar o motivo.

O pai e a mãe por sua vez, impacientes e tristes, assediaram-no:

— Mas meu filho, se êle era seu amigo, por que quis lhe bater?... Fale à sua mãe.

Isto é que lhe era difícil explicar. Que iria dizer?... Baixou a cabeça, muito envergonhado, e apenas respondeu:

— Êle quis me cantar.

LUTA INEXISTENTE

(Conclusão da 3.ª página)

ras objetivas do mundo histórico? Os cabelos brancos de Graça Aranha estariam sendo tão moços quanto o rosto imberbe de Mário de Andrade, naqueles dias de 22 em que um mesmo ideal os colocava lado a lado para combater o academicismo, se a idade artística não fôsse, como diz Mentré, "...uma maneira de sentir e compreender a vida, oposta à maneira anterior ou ao menos diferente dela?" — ou, repetindo Ortega y Gasset, "...uma certa altitude vital, desde a qual se sente a existência de uma maneira determinada?" (El Tema de Nuestro Tempo).

Podemos, então, dizer com o mesmo Gasset que os modernistas e nós neo-modernistas estamos ainda atravessando as "épocas cumulativas, em que a nova geração se sente homogênea com a anterior e se solidariza com os velhos", diferentemente dos jovens ficcionistas e poetas de 22, que viveram "épocas iliminatórias e polêmicas, *gerações de combate, que se batem contra os velhos e iniciam novas coisas". E essa interpenetração, essa mesma atitude em que se encontram escritores cuja divergência reside na idade física, é talvez outra afirmação de que "...a influência exercida sôbre cada geração pelas gerações que a precederam, resulta cada vez mais preponderante sôbre tôdas as demais influências"* (A System of Logic, Raciocinative and Inductive), *de acôrdo com Stuart Mill.*

Dentro dêste raciocínio, não nos parece que vamos entrar em polêmica com o sr. Brasil, como supõe Luís Santa Cruz. O caso do sr. Brasil não é de literatura nova, mas de literatura ruim. E esta não provoca debates. Exige o silêncio.

SOB O SIGNO DA DOR

(Conclusão da 3.a pág)

te», os ciclos de gravura «Inferno» e «Berlim» e as suas ilustrações de Dostojewski documentam a sua transformação. Beckmann ousou abandonar a vitalidade culta para se entregar à vitalidade primitiva que se traduz em retratos de acrobatas, de músicos, de cenas urbanas, de ambientes de circo e de carnaval. Sentiu-se dominado por um «realismo mágico» profundo e cada vez mais duro e mais afastado da ilusão, em algumas obras quase brutal. Na segunda metade dessa década Beckmann recorreu às côres, ampliando o seu «gótico moderno» por estruturas lineares e monumentalizando os seus ritmos. Nessa fase abundam os temas muito mitológicos. Beckmann conseguira superar a vivência da guerra: a criatura exposta a todos os perigos, o homem abandonado e enjeitado, a vida encarcerada e os sentimentos agrilhoados.

O destino vibrou novos golpes certeiros: as suas telas e as suas gravuras foram condenadas, Beckmann foi despedido, voltou para Berlim e, em 1937, foi para Paris, refugiando-se, finalmente, em Amsterdão. O exílio na Holanda e os horrores da Segunda Guerra Mundial foram para êle o sofrimento atróz na terra de ninguém.

As suas côres — preto, azul, amarelo e vermelho — incandescentes mas frias — exprimem o mêdo sem a mínima esperança de consôlo. A estrutura dos seus quadros torna-se agressiva. Só nos Estados Unidos onde, em 1947 começou a trabalhar em St. Louis, Max Beckmann escapou ao martírio das suas visões. Beckmann terminou o último de sete trípticos, «Os argonautas», pouco antes da sua morte, quando, em 1950, se decidira a abandonar a sua cátedra no Museu de Brooklyn para regressar, finalmente, a sua pátria.

ÂNGELO DA GIA

(Conclusão da 3.ª página)

gir da cruel alternativa. E passou a ser apontado como coiteiro do famoso cangaceiro — acusação feita a outros, urdida quase sempre nos bastidores da politicalha de aldeia, sempre interessada na perdição de um seu desafeiçoado. Chamado pelo chefe de Polícia Eurico de Sousa Leão, lá vai o velho Angelo à capital, supondo talvez que o govêrno quisesse aproveitar os seus serviços no combate aos bandidos...

Mas, a conversa que ouviu, foi muito diferente. Fôra denunciado como protetor do tigre dos sertões... E ali teria de ficar, vigiado, para não se comunicar com Lampião.

..Oficial superior da Guarda Nacional — providencialmente tirara a patente de tenente-coronel da "Briosa", que agora passara à categoria de Reserva de segunda linha do Exército — não lhe recolheram à enxovia. Ou talvez por uma certa deferência, dadas as explicações que em sua defesa êle prestara, com aquela entonação grave, serena e segura de cabeclo forte que nunca temeu o perigo.

Destinaram-lhe uma pensão na Rua Aurora, escalando-se um detective para "fazer-lhe companhia", seguindo-lhe os passos, dêle não se distanciando um minuto. Penso que havia revezamento de guardas, para aquela vigilância ininterrupta.

Visitei-o uma tarde. Êle jantava, e a seu lado o investigador, sentado, cumpria a sua missão de sentinela alerta.

Não sei até quando perdurou a situação de constrangimento injustificável imposta a um homem que tantos serviços prestou ao seu município, e ao próprio Estado, na perseguição aos bandidos que, naquela hora, eram tidos como protegidos seus. — Pungente ironia, que o fazia sorrir, de dentes cerrados, e me causava repugnância no momento, ante a cena ridícula que eu presenciava. Sei apenas que logo mais a revolução de 30 estourava nas ruas do Recife, virando tudo pelo avêsso...

ESPINHAS E ERUPÇÕES COMBATIDAS EM 24 HORAS

Desde a introdução da nova fórmula NIXODERM, criação de um famoso médico norte-americano, ninguem mais precisa sofrer de tão feias, desagradáveis e desfigurantes afecções da pele, como frieiras, manchas, espinhas, impigens, acne, cravos e caspa sêca. Não permita que uma pele defeituosa o faça sentir-se inferior e lhe cause a perda de seus amigos. Limpe a pele com êste novo método científico e não deixe que os outros julguem que V. está doente.

Uma Nova Descoberta

NIXODERM é um ungüento, porém diferente de todos os outros que V. já viu ou experimentou. É uma descoberta nova, não é gorduroso. Quando aplicado dá a impressão de um pó. NIXODERM penetra ràpidamente nos póros e combate a causa das erupções da pele. NIXODERM contém 9 ingredientes que combatem as afecções cutâneas das 3 seguintes maneiras: 1) combate os micróbios ou parasitos freqüentemente responsáveis pelas enfermidades da pele; 2) faz parar a coceira, ardência e a dor em 7 a 10 minutos, e refresca e alivia a pele; 3) auxilia a natureza a tornar a pele clara, lisa e macia como o veludo.

Ação Rápida

NIXODERM é cientificamente composto para combater as afecções cutâneas, por isso age mais ràpidamente do que se poderia esperar em tais casos. Faz parar as coceiras, a ardência e a dor em poucos minutos e começa então a agir ràpidamente, limpando a pele, tornando-a mais lisa, mais branca e macia como o veludo. Em 1 ou 2 dias, apenas, o seu espelho lhe mostrará que V. afinal encontrou o tratamento científico de que precisava para limpar a pele — o tratamento que lhe dá melhor aparência, que o ajuda a obter amigos. NIXODERM tem proporcionado peles mais limpas e mais sadias a milhares de pessoas.

Resultados Imediatos

Peça NIXODERM hoje mesmo, em sua farmácia. Experimente-o e observe-se amanhã no espelho. Ficará admirado com as melhoras. Continue então a usar NIXODERM durante uma semana e no fim dêste prazo sua pele estará macia, limpa e atraente e o fará admirado por todos que encontrar. Compre NIXODERM ainda hoje. A nossa garantia é a sua maior proteção.

O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!

EM CAIXA DE AÇO COM CORDA PARA 8 DIAS 5 ANOS DE GARANTIA

Vendas à vista e com facilidades

TAGUS

A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

Fábricas Tagus

S. PAULO

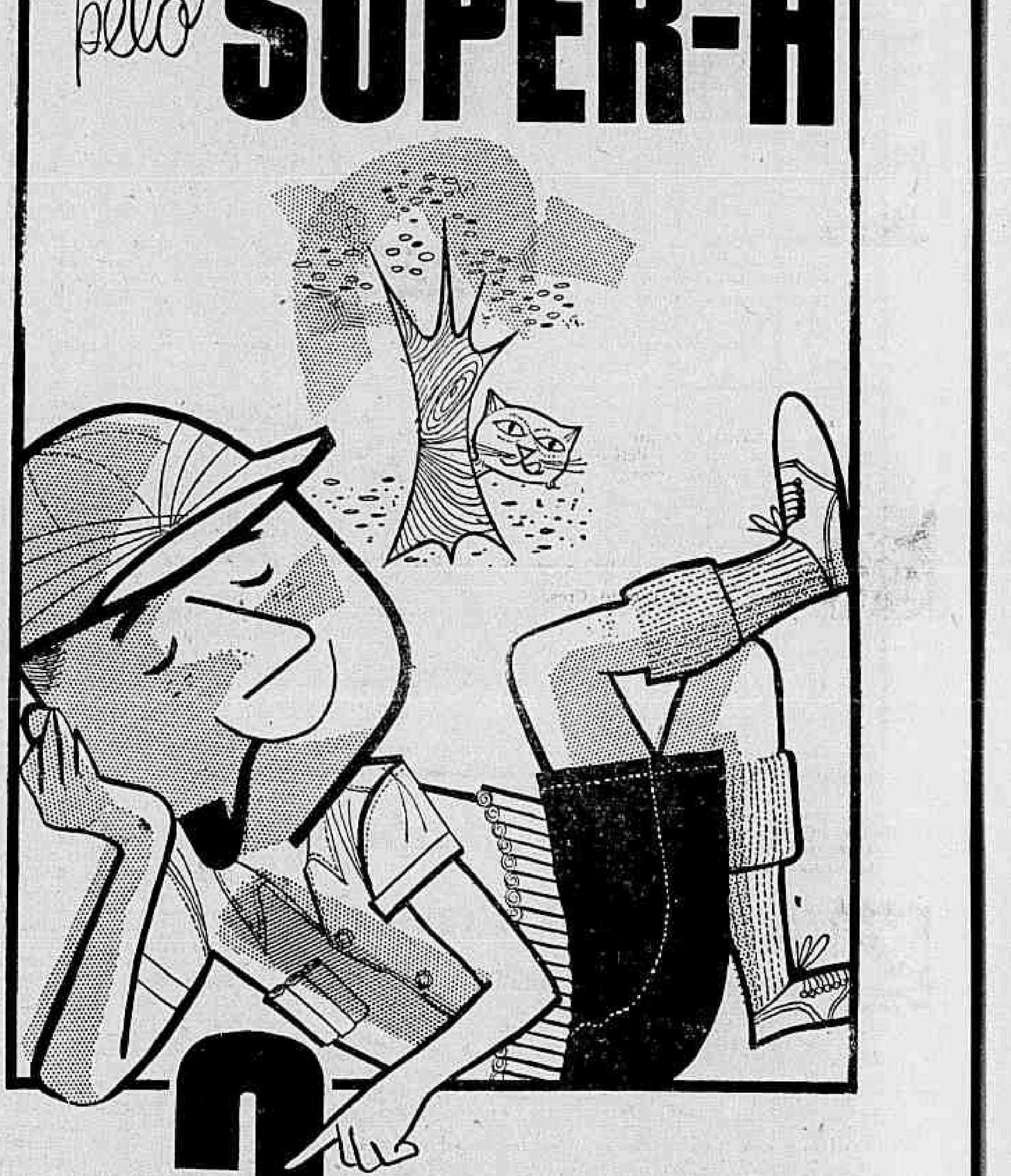
Sua DENTADURA ESTÁ CAINDO? ESTÁ QUEBRADA?

Visite a clínica especializada em DENTADURAS AMERICANAS

DR. ROMEU G. LOUREIRO

Av. Marechal Floriano, 67

MANAUS pelo SUPER-H



V. GANHA 3 HORAS E MEIA DE VANTAGEM NESTE VÔO DIRETO DA REAL.

— Faça a viagem mais rápida e mais agradável de sua vida, voando a mais de 500 kms. por hora!

— Viaje com luxo e confôrto incomparáveis, com ar condicionado, cabine pressurizada, maravilhosa cozinha internacional e música a bordo.

— O radar guia êste seu vôo no Super-H da Real; o mesmo vôo que vai a Caracas, Miami e Chicago!

Consulte o seu agente de viagens ou as lojas da sua Real.

REAL AEROVIAS NACIONAL

RESERVAS: 32-4300 e 32-7399

Av. Rio Branco, 277 — tel. 32-2300; Rua Santa Luzia, 732. tel. 42-3614; Av. Atlântica, 1936 — tel. 36-2022

BRASIL À MARGEM DA COMPETIÇÃO TURÍSTICA

O poder dos astros

PROF. MIRAKOFF

OS NASCIDOS ESTA SEMANA

HAVERÁ para os nascidos nêste período, isto é, de 15 a 21 de março, grandes e poderosas possibilidades de vitórias na sua vida pública e privada, graças as influências de Júpiter que desde o dia 11 de fevereiro entrou em Sagitário e começará a retrogradar-se sòmente no dia 29 de março. Assim sendo, as viagens terão importância capital, tanto para a parte econômico-financeira, como também para setor político e social. A vida espiritual estará em projeção e surgirão grupos que se arrojarão aos mais difíceis e acertados caminhos, guiados por líderes que com o seu cérebro assim agigantado promoverão reações e reformas de interêsses coletivo. Preparem-se os adultos e os moços para num movimento em conjunto e harmonioso, tirarem proveito de uma época maravilhosa e que poderá dar a todos, os meios necessários para uma confraternização universal. O bondoso e sempre oportuno Sol estará presente na maioria dos períodos, acendendo com o seu calor e a sua energia vibratória as mentes mais enfraquecidas, e os de atitudes temerosas, motivadas por contátos negativistas de outros menos favorecidos. A afetividade crescerá nesta semana de maneira insofismável devendo ser aproveitada esta época para os entendimentos entre parentes e amigos; negócios de ação conjunta, curas de doenças perigosas e difíceis, operações, internamentos para repouso ou a organização de obras de assistência social. Entre o sexo oposto, no entanto haverá possibilidades de cenas trágicas por motivo de ciúmes e um aguçamento em todos os sentidos dando origem a descontroles nervosos e psíquicos. Prudência, calma e busquem nos médicos e filósofos o remédio para os males em foco. Os adolescentes estarão muito bem protegidos graças as influências da Lua, no seu Quarto Crescente, no dia 17, dando realce e fôrça às atitudes e desejos, próprios da idade gloriosa da independência e da clareza espiritual. As crianças deverão ser protegidas contra os males da vaidade, do egoísmo e do imperialismo. Recreações serenas e contáto com as plantas e animais. Boa alimentação e muito repouso. Dêm-lhe os responsáveis responsabilidades de trabalho e noção de acôrdo com a sua idade e predileção. Sòmente bons educadores, mestres, amigos ou parentes.

As carreiras mais apropriadas serão as de: cientistas, físicos ou químicos, médicos, engenheiros ou professôres.

Deverão consorciarem com os nascidos em: Áries, Pisces, Virgo e Sagitário.

Os melhores dias da semana serão: 15, 17 e 20.

Perfumes que darão sorte: jacinto e magnólia.

Anos de bons auspícios: 1959, 1961 e 1970.

Meses de maiores acontecimentos: abril, setembro e novembro.

Pedras de bons presságios: ametista e brilhante.

Flôres de boas influências: rosa e mimosa.

Côres de boas influências: rosa e azul.

A SEMANA PARA TODOS

A seguir passamos a transmitir os acontecimentos felizes ou não para todos os nascidos de 15 a 21 de março, com horas, dias, números e flôres de bons desígnios:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO
(A coordenação perfeita gera os melhores hábitos vitais).

As influências de Saturno serão decisivas nesta semana, no setor financeiro e social, principalmente no seu primeiro decanato. Isto quer dizer que não importam os tropeços de retrocessos no passado, porque o passado não terá influência no presente e tudo correrá conforme as influências benéficas dos astros atuantes, no período. Sua habilidade, que lhe é inata de realizar bem, dependente de sua mente, irá conquistar maior projeção e conseguirá se estiver na fase adulta, os objetivos desejados. Dias, horas, números e flores de bons prognósticos: 15, 19 e 20; 8, 19 e 21; 66, 75 e 89; rosa e acácia.

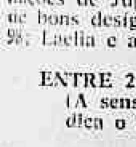
ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
(Para um bom começo a defêsa é sempre a melhor maneira de vencer).

Não haverá muitas complicações na sua vida como era de supor, nesta semana devido as influências de Netuno a poucos graus de Escorpião. No entanto, a Lua que estará no seu Quarto Crescente, no dia 17, atenuará os eflúvios maléficos nos setôres de trabalho e mesmo nas atividades relativas ao lar. Será necessário evitar as controvérsias, as discussões, podendo por um descuido ocasionar grandes choques nervosos alterando todo o sistema neurovegetativo. Procure os ambientes calmos, evite músicas tristes ou excitantes e dedique-se nos momentos de folga aos cuidados de plantas. Dias, horas, números e flôres de bons presságios: 15, 20 e 21; 7, 9 e 12; 67, 78 e 89; maracujá e mimosa.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
(O destino é como o espelho, cara feia reflete cara feia e vice-versa).

Não deverá esmorecer na luta contra o destino, pois é inconcebível que o homem só nascerá para triunfos. O seu próprio nascimento foi sempre de espectativas e surpresas e nesta luta êle viverá. O que tende a mudar é a sua compreensão sôbre os problemas naturais e recebê-los com coragem e inteligência. A capacidade do homem é incomensurável e profunda e se projetará no espaço de milhares e milhares modos. A parte não objetiva de seu ser é a mais importante e não dependerá em nada de seu semelhante. Assim sendo, poderá ser o melhor ou o maior, desde que o poder da vontade de vencer seja sempre superior aos desgastes e a tôdas as manifestações negativistas. Seu signo, Pisces é dominador no campo espiritual e justamente nesta semana estará fortalecido pelas emanações de Júpiter. Dias, horas, números e flôres de bons desígnos: 15, 20 e 21; 8, 9 e 13; 78, 87 e 98; Laelia e alamanda.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL
(A sensibilidade gera a intuição e esta indica o caminho).



Sua sensibilidade será a característica principal nesta semana e ajuste-se às leis da atualidade para fazer valer os seus dotes mentais ou físicos com precisão absoluta de vitórias. Seja vaidoso das suas graças e como todo bom vendedor cobre tudo que lhe pertencer, além do valor presente, pois, o futuro será sempre um rápido presente nos dias que corre. Tenha noção do futuro como se êle fôra o seu companheiro de tôdas as horas. Adquira o bom hábito de viajar e sua mente ficará mais enriquecida de projetos e conquistas de todo o gênero, mesmo no campo amoroso. Dias, horas, números e flôres de bons designos: 17, 18 e 19; 6, 17 e 19; 45, 56 e 78; miosotis e papoula.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO
(A visão de uma boa finança é sempre um estímulo para continuar).

A semana será rotineira para todos os que souberam aproveitar as emanações benéficas da terceira lunação, quando Vênus e Uranos atenuarão os efeitos de Marte. Se, ao surgirem disputas e idéias antagônicas souber submeter-se, muita coisa aprenderá e servirá para tirar vantagens surpreendentes e agir no momento preciso. Os pontos obscuros e errados se tornarão visíveis e poderão ser corrigidos ràpidamente. A situação do momento será de prosperidade econômica, mas não espere muito do seu sistema nervoso que deverá estar um pouco fatigado. Adquira bons hábitos sociais e mentais, viajando e fazendo alguma coisa de útil. Dias, horas, números e flôres de bons presságios: 19, 20 e 21, 7, 9 e 17, 45, 65 e 78; hortência e manacá.

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO
(Não ponha em segundo plano os seus deveres sociais).

Cuide bem de seus dotes físicos e sua aparência atrairá novos e importantes amigos, ajudando-o nos setôres principais de sua vida. Ajuste-se de maneira afetuosa aos seus parentes e aos amigos dedicando tempo para enviar-lhes votos de feliz aniversário. Esta maneira delicada fará trazer à mente energias positivas. Haverá possibilidades de reaver danos perdidos, principalmente no que se refere a dinheiro graças as influências de Júpiter nesta semana. Dias, horas, números e flôres de bons eflúvios: 15, 16 e 17; 8, 9 e 13; 20, 31 e 54; girassol e fedegoso.

ENTRE 21 DE JUNHO e 22 DE JULHO
(Aprenda a vencer as suas próprias fôrças).

As fôrças que ajem em seu benefício poderão arrojá-lo a lugares não desejados, se não procurar saber as direções de outras fôrças que atuarão também nos seus amigos, parentes e outros. Esteja pois alerto e adquira os bons elementos, necessários a qualquer surprêsa. Não torne tudo fácil, nem considere tudo também tão difícil que não tenha esperança de vencer. O bom economista não é que tudo guarda mas o que sabe guardar ou onde guardar. Lembrando de seus sucessôres verá como a vida lhe seria mais fácil se os seus antecessôres fôssem todos inteligentes, saudáveis e perfeitos. Trabalhe um pouco também para os séculos que virão e verá como se agigantará sabendo do seu poderío em vencer o tempo. Dias, horas, números e flôres de bons designos: 19, 20 e 21; 5, 9 e 12; 77, 87 e 89; rosa e bugari.

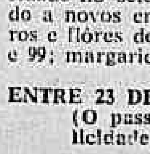
ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO
(O êxito está ao seu alcance).

Observe os jovens de hoje, como são destemidos e na sua ânsia de conquistas todos desejam ser aviadores e cientistas. E' a época da beleza universal, pois o mêdo está para ser banido da Terra. Os homens terão que descobrir e enfrentar as intempéries mentais como o primitivo sabia suportar os rigores do tempo. Num mundo onde tudo se espelhará será uma fonte eterna de perfeição. Comece hoje a sua meta de coragem para que os seus semelhantes vençam os fantasmas perigosos da vida atual. Busque, no seu setor de sorte, no momento que é o financeiro e construa o alicerce da verdade. Fuja dos ambientes infantís e cuidado muito mais de educar, embora tenha muito que lutar. Dias, horas, números e flôres de bons eflúvios: 19, 20 e 21; 7, 9 e 21; 56, 67 e 89; jasmim e gerânio.

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO
(Tôdas as vitórias busque-as na perseverança).

Sòmente de sua fôrça de vontade em aperfeiçoar os seus pontos prejudiciais, conseguirá obter o que deseja. O físico é mais difícil de se modificar depois de seu completo desenvolvimento, apesar de muito já se conseguir. Assim as mensagens fazem prodígio, a ginástica também é um bom auxiliar nas transformações, influindo de modo indireto no psiquismo. No entanto, a parte, onde é fàcilmente modificada é a mais desprezada por não poder espelhar-se. Seria de todo aconselhável cuidar um pouco de sua frenologia e da sua fisiognomonia para vencer os seus pontos fracos. No entanto desde já cuide de ouvir boas músicas pela manhã ou à noite, viajar em lugares bucólicos e pensar muitas vêzes nas metas à vencer. Haverá prosperidade no setor sentimental e econômico ajudando a novos empreendimentos. Dias, horas, números e flôres de sorte: 17, 19 e 21; 9, 11 e 18; 88, 98 e 99; margarida e a argapantos.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO
(O passado bem vivido é o alicerce da felicidade).

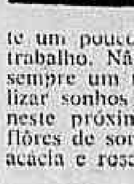


Não encete novos empreendimentos sem verificar as possibilidades das atuais e verificar as fontes de renda prováveis. Marte estará atuando do modo desfavorável nessa 3a. Lunação. E' portanto oportuno acautelar-se contra os desenganos e imprevistos. Os amigos se bem que favoráveis aos seus projetos, terão de enfrentar também situações difíceis e precisam de sua colaboração. Seja razoável e não atormente os seus afins. Cultive um pouco de arte e encontrará um bom meio de derivar as suas preocupações. Dias, horas, números e flôres de bons desígnos: 15, 20 e 21; 6, 7 e 19; 55, 60 e 87; rosa e vinagreira.

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO
(A Incerteza é doença mental e deverá ser combatida).

Não encontrará apoio mental para os seus procedimentos e atitudes se não buscar a proteção daqueles a quem deve tôda a sua vida de confôrto e bem-estar. Há ainda em muitos espíritos, apesar de pertencer ao passado de que são todos irmãos. Assim é, e por isso não pensa estar errada quando sente amparo entre os não sanguíneos. Sòmente os de baixa inteligência se curvam diante de sua linha genealógica. E' preciso independência e personalidade, buscando agradecer a todos, indistintamente, e ampare com amor, todos os que o ajudam e são destinados a ter de aceitar situações difíceis ou embaraçosas. Muito terá de ganhar a sua vida espiritual, a única companheira inseparável de seu destino eterno. Compre sòmente o certo e o verdadeiro, pois as finanças precisam ser comprimidas para o seu próprio bem. Dias, horas, números e flôres de bons eflúvios. 15, 20 e 21; 6, 8 e 11; 56, 67 e 89; rosa e violeta.

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO
(O transformar é renovar, renascer e rejuvenecer).



Suas metas precisam ser revisionadas a fim de sofrerem algumas modificações. Aumente alguns setôres ainda não explorados: como por exemplo, alguma atitude filantrópica diante dos jovens e crianças, aprenda também a gostar de plantas e animais. Experimente um pouco de música espiritual e não tema o trabalho. Não há idade para trabalhar e possuir sempre um novo ideal. Tenha esperanças de realizar sonhos e aventuras, pois tudo está previsto neste próximo período. Dias, horas, números e flôres de sorte: 16, 17 e 20; 7, 9 e 12; 65, 76 e 98; acácia e rosa.

Debates, burocracia e COMBRATUR parada

— "Por que deveremos continuar à margem da competição turística internacional?", perguntou, ao empossar-se, o novo presidente da Federação de Turismo e Hospitalidade do Estado do Rio, depois de pôr em relêvo o valor econômico da indústria turística, cujas cifras ultrapassam os cálculos mais fantasiosos. E sugeriu uma série de medidas capazes de nos colocarem na trilha daquela competição lucrativa.

Estranhou, também, o dirigente daquela entidade fluminense que ainda não se tenha determinado e classificado as regiões nacionais de interêsse turístico; que não se tenha equipado, prioritàriamente, locais de inquestionáveis atrativos para o nacional como para o estrangeiro; que os bancos oficiais continuem de portas cerradas ao financiamento hoteleiro e que nem o do Brasil e o de Desenvolvimento considerem o turismo atividade de incremento econômico.

ONDE A COMBRATUR?

Tudo isso a que o presidente do FTH do Estado do Rio se refere é da competência da COMBRATUR, que ainda não saiu da fase das cogitações internas. A sua última reunião, realizada há dez dias, deveria seguir-se, pelo menos, uma outra, para assegurar o seu funcionamento semanal, maximé neste período inicial, com três meses escoados do exercício de 1959. Nem mesmo as subcomissões criadas, passados tantos dias, se instalaram e começaram a trabalhar. As soluções que as subcomissões referidas derem às matérias que justificaram sua criação responderão, plenamente, às indagações do ativo e objetivo do presidente da Federação fluminense, que é, também, o presidente do Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio e seu delegado-hoteleiro na COMBRATUR.

Tratam essas subcomissões da simplificação e padronização de normas e exigências aplicáveis ao ingresso, registro, movimentação e saída de turistas e seus bens, assim como de quaisquer outros cidadãos estrangeiros em visita de curta duração no país; do financiamento à indústria hoteleira; do patrimônio turístico nacional (Calendário); de finanças; de transportes; de aeroportos; de propaganda e de contatos internacionais. As três primeiras são objeto das Resoluções I, II e III, que obtiveram o beneplácito unânime da COMBRATUR, em sua primeira e única reunião plenária.

BUROCRACIA

O presidente da FTH do Estado do Rio bate palmas, justamente, à deliberação do governador Roberto da Silveira, que deseja a solução conjunta dos problemas turísticos comuns a fluminenses e cariocas, no acertado propósito de andar depressa e gastar menos. Para tanto, vai criar um órgão oficial, estadual, que êle deseja dinâmico, o menos burocrático possível, capaz de coordenar os esforços esparsos de tanta prefeitura bem intencionada, de estimular a iniciativa privada, afinal, de orientar e de executar a política do govêrno nos setores do turismo e da hospitalidade. Ainda aqui, o temor do dirigente máximo da Federação fluminense vem a talho de foice para o que está sucedendo com a Comissão Brasileira de Turismo. Tem muito representante de Ministérios, de Ministérios que, afinal de contas, nada têm a ver com turismo, mas todos doutores em administração e, portanto, pragmáticos, exegetas das normas burocráticas. As intervenções, nos debates, de cada um dêles, na reunião inicial da COMBRATUR, são indício de que se o sr. Abellard França não opuser um dique resistente, desde já, irá tudo de água abaixo.

O GRANDE AUSENTE

Mas o presidente da COMBRATUR, no momento, é, precisamente, o grande ausente. Amanhã, estará voando numa das possantes aeronaves da Lufthansa para a Alemanha, onde se demorará por uma semana. Quando regressar, repousado, cairá no seu retiro pascal e só mesmo depois da Ressurreição, a 30 e 31 de março, presidirá outra plenária da grande Comissão que vai comandar o Turismo no Brasil. Na sua ausência, é claro, nada de substancial poderá fazer o seu substituto legal e não o poderá mesmo por uma questão de escrúpulo, num ambiente de competições de natureza vária, êle representante de uma entidade privada em emulação com os de outras concorrentes.

Esperemos, portanto, por abril, tendo deixado de lado a Semana Santa em Minas, com Aleijadinho e tudo...

Assistência técnica ao turismo: ponto IV

O Ponto IV é, como se sabe, uma organização oficial do govêrno norte-americano destinada à ajuda e assistência técnica aos países subdesenvolvidos, para incremento das suas possibilidades econômicas. Dentre mais de uma centena de projetos em andamento no Brasil, daquela organização oficial, achava-se também um referente ao turismo. Foi êle oferecido pelo govêrno dos Estados Unidos a todos os países da América do Sul, porém o Brasil foi o primeiro a aceitá-lo, numa decisão feliz, afinal, pois representava um passo decisivo no sentido de se organizar racionalmente, entre nós, a promissora indústria.

Coube ao Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio a honra de firmar o convênio, em nome do govêrno brasileiro, o qual, delegando-lhe poderes dessa relevância, estava a reconhecer nêle, mais uma vez, os trabalhos frutuosos de três anos e o renome nacional e internacional. O que é certo, porém, é que, não fôsse a firmeza de propósitos de nosso órgão, e o Brasil perderia mais um auxílio valiosíssimo, há muito oferecido e, de logo, relegado por incompreensão justificável.

Executando-se o acôrdo, o govêrno norte-americano designou dois técnicos, os senhores Edgar W. Nelson e Frank Hefter, da MacCann-Erickson Corp., para virem ao Brasil, estudar o nosso turismo e sugerir medidas que possibilitem dar um forte impulso às correntes turísticas da América do Norte para o nosso país. Por sua vez, o Conselho de Turismo indicou os membros brasileiros, recaindo a escolha nos senhores Corinto de Arruda Falcão, presidente da Federação Nacional de Hotéis e Similares; George Dudley Craddock, diretor da Moore McCormack e representante do Centro de Navegação Transatlântica do Rio de Janeiro; e Osvaldo Goidanich, jornalista especializado e membro do Conselho Estadual de Turismo do Rio Grande do Sul.

A Comissão Mista, que trabalhou três meses no país, a partir de 16 de fevereiro, percorreu quase todo o território nacional, realizando um completo levantamento do potencial turístico brasileiro, das atrações naturais, do equipamento e instalações já existentes, e das lacunas e deficiências no campo dos transportes, da hotelaria, dos serviços turísticos etc., enfim, do que já foi feito e do muito que falta fazer, ainda, para colocar o Brasil em situação de disputar, com possibilidades reais, as correntes do turismo-dólar.

A primeira fase de trabalho da Comissão concluiu-se em fins de maio, seguindo-se dois outros meses de atividades nos Estados Unidos, onde, em conjunto, os cinco técnicos estudaram o mercado norte-americano de turismo, mantiveram contatos com agências de viagens e de turismo, com emprêsas transportadoras, com organismos oficiais, com os consulados e escritórios comerciais do Brasil etc., visando a colhêr elementos que esclareçam e orientem o esfôrço que o país terá necessàriamente de fazer para despertar o interêsse dos americanos que viajam, e tentar deslocar, para o nosso território, boa parte, pelo menos, da considerável corrente turística dos Estados Unidos, que busca àvidamente novos horizontes.

A segunda parte do relatório do Projeto já foi redigida e oficialmente entregue ao Conselho de Turismo pelo Ponto IV. O Conselho, por intermédio da delegação da Confederação Nacional do Comércio, ofereceu todo o trabalho, em dois volumes, à COMBRATUR, que o mandou traduzir, para distribuir, por cópia, aos membros que a integram.

Turismo na Inglaterra

LONDRES (BNS) — Em 1958 visitaram a Grã-Bretanha cêrca de 1 milhão 250 mil turistas, os quais gastaram um total de 196 milhões de libras esterlinas em moeda estrangeira, o que constituiu um recorde. Sir Arthur Morse, presidente da Associação Britânica para o Fomento do Turismo, declarou em Londres que o afluxo de turistas norte-americanos alcançou a cifra de 320 mil e que o turismo na Grã-Bretanha se transformou na segunda indústria no que respeita às vendas líquidas em dólares. O aumento do número de visitantes norte-americanos foi de cêrca de 22%.

Um hotel de turismo em Cabo Verde

CIDADE DA PRAIA, Cabo Verde, 6 (ANI) — A Câmara Municipal da Praia pretende construir um hotel, na cidade, a fim de resolver a situação dos turistas que a ligação da ilha com a Guiné e Dacar traz a Praia.

Para isso estão a ser reunidos, pela Câmara, os elementos pedidos pelo Gabinete de Urbanização do Ultramar, devendo o hotel, naturalmente, localizar-se no Largo de Pinheiro Chagas, com larga vista para o oceano.

Noruega introduz novas idéias em turismo

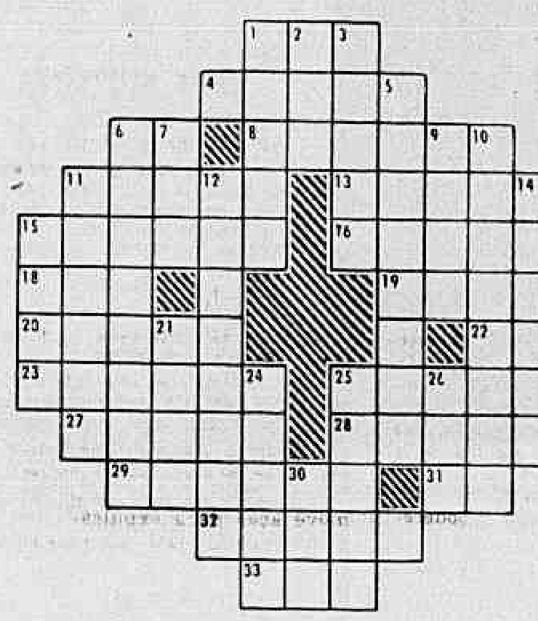
OSLO, março (SDN) — O conhecido hotel de turismo mundial, em Fjaerland, no Sogne Fjord, deu início a nova e interessante experiência, em conjunto com a Companhia de Navegação de Bergen e a Fana Folk Hojskole (Escola Superior Popular de Fana). No verão de 1959 um grupo de turistas inglêses em Fjaerland receberá aulas práticas de botânica e geologia. A agenda compreende excursões ao Glaciar de Suphelle, para observar como a geleira abre caminho vale abaixo. Antes de chegar a Fjaerland os visitantes passarão uns poucos dias na Fana Folk Hojskole para assistir a preleções sôbre cultura norueguesa e aprender canções populares do país. O Hotel Mundial foi o primeiro na Noruega a oferecer aos turistas espetáculos de danças populares. Desde 1910 êsse hotel vem cooperando com bailarinos populares locais para arranjar tais demonstrações, tendo também organizado excursões a velhos solares, para que os turistas pudessem conhecer as antigas tradições da cultura rural norueguesa, ainda muito vivas na região de Fjaerland.

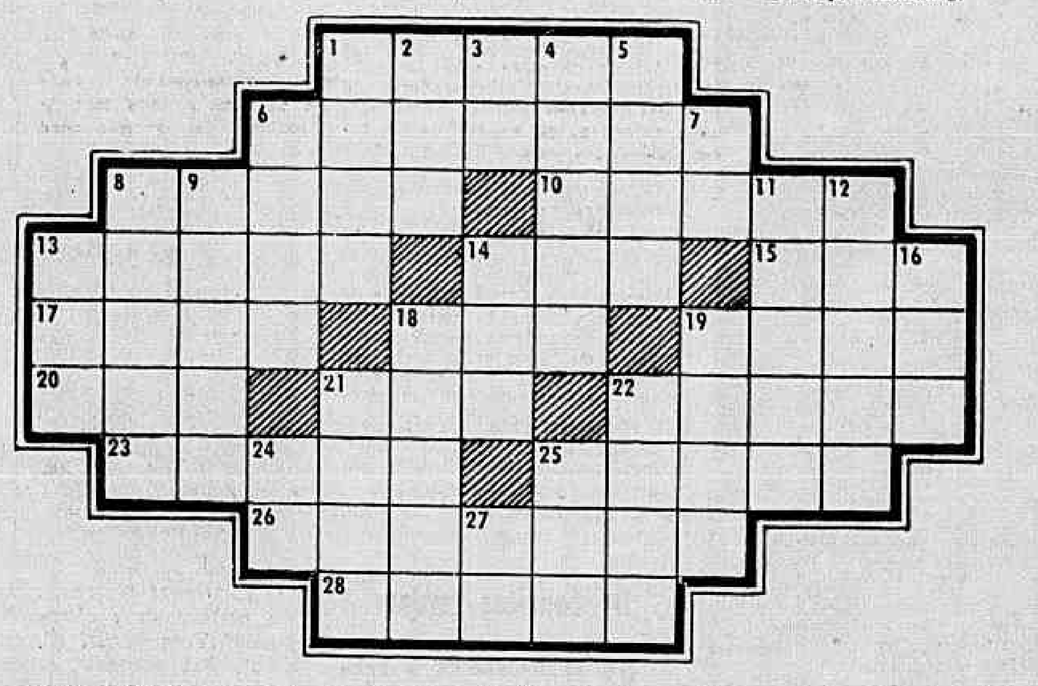
Domingo de Recreio

R. PORTELLA

HORIZONTAIS:
1 — Pessoa de grande mérito em qualquer coisa (gíria).
4 — Osso da coxa.
6 — Pedra de moinho.
8 — Suplicada.
11 — Cavalo pequeno e fraco.
13 — Vértice; cume.
15 — Famoso; notável.
16 — Mulher esquisita, excêntrica.
18 — Planta da família das ninfáceas.
19 — Ramificação.
20 — Indigno, indecente.
22 — A 7a. letra do alfabeto grego.
23 — Descobrir.
25 — Variedade de calcedônia com camadas distintas e diversamente coloridas (plural).
27 — O que há de melhor numa sociedade.
28 — Erudição.
29 — Grande artéria que nasce no ventrículo esquerdo do coração (plural).
31 — Aragem.
32 — Nome de uma constelação austral.
33 — Presentemente, nesta ocasião.

VERTICAIS:
1 — Palavra; fim.
2 — Patrão.
3 — Localidade.
5 — Mulher nova.
6 — A menor quantidade de matéria que pode existir no estado livre.
7 — Cabana indígena.
9 — Fortuna, sorte.
10 — Investir, atacar.
11 — Cumprimento exagerado.
12 — Venero.
14 — Cobrir de nata.
15 — Doença que ataca os olhos dos galináceos.
17 — Fileiras.
21 — Heresiarca de Alexandria, fundador da seita dos arianos.
24 — Primeira página de uma fôlha.
25 — Limpa (o nariz) de mucosidade.
26 — Proteção.
30 — Nome p. masculino.





HORIZONTAIS: 1 — Padecer. 6 — muito antigo. 8 — Combate entre duas pessoas. 10 — Erguida, levantada. 13 — Vez. 14 — Dono da casa. 15 — Árvore do Brasil. 17 — Grande agitação (fig.). 18 — Tribo escocesa ou irlandesa formada de pessoas de descendência comum. 19 — Vinho, considerado como excipiente medicinal. 20 — Obrei, atuei. 21 — Território da Índia portuguêsa. 22 — Trata de. 23 — Paixão; vivacidade. 25 — Mãe do marido, em relação à mulher. 26 — Aflição; acrimônia. 28 — Presença de uma pessoa em lugar diverso daquele em que se perpetrou o crime de que ela é acusada

VERTICAIS: 1 — Penugem. 2 — Repetição do som. 3 — Despido. 4 — Da Alemanha. 5 — Que não é denso. 6 — Rio de França. 7 — A acusada. 8 — O dois-de-paus em certos jogos. 9 — Tramar. 11 — Soar aguda ou vibrantemente (vidro ou metal). 12 — Escarnece de. 13 — Corda com que uma embarcação reboca outra. 14 — Fileira. 16 — Pronome pessoal feminino da 3.ª pessoa. 18 — Pequena cobra venenosa. 19 — Interjeição: exprime aprovação ou encorajamento. 21 — Cola. 22 — Introduzi (alimentos) no estômago pela bôca. 24 — Oferece. 25 — Prefixo: inferioridade. 27 — Acha graça.

Hotel Bucsky

NOVA FRIBURGO
TEL.: 1403

Goze as delícias da vida da montanha, neste confortável Hotel — Panorama maravilhoso. — Lugar ideal para férias ou fins de semana: Campo de Esporte, Play Ground, Charretes e mais duas piscinas modernas com água tratada para adultos e crianças. INFORMAÇÕES NO RIO:

RESTAURANTE BUCSKY, Rua do Rosário, 133 — Tel.: 52-6288

Trovas

Vi os teus olhos... teus olhos
Duas lâmpadas acesas...
Faróis, varando os escolhos,
Dêste meu mar de incertezas!

Saudade, minha saudade
Minha não, de tôda a gente...
Que bom se fôsse mentira
E fôsse minha sòmente!

ZULMIRO VIEIRA

Trecho da moderníssima Via Anchieta, rodovia que liga a capital paulista à cidade de Santos, na Serra de Cubatão. Trata-se de obra-prima da engenharia brasileira, feita sôbre terreno acidentado, com suas magníficas obras de arte

URCA ESCREVE ESTA CARTA PARA A PDF

Oito mil moradores esperam resposta

Os Comandos do DC compareceram, no sábado atrasado, 7 do corrente, ao encontro marcado com a "SAU", para um "tête-à-tête" com a ausência sentida da municipalidade.

Preços, falta de condução, buracos, praças desertas, uma ponte horrível de feia e mais alguns problemas — tudo ao sopé do Pão de Açúcar, internacional e cada vêz mais firme.

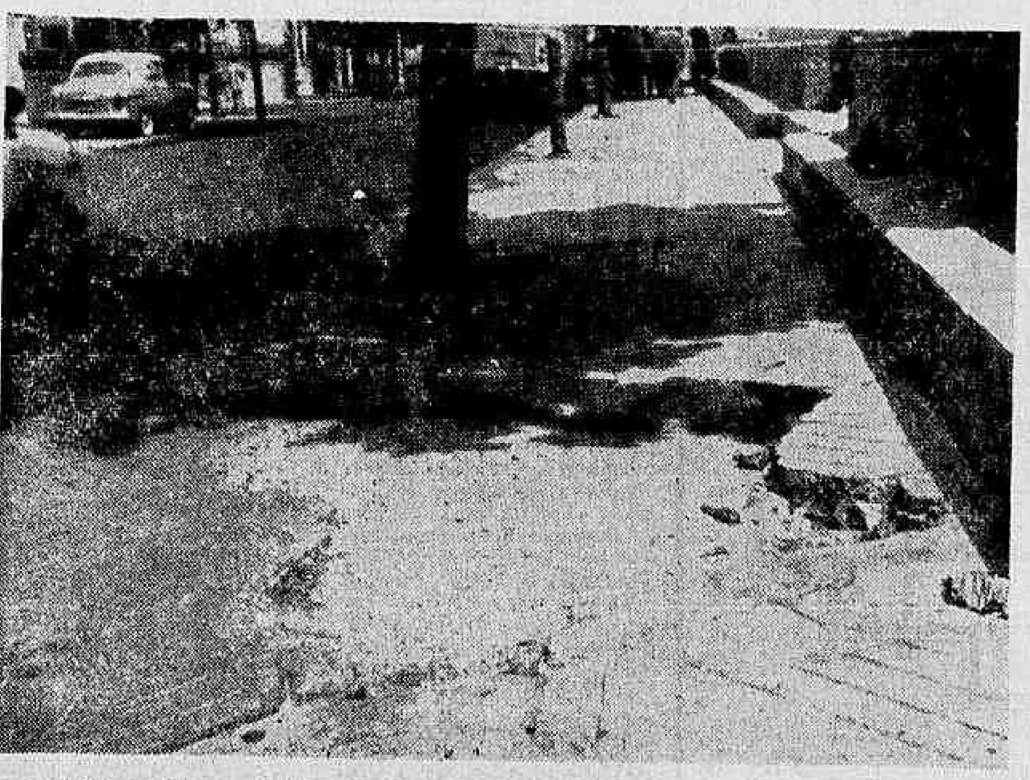
INEFICIÊNCIA

Existe uma divisão, na Prefeitura, que jamais atende às queixas que lhe são apresentadas. Seu nome: Departamento de Águas. Mas êste "Carioca Reclama" não se dá por vencido, na esperança de que, um dia, os respectivos pontos sejam colocados nos respectivos "is". Na foto, um vazamento, com placa e tudo. Local: Rua Mal. Cantuária, — de tráfego intenso — em frente ao n. 44.

ARTES DO GATO

"Caac[illegible] guarda-corpo, a amurada que estava aqui? O gato comeu. E é só. A reconstrução — imprescindível à estética e à segurança do bairro — é emprêsa que não está nas cogitações dos açambarcadores de impostos.

NA ORLA É ASSIM



Lamentável, na Urca, o estado do calçamento — ruas e passeios — que contorna a orla marítima, da fortaleza São João até à ponte da Av. Portugal. Mais uma divisão da municipalidade — Departamento de Obras — que só apresenta "deficit" no balanço.

"FEIA" É APELIDO

Feia como a necessidade é a ponte do lindo bairro da Urca. Inacabada, como está, é mais do que feia: E' horrorosa! À entrada, um aviso do Trânsito: "Tráfego proibido — Obras". E' mentira. Não está em obras. Está ao deus-dará.

Gregos e troianos

O JAPÃO, por exemplo, fica do outro lado do mundo. Longe, não? Pois bem: O japonês, quando sai das bandas de lá para as de cá, já traz engatilhada, a tiracolo, a máquina para fotografar o Pão de Açúcar.

Outra intenção não tem o americano, vestido de mil côres. Enfim, todos, gregos e troianos, mal desembarcam no Galeão ou na Praça Mauá, são unânimes em procurar o nosso "Pão", imponente e cada vez mais firme, no justificado orgulho de primeira de nossas maravilhas buscadas ansiosamente pelos olhos ávidos dos turistas.

Endereço do "pão"

ACONTECE, no entanto, que o "Pão" — que é a nossa pirâmide, a nossa estátua, o nosso jardim suspenso, o nosso farol, o nosso colosso — fica na Urca.

Aí é que canta a juriti.

A Urca, embora não seja lá um pobrezinho de fazer dó, — como a maioria dos bairros da zona norte, riscados do mapa pela municipalidade — não é lá a urbe que deveria ser, como ponto obrigatório de convergência do turismo da Europa e da América.

Carta ao Prefeito

SENTINDO, melhor do que ninguém, as necessidades do bairro e, sobretudo, suas altas responsabilidades de sede do internacionalíssimo Pão de Açúcar, a "SAU" escreveu ao Prefeito em outubro do ano passado.

Até hoje, março de 59, o correio não trouxe a resposta do Palácio Guanabara.

Vai daí, os oito mil moradores das duas mil residências se decidiram por esta segunda carta, agora aberta, escrita com palavras e fotos pelos Comandos do DIÁRIO CARIOCA e assinada pela entidade representativa da Urca.

Agora, leia, sr. Prefeito.

História triste

O ATUAL serviço de condução, na Urca, é caso para tôda a população sentar no meio-fio e chorar.

Começa com o seguinte: Os ônibus dormem com as galinhas. Assim, os moradores do bairro não podem, por exemplo, ir a um cineminha na cidade, sessão das 22 horas, porque os carros das duas únicas linhas que lhes servem se recolhem à meia-noite.

As duas únicas linhas são 13 e 106, respectivamente "Estrada de Ferro-Urca" e "Lins-Urca". Esta última, há mais de um mês, segundo um funcionário da própria emprêsa, retirou da circulação mais da metade dos carros, para consêrto e por falta de pneus.

Fêz mais: Criou abusivamente um trajeto "Lins-Castelo", indiferente à precariedade numérica de sua frota.

Os cometas tardam

RELATIVAMENTE à linha "13" pasmem-se todos, é justo, mas creiam, que é verdade: existem dois carros trafegando.

Só? Só.

Demora menos, portanto, surgir um cometa no céu, do que aparecer, no ponto, um ônibus verde da linha "13". Azar.

Nesta altura dos acontecimentos, uma pergunta vai tomando corpo, vai crescendo e se dirige ao Departamento de Concessões da PDF: "A concessão para a exploração de uma linha de ônibus nêste Rio coitado está subordinada ao pistolão, à propina ou a quê embuste?".

De uma coisa todo mundo já está mais do que ciente: A concessão para a exploração de uma linha de ônibus nêste pobre Rio não está subordinada às garantias mínimas indispensáveis, por parte do concessionário, de que a população não será tratada como gado em vagão cargueiro da Central.

A arte de furtar

SEGUNDO a "SAU", o comércio mais extorsivo da cidade está instalado na Urua. Os preços, ali, estão pela hora da morte. Um dos antigos moradores do bairro, que nos acompanhava na reportagem, não teve dúvidas em compará-los aos cobrados pelas confeitarias de 1.ª classe da cidade.

Convenhamos que é o máximo.

Existe, por lá, um mercadinho da PDF, de nome São Bento, com entradas pela Av. Portugal e Rua Mal. Cantuária.

Infelizmente, o dito não resolve; e tanto que não resolve, — por questões de preço e de estoque — que o encontramos pràticamente às môscas, quando de nossa visita, sábado atrasado, pela manhã.

Passagem por favor

SÔBRE êsse mercado, a "SAU" ressalta o seguinte: A comunicação entre a Av. Portugal e a Rua Mal. Cantuária se faz através do mesmo, durante o dia, nas horas do comércio; seus portões, no entanto, são fechados à noite, aos domingos e feriados, dificultando, assim, o acesso de uma para outra via pública.

Solicitam os moradores que os portões permaneçam sempre abertos.

Não é um pedido absurdo. Entre outras soluções, a simples escalação de um vigilante para o local resolveria o problema.

Cemitério de buracos

As ruas do bairro da Urca são calçadas a paralelepípedo ou asfaltadas, mas só vendo em que estado se encontram!

O mais grave e lamentável é que o abandono reside principalmente nos trêchos de tráfego mais intenso.

Estão, nêste caso, as Ruas Ramon Franco, Mal. Cantuária, Cândido Gafrée, Osório de Almeida e Avenidas João Luiz Alves, Portugal e Pasteur.

Os buracos, nesses trechos, não precisam ser procurados. Estão afrontosamente em primeiríssimo plano, num desafio — ou num convite? — ao Departamento de Obras da PDF.

O PRESIDENTE E O ABSURDO

O sr. Miguel Guerra, presidente da "SAU", abre os braços, na justificada exclamação bem carioca de "como é que pode!" Tem razão. E', realmente, um absurdo, êsse alheiamento irresponsável, criminoso, dos que são pagos — e bem pagos! — para zelar pelos interêsses da cidade. Sob a ponte fraturada — vejam só! — ia surgindo uma bestazinha de uma favela. O Presidente acabou com ela

Orla marítima

Não menos lamentável é o calçamento que contorna a orla marítima. Da Fortaleza S. João até à ponte da Av. Portugal tanto as ruas como os passeios estão em péssimo estado.

Sôbre êste assunto, o melhor é não dizer mesmo mais nada. As fotos da página contarão, mais eloqüentemente que qualquer palavra, tôda a verdade do caso.

Mostrengo de ponte

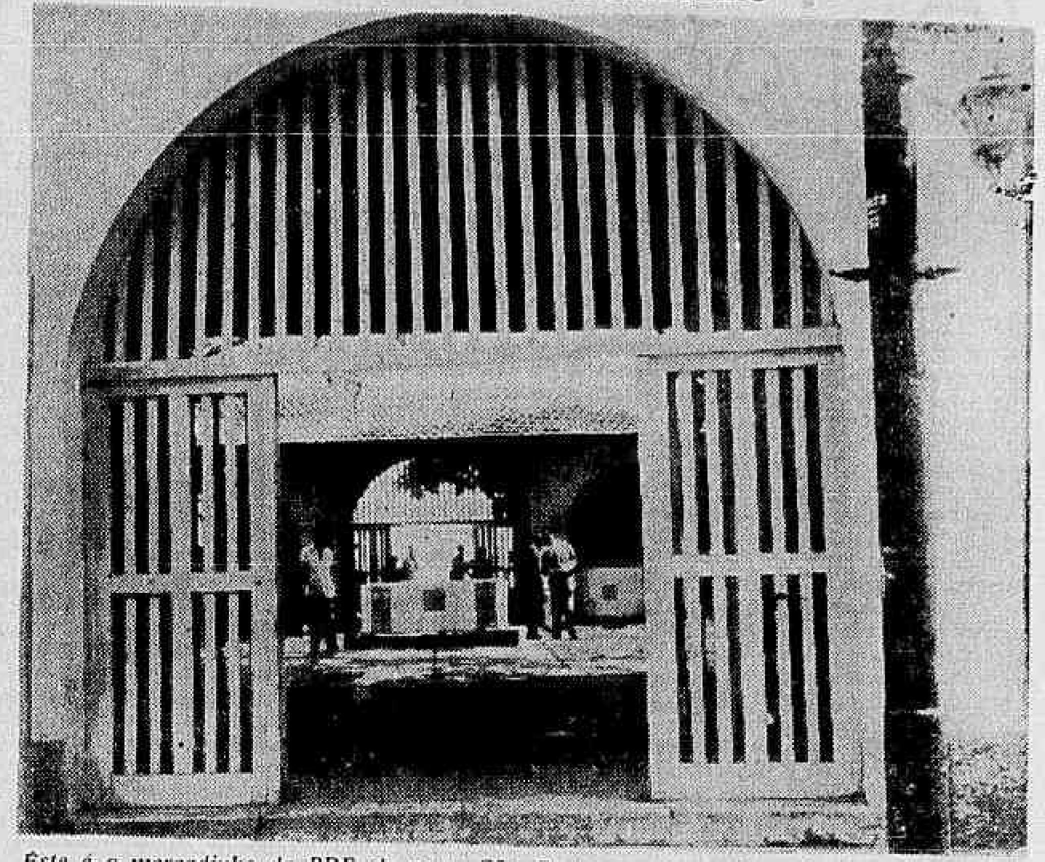
Feia como a necessidade é a ponte do lindo bairro da Urca. Inacabada, como está, é mais do que feia: E' horrorosa!

Culpa de quem?

"Gibraltar" — a firma construtora — diz:

"Tendo sido a ponte anterior destruída pelo ataque do ar marinho, a principal preocupação na execução da ponte atual foi a de evitá-lo. Assim: a) Tôda a parte inferior do tabuleiro foi revestida e [illegible] com tinta branca impermeável ("IGOL 1-C"); b) A parte superior, revestida e pintada com tinta branca impremeável ("Conservado P SIKA"); c) O guarda-corpo teve que ser executado em concreto, não só pelo ataque do ar marinho, mas também pela maneira intensa pela qual os banhistas usam a ponte como trampolim de saltos. O guarda-corpo metálico, nessas condições, não duraria um ano".

TRANQUILIDADE DE MOSTEIRO



Este é o mercadinho da PDF, de nome São Bento, com entradas pela Av. Portugal (fundo) e Rua Mal. Cantuária (frente). Por questões de preço e de estoque, vive pràticamente às moscas, como bem diz a foto. O melhor mesmo, do mercado, são os dois portões, que estabelecem comunicação entre as duas vias citadas, evitando, ao transeunte, uma volta bem grande.

Sacrifício da estética

"Estas preocupações com a proteção da ferragem da ponte acarretaram um sacrifício inevitável da parte estética, contudo, segundo informações que tivemos, pensa a Prefeitura em revestir o guarda-corpo de granitina. Para melhores informações devem os srs. procurar o sr. Paulo Muller no 4.º Distrito de Obras.

Sugeriamos, no caso, que se tentasse obter, da PDF, o revestimento da ponte em pastilha.

Diversão de vândalos

"As calçadas também, por razões técnicas, ou seja, existência de tubulações a serem visitadas periodicamente, tiveram que ser feitas em placas cujo acabamento não pode ser igual ao de uma calçada inteiriça.

Nesse particular, temos a alertar V. S. que transeuntes vândalos, já por duas vêzes, tentaram arremessar para a água lajotas da calçada, tendo, inclusive numa das vêzes, sido necessária a presença da Rádiopatrulha para impedi-los".

Assim se explicou a "Gibraltar". Falta, agora, a palavra da municipalidade no que se refere ao revestimento do guarda-corpo da ponte.

Jardins

Na carta entregue ao Prefeito em outubro do ano passado, a "SAU" escreveu textualmente, no tocante aos jardins:

"Muito embora a Urca e Praia Vermelha sejam locais que muito se prestam ao turismo, já pelas belezas naturais que oferecem aos visitantes, já pela característica de sua localização junto ao mundialmente conhecido Pão de Açúcar, seus jardins estão completamente abandonados e algumas ruas com a arborização mais do que deficiente por falta de cuidados dos poderes municipais.

Sombra e tranqüilidade

"Na Praia Vermelha — continua a "SAU" ao Prefeito — na orla do mar, em um maltratado gramado, transformado por desocupados em campo de futebol aos domingos e feriados, a Administração de V. Excia. poderá se redimir de quase tôdas as faltas para com a Urca e Praia Vermelha, mandando transformar o local num pequeno bosque, com essências florestais bem genuínas como ipês e jacarandás, acácias e "flamboyants", que com suas florações variadas e de grande efeito ofereceriam, aos visitantes e aos moradores do bairro, um quadro de rara beleza, além de trazer um bucolismo ideal e descanso, a par de sombra e tranqüilidade".

Assim disse a "SAU", sem saber que, talvez sombra e tranqüilidade sejam as reivindicações da própria municipalidade, para seu único e exclusivo usofruto.

Retrato da "SAU"

A "Sociedade dos Amigos da Urca" é uma das mais dinâmicas entre as entidades congêneres em ação no Rio.

Este "Carioca Reclama" é testemunha, através dos telefonemas e escritos que nos chegam diàriamente à redação, do entusiasmo e da dedicação com que os mentores da "SAU" se empenham no trato dos problemas do bairro.

Compõem sua diretoria nomes dos mais representativos da Urca, em funções ativas, de interêsse imediato para tôda a população.

Diretoria

Presidente, Miguel Guerra; 1.º Vice-Presidente, Comendador João Jabour; 2.º Vice-Presidente, Tte. Cel. Francisco G. Oliveira; 1.º Secretário, Paulo Saldanha; 2.º Secretário, Zalmir Cavalcanti; 1.º Tesoureiro, Almte. Antônio Leal N. Macedo; 2.º Tesoureiro Frederico Brazão Pereira.

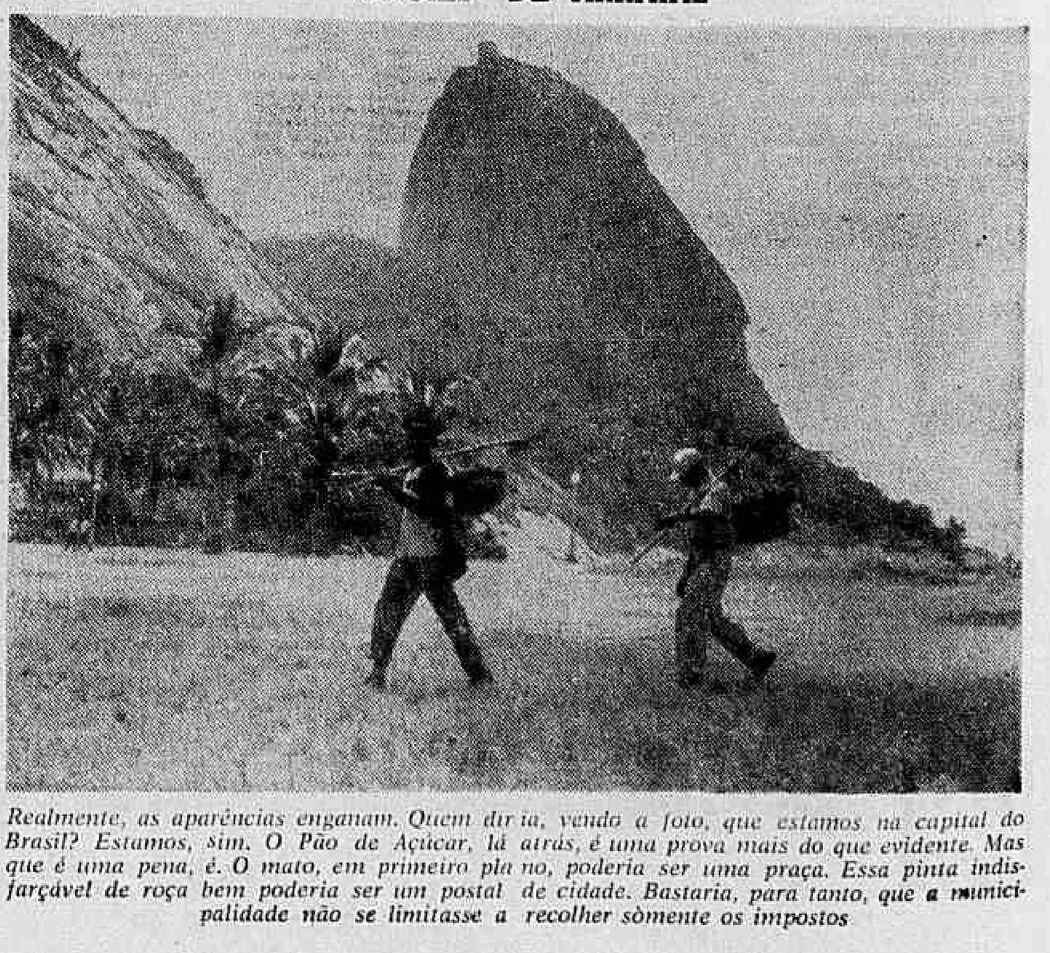
Conselho Deliberativo

Segurança Pública, Galeno Cosimbra; Obras Públicas, Octávio Moreira Penna; Tráfego e Transporte, Gal. Alcino Monteiro Avidos; Limpeza Pública, Manoel D. Belfort Cerqueira; Relações Públicas, Newton F. Jozetti; Diversões e Recreações, Evaldo C. da Cunha; Iluminação e Gaz, Odilon Gallotti; Águas e Esgotos, Flávio do Amaral; Saúde, Marcello da Silva Jr.; Assistência, Agnaldo Xavier; Parques e Jardins, Carlos Dick; Abastecimento, Edgar de Castro Brito; Educação e Cultura, Profa. Ruth Gouvêa; Comércio, Alvaro Teixeira Miranda.

Conselho Fiscal

Gal. Djalma Dias Ribeiro, Luiz Migliora e Paulo Kastrup Filho. Suplentes: Samuel Garson e Amando Fontes.

"FACIES" DE ARRAIAL



Realmente, as aparências enganam. Quem diria, vendo a foto, que estamos na capital do Brasil? Estamos, sim. O Pão de Açúcar, lá atrás, é uma prova mais do que evidente. Mas que é uma pena, é. O mato, em primeiro plano, não poderia ser uma praça. Essa pinta indisfarçável de roça bem poderia ser um postal de cidade. Bastaria, para tanto, que a municipalidade não se limitasse a recolher sòmente os impostos

OS MOTIVOS DOS ACIDENTES DE AVIAÇÃO

Reivindicações dos aeronáutas nacionais

COM. ST. MARVI

Continuo, hoje, a apresentar aos leitores do DIARIO CARIOCA as reivindicações dos Aeronautas brasileiros, traduzindo para o público uma argumentação essencialmente técnica em têrmos ao alcance de todos, registrando, inclusive, denúncias comprovadas que necessitam de providências efetivas e imediatas em pról da segurança de vôo das aeronaves brasileiras.

APTIDAO PARA O VOO NOTURNO

NOS AVIÕES considerados aptos para o vôo noturno, o Sindicato dos Aeronautas exige a instalação de pára-quedas luminosos, além de colêtes salva-vidas nos aviões anfíbios. Os pára-quedas luminosos são dispositivos que constam de um foguete luminoso prêso num pára-quedas e que podem ser lançados da cabina de comando, por contrôle remoto. Era equipamento normal de todos os aviões comerciais brasileiros que operavam até 1952. Seu uso era indicado e absolutamente necessário em pousos forçados, à noite, em qualquer circunstância. O pilôto, na eventualidade de um pouso forçado, soltava um ou mais pára-quedas luminosos (flares) e, ao fazer a curva de 180 graus, para pousar, dispunha de iluminação suficiente para enxergar a região onde operava, em emergência, salvando a sua própria pele e a vida de passageiros indefesos. Os coletes salva-vidas, batizados com a alcurha de May West em virtude de sua forma rotunda, utilizados, antigamente, em todos os aviões anfíbios e em aeronaves do serviço transatlântico, servem de botes salva-vidas, no caso de acidentes no mar ou em rios caudalosos. Seu uso justifica-se e recomenda-se porque, como aconteceu recentemente com o "Scandia" da VASP, muitos passageiros morreram afogados, apesar de ilesos, por não saberem nadar ou não dispor o avião de equipamento salva-vidas, necessário para atender a emergências dêsse tipo!

Além das reivindicações acima, torna-se necessário que seja recomendado à Diretoria do Material o estudo de um sistema de detecção e aviso de incêndio nos aviões Douglas DC-3, C-47 e Catalinas PBY5-A e a limitação da vida útil dos motores dêsses aviões e do Curtiss-Commander C-46, ao máximo de 800 horas. O sistema de detecção de incêndios permite que o comandante tenha conhecimento da presença de fogo, em qualquer parte do avião, antes que o mesmo já tenha devorado tudo e tornado o seu combate impossível, ou que seja pressentido pelo calor que um ou outro passageiro sinta nos pés! Consta o sistema de um circuito, utilizando fuzíveis de chumbo, com um ponto de fusão muito baixo, que se derrete quando a temperatura atinge, aproximadamente, 72 graus centígrados, o que estabelece um contato com o painel de incêndio situado na cabina, acendendo uma lâmpada determinada, que indica onde o fogo está localizado. Existem sistemas mais aperfeiçoados, como os empregados nos Douglas DC-4, 6 e 7, e nos Convair, Viscount, Scandia e Constellation, para citar os aviões empregados na nossa aviação comercial. Quanto à limitação da vida útil dos motores dos aviões DC-3, C-46, C-47 e PBY5-A ao máximo de 800 horas, era essa a prática estabelecida e homologada há 15 anos atrás. Com o decorrer do tempo, êsses aviões tornaram-se obsoletos sob o ponto de vista econômico, e o Ministério da Aeronáutica resolveu o problema, pura e simplesmente, permitindo que a substituição dos motores fôsse feita até com 1.200 horas! Nós, que conhecemos o problema e não perdemos, ainda, a consciência da responsabilidade que pesa sôbre os ombros de um tripulante, temos a impressão de que não existe um órgão controlador da aviação civil, mas um departamento de concessões, para atender, exclusivamente, os interêsses econômicos e comerciais das emprêsas que exploram êsse tipo de serviço público, em flagrante prejuízo das questões essencialmente técnicas. Se não acontecem mais e maiores desastres na nossa aviação comercial é porque emprêsa existem, cujo padrão de técnica e segurança está acima de acomodações criminosas e cujos mecânicos e engenheiros têm a coragem moral e material de recusar a aposição dos seus nomes em fôlhas de manutenção ou mapas de serviços!

AUTORIZAÇAO PARA VOO NOTURNO

Os aeronautas brasileiros exigem, e o público que utiliza as aeronaves comerciais brasileiras também deve reclamar, que só seja autorizada a operação noturna quando:

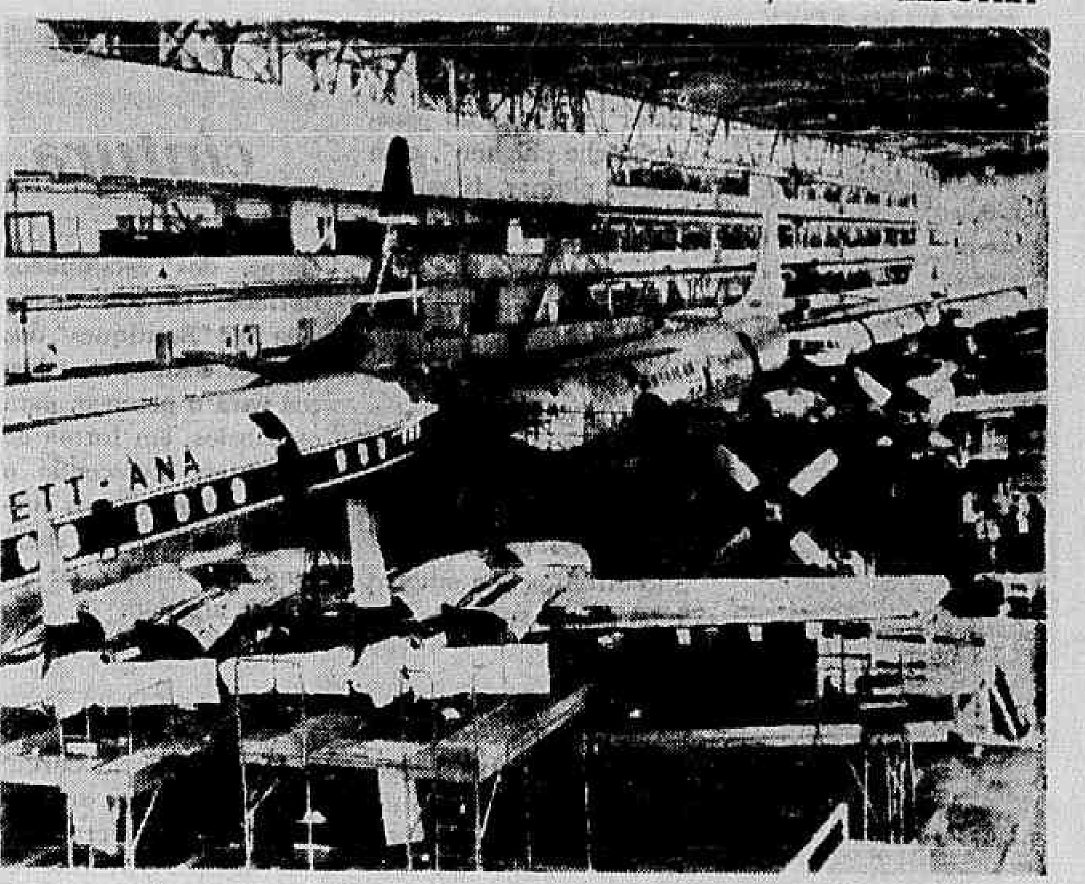
a) a aeronave, além de estar completamente equipada para êsse tipo de vôo, houver comprovado, em vistoria, ser capaz de manter a altitude de segurança na rota que vai sobrevoar, em vôo monomotor;

b) existirem, além dos aeroportos de partida e de destino, devidamente equipados, aeroportos alternativos, com balisamento elétrico, rádio farol e estação de rádio, outros aeroportos nas mesmas condições não afastados de qualquer ponto da rota mais de 30 minutos de vôo, na velocidade normal de vôo monomotor.

Na próxima semana finalizaremos êste capítulo dos problemas atuais da aviação comercial brasileira, dedicado às reivindicações dos nossos aeronautas. Antes de encerrá-lo, entretanto esperamos que, desta vez, não sejam os mesmos contestados com o velho e surrado chavão de agitadores... Confiamos, mesmo, que o alto espírito de compreensão e justiça dos homens públicos do País, especialmente do Exmo. Sr. Presidente da República e dos membros do Parlamento Nacional faça com que os tripulantes e passageiros da nossa aviação comercial não continuem voando, exclusivamente, sob a égide da Divina Providência.

Registro com incontida satisfação o recebimento da medalha e do diploma de cooperador da "Semana da Asa", que me foram concedidos pelo presidente da Comissão Organizadora da "Semana da Asa de 1958", Major Brigadeiro Inácio de Loiola Daher. Procurarei, dentro dos meus pontos de vista, jamais desmerecer o espírito do diploma, dando sempre a minha "...participação efetiva para o desenvolvimento de uma sadia mentalidade aeronáutica em nosso País".

MANTÉM-SE EM RITMO ACELERADO A PRODUÇAO DO ELECTRA



O primeiro de uma série de novos Lockheed Electras destinados à Ausett-Ana está em fase de acabamento na linha de produção da Lockheed Aircraft Corporation, em Burbank, Califórnia. Na mesma foto podemos ver o novo avião encomendado pela American Airlines, o vigésimo quinto pertencente à Eastern Air lines e o primeiro da série comprado pela National Airlines. O Electra vôa a uma velocidade mínima de 640 quilômetros por hora, e é acionado por 4 motores Allison 501-D-13, de 3.750 cavalos de potência

---

SEU CARRO E VOCÊ

Velhas soluções mecânicas nos carros do futuro

DOC

CONFORME prometi na semana passada, apresento hoje as soluções que serão adotadas pelos carros do futuro, para resolver os seus problemas atuais, ligados à sua altura livre do solo, túnel de transmissão e durabilidade de suas peças móveis. E interessante observar que tôdas as soluções propostas e em estudos são tiradas de velhas patentes, concebidas quando o automobilismo ainda engatinhava! As soluções apresentadas são:

1) Tração dianteira;
2) Motores inclinados e eixos paralelos ao chão;
3) Motores montados na traseira.

A tração dianteira tem sido usada em muitos carros, porém o seu sucesso ficou confinado, apenas, aos carros pequenos, como bem o atesta o DKW e o Citroen. Os Estados Unidos, em 1934, lançaram um carro de luxo, pesando cêrca de 2 toneladas, o CORD, que empregava a tração dianteira, mas que não conseguiu sobreviver devido ao seu custo proibitivo e aos problemas que a tração dianteira causava. Naquele tempo, a técnica não estava, ainda, muito apurada e a potência do motor do CORD, joia fabricada pelo mago Dusemberg, devido a sua grande potência, destroçava as juntas universais quando giravam em acentuados ângulos de deflexão. Hoje, êsse problema já não é insolúvel, pois existem juntas universais de velocidade constante, adequadas para transmitir a fôrça motriz nos grandes ângulos que a direção das rodas dianteiras requer. Por enquanto, porém, o seu prêço é muito elevado para a sua utilização, não tendo sido possível, ainda, produzí-las em massa, dentro da filosofia da produção moderna.

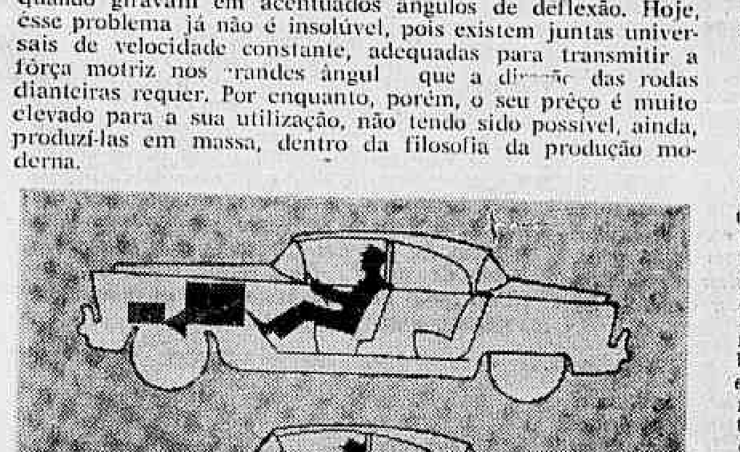


FIG. 1

A Figura 1 nos fornece dois exemplos do emprêgo da tração dianteira, nos carros do futuro. A ilustração superior apresenta a colocação do motor com a caixa de câmbio na frente, solução adotada pelo Citroen há mais de 20 anos, parecendo ser a mais viável, barata e simples. Sua única desvantagem reside no fato de o motor ficar muito próximo dos pés dos ocupantes do assento dianteiro, resultando numa maior irradiação de calor. A ilustração inferior mostra a posição do motor na frente da caixa de câmbio. Sua grande desvantagem é tornar a parte dianteira do carro mais pesada, o que provoca derrapagens nas curvas e instabilidade nas grandes velocidades. A seleção de um dos 2 sistemas influi, também, nas distâncias entre eixos, que é maior nos carros com a caixa de câmbio na frente, enquanto que a caixa de câmbio na parte traseira do motor exige um maior comprimento do capô. Ambas as soluções, porém, resolvem o problema dos túneis de transmissão, permitindo, também, que os carros possam ser mais baixos, sem maiores modificações do chassi.

A utilização de motores inclinados e eixos paralelos ao chão, parece que será a prática mais acertada para utilização nos carros do futuro. Sua generalização não envolverá grandes inversões e as modificações necessárias serão mínimas. Duas soluções poderão ser empregadas: utilização da caixa de câmbio junto do motor ou a colocação da mesma juntamente com o diferencial.

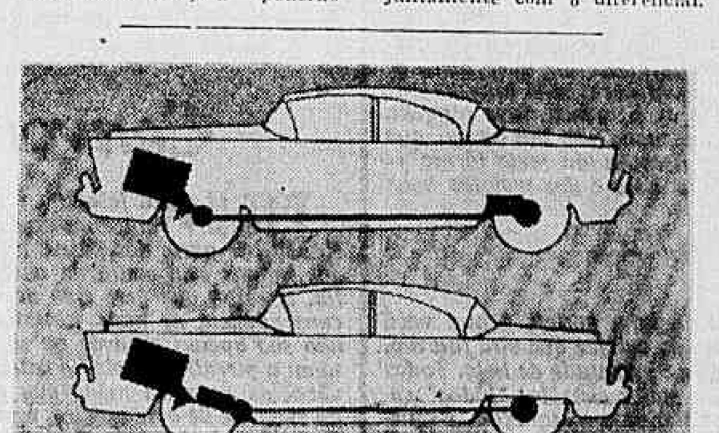


FIG. 2

A Fig. 2 nos dá uma idéia completa do emprêgo dos dois sistemas. Ambos requerem o uso de juntas universais de velocidade constante, de alto custo, problema que, certamente, será superado no futuro. O uso de caixa de câmbio junto ao diferencial é uma solução já adotada pela Skoda, desde 1936. O emprêgo de motores inclinados não oferece problemas outros, senão os de carburação, já superados no passado. Ambos os sistemas permitem menores distâncias entre eixos, agravando apenas as dificuldades no rebaixamento das linhas do carro. Uma única solução será a do emprêgo de motor, de linha inclinados para trás e sendo um lado, como está sendo utilizado nos carros-esporte fabricados pela Mercedes-Benz. O emprêgo de caixas de câmbio no próprio diferencial permitirá o uso de rodas traseiras independentes, ficando o diferencial fixo no chassi e as rodas ligadas ao mesmo por semi-eixos com juntas universais.

A instalação do motor atrás impulsionando as rodas traseiras é um outro método que elimina a presença do túnel central. Nos carros pequenos, como no Volkswagen, empregando motores menores e mais leves, suas desvantagens são, também, menores. Nos automóveis americanos, porém, que possuem motores enormes e a amplidão de um porta-malas é uma necessidade, suas desvantagens são marcantes. Em primeiro lugar, o motor tem de ocupar parte do espaço que, normalmente, é destinado aos passageiros. Segundo, o pêso de um motor americano sôbre as rodas traseiras tornará o carro instável e sujeito a viragens frequentes. Terceiro, o espaço disponível para os ocupantes será muito menor, ficando o espaço destinado à bagagem circunscrito ao capô, cuja largura é prejudicada pelo espaço que as rodas dianteiras precisam para atender ao seu ângulo de viragem. A utilização do motor traseiro também obriga ao emprêgo de rodas motrizes independentes, solução cara, mas que será solução adotada pelos americanos até 1962.

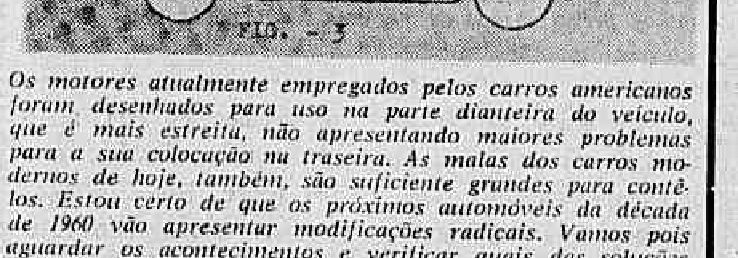


FIG. 3

Os motores atualmente empregados pelos carros americanos foram desenhados para uso na parte dianteira do veículo, que é mais estreita, não apresentando maiores problemas para a sua colocação na traseira. As malas dos carros modernos de hoje, também, são suficiente grandes para contê-los. Estou certo de que os próximos automóveis da década de 1960 vão apresentar modificações radicais. Vamos pois aguardar os acontecimentos e verificar quais das soluções acima apontadas serão adotadas pela indústria norte-americana, a mais importante do mundo!

ASSENTO DA FRENTE

• Com a presença do Presidente da República, do Governador de São Paulo e de outras altas autoridades, inaugurou-se no dia 10 do corrente a fábrica de motores Chevrolet, construída pela General Motors em São José dos Campos, São Paulo.

♧ ♣

• A produção atual brasileira de borracha é de, aproximadamente, 34 mil toneladas e o consumo ultrapassa, de muito, esta produção. Como consequência, o Brasil deverá importar êste produto, até que as fábricas de borracha sintética entrem em funcionamento. A próxima importação, da Indonésia será negociada em troca de jipes, caminhões e automóveis brasileiros!

PNEUS
de tôdas as marcas e rodagens
BATERIAS
de todos os tipos 6 e 12 Volts
Rua Machado de Assis n.º 49
Tels 25-2634 — 25-5277

A foto acima fixa o flagrante da fundição do primeiro motor Chevrolet e que passará à história do automobilismo nacional, pois quem está operando o cadinho é o presidente da República, dr. Juscelino Kubitschek. Sua Exa., envergando as vestes apropriadas, funde o primeiro bloco do motor Chevrolet fabricado no Brasil e no hemisfério Sul.

Museu do automóvel

ESTOU profundamente sensibilizado com a acolhida que a minha idéia para a fundação de um MUSEU DO AUTOMOVEL despertou entre os leitores do DIARIO CARIOSA. Sempre tive certeza de que a idéia germinaria ràpidamente e, com a ajuda e a cooperação de amigos, torna-se-ia uma iniciativa vitoriosa.

Estou seguramente informado de que as companhias fabricantes de veículos, no Brasil, pretendem emprestar no Museu tôda a sua cooperação. Amigos comuns já se estão articulando, prestigiando esta iniciativa que tem por fim preservar um patrimônio valioso que está apodrecendo e enferrujando em terrenos baldios, garagens e fazendas. Já estou preparando contatos com as autoridades interessadas e, acredito que muito breve, publicarei as condições estatutárias do nosso MUSEU DO AUTOMOVEL.

Na minha mesa de trabalho encontram-se dezenas de cartas que tenho recebido, a respeito do assunto, procedentes de todo o território nacional. Hoje publico a primeira carta recebida, enviada pelo sr. Gilberto Silva, do Rio, e uma outra procedente de Campo Grande, Estado de Mato Grosso que contém interessantes informações.

"Ilmo Sr. Redator do Diário Carioca
Prezado Senhor

Tendo lido vosso artigo no DC, de 23 do corrente que falava sôbre a fundação de um museu automobilístico e desejando eu colaborar com V.S. na procura de exemplares antigos deste gênero, apresento-me por meio desta.

Aguardando uma breve resposta, congratulo-me com V.S.

(a) Gilberto Barbosa da Silva
Rua Belmira n. 149 — Piedade, D.F."

"Campo Grande Mato Grosso, 26-2-59
SEU CARRO E VOCÊ
Diário Carioca — Rio

Lendo a "minha" página, "Seu carro e você", deparei com a alvissareira notícia: O MUSEU DO AUTOMOVEL, uma notícia que muito vai agradar aos amantes do automobilismo e acredito que com êsse seu apêlo irás encontrar, por êsse Brasil a fora, muitíssimas relíquias abandonadas que vos servirá, ao menos, para recuperar outras. Congratulo-me com V.S. pela grande iniciativa, pois já sentíamos essa grande falta que agora irá enriquecer o nosso patrimônio. Tomando grande interêsse pelo vosso apêlo, pus-me em campo tendo descoberto 4 carros bastante velhos, sendo 3 dêles, segundo disseram-me, com motores 100%. O mais velho é um Oldsmobile, não sendo possível precisar o ano de fabricação, pois com o atual proprietário está na sua posse há mais de 40 anos. Por êsse detalhe V.S. poderá avaliar a data da sua fabricação. Sua lataria está bastante estragada, mas o motor, caixa de câmbio e diferencial, segundo me informaram, estão em ótimas condições de funcionamento. Há um Buick, também muito velho, devendo ter 30 e poucos anos de existência. Dois Fords, um em pleno funcionamento, tipo 22, original e o outro 1924, também funcionando. Consta que em Aquidauana existe um carro de 3 rodas que qualifico de antidiluviano, porque, quando eu era criança, corria atrás dêle, com os demais colegas. Já escrevi a um amigo pedindo para localizá-lo. Nada mais no momento. Aqui fico aguardando as suas instruções. Do seu criado e admirador

Lício Pulchério

Rua 26 de Agôsto, 381 — Campo Grande, Mato Grosso."

NOTA — Meus caros Gilberto e Lício. Aguardo que em enviem fotos dos carros que vocês conseguirem localizar. Com as fotos peço que enviem informações e especificações dos carros localizados. Se fôr possível, solicite aos seus proprietários que me escrevam para que eu os relacione na minha lista. Vocês podem considerarem-se sócios fundadores do MUSEU DO AUTOMOVEL. Obrigado!

CONSELHOS IMOBILIARIOS

Incorporações a "preço de custo"

NO mercado imobiliário, são comuns os anúncios, sempre vistosos, artisticamente ilustrados, em que se oferecem incorporações de edifícios de apartamentos pelo "prêço de custo". São incorporações em que, logo de início, organizada a convenção de condomínio, são outorgadas aos condôminos escrituras da propriedade das cotas ideais do terreno correspondente aos respectivos apartamentos, mediante o pagamento ao incorporador do custo dos materiais, mão-de-obra previdência social e percentagem relativa à administração da construção. Os incorporadores, entretanto, não assumem nenhuma obrigação formal, pois não passam de agenciadores das vendas, aparecendo, nas escrituras do terreno, o proprietário do terreno, como outorgante, e como outorgados, os condôminos, enquanto em outro instrumento, o condomínio contrata com uma firma construtora, sempre indicada pelo incorporador — geralmente uma subsidiária da própria firma incorporadora — a edificação da obra. No contrato, convencionam-se, então, obrigações rígidas em que a construtora assume o risco de não ultrapassar o teto estabelecido para custo da obra, pois, alegam, os incorporadores, nos cálculos, já estão previstos todos os eventuais encarecimentos de materiais, elevações de salários etc.

Trata-se de uma obrigação de não fazer, ou de abster-se de cobrar mais do que ficou avençado. Em outras palavras: a construtora obriga-se a não pedir nenhum reajustamento. Ao leigo parece que a obrigação assumida formalmente pela construtora o deixa a salvo de quaisquer majorações futuras do preço contratado. Puro engano. A lei é clara quando estabelece a extinção da obrigação de não fazer, desde que, sem culpa do devedor, ou da parte obrigada, se lhe torne impossível abster-se do fato, que se obrigou a não praticar (art. 882 do Código Civil).

Tal obrigação de firma construtora nenhuma garantia oferece ao patrimônio do comprador de apartamento, pois o brutal encarecimento de tôdas as utilidades, do cimento, da areia, do ferro, das tintas; os periódicos aumentos da mão-de-obra, em decorrência de decretação de novos níveis de salário-mínimo ou de sentenças normativas oriundas de dissídios coletivos suscitados pelo sindicato da classe (Trabalhadores em Construção Civil), tudo isto, que evidentemente ocorre sem culpa da construtora, extingue o seu compromisso de abster-se de pleitear reajustamento, exonerando-a da obrigação de prosseguir a obra, sem o ressarcimento de seus prejuízos.

Se o prezado leitor pretende adquirir a casa própria, deve, de logo, precaver-se contra as chamadas incorporações a "preço de custo", que, na sua grande maioria, não passam de um engôdo para atrair o comprador.

DR. CANUTO

Presentes ÚTEIS
LUVARIA E GALERIAS Gomes
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 38
RUA DO OUVIDOR, 185

RAIOS X
Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

LICEU IMPÉRIO
AULAS DE CORTE e COSTURA
INTERPRETAÇÃO — CINTOS RETOS E ANATÔMICOS — PLISSÉS — ACORDEON E PLAT
Largo de S. Francisco, 26, 12.º, Grupo 1220
(Edifício Patriarca) — Telefone: 43-4284
Informações de 3 às 5

Máquinas para Cerâmica
PARA FABRICAÇÃO DE TIJOLOS DE QUALQUER TIPO
TELHAS FRANCESAS E COLONIAIS
MANILHAS DE 2" a 10"
LADRILHOS DE CIMENTO
ESBOQUE PERMANENTE
ASSISTÊNCIA TÉCNICA

FORMAC S.A.
FORNECEDORA DE MÁQUINAS
MATRIZ: RIO DE JANEIRO - AV. PRES. VARGAS, 509 - 19.º AND. - TEL. 43-5810
RECIFE — BELO HORIZONTE — SÃO PAULO — CURITIBA — FLORIANÓPOLIS — PÔRTO ALEGRE

PIERRE CARDIN LANÇA A LINHA "HOOP"

ESTAMPADO

O modêlo é balão, decotado, com ausência de mangas. Sapatos brancos e pôse de modêlo parisiense, especialmente para as nossas leitoras. E' feito de flores tropicais. — Foto da IPA.

Respeito a natureza: cintura no lugar

OS CHAPÉUS continuam muito simples. À noite imperam as "coifures", algumas no gênero "cache chignon", com flôres, plumas, fitas, enfeites de "tulle".

ACESSÓRIOS modernos valorizam as tualetes femininas: colares de cristal com várias voltas fazem um belo contraste nos vestidos que são estreitos nos ombros e largos em sua base.

PIERRE CARDIN sugere os laços como detalhe gracioso na cintura dos novos modelos. Detalhe também elegante e discreto, destinado aos vestidos de coquetel, confeccionados em sêda pura.

NO VERÃO usa-se e abusa-se das côres claras, dos estampados floridos. Lenços aparecem nas "Boutiques" dos grandes costureiros: lenços para o pescoço, para os cabelos, em forma de turbantes, oferecendo o toque esportivo aos modernos vestidos de "shantung", de fustão, de cetim de algodão.

AINDA Pierre Cardin lançando em sua coleção de primavera a linha "hoop". O vestido redingote volta a imperar: grandes lapelas, decotes acentuados.

CAPRICHOSA a fantasia feminina: a saia desce alguns centímetros, o corpinho adquire um "ar de bolero", as sêdas estampadas são da preferência das elegantes.

EM GRANDE evidência os tecidos grossos — de aparência rústica — Chanel dita a moda, os seus modelos — inspirados com a maior simplicidade — repõem as proporções em seu respectivo lugar. Retôrno da moda à normalidade: cintura natural, linha graciosa. As mulheres voltaram a ser novamente belas e elegantes.

OS TURBANTES de "tulle" em grande moda e para acompanhar os vestidos da coleção Chanel. Franco sucesso da mousselina de sêda, que se presta para a confecção de modelos com "volants", bem justos ao corpo. Nas grandes recepções a presença da "broderie anglaise", dos "plumetis", das organzas, fazendo modelos encantadores, leves e vaporosos.

O "FOULARD" italiano ressurge com o prestígio de sempre. Os drapeados ainda favoritos enfeitam o decote nas criações de Nina Ricci.

PARIS — como sempre — fonte inesgotável de beleza. Mesmo se tratando do gênero esporte, ela pontifica sugerindo às mulheres elegantes as últimas criações da moda: saias e suéteres, calças compridas e blusas, casacos em pelúcia ou malha fazem conjuntos para alegres e esportivas tardes de verão.

CRIAÇÃO DE CLAUDE SAINT CYR

Encantador chapéu de "paillasson" branco. Fita de veludo prêta oferece a nota feminina e extremamente graciosa.

O almôço de hoje

Espinafre à moda italiana

CATE as fôlhas e os grelos de alguns molhos de espinafres, lave e jogue dentro de água fervendo com sal. Depois de ferver durante alguns minutos, retire com a espumadeira, escorrendo bem a água e junte duas colheres de queijo ralado e quatro de leite. Adicione ainda, o caldo de meia talhada de limão, duas gemas cozidas e raladas, misture tudo muito bem e sirva sôbre fatias de pão frito na manteiga.

Bacalhau à moda de Espanha

TOME meio quilo de bacalhau sem espinhas, escalde-o, parta em pedaços e leve a fritar em azeite, até alourar. Arrume, em seguida, em uma panela de barro, em camadas, o bacalhau e rodelas de batatas, de cebolas, de tomates, pedaços de pimentão doce, tudo cru. Regue com um pouco de azeite fino, tape a panela e leve a assar no forno. Sirva na própria panela, envolvida com um guardanapo.

Pudim de chocolate

INGREDIENTES: 250 gramas de chocolate ralado, 250 grs. de açúcar, meio litro de leite, dez gemas, duas claras e vidrado de limão. **Método:** Dissolva o chocolate no leite e passe pela peneira. Adicione o açúcar, as gemas e as claras não batidas. Misture muito bem e torne a passar na peneira, junte o vidrado de limão e despeje em uma fôrma untada e leve a assar em banho-maria.

Revista Feminina: Orientação de Ida Uchôa

Aqui prá nós...

O CONSUMO de ovos nos Estados Unidos, segundo as últimas estimativas, tende a se elevar consideràvelmente no decorrer dêste ano. Enquanto no ano anterior êsse consumo, já elevado, é recorde no mundo inteiro, era de cêrca de 365 ovos em média por pessoa, agora deverá ultrapassar êsse número em mais algumas unidades, perfazendo um total de 370 ovos por ano. Assim, em 1958 o cidadão americano consumiu um ovo ou pouco mais por dia. A ação antianêmica do ôvo é um fato científico. Além de outros minerais, o ôvo encerra ferro, cuja ausência é responsável pela anemia. O ovo fornece êste mineral antianêmico.

* * *

OS JOGOS chamados americanos têm ainda grande procura porque são práticos, fáceis de guardar e de lavar, todavia são mais usados em almoços íntimos. Algumas toalhas se apresentam com bordados feito com fios dourados ou prateados e alguns decoradores chegam ao capricho de reproduzir, sôbre a toalha e os guardanapos, os desenhos, reduzidos, que enfeitam os pratos. Há certas preferências pelas porcelanas coloridas num só tom forte, dos quais o chamado "ardósia" é dos mais usados.

* * *

INFELIZMENTE, às vêzes, é preciso dizer: cuidado com os amigos! Infelizmente. Pois êles, aproveitando-se do crédito e da intimidade que têm, são muitas vêzes responsáveis por um nosso mau estado de espírito. Uma palavrinha aqui, uma palavrinha ali... e nos causam uma forte depressão. Cuidado com a imprudência e a leviandade dos amigos. Contra os inimigos já estamos prevenidos...

MAS, por favor, não caia no extremo de desconfiar de quem lhe quer bem. E' o pior que pode acontecer a uma pessoa: não saber ter confiança. E, como disse alguém, "mais vale ser enganado por um amigo que desconfiar dêle". Escolha um meio têrmo — e aceite a amizade. Esta é dos maiores bens nesta terra.

* * *

A VERDADE, minha amiga, é que você pensa tanto na velhice que virá um dia, que amargura a sua juventude de hoje. Todos envelhecem. Para maior consôlo: "tôdas" envelhecem. Aceite êsse fato e esqueça-o. Esquecer que se envelhece é a maior arma contra o envelhecimento, é o grande segrêdo da juventude.

* * *

FAÇA os sacrifícios que lhe parecerem úteis ou indispensáveis. Mas, pelo amor de Deus, não caia na mania dos sacrifícios. Ser mártir inutilmente é um pouco ridículo. E incomoda a todo o mundo.

* * *

SUA cozinha não está precisando de uma limpeza maior e mais minuciosa que a diária? Pois você poderia cuidar disso hoje. Retire tudo que está nas prateleiras. Compre um desinfetante adequado. Veja a caixa de gordura. Examine o ralo da pia. Espie atrás do fogão. Se as paredes forem laváveis, laveas. Deixe, enfim, a cozinha como nova. Lembre-se de que essa é das peças mais importantes da casa.

Conversa com a mamãe

VOCÊ já ouviu falar no tal "chicote com açúcar"? Pois é no que resulta a severidade por parte dos pais e a simultaneidade dos mimos sem conta da avozinha ou da titia. E saiba que êsse tipo de educação é de consequência as mais funestas. E não raro não são apenas as avós ou as titias que mimam o pirralho depois do castigo: são muitas vêzes as próprias mães que se arrependem da rispidez de ainda agora, e procuram "compensar" o garôto com afagos e brindes, o que lhe incute a falsa noção de que o corretivo constitui um ato injusto e que, portanto, êle pode reincidir no comportamento que ocasionou tôda essa celeuma.

☆

O QUE faz uma boa dentição é alimentação sadia, rica em cálcio e em vitamina Dê, portanto, ao seu filho mais leite, ovos, frutas e legumes e faça-o apanhar o sol brando da manhã, que ajuda a fixar o cálcio no organismo.

☆

APENAS um lembrete às mães de família: convém não mimar demasiado as crianças quando enfermas para evitar que se "refugiem" na doença, por chegarem à conclusão de que estar doente é, afinal de contas, um "alto negócio".

☆

EXPERIMENTE hoje mesmo a ser a boa fada para os outros — e verá como o bem-estar a recompensará. Tenha uma palavra boa para os que necessitam dela, seja animadora, dê coragem, espalhe alegria no seu lar. Seus filhos muito lucrarão com a sua atitude. E tudo isso que você der, voltará a você mesma e multiplicado.

☆

VOCE, mãe da família, talvez não possa tirar férias agora. Mas certamente, se quiser, poderá tirar "férias mentais". Em que consiste? Marque uma semana para descansar o espírito. Durante o seu decorrer, procure cortar as ambições que fatigam tanto, cortar os pensamentos sôbre o futuro, sôbre o passado, ler livros agradáveis, não planejar. Como se o tempo estivesse parado por uma semana. Ao fim desta, retome suas ocupações habituais com a cabeça fresca, nova. Os seus filhos terão de volta uma nova mamãe, mais paciente, mais compreensiva.

E' NOSSO dever incutir nos filhos um tratamento social espontâneo e afetuoso. Habitue, desde cêdo, as crianças a se desenvolverem dentro de um ambiente de cortesia. Ensine-lhes a pedir desculpas, a dizerem "faça o favor", "com licença", "muito obrigada". O resultado é você ter filhos bem educados, agradáveis para se lidar com êles.

Você precisa ser bonita

VOCE cuida da pele do rosto suponhamos: ela parece macia e acetinada. Cuida dos cabelos: êles parecem leves e tratados. No entanto, quando alguém toca no seu braço se espanta. Ele é áspero, de pele grossa Não permita que isso lhe suceda, minha amiga: adquira uma escova de cerdas duras e um bom pedaço de sabão — exatamente como se fôsse limpar o chão... E esfregue os braços, em movimentos circulares, até que o sangue aflua à sua superfície. Passe em seguida um creme gorduroso e deixe-o ficar durante uns vinte minutos sendo absorvido pela pele dos braços, que, seguramente, está sedento de um pouco de cuidado.

●

VOCÊ quer que o seu corpo fique rosado, com aquêle ar de saúde e limpeza tão refrescante aos olhos? Use no seu banho uma boa luva de crina. As massagens farão com que o seu sangue circule mais abundante, irrigando tôdas as partes do corpo.

DUPLA INVENCÍVEL: SAIA E BLUSA

Para tôdas as mulheres que trabalham fora do lar, o conjunto saia-e-blusa é sempre favorito. Sobretudo quando a blusa é bordada com aplicações como se vê na foto: criação de Lucien Nordmann, da coleção Blu Nor. — Foto da Ipa,

QUANDO se fala em clarear a pele do rosto, não quer dizer as morenas ficarão brancas. Quer se dizer que a cutis ficará de um tom unido, sem manchas, de côr uniforme. Experimente usar suco de pepino para êste fim. E observará como não só ficará com a tez mais "clara" como também mais macia e de poros mais cerrados.

●

QUER fazer um tratamento de beleza à base de ovo? Pois bem: separe a clara da gema. Use esta para os cabelos, em boa massagem no couro cabeludo. Use a clara em máscara para o rosto: os poros ficarão mais finos, a contestura da pele mais delicada, os músculos mais firmes.

●

POR mais bonito que seja um corpo não resiste a uma postura má. Por mais bonito que seja o seu busto parecerá envelhecido se você tiver os ombros caídos. A cintura parecerá mais grossa se você largar os músculos do abdomem e deixar o pêso do corpo todo cair nessa região. Não há pernas bonitas que resistam a um andar frouxo e sem graça. Não há braços graciosos se, quando você anda, começa a balançá-los com um desânimo triste. Não há pescoço de linhas firmes, se você o mantém flácido, caído para um lado ou para outro. Não há queixo bem feito se você o deixa cair em direção ao peito, preparando com muita segurança uma "papada" feia.

●

AS rugas transversais da fronte reduzem-se aplicando-se um creme e fazendo pressão com a palma das mãos, num movimento "au relanti", como se tivesse desamarrotando um pedaço de sêda. As rugas da fronte acentuam-se com o erguer das sobrancelhas e podem envelhecer grandemente um rosto de traços delicados. As rugas dos cantos da bôca devem ser tratadas batendo-se com a ponta dos dedos num movimento ascendente, a partir do centro do queixo.

Boas maneiras

QUANDO oferecer um jantar, atente na confecção do cardápio. A ordem das iguarias convém ser a seguinte: sôpa, um prato de peixe, um de massa ou caça, carne e a sobremesa. Um jantar de cerimônia deve ser sempre servido "à francesa". E' também muito importante a maneira de apresentar as iguarias.

♡

QUANDO tiver acompanhada de um cavalheiro, evite dar ordens ao garçon. Também não é de bom tom fazer pedidos. A dama deve solicitar à pessoa que a acompanha o que deseja e ela transmite ao garçon o seu pedido. O cavalheiro adianta-se à sua convidada, escolhe a mesa, afasta a cadeira para que ela se sente.

♡

NÃO SEJA pródiga ao usar o seu perfume, pois o menor exagêro na sua aplicação é sempre desagradável e vulgar. Apresentar-se bem perfumada é uma delicada e também poderosa arma feminina. A etiquêta sugere nesse particular: distinção e sobriedade para tôdas as mulheres de bom gôsto.

♡

O PRATINHO de pão deverá ser colocado ao lado esquerdo do prato, tendo em cima, uma faca de manteiga, de lâmina prateada ou nas casas que não a tenham, uma faca comum de sobremesa.

♡

QUANDO se servem crustáceos numa refeição, passam-se depois algumas lavandas com água morna e limão, na qual se mergulham os dedos, discretamente.

♡

ALGUNS queijos fortes podem ser amassados com o garfo e misturado com manteiga fresca.

♡

EXISTE uma etiquêta que deve ser observada pelos noivos nas reuniões em casa de estranhos. Nada existe de mais desagradável e até ridículo que as expansões de afeto, beijos e carinhos num salão de festa, por exemplo. Os noivos devem manter uma atitude cem por cento distinta. E isso quer dizer — sobriedade, discrição, sem omitir a delicadeza e a natural amabilidade que é dever entre as pessoas comprometidas em casamento.

COMPACTOS-ÚTEIS E PRÁTICOS

São práticos os pós compactos, fáceis de usar, de guardar na bôlsa e sempre úteis às exigências femininas. Após a base de maquilagem, êles são indispensáveis à elegância da mulher moderna. — Foto da Ipa.

3.ª SEÇÃO
O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO
ANO XXXI — N. 9.40`

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 15 E SEGUNDA-FEIRA, 16 DE MARÇO DE 1959

JEAN POUCHARD apresenta:
REVISTA DA SOCIEDADE
SUPLEMENTO DOMINICAL

Misterioso "Sonêto do Frei", escrito em Washington numa noite absurda

O amor na asa do tempo enfim repousa
E viaja sôbre as cidades mais remotas.
No que ainda não foi sequer nascido
Avança após e vem fresco e ligeiro.

BRINCA o olhar de Gildásia Musicando
E o Frei, que morto estava, ressuscita.
Do sofá miserando em que jazia
Levanta-se magriço; e os olhos verdes

NAS alfombras trevosas mergulhando,
Na ausência a amada forma procurando,
— Onde está, a de Viena musa altiva? —

PERGUNTA o triste Frei todo tremente,
E ninguém lhe responde. O Sette-estrêlo
Ri, com a máscara cruel aberta ao leste...

Augusto Frederico Schmitd

Jean Pouchard,

Aí vai a minha colaboração à "Revista da Sociedade". E' um poema inédito. Não me esqueço de que você abdicou do qualificativo de "divino" e o atirou generosamente sôbre êste velho poeta.

Desejo que sua iniciativa obtenha o maior sucesso.

Schmidt

Duquesa viu samba e casacas

Reportagem de

POMONA POLITIS

TODO o mundo diplomático e numerosas figuras dos mundos político e social brasileiro estiveram presentes à recepção (em compasso de samba) que o presidente da República e sra. Juscelino Kubitschek ofereceram, nos jardins do Itamarati, à Princesa Marina, Duquesa de Kent.

A simpática princesinha Alexandra de Kent, que na véspera tomou um uísque na Embaixada Britânica e ficou indisposta, não compareceu à recepção. Durante algumas horas, os jardins do Itamarati foram transformados numa verdadeira exposição de uniformes e condecorações, vestidos solenes e sorrisos nobres.

O ponto culminante da homenagem do presidente da República e sra. Juscelino Kubitschek à Duquesa de Kent foi a exibição da Escola de Samba de Portela, que se apresentou, num tablado armado sôbre o lago, com 120 figuras. A representante da Rainha Elizabeth II não escondeu a sua admiração pelas evolução dos passistas, a ginga das cabrochas, o colorido gritante das roupas e o batuque singular do samba brasileiro. Os cisnes, por seu lado, que têm assistido a muitas recepções de gala, bateram palmas para o samba de Portela, admirados com tanta harmonia e beleza plástica.

Não há dúvida que a princesa Marina levará daquela noite nos jardins do Itamarati uma visão mais romântica (e nobre) do que a terra tropical tem para mostrar. E voltará para a sua gélida pátria saudosa de um país que tem a cadência do samba para marcar sua dança.

O presidente da República levando a duquesa de Kent ao palanque de honra, a fim de assistirem ao desfile de uma Escola de Samba

O embaixador Walter Moreira Salles, a embaixatriz Carla D'Ajeta e a jovem sra. Emilio Pucci

Hamilton e Pucci na pista

O BEM cantante e escuro norte-americano Roy Hamilton teve um encontro marcado com a sociedade no último jantar-dançante do Country. Enquanto o negro cantor punha a sua garganta para funcionar, o conselheiro Carlo Enrico Giglioli homenageava com um jantar o famoso costureiro italiano Emilio Pucci, colaborador da Maison Dior, especializado em "sport".

O marquês Emílio Pucci (êle também usa seu título de nobreza) é uma figura fina e elegante, que tem lugar certo no "Internacional Set". Possui uma conversa agradável e leve, que êle completa com atitudes bem funcionais à sua falação. O marquês Emílio Pucci, quando fala, olha para o alto, dando a impressão que vai buscar as suas idéias no espaço cósmico. Um sucesso.

Entre os convidados do admirável conselheiro Giglioli, o Embaixador da Itália e marquesa D'Ajeta, o embaixador Walter Moreira Salles, o deputado e sra. Emílio Carlos, o secretário e sra. Raul De Vincenzi, a sra. Yvonne Lopes, a sra. Lourdes Heilborn e outros.

Ouvindo a voz de Hamilton, numa das principais mesas, o sr. e sra. Roberto Marinho Azevedo Filho, o sr. e sra. Francisco Figueira de Mello, o sr. Hugo Meira Lima, o sr. e sra. Humberto Tavares, o sr. e sra. Cesar Mello e Cunha, o sr. e sra. João Alberto Leite Barbosa, o vigilante coronel e sra. Danilo Nunes, a srta. Eloisa Dolabella e muitos outros.

O embaixador Décio Moura tinha como convidado, à sua mesa, o deputado Emílio Carlos, numa prova de que ambos estão com o sr. Jânio Quadros.

A grande vedete da noite foi o nobre costureiro Emílio Pucci, seguido de Roy Hamilton. O Country, pelo sucesso, deve ter percebido que a vinda d eNat "King" Cole ao Rio é agora necessária.

Num sorridente grupo vemos o general Nelson de Melo e o desembargador Antônio Mendes Viana

O elegante marquês Emilio Pucci e a sra. Rita Lôbo

Sr. Mário Osward, sr. e sra. Guy Neces da Rocha

Senhoras Vera Bocaiuva e Rute Pacheco Chaves

O deputado Emílio Carlos, a embaixatriz Arlete Moura e o sr. Harry Stone

Sra. Sarita de Vicenzi, desembargador Milton Barcelos, sra. ministro Francisco Melo e o embaixador Antônio Mendes Viana

É o comêço

NÃO fazem três meses escrevi em tom de despedida, que abandonava o colunismo social porque "tenho uma férrea ambição de produzir algo de novo dentro da minha difícil profissão de jornalista". Muitos acreditaram ser, apenas, uma frase gratuita. Entretanto, já trazia comigo o esbôço de qualquer coisa sensacional e nova para o moderno jornalismo brasileiro. Durante dois meses procurei lapidar êste esbôço, que tinha muito de "brilhante" para os que dêle tomavam conhecimento. Agora, tenho a responsabilidade de apresentar para vocês, a "REVISTA DA SOCIEDADE" — suplemento que todos os domingos acompanhará o DIÁRIO CARIOCA.

Antes de me desculpar por alguma deficiência, que espero seja apontada, peço licença para ser atrevido mais uma vez: ainda farei muito melhor. Isso é apenas o comêço — o lançamento da "Revista da Sociedade" em máquina plana, o que certamente dará maiores possibilidades gráficas, já está dentro de nossos planos.

Na parte de redação conto com a colaboração de profissionais do maior gabarito — José Ramos Tinhorão e Aluizio Flores, por exemplo — que foram escolhidos a dedo para que a "Revista" tivesse além de categoria, equidade. Também tive o cuidado de selecionar uma equipe de fotógrafos com larga experiência — Alaôr Barreto, o primeiro fotógrafo brasileiro a ter uma fotografia publicada (e elogiada) no "Time", é um dos integrantes da equipe em questão.

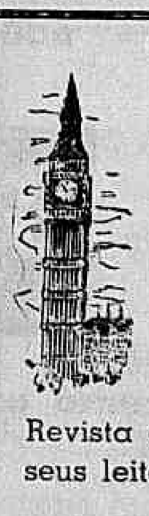
Além dos colunistas sociais dos Estados — e dos novos que hoje estou lançando — vocês poderão ver tôdas as semanas um nome "top" da sociedade brasileira (como o do poeta Augusto Frederico Schimidt), assinando uma seção no alto desta primeira página.

Peço aos leitores que me desculpem êste pequeno prólogo — principalmente no que toca a nossa pessoa — mas eu tinha que mostrar um pouco dêste inédito suplemento, e sei que também vocês andavam curiosos com a minha ausência.

Agoro, deixo ao julgamento dos leitores e catedráticos do jornalismo, esta realização daquele que foi apontado por muitos como o "irresponsável Jean Pouchard": "REVISTA DA SOCIEDADE".

JEAN POUCHARD

THE LONDON TAILORS



Direção técnica de A. FRAGALE
"Meio século de tradição
a serviço da elegância"

Congratula-se com Jean Pouchard pelo lançamento da Revista da Sociedade, estendendo aos seus leitores o convite para uma visita

AV. RIO BRANCO, 144 - 1.º ANDAR — TEL. 22-2471

Um furo em Brasília

FURANDO uma cadeia de 100 jornais das três Américas e dezenas de emissoras da "World Wide Broadcasting System", a "Revista da Sociedade" estréia hoje apresentando, em primeira mão, um condensado do artigo "Brasília, a Incrível", da jornalista colombiana naturalizada norte-americana, srta. Myriam Luz, que estêve no Rio durante o carnaval e visitou Brasília à convite do presidente da República.

A colunista norte-americana enviou ao Brasil apenas duas cópias do seu artigo ainda não publicado nos Estados Unidos: uma para o presidente Juscelino Kubitschek, outra para o seu amigo brasileiro, sr. Haroldo Burle Marx, que a cedeu para divulgação na "Revista da Sociedade".

Contra meio mundo

MYRIAM LUZ, que afirma em seu artigo ser possível a Brasília tornar-se auto-suficiente econômicamente, apenas com indústria turística, começa seu artigo com a frase "Tem 60 mil habitantes e há dois anos não existia", acrescentando: "Por muitos anos o Brasil sonhou com ela e Juscelino Kubitschek, o homem de ação, a está realizando".

Conta Myriam Luz que Brasília está sendo construída "contra meio mundo", e revela que muita gente se queixa do alto custo de vida atribuindo-o a Brasília, enquanto outros protestam contra a falta de fundos para realização de obras públicas: "Pero JK (el presidente) sigue adelante", escreve a colunista.

Paisagem de Brasília

APÓS falar da terra vermelha de Brasília, "que deve ser muito fértil", Myriam Luz diz que "percorrer as ruas, já dentro do perímetro das construções, é uma aventura", e conta:

"O motorista explica que a rua que vemos pela manhã pode ter desaparecido à noite. Por todo lado há pessoas pedindo carona: há escassez de transportes."

Revelando sua conversa com o prefeito de Brasília a colunista Myriam Luz transcreve-lhe as palavras: "Chegam 2.500 pessoas por mês. Já temos 60 mil habitantes, que vivem, em sua maioria, em pequenas cidades, subúrbios da nova capital. Chegam aos montões à cidade fronteira onde tudo começa e onde é possível começar de novo".

Sem perder a visão da realidade, entretanto, Myriam Luz Salienta: "Os edifícios quase terminados podem ser contados nos dedos das mãos. A Capela da Virgem de Fátima o Hotel de Brasília, várias centenas de casas de funcionários e o Palácio da Alvorada".

"A arquitetura — acrescenta — vai além de tudo o que até hoje se disse ou se escreveu sôbre "arquitetura brasileira". Niemeyer, o arquiteto de Brasília, parece ter obsessão por um determinado arco. É uma espécie de "leit-motif" que se repete de espaço a espaço, na forma original ou em variações."

"Nada de semelhante — escreve também — ocorreu até hoje aos cenógrafos de Hollywood."

Ficará pronta?

A COLUNISTA só tem uma dúvida sôbre Brasília: ficará pronta na data marcada pelo presidente, a 21 de abril de 1960?

Myriam Luz demonstra esperanças. "Trabalha-se simultâneamente nas estradas, pontes, edifícios, ruas, praças. Pavimenta-se. Removem-se montes de terra, preparam-se canais para a abertura de um lago artificial. A paisagem está eriçada com os esqueletos de estruturas de aço".

A colunista conclui seu artigo com uma anedota que traduz seu entusiasmo pela vertigem de Brasília:

"Segundo o chefe de Polícia — conta — a cidade tem 70 mil habitantes. Uma das duas: ou êste funcionário se enganou ou a população aumentou de 10 mil da noite até a manhã. Em Brasília qualquer coisa é possível..."

Gabor a quatro mãos

NO AUGE da fama e da beleza, uma mulher loura, que brinca com milionários como uma criança brinca com bonecos, para um instante de sorrir, olha para o seu interlocutor e deixa escapar num suspiro: — Mulheres da minha classe não têm chance no amor. O dinheiro está sempre presente. Sòmente os pobres conseguem ser felizes de verdade.

A mulher é Zsa Zsa Gabor, que na sua rica mansão de Bel Air, situada a cavaleiro de Hollywood, senta-se diante de um gravador de fita que roda mansamente, enquanto do outro lado o jornalista Gerold Frank procura enxergar por detrás das suas palavras a verdadeira face de uma alma cheia de contradições, para a revelar num livro que será uma espécie de autobiografia da atriz (a quatro mãos).

Futuro "best-seller"

A NOTICIA de que Zsa Zsa Gabor está contando a sua vida a Gerold Frank, para que êle a conte ao público com a sua longa experiência de autor das biografias de Lillian Roth ("I'll cry tomorrow") e Diana Barrymore ("Too Much, Too Soon"), é divulgada pela revista "Time", que transcreve em duas colunas e meia, em estilo "ping-pong", alguns minutos do diálogo entre a atriz e seu biógrafo.

Submetida ao interrogatório de Frank — que sabe exatamente o que é preciso perguntar para que as mulheres respondam o que não querem dizer — Zsa Zsa Gabor abriu o coração. Com seu sotaque húngaro, contestou que fôsse uma mulher frustrada.

Quando, porém, Gerold Frank, dando sua opinião pessoal sôbre o fenômeno Zsa Zsa Gabor, disse que a imaginava uma mulher à antiga, que devia ter vivido há 100 anos atrás — pura e casta — Zsa Zsa teve um sobressalto, apertou o microfone contra o peito e deixou escapar, com um grito:

— Casta! Espere aí. O pessoal vai pensar que enlouqueci.

Foi preciso que Frank explicasse que era seu espírito de liberdade, frescor e espontaneidade que o tinha levado àquela definição evidentemente simbólica, como a dizer que ela era como uma obra de arte descoberta na Grécia, há dois mil anos atrás.

Zsa Zsa vê mulheres

PARA exemplificar, Gerold Frank lhe pergunta, então:

— Vamos dizer que você entra num salão. O que é que você vê?

— Em primeiro lugar as mulheres — responde Zsa Zsa.

— E você vê nas mulheres presentes suas rivais? — insiste Frank.

Zsa Zsa se inflama:

— Ora. Eu jamais temo perder um homem quando me disponho a lhe dar amor e carinho. A lei americana é contra a mulher. Mas quando eu entro num salão e vejo um homem atraente eu nunca penso nêle como um homem, mas como um sócio para um negócio.

Foi nesse momento que Zsa Zsa Gabor baixou o tom de voz para confessar, com desencanto: — Mulheres da minha classe não têm chance no amor.

Experiência pessoal

EM sua biografia — que deverá valer bom dinheiro também para Frank (cada um dos seus livros anteriores rendeu-lhe mais de 250 mil dólares) — Zsa Zsa Gabor falará de homens em nome de uma rica experiência pessoal: foi casada três vêzes. Da primeira vez com o diplomata turco Burhan Belge, a segunda com o rico proprietário de hotéis Conrad Hilton e, a terceira, com o ator George Sanders.

A Gerold Frank Zsa Zsa Gabor declarou que o que mais leva em conta num homem é a "fôrça, a inteligência e a verdade".

Mas confessou também que não lhe desagrada ser chamada — como já aconteceu — de uma mistura de prata, champanha e aço. Apenas acrescentou:

— Sim. Mas não apenas de aço, de platina, também.

INTERNATIONAL SET

ESTA CIRCULANDO devidamente no Rio a duquesa de Kent. Figura elegante da Côrte de St. James, querida dos britânicos, é mãe da princesa Alexandra e também do "snob" e meio bobo duque de Kent, eterno "pivot" de escândalos e comentários no "Internacional Set".

★

MESMO ANTES do casamento, o príncipe Akihito e sua noiva já estão tratando de arranjar, em sua futura residência, um local para o bêrço do herdeiro do trono japonês. Aliás, o Itamarati também já está estudando o tipo de presente que o presidente da República e sra. Juscelino Kubitschek deverão enviar ao casadoiro príncipe japonês. Será, sem dúvida, o "casamento do ano".

★

NAO HA mais dúvidas de que Elizabeth Taylor, provàvelmente a mulher mais linda que habita êste planeta, está irremediàvelmente caída por Eddie Fisher, que, seguindo o exemplo do falecido Mike Todd, não poupa sua conta bancária com a "viuvinha alegre" de Hollywood. No dia 1.º de março, aniversário de "Liz", Eddie deu-lhe uma festa, à qual compareceram cem dos maiores cartazes do cinema. Entre êles, Gari Grant, Lana Turner, Tony Curtiss, Rock Hudson, George Burns, Gracie Allen, Jack Benny, Peter Lawford, Ronald Reagan, Janet Leight e David Selznick. Foi o mais importante acontecimento social do ano em Hollywood. Lyz estreou 27 anos.

★

A ULTRA famosa Orquestra Filarmônica de Nova Iorque, sob a regência de Leonard Bernstein, efetuará, a partir de agôsto próximo, uma grande "turnée" pela Europa e Oriente Próximo. Depois de realizar uma temporada de duas semanas em Moscou, a Filarmônica de Nova Iorque se exibirá em Paris, Berlim, Copenhague, Oslo, Bruxelas, Estocolmo, Helsinki, Milão, Atenas, Lisboa, Berna, Veneza, Belgrado, Cairo e Varsóvia.

★

O "REI DO MAMBO", Perez Prado, está fazendo enorme sucesso em Paris com a sua famosa orquestra cubana. Apenas uma restrição: quando Perez começa a tocar, não sabe como terminar o espetáculo.

★

O FAMOSO palhaço russo Popov acaba de assinar, através do empresário norte-americano Sol Hurok, o seu primeiro contrato com uma buate. Popov, que até agora tem se apresentado em circos ou em espetáculos musicados, vai fazer uma temporada no Waldorf Astoria, em Nova Iorque. Popov ganhará três mil e 500 dólares por noite, ou sejam 490 mil cruzeiros.

★

SARA CHURCHILL, filha do principal estadista inglês dêste século, é a atriz britânica mais escandalosa da atualidade. Há poucos dias ela negou-se a pagar a conta do táxi e foi prêsa. Estava completamente embriagada. Aliás, seu estado normal.

★

AS SETE MULHERES mais elegantes de Paris, nestes dias, são: Mmes. Jacques de Lacretelle, Baronne Alain de Rothschild, Francine Weisweiller, Contesse de Maud'huid, Jacqueline Delubac, Renata de Cannes, Comtesse de Kermaingant. Teresa de Sousa Campos está no Rio, naturalmente.

★

DEPOIS de um turbulento romance, que, parece mentira, terminou em casamento, a felicidade do casal Miguel Aleman (ela Leonora Amar) estêve ameaçada. Os Alemans têm residência em Bervely Hils e Guadalajara, mas as constantes viagens do ex-presidente do México aborreciam a sua espôsa. Mas, afinal, veio uma solução plausível. A sra. Leonora Amar Aleman decidiu que o marido devia construir uma casa no Rio de Janeiro. E foi o que aconteceu. A casa já está pronta e inaugurada. O sr. Miguel Aleman continuará viajando, mas ela se sentirá em sua pátria. De quando em quando dará uma circulada em Paris, para renovar o guarda-roupa. O "society" carioca ganhou com a residência da Gávea Pequena, pois os Alemans gostam muito de receber. Agora, êles estão exterior.

★

OS EXPORTADORES de pérolas do Japão inventaram uma nova promoção para expandirem o seu negócio. Agora, as suas pérolas cultivadas estão sendo exportadas nas próprias ostras e enlatadas em conserva. Na Holanda e nos Estados Unidos já estão sendo vendidas, com grande aceitação. Na Grã-Bretanha, obstáculos alfandegários impediram a entrada das ostras.

★

E POR FALAR em jóias, é bom dizer que o príncipe Rainier III, de Mônaco, encomendou ao escultor Renato Sgnorino um busto da princesa Grace Kelly em ouro. Os olhos serão de safira do Ceilão. O artista italiano já fêz um trabalho parecido para a rainha Elizabeth II. Ficou em 40 milhões de francos. Não deixou por menos.

★

O FILHO de Harry James deixou a escola secundária para tocar trompete, como o pai. Tem 17 anos e foi convocado para o serviço ativo do Exército dos Estados Unidos. Foi imediatamente aproveitado na banda do seu regimento.

★

ESTA CAUSANDO sucesso em tôda a Itália a surpreendente iniciativa de uma professôra primária da Sicília, srta. Orietta Potenza, que deu como tema de redação aos seus alunos êste assunto: "O que é MASIA. O leitor fique sabendo que MASIA é a famosa organização internacional de "escravas brancas".

★

O RESPONSAVEL pela formidável fortuna que hoje o grego Aristóteles Onassis possui é o sr. Felipe de Espil, embaixador da Argentina no Brasil. Na época da Grande Guerra, quando servia em Washington, o sr. Felipe de Espil, usando de seu prestígio pessoal, conseguiu que os americanos arrendassem um navio a Onassis. Êste foi o início do seu rápido enriquecimento. O pequenino (na estatura) Onassis, entre outras coisas, foi porteiro de hotel em Buenos Aires. Mas isto no tempo das "vacas magras".

★

NEM MESMO com a polpula ($$$) oferta do sr. João Lima Pádua teremos a temperamental Maria Callas como atração das comemorações do cinquentenário do Teatro Municipal. Callas está em Paris e sua temporada será esticada de muitos meses.

★

BB, A LOURA mulher que o diabo criou para tormento da imaginação masculina declarou em recente entrevista: "Jornalista é sinônimo de vagabundo". O repórter não se pertubou, limitou-se a publicar uma foto — daquela em trajes de Luz del Fuego — onde se notava, apenas, as costas de Bardot.

★

EM BUENOS AIRES não há um só cronista social. O movimento do "society" lá é muito fraco. É que a Argentina não tem uma família real. Por falar nisso, a família imperial brasileira vai muito bem.

Jacques Heim decreta: cintura é na cintura

UMA nova linha da moda feminina — que na verdade não é nova, pois apenas constitui um retôrno ao antigo — acaba de ser lançada pelo figurinista parisiense Jacques Heim: a cintura voltou, com muita graça, ao seu lugar tradicional.

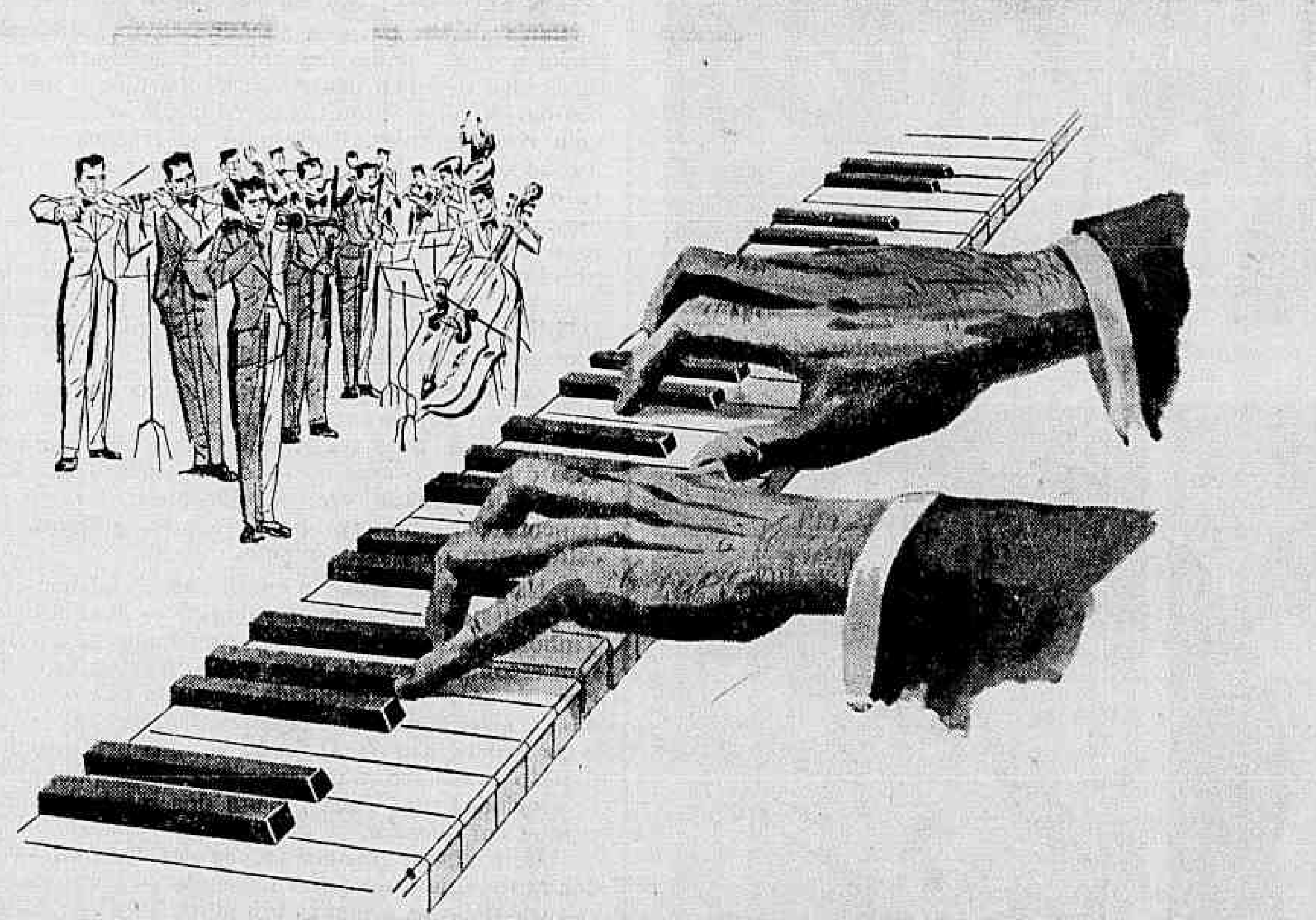
As mulheres elegantes de todo o mundo estavam tão acostumadas ao confôrto do "saco", "trapézio" e "diretório", que a simples volta da cintura ao seu velho (e funcional) lugar foi recebida como uma inovação sensacional. Cumpre esclarecer, entretanto, que Jacques Heim só trabalhou mesmo em relação à cintura, porque as pernas femininas continuam graciosamente à mostra até a altura dos joelhos. Nesta sua última reforma, Jacques Heim — que num dia de genialidade inventou o "bikini" — uniu o útil ao agradável, dando aos homens uma visão (física) da mulher, muito mais ampla e verdadeira: pôs a cintura onde ela deve estar realmente e teve a prudência de não abolir a idéia de Yves de Saint-Laurent, o lançador contemporâneo da saia alta. Aliás, esta história de pernas de fora e saia alta fêz e ainda faz grande sucesso em nosso "grand monde" — ou será que Lourdes Catão, Tereza de Souza Campos, Ivone Lopes, Rosita Tomaz Lopes, Eunice Modesto Leal, Tereza dos Anjos e Josefina Jordan não fazem sucesso?

A facilidade com que aproveita (e respeita) as boas idéias alheias é que dá a Jacques Heim a sua reconhecida classe internacional. Ele é muito mais velho do que Yves de Saint-Laurent, mas ainda olha com boa vontade o trabalho do herdeiro de Dior, assim como de todos os outros bons figurinistas. Em 1935, Jacques já lançava o algodão na alta costura. Naquele tempo, o tecido era usado apenas para a confecção das roupas dos soldados e da criadagem. Desde que Heim deu importância ao algodão, a elegância mundial passou a usá-lo com freqüência.

Jacques Heim, além de excelente costureiro e apesar de pão duro, bebe dois litros de bom vinho por dia. Lutou, durante a última guerra, entre os "maquis" franceses e no fim do conflito saiu-se com uma nova linha de "maillot", cognominada "Átomo", que nada mais é do que o agradabilíssimo (pelo menos aos olhos masculinos) "bikini".

Jacques Heim, que é avarento até nas palavras, diz uma coisa certa: as elegantes do mundo inteiro já estão cansadas dêsses "baby-dolls" estilizados. O retôrno da cintura à sua verdadeira posição, e a recepção que a idéia teve entre as mulheres, são a prova mais do que evidente do acêrto do costureiro francês. Isto prova que a moda dá voltinhas por idéias novas, mas de quando em vez tem necessidade de voltar às coisas velhas, às coisas simples, ao antigo faceiro da mulher, que a mulher, antes de tudo, é uma tradicionalista e não se deixa enganar pelas inovações: ela sabe muito bem onde está a sua cintura e quer exibi-la. Agora, o velho Heim dá a oportunidade e elas voltarão a mostrar o que o "saco", "trapézio" e "diretório" impediam.

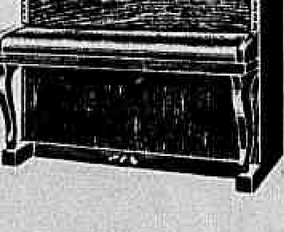
O Figurinista

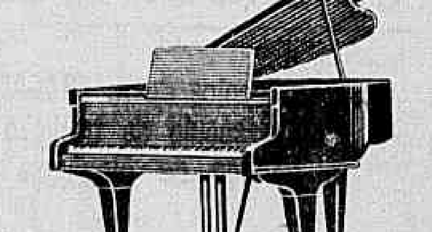


PIANOS
de armário e de cauda

Para estudo, audições ou uso profissional o Rei da Voz oferece-lhe
À VISTA OU A PRAZO
qualquer destas famosas marcas

SANDOLI
FRITZ DOBBERT
BRASIL
BARRAT ROBSON
AUGUST FOSTER





REI DA VOZ
Qualidade no presente — Garantia no futuro

NO CENTRO Uruguaiana, 38/40 Riachuelo, 339
NA CINELÂNDIA Senador Dantas, 48
EM COPACABANA Av. N. S. de Copacabana, 750
NO MEIER Dias da Cruz, 69

AGLAÉ & ALTAR

MAIS de três mil convidados compareceram à recepção oferecida após o casamento da srta. Aglaé Rodrigues, filha do sr. Adriano Rodrigues, presidente do Social Ramos Clube, com o médico José Américo Veloso Filho. O ato religioso aconteceu na Igreja de São Francisco de Paula, que foi pequena para comportar todos os que desejavam assistir ao casamento.

Aglaé, num lindo vestido de noiva, deixava transparecer, nos lábios sorridentes, uma pontinha da sua incomensurável felicidade. O noivo, de fraque curto, muito elegante e sóbrio. A cerimônia religiosa foi oficiada pelo monsenhor Aramis Serpa, enquanto um côro de muitas vozes entoava melodias do céu.

O casamento de Aglaé e José Américo foi, positivamente, o maior acontecimento dos últimos anos em Ramos. O número de convidados para a recepção é a prova mais evidente. Foi uma festa de deslumbramento sem precedentes no Social Ramos Clube.

Entre os presentes destacavam-se o sr. e sra. Artur Pires, teatrólogo; Juraci Camargo; sr. e sra. Milton Dias Pinho; coronel e sra. Acir Coelho; desembargador e sra. Murta Ribeiro; promotor e sra. Emerson de Lima, coronel e sra. Sebastião Travassos, deputado e sra. Menezes Côrtes, major e sra. Antônio João Ribeiro Ferreira Mendes, vereador e sra. Mourão Filho e outros.

Os noivos guardaram em segrêdo o local de sua lua de mel.

Depois da cerimônia religiosa, Aglaé e José Américo ainda se namoram.

Elsa Maxwell anda na garupa de milionário

A famosa (e temida) colunista americana Elsa Maxwell — que não poupa o ridículo dos outros — entrega-se a um momento de ridículo pessoal, ao deixar-se arrastar desajeitadamente sôbre a neve de Saint Moritz, na Suiça, na garupa de uma motocicleta pilotada pelo jovem e milionário desportista Gunter Sachs Von Opel, rebento da família dos fabricantes dos carros Opel. Von Opel — que fabrica automóveis e dirige motocicletas (com colunistas famosas de sobressalente) ficou noivo da atriz Mara Jane secretamente no início do ano. (Foto exclusiva da "Revista da Sociedade")

FINAL DE ATO

COM o mesmo desembaraço (teatral) que fizeram a sua fama de grande ator, Aurimar Rocha, na segunda-feira passada, desempenhou o ato mais sério de sua vida: casou com a srta. Marly Fernandes, na Igreja de Santa Margarida Maria.

A noiva — que é sobrinha do humorista Millor Fernandes — compareceu à cerimônia com um constante (e suave) sorriso nos lábios, talvez até pela certeza de que a cena era real e não apenas um jôgo de humor profissional.

O jornalista Hélio Fernandes, que é o produtor do programa de televisão "Prêto no Branco" e também tio da noiva, desempenhou o papel de testemunha do noivo e assinou no livro legal, juntamente com o sr. Antônio Callado, cuja peça, "Pedro Mico", marcou o primeiro grande sucesso de Aurimar Rocha.

Depois da cerimônia religiosa, que foi antecedida do ato civil, os noivos recepcionaram na residência da mãe da noiva, a sra. Judith Fernandes. Lá estavam o ministro Pascoal Carlos Magno, sr. e sra. Antônio Callado, sr. e sra. Chuck Woodward, a bonita srta. Maria Sônia Soares de Araújo, sr. Haroldo Damásio, sr. Izidoro Perez Domingues, sr. Jorge Frias de Paula, sr. Paulo Tapajós e numerosos colegas de profissão de Aurimar Rocha.

Os noivos, à noite, tomaram um avião rumo ao Recife, *tocicletas (com colunistas famosas de sobresselente) ficou* **onde passam a lua de mel.**

Os gatos da Helena

MARIA Helena Blaen Rodrigues Dias chegou a ter 33 gatos de uma vez. Na fazenda do seu pai, no interior de São Paulo, ainda havia outros bichos — cachorros, cabritos, porquinhos e até mesmo um papagaio — com os quais Maria Helena afirmava palestrar. A hoje grande atriz do teatro brasileiro tinha, então, dez anos de idade.

Antes de tirar um curso de direção teatral nos Estados Unidos, Maria Helena deu um giro pela Europa, acompanhando os seus pais, descendentes de conhecida família quatrocentão. Foi em Paris e Roma que a jovem transviada da "Rua São Luís" começou a amar o teatro, pelo qual hoje está quase inteiramente absorvida.

Embora desfrutando de uma excelente posição na alta sociedade de São Paulo, Maria Helena abandonou os jantares, buates, coquetéis e recepções do "society" e tocou-se para Hollywood, onde durante três anos fêz um curso de direção, que ainda não chegou a aplicar, pois tem sido sempre atriz.

"Interêsses Criados" e "Casa de Chá do Luar de Agôsto" fizeram o seu lançamento cimo atriz, no Rio de Janeiro e, em São Paulo. Maria Helena obteve, então, os maiores sucessos de sua vida, uma vez que a crítica (inclusive Paulo Francis) foi unânime em louvar a sua conduta na cena. Veio "Rua São Luís" e, a despeito da fraqueza do texto da peça, Maria Helena obteve novo sucesso, que foi muitas vêzes festejado, ao fim de cada espetáculo, com vertiginosas carreiras em seu automóvel Volkswagen.

Até que se verifique um novo êxito ou o fracasso de Maria Helena há apenas uma coisa a fazer: esperar. Mas uma certeza todos podem ter: em Maria Helena tudo é completo, e ela ou fará um sucesso enorme ou fracassará redondamente, como tem sido até aqui nas outras coisas de sua vida. Maria Helena teve 33 gatos e depois nenhum.

Já refeitos da refrega de sermões e orações, os dois agora Sr. e Sra. Aurimar Rocha descem os degraus do altar para enfrentar felizes os olhares dos amigos

Com tôda seriedade o jovem par de noivos parecia sentir no momento a importância do pacto que, voluntàriamente, estavam firmando para o resto da vida

Aurimar quis assinar com a própria caneta o seu compromisso já solenemente firmado com Deus, momentos antes no altar-mor da igrejinha da Lagoa

Maria Sônia Soares de Araújo compareceu só ao casamento e, como sempre, despertando comentários sôbre a sua tão decantada elegância

no Fred's se reune a melhor sociedade do Rio.

no Fred's o ambiente cria a seleção natural dos seus frequentadores.

A noite convida você para o Fred's

no Fred's o maitre e o barman servem você com experiência adquirida nas melhores casas européias.

no Fred's as poltronas estofadas, o ar refrigerado perfeito criam o clima ideal para a boa mesa, a boa música e a boa companhia.

Quando convidar... convide para o Fred's

onde a noite se transforma em madrugada, sem você sentir.

Av. Atlântica, 1020 - Tel. 57-9789 - esq. de Av. Princesa Izabel

DIREÇÃO DE FREDERICO C. MELLO

DIÀRIAMENTE, A PARTIR DAS 19 HORAS

DE CICCO

alfaiate

INDO A SALVADOR

VISITE O

CARIJÓ - BAR

RUA CIPRIANO BARATA, 2 — SÃO PEDRO

DESFILANDO NO JOCKEY CLUB

A sra. Mário Azevedo Ribeiro (êle é o presidente do Jockey Club) é das poucas que ainda guardam a tradição do chapéu. Ainda aparecem na foto o sr. Vicente Marques Santiago, presidente do Jockey Club do Rio Grande do Sul; o brigadeiro Armando Trompowski e o professor Luís Pinheiro Guimarães.

O dr. Jorge Pereira de Sousa em companhia de Teresa Campos, Lúcia Abrantes e o filho do João Alberto

A sra. general Dalmo Fonseca, viuva almirante Guilhem e sra. Jaime Santos esqueceram os chapéus em casa.

Chapéus na tribuna com chuva na tarde

São poucos os lugares neste país onde se repitam tantas reuniões elegantes quanto no Jockey Clube Brasileiro. Três vêzes por semana — mas, principalmente nos domingos, — a alta sociedade brasileira comparece ao Hipódromo da Gávea e lá desfila num constante vaivém de cumprimentos e felicitações, além das infalíveis trocas de opiniões e consultas aos programas.

E' no Hipódromo do Jockey Clube Brasileiro que a nossa alta sociedade tem vivido os seus momentos de maior esplendor. Aliás, o Grande Prêmio Brasil, além de ser o mais importante da América do Sul, proporciona à sociedade sul-americana um momento deslumbrante para a sua circulação dos últimos modeles trazidos de Paris. Presidentes e ministros, duques e condes — embora não haja uma só monarquia nas Américas — acontecem sistemàticamente em cada Grande Prêmio Brasil.

As maiores novidades da alta costura mundial, os últimos modelos dos mais famosos costureiros franceses e italianos são lançados, comumente, nas sociais do Jockey Clube Brasileiro, que tem sido passarela das elegantes mulheres do Brasil e da América do Sul.

Essa mesma passarela gigantesca, que tem vivido momentos de "frisson", está agora sendo desrespeitada por certas damas e moças resistentes aos imperativos da moda e da elegância. Os chapéus foram quase completamente banidos, de modo que as sociais do Jockey Clube foram transformadas num simples local de divertimento esportivo.

Seria melhor que as nossas elegantes compreendessem a função do local e se compenetrassem de que lá tôdas devem observar uma tradição, que, afinal, nasceu de grandes momentos sociais.

O Jockey Clube Brasileiro deve voltar ao passado, àquêle tempo em que as mulheres verdadeiramente elegantes dominavam as suas dependências e davam ao local o deslumbramento de sua beleza.

Mister Hudson, criador de cavalos na Inglaterra, em companhia de mister R. M. Jakson e dos casais Howard Ault e Baeta Neves, diretores da Esso. Isso, foi no último domingo.

O ministro Mano dos Santos e o casal César Carlin cercam o brotinho.

Elegantes na Pelouse

Verônica

O CONVITE gentil partiu do meu amigo Jean Pouchard e eu acabei atendendo. Fiquei assim com a obrigação de comparecer todo fim de semana ao Hipódromo da Gávea e contar em notinhas o que vai acontecendo no passeio da pelouse. Contarei coisas sôbre tôda aquela gente que circula no campo de corridas mais bonito do mundo, focalizando, principalmente, a elegância tradicional dos que apreciam o "esporte dos reis".

♥

AS anotações desta semana que passou foram algo prejudicadas pelo temporal que desabou na tarde de domingo, justamente o dia em que a frequência aumenta, oferecendo a verdadeira parada de elegância que foi do prado verde um cenário de beleza.

♥

NO churrasco mais clandestino da temporada, os srs. Otávio e Miguel Guerreiro comemoraram na semana finda uma vitória para êles de sabor todo especial. Foi o triunfo obtido pelo potrinho ARLECHINO que, segundo palavras do próprio sr. Otávio Guerreiro, foi criado como um filho em sua fazenda localizada na cidade de Teresópolis.

♥

PESSOA presente informou que tudo correu na maior alegria, tendo a sra. Miguel Guerreiro se destacado pela sua bonita elegância.

♥

O CASAL Luís da Rocha Espínola de malas prontas para uma viagem à Europa. Partida marcada para têrça-feira, dia 17. Numeroso grupo de amigos levarão Luís e Blanca ao Galeão e haverá um coquetel horas antes da despedida final.

♥

SEMPRE com aquela tradicional tranquilidade britânica, o sr. J. E. Macedo Soares tem comparecido à Tribuna de Honra. No domingo trocava idéias com Horacinho de Carvalho Neto sôbre a chance do parelheiro KIGRAN. Foi notada a ausência da sra. Lily Monique de Carvalho, que assim não teve oportunidade de assistir a uma boa performance daquele defensor de suas sedas.

♥

NORMA Tamar muito perturbada pela fumaça do "cigar" que seu companheiro sr. Nelito Almeida fumava nervosamente. O vento estava contra. Norma usava modêlo esporte estampado.

♥

GANHANDO adeptos um tecido creme, muito elegante e principalmente agradável para o forte verão que atravessamos. — Entre os que foram anotados com ternos daquele tecido, os srs. Francisco Eduardo de Paula Machado e Eurico Solanês.

♥

ALIAS o sr. Solanês viveu momentos felizes com a vitória da defensôra de suas sedas na carreira mais importante. A Clareira levou, além do seu proprietário, também seu filho Gilberto para a clássica pose da vitória.

♥

REGISTREI o reaparecimento do elegante sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria, na tarde do último sábado. Saiu momentos do seu animado e numeroso grupo, para trocar algumas rápidas palavras com o presidente Mário de Azevedo Ribeiro.

♥

O CASAL Emanuel Waisman, decepcionado com a exibição do parelheiro ILEX, que defende a bonita jaqueta do Stud Prince. Apreciatta vestia modêlo esporte muito elegante. Fundo damasco e "pois" marrons.

O SR. Paulo Dunshée de Abranches estêve ausente, não podendo assim, assistir a vitória do seu Wagner.

♥

APUREI que o senhor mencionado, estava em São Paulo juntamente com os srs. Paulo Toledo e Milton Lodi, torcendo por um parelheiro dêste último, cujo destino não foi o mesmo de Wagner. Pouca sorte.

♥

O TEMPO muito quente provocou a quebra de uma velha tradição do sr. Luís Pinheiro Guimarães. Esteve sem colête e chapéu prêtos.

♥

ACONTECIMENTO que mostra o valor do verdadeiro "turfman". — O sr. Vitor Guilhen fez questão de cumprimentar o sr. Renato Bonaparte de Freitas, pela vitória de "Vilão". No mesmo páreo o parelheiro Encouraçado do sr. Guilhen havia tirado o último lugar.

♥

O CASAL Hugo Weiss tem comparecido seguidamente às reuniões. Na última semana Margô usava um bonito modêlo verdemar, que lhe ficou muito bem.

♥

APESAR de não ter vencido seu defensor "Fogo Morto", o conhecido editor José Olímpio mostrou-se visivelmente conformado com o segundo lugar obtido.

♥

O SR. Manoel Aguiar Melgaço, após uma curta ausência, retornou a sua cadeira cativa nas sociais. Sempre perturbado com os desfechos das carreiras, provoca um movimento desusado no local onde se encontra.

♥

O ELEGANTE sr. Jaime Azevedo Rodrigues vibrou com a vitória do parelheiro ORENOCO. O sócio do Stud, sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria, dirigiu uma barulhenta torcida em tôda reta final.

♥

REGISTREI uma pose diferente no sr. Bertrand Kauffman. Muito mais londrino na maneira de andar. Ficou bem.

♥

ESPERANDO que o tempo seja mais camarada neste fim de semana, prometo notinhas para domingo próximo. (Tchau).

5 DE ABRIL

SWEEPSTAKE

30 MILHÕES VENDERÁ

CAMPEÃO LOTÉRICO

Ouvidor, 151 — Rio

Society EPISTOLAR

Caro Jorginho:

Eu não diria nunca que você é o que se poderia chamar de um tipo bonitão, apolineo, dentro da linha clássica das esculturas gregas.

Isso, não!

Nem diria também que você está enquadrado naquela fórmula cinematográfica do alto, moreno e simpático.

Também não.

Você só preenche o último requisito. E' simpático. Muito simpático mesmo. Simpático, amável — não direi amoroso por desconhecimento de causa — e afável. Mas não é alto, malgrado os saltos de sapatos de bailarino espanhol que pouco lhe adiantam, tampouco moreno, pois as coloridas barracas da piscina do Copa insistem em furtar a sua fidalga tez ao beijo quente dêste sol tão carioca.

O que importa, porém, é que você é um sujeito simpático. Pequenino, com aquilo que os poetas chamam de a palidez romântica das donzelas, mas simpático. As mulheres, como eu, notam isso. Notam e gostam, não podendo refrear o desejo de lhe dar telefonemas amigos e lhe fazer convites para desfiles. Sim, Jorginho, tôdas nós sabemos o quanto você gosta de desfilar ao lado de uma mulher bonita. Mas, isso será o bastante, Jorginho, se você, como digo acima, não é nenhum modêlo, belo Brummel ou Casanova?

Às vêzes eu fico pensando, Jorginho, que você, nascido em áureo berço e, por isso mesmo, a salvo dessa desagradável obrigação que é o trabalho — desagradável, prosáica e plebéia — busca nas suas aventuras sentimentais a válvula de escape para o "dolce far niente" que a vida lhe impõe, pois eu desconfio, e outras mulheres também, quão difícil há de ser, trabalhoso mesmo, lidar-se com tão ocas e levianas cabecinhas, embora externamente rebrilhantes pela falsa pedraria das tiaras em voga.

Não me refiro às artistas de Hollywood que aos quandos nos visitam e para as quais você se faz de cicerone muito fotografado, pouco se lhe dando — o que ressalta a sua personalidade — o grotesco das posturas, tipo ponto-e-vírgula. Comparando: o "ponto", lá no alto, da, nem sempre bela, canastrice cinematográfica e a "vírgula" das pausas que refrescam sem refrigerantes, mas de memoráveis e bem bebidos coquetéis por você oferecidos.

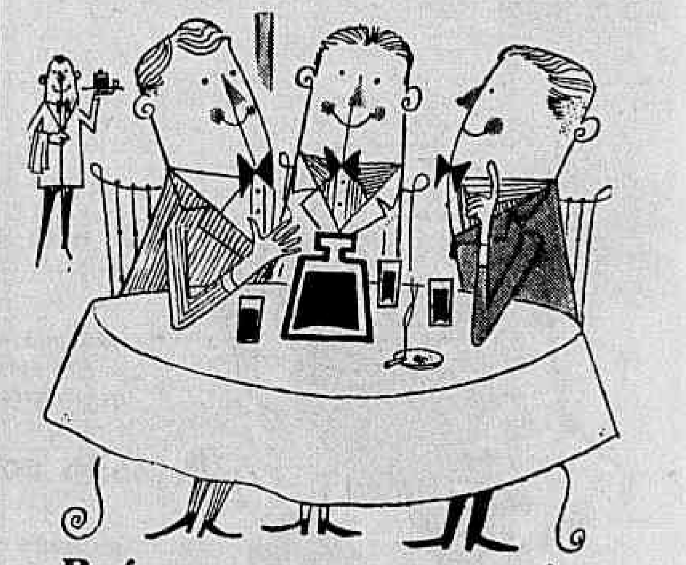
Atenho-me à prata da casa. A essas mocinhas levadas às colunas sociais pelo prestígio miliardário do seu nome, tornadas notícia obrigatória e quase diária, sem que se saiba de onde vieram ou que destino as espera. Você, por certo — e eu acredito — é de bom coração. Comove-se diante da ânsia publicitária dessas mocinhas e não lhes nega apoio. Fá-las, então, suas companheiras de desfile e — o que é importante — não lhes causa embaraços. Deixa-se à vontade para quando quiserem variar. De desfile, naturalmente .. Porque você, Jorginho, não é egoista. E se você não precisa trabalhar — que Deus assim o conserve — também não é um indolente na perfeita acepção do têrmo. E cada qual tem o direito de escolher o trabalho que bem lhe apetece. E o seu trabalho causa.

Você deve estar intrigado comigo. Mas eu resolvi escrever-lhe esta carta, Jorginho, porque ouvi as más línguas dando trelas a seu respeito. E diziam mal. Esta carta, pois, é um protesto público, porque eu o compreendo. Cá no meu entender, de mulher que entende, antes dos homens, as próprias mulheres, você não é um preguiçoso, um não-file, naturalmente... Porque você, Jorginho, não é egoista. um infatigável batalhador do nosso "society". E' também um benemérito. Grande benemérito, sem ironia nesse "grande".

Que o digam, comigo, as famosas "cocktail-girls".

Da muito sua,

Madame Pompadour



Reúna-se com seus amigos

EM COPACABANA,

no BAR do NOVISSIMO

hotel Trocadero

• Ambiente selecionado.

• Ar condicionado perfeito

Av. Atlântica, 2064

(Em frente ao Posto 3)

As srtas. Gilda La Roque, Lúcia Etter, Celina Studart e Eloísa Silvia

Pó de Arroz volta liderando clubes

UM dos clubes mais tradicionais do Rio de Janeiro é, sem dúvida, o Fluminense Futebol Clube, onde se reúne uma boa parte da nossa sociedade. Com as remodelações que estão sendo levadas a efeito em sua sede social, o clube das Laranjeiras terá, dentro em breve, uma das melhores instalações sociais de todo o Brasil, contando com duas piscinas e com agradáveis recantos de estar — até "sauna" já possui.

O novo salão de baile do Fluminense Futebol Clube, quando concluído, será um verdadeiro deslumbramento, como deixa antever o seu projeto, no qual os arquitetos não se esqueceram dos mínimos detalhes de confôrto e beleza.

Enquanto o Fluminense se prepara para uma nova e brilhante fase, os seus sócios continuam a freqüentá-lo com grande assiduidade. Na última "boite-show" a diretoria do Fluminense fêz uma espetacular apresentação: o cantor negro norte-americano Roy Hamilton. A elegância das Laranjeiras viveu uma noite de encantamento, que também contagiou o cantor: o compromisso de Roy Hamilton era cantar quatro músicas, mas êle, no final do espetáculo, tinha interpretado 12 canções.

O salão (no ginásio) estêve realmente superlotado por nossa alta sociedade. Roy Hamilton causou um verdadeiro "frisson" quando interpretou "I'bellieve". Depois, continuou o baile, no qual rodopiaram lindos brotos da sociedade.

Presentes o presidente do Fluminense e sra. Jorge Frias de Paula; deputado e sra. Lopo Coelho; sr. e sra. Gil Carneiro de Mendonça; sr. e sra. Hélio Werner; sr. e sra. Henrique Costa Pinto; sr. Paulo Tapajós; srtas. Gilda La Roque, Nereide Miranda, Neide Miranda, Lúcia Etter, Celina Studart, Eloísa Sílvia, Liliam Maria, Albanize Carneiro, Marília Martins, Sílvia Batista, Maria Zagalote e muitas e muitas outras.

Para o próximo dia 21 de março, o Fluminense anuncia uma outra "boite-show", com novas atrações internacionais.

Olímpico na vanguarda

OUTROS clubes poderão ter história mais emocionante, mas nenhum terá uma tão movimentada quanto o Olímpico Club. Para começar, o Olímpico, que foi fundado em 28 de fevereiro de 1935 e em 19 de outubro de 1945 fundiu-se com o "Club dos 40" (que vinha de 31 de agôsto de 1932), é talvez o único clube carioca onde os seus sócios, sem nunca deixar de ser amigos, sempre andaram divididos. Quando adquiriu os dois andares do Edifício Delta, da rua Alvaro Alvim, para sua sede, o seu salão de festa era na mesma rua, mas mais adiante, no número 27.

Sòmente agora, desde a mudança para o belo prédio da rua Pompeu Loureiro, em Copacabana, é que todos os associados começam a encontrar-se realmente, ou no ginásio Santos Sobrinho (onde êste ano haverá grandes festas juninas) ou junto às mesas de xadrez, ou à volta da mesa de tênis. Dizem até que a coisa mais comum é um antigo associado "habitué" do salão de festas da Alvaro Alvim 27 passar por um amigo também sócio antigo, mas freqüentador do escondidinho do Edifício Delta, do 21 da mesma rua, e dizer: — Ué! Que é que você anda fazendo por aqui?

O primeiro presidente do Olímpico Clube foi o sr. Oswaldo Gomes, que hoje é seu presidente de honra. Depois vieram, numa sucessão de nomes ilustres, o general Oscílio de Moura Maia, o brigadeiro Francisco Borges, os srs. Hugo Philippinas, Almir Gusmão Antunes, Alfredo Santos e o coronel Antônio Pereira Lira. Seu atual presidente é também um coronel, o sr. Hélio Miranda Quaresma.

Mas não são apenas êsses. Do seu quadro social, caladinhos, fazem parte o marechal Zenóbio da Costa, o general Nelson de Mello, o sr. Herbert Moses, o dr. Rivadávia Correa Meyer e os srs. Luiz Vinhais, Carlos (Carlito) Martins da Rocha, Carlos Matoso Sampaio Correa, Edmundo Varella, Waldemar Figueiredo, Ruy Barbosa Neto, João Coelho Netto, Oswaldo Mello, Togo Renan Soares.

E outros. Muitos outros.

Sonho de cinco rapazes: Tijuca

NELSON NOBRE

A HISTORIA do Tijuca Tênis Clube foi contada à volta da mesa, enquanto no salão do ginásio antigo os pares de brotinhos tijucanos dançavam mansamente ao som da orquestra.

Éramos cinco. O presidente do clube, dr. Mário Cardoso Pires, o cronista e os srs. Laertes Taylor, Manoel Luiz Azevedo e Agostinho Eugênio de Oliveira. Quem contava era o dr. Mário Cardoso. Quando a memória falhava, um dos presentes aproveitava a deixa e esclarecia. O dr. Mário Cardoso Pires agradecia. E continuava: "O atual Tijuca Tênis Clube chamava-se inicialmente Tijuca Lawn Tennis Club. Isso em 11 de junho de 1915, quando foi fundado. Sua primeira diretoria — e aqui o dr. Mário Cardoso consulta um papel — era constituída pelos srs. Américo Leonardo Pereira, presidente, Alvaro Vieira Lima, secretário, Álvaro Batista, tesoureiro e Francisco Cavalcante de Souza, diretor de Lawn Tennis".

— "O trabalho foi construir a sede — lembra o dr. Mário: — Havia dois trabalhadores apenas para derrubar as árvores enormes do terreno do velho João Teixeira Mendes. Mas enfim o terreno foi limpo e iniciada a construção da primeira quadra de tênis. Todo o mundo colaborava: um trazia arame, outro cascalho e houve gente até que aparecia seguida de carregores trazendo fôlhas de flandres na cabeça: — Olha aí, pessoal, é prá ajudar."

A orquestra faz uma pausa. O presidente olha com ar paternal os pares que passam e continua: — "No dia 12 de dezembro o Clube tinha sua sede própria. Daí para cá o progresso foi vertiginoso. Em 1918 passou a denominar-se Tijuca Tênis Clube e com êsse nome, atualmente, conta com cinco mil sócios, podendo orgulhar-se de figurar como um dos de maior categoria de todo o Brasil".

A orquestra recomeçou. Os pares voltaram a circular. Então o dr. Mário Cardoso Pires sorriu, olhou para as pessoas em volta com ar de entendimento e concluiu: — "Mas não vivemos só de passado, não. Agora mesmo vamos lançar uma campanha sob o "slogan": "Você é amigo do Tijuca?"

O cronista quis pormenores, mas o dr. Cardoso Pires levantou o dedo: — Ainda não. Por enquanto é segrêdo. Mas depois eu conto.

No último chá-dançante do Tijuca, vemos num grupo animado as srtas.: Yedda Maria Coimbra dos Santos, Luiza Maria Cunha, Arien Meira, Vânia Lúcia Taylor e Márcia Melo de Lima.

A VIDA Está nos Clubes

Pedro Muniz

HA' pouco menos de um mês, eu assinava a coluna social do "Estado da Bahia". Meus "potins" até que eram os mais lidos da terra de Caymmi, porém veio o convite do meu amigo Jean Pouchard e não resisti: arrumei as malas e aqui estou nesta "Cidade Maravilhosa" de vocês para explicar todos os domingos por que "A vida está nos clubes".

♥

LOGO mais, sucederá no Lagoinha Country Club mais um movimentado "chá-dançante". Êste clube simpático de Santa Teresa tem até mesmo a natureza a seu favor — ou será que a policrômica visão dos altos e baixos do Rio não é uma agradável contribuição? Estarei lá, para tomar o chá e dar uma olhadela no ambiente.

♥

E JA' que estamos falando em Lagoinha, podemos informar que, lamentàvelmente, êste clube perderá muito do seu dinamismo: Paulo Renha deixará de ser diretor social em abril. Num clube o desaparecimento de um diretor pode não fazer muita diferença, mas quando êsse diretor é Paulo Renha e o clube o Lagoinha, a coisa muda de figura. Não vou explicar o motivo desta minha observação para não ferir suscetibilidades, mas os associados do "panorâmico" na certa me entenderão.

♥

A BONITA (de rosto) srta. Vânia Junqueira continua circulando completamente "in love" com o jovem e bem lançado Gilberto Solanês.

♥

A MORENA e simpática Alda Ortega, "Miss Bangu do Botafogo em 1956", está participando o seu casamento. Alda casou secretamente.

♥

A DISCUTIDA srta. Leila Rastelli Ramos deverá ser a candidata do Tijuca Tênis Clube ao título de "Miss Distrito Federal 59". Isso, se o Tijuca concorrer, pois os atuais diretores "cajutis" já tacharam de "marmelada" o concurso em pauta.

♥

O DINAMICO "embaixador de Hollywood no Brasil", sr. Harry Stone, foi convidado para dirigir o departamento social do Fluminense: aceitou.

♥

MUITO comentada a elegância das sras. Ivone Lopes, Lilian Xavier da Silveira, Marise Graça Couto e Carlinhos Aquiles no último jantar do fechadíssimo Country Club.

♥

O FLUMINENSE funcionará no próximo sábado com uma "Boite-Show" e, está anunciando uma atração internacional. Vamos aguardar.

TRÊS brotos chamavam a atenção de todos no último jantar-dançante do Clube dos Caiçaras: Leila Pires Ferreira, Eliane Pitanguy e Leila Rastelli Ramos, que é positivamente uma morena dos diabos.

♥

A SRTA. Noeiza Guimarães continua circulando com o seu penteado à lá B.B., levando o jovem Helvécio Fernandes a tiracolo.

♥

ONTEM, com uma noitada de gala, o Clube Mackenzie comemorou devidamente mais um aniversário. Os cumprimentos do colunista.

♥

O NOVO presidente da A. A. Tijuca é o sr. Thalmo Rivera, que promete fazer o diabo a fim de movimentar socialmente êste clube tijucano.

♥

AINDA êste ano, possìvelmente, os associados do Madureira Tênis Clube terão construída a sua piscina.

♥

NO próximo mês sucederá um campeonato de "biriba" na Sociedade Hípica Brasileira. O organizador da coisa é o movimentado sr. Luís Barroso.

♥

O FABULOSO Clube do Canal de Cabo Frio vai acontecer com uma sensacional promoção de "Aleluia". Desfile de brotos em estado de **maillot.**

♥

QUANDO perguntaram ao senador Gilberto Marinho se êle também era apaixonado por Brasília, a resposta veio rápida: "Eu só tenho paixão por mulheres".

♥

A ASSOCIAÇÃO Atlética Vila Isabel está se preparando, em grande estilo, para um "Baile de Aleluia".

♥

EM três clubes do Rio, o jogo anda fortíssimo em questão de $$$: Monte Líbano, Clube do Leme e Caiçaras.

♥

O CLUBE dos Caiçaras já possui um estacionamento de automóveis. Aterrou mais um bom pedaço da Lagoa Rodrigo de Freitas. Se a coisa continuar como está, o Caiçaras daqui a pouco devora a panorâmica Lagoa R. F.

Srta. Daise de Aquino Correa.

O COUNTRY Club do Rio de Janeiro, que, apesar dos pesares, ainda é o mais "fechado do Brasil", vai acontecer no próximo domingo com um jantar-dançante.

♥

CIRCULANDO novamente na pista carioca a louríssima e bonita srta. Tutsi Bertrand, que trocou sua "lambreta" por um carro último tipo

♥

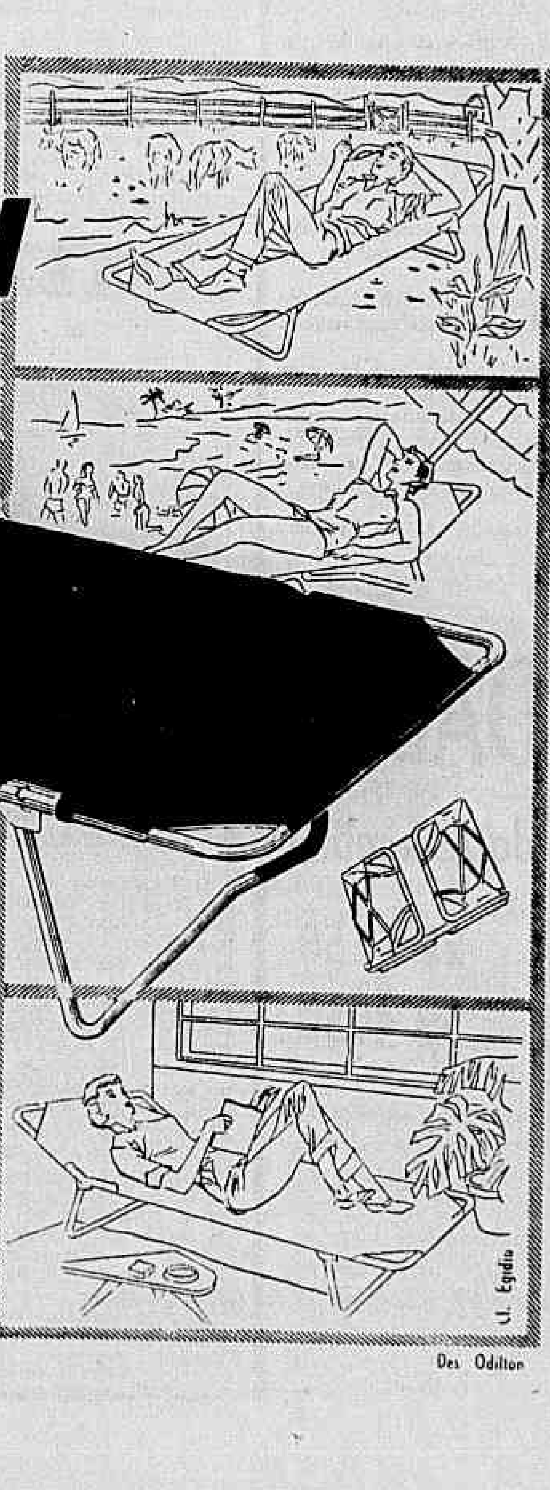
QUARTA-FEIRA, o Clube Municipal sucedeu com mais uma de suas "Boite Show". Este clube está se preparando para escolher a sua candidata ao título de "Miss Distrito Federal 1959".

RAPIDAS

DAQUI a pouco teremos mais uma tarde-dançante no Tijuca T. C. — Completamente "in love", outra noite no Country, o casal Carlinhos Aquiles. Eles continuam na mais completa "lua-de-mel". — Dia 28, sucederá no "Riachuelo T. C." um bem bolado "Baile de Aleluia". Brotos na pista. — Ontem, tivemos no Social Ramos Clube a peça "Pertinho do Céu". A coisa foi aplaudida. — "A Professora Come Fogo" é o filme que o América F. C. oferecerá, hoje, aos seus associados. — A louríssima srta. Niura Klemm deveria ser candidata ao título de "Miss Distrito Federal". Plástica não falta. — Por hoje é só. Até.

no campo... na praia... no lar...

Cama ELIZABETH tem o seu lugar!



No cidade, no campo, em viagem ou para fim de semana, a cama "ELIZABETH" é de grande utilidade. Constitui um recurso confortável para um hóspede inesperado. Lona extra-forte em lindas côres, substitui o colchão. Pode ser lavado e trocada quando necessário.

A VENDA NAS BÔAS CASAS

distribuidores

CASAS FERNANDEZ

Salvador - Bahia

Des Odilton

Av. Copacabana, 739 A
Tel. 37-8557

Alice

MODAS
E
NOVIDADES

Potins Estaduais

★ Dos nossos correspondentes

O governador do Espírito Santo, sr. Carlos Lindenberg, entre sua espôsa e o presidente do Lions Club, agradecendo a homenagem

O sr. Cid Sampaio, governador de Pernambuco, dançando animadamente com sua espôsa, no Country Club de Recife. Era carnaval

São Paulo

Todo mundo conhecido compareceu decididamente à "avant-premiére" de "A Senhorita de Audiberti", que sucedeu em grande estilo com o elenco do Teatro Brasileiro de Comédia. A peça em pauta tem a direção de um teatrólogo de grande gabarito: Alfredo Mesquita. Sucesso garantido.

✪

O sr. Carlos Wild, que é o novo diretor social do Paulistano, está organizando uma comissão para ajudá-lo neste grande mister. Sim, porque tudo o que é feito no Paulistano assume grandes proporções.

✪

Sexta-feira, o sr. Erick Svedelius comemorará devidamente o seu meio-centenário de idade. Os nossos cumprimentos.

✪

Reina grande entusiasmo na Paulicéia em tôrno dêste anunciado torneio de "bridge" interclubes (Harmonia x Monte Líbano), que será realizado no próximo dia 21. Belos premios serão oferecidos aos vencedores.

✪

Muito elegante aquele jantar outra noite na bem bolada residência do sr. Marco Fábio Crespi.

✪

De malas prontas para uma circulada nos "States", está o sr. João de Souza Dantas.

✪

O sr. e sra. Francisco de Paula Peruche receberam em grande estilo em sua mansão do Alto da Boa Vista para mais uma movimentada recepção da série encetada pelos grandes patronos da Campanha de Solidariedade, em benefício da Construção da Casa do Paraplégico.

✪

Já está novamente circulando entre nós a elegantíssima sra. Christiane Lacerda, que foi ao Rio assistir ao casamento de seu filho (Jean Louis Lacerda) com a graciosa e saltitante srta. Ilde Caravaglia.

✪

A Matarazzo-Boussac prepara-se para outro "Festival da Moda Brasileira" que, como das outras vêzes, deve suceder no Parque Ibirapuera em estado desfilante. Para o acontecimento foi convidada a famosa costureira italiana Antonelli, que virá com dois dos seus também famosos manequins a tiracolo.

B. Horizonte

WILSON FRADE INFORMA — O Sr. Ademar de Barros estêve circulando em Belo Horizonte. Está gordote e com uma também avançada quantidade de prateados fios de cabelos. O Sr. Ademar de Barros veio tomar parte no banquete (mil talheres) que foi oferecido, no Automóvel, em homenagem ao ministro Mário Pinotti.

* * *

No banquete do Automóvel Clube, o Sr. Ademar de Barros sentou-se entre o homenageado (Pinotti) e o Sr. Tancredo Neves. Com o primeiro deve ter falado de mosquitos.

* * *

Para uma circulada na portenha Mar del Plata, voou a nossa lourissima e bonita Denise Guimarães Prado, conhecida «Rainha Mundial do Café».

* * *

A fina flor da sociedade mineira compareceu ao Teatro Francisco Nunes, a fim de assistir ao recital do pianista Nelson Freire.

* * *

Positivamente, um dos maiores acontecimentos de todos os tempos, na sociedade mineira, será o «BAILE DAS DEBUTANTES» de Minas, que estou organizando. Tudo sucederá numa noitada beneficente e patrocinada pela sra. governador Bias Fortes.

* * *

Estarão em Belo Horizonte, para o Baile das Debutantes, três colunistas cariocas: Ibrahim, Jacinto e José Alvaro.

* * *

Muito elegante o coquetel que o cônsul dos «States» ofereceu, outra noite, em homenagem ao novo adido cultural do Consulado Americano, Miss Eleanor Heiler.

* * *

Uma das debutantes de Minas Gerais será a graciosa filha do ministro Lucas Lopes.

* * *

O casamento da Sra. Ordália Neto sucederá no Rio. O noivo, como vocês sabem, é o chefe do Escritório Comercial do Brasil em N. York.

Recife

ANTÔNIO AZEVEDO INFORMA: Muito elegante e movimentado o jantar que o comandante e Sra. Roberto Tostes ofereceram outra noite no bem montado Clube dos Mariscos. Entre os presentes, o governador e Sra. Cid Sampaio, Antiógenes Chaves («um dos nomes «top» do mundo industrial pernambucano»), deputado Dias Lins, o cônsul de Portugal e Sra. Carlos Lemonde Macedo, o cônsul da Itália e Sra. Alfredo Di Mattei, o cônsul da França e Sra. Marcel Morin, comendador e Sra. Jordão Emerenciano, o cônsul dos «States» e Sra. George Phelan Jr., Srta. Vera Lúcia Cavalcanti, Srta. Lúcia Sampaio e muitos, muitos outros. Foi uma reunião positivamente muito simpática, onde, mais uma vez, ficou constatada a classe e o «savoir-faire» no receber da "hostess" Tostes.

● A fim de concluir os seus estudos, seguiu para o Rio o jovem Mendo Sampaio.

● A graciosa Srta. Sônia Vasconcelos reuniu um grupo de amigas para comemorar o seu aniversário. Tudo sucedeu no bem britânico "British Country Club», onde o pai de Sônia funciona como presidente. Presente todo o «jovem society» pernambucano.

● Muito comentada no Rio a elegância da Sra. Maria Amélia Pessoa de Queirós, espôsa do não menos elegante Sr. Edgar Pessoa de Queirós.

● Circulando por aqui o Sr. Celso Melo de Azevedo, que veio ultimar os preparativos para o V Congresso Nacional de Municípios, programado para o próximo mês de agôsto, com a presença do presidente Juscelino Kubitschek. O Sr. Celso Melo Azevedo foi homenageado com um jantar pelo deputado e prefeito Almany Sampaio e, como vocês devem saber, êle funciona ativamente como prefeito de Belo Horizonte e presidente da Associação Brasileira dos Municípios.

● Também o prefeito de Recife e Sra. Pelópidas Silveira receberam, em sua residência, para um elegante jantar em homenagem ao casal Celso Melo Azevedo.

● O Clube Náutico Capibaribe prepara-se para comemorar devidamente o seu aniversário, com uma sensacional noitada dançante que, possivelmente, contará com a presença da cantora e bonita Maisa, que já é Matarazzo.

● O Caxangá Golf & Country Club estêve movimentadíssimo, outra tarde, com uma animtosa prova hípica e uma homenagem de como se deve caçar raposa. Tudo sucedeu organizado pelo preciso Sr. Fausto Pontual.

Maranhão

BENITO NEIVA INFORMA: A bonita Srta. Lenita Barros Gomes é a primeira candidata ao título de «Miss» Maranhão. Trata-se de uma morena do outro mundo.

● Eis a lista das «Dez senhoritas mais elegantes de São Luís», publicada em minha coluna do «Jornal do Povo»: Lourdinha Tajra, Remédios Vieira, Sônia Duailibe, Benita Mota Leal, Conceição Sardinha, Maria da Graça Braúna, Conceição Quadros, Odina Soares, Iná Roland Araújo e Merle Aguiar Salmem («Miss» Bangu).

● O Cassino Maranhense instalou em sua sede social-esportiva, recentemente inaugurada, uma confortável «boite». Diàriamente, figuras da nossa sociedade acontecem no local.

● As Srtas. Rosa Morais Rêgo, Maria Elisa Aragão, Sônia Csia e Eli Almeida viajaram para o Rio de Janeiro, onde continuarão os seus estudos.

● O tenente José Ribamar Marinho vai levar a Srta. Vanilda Rocha Loiola ao altar no dia 5 de abril próximo.

● Sexta-feira passada aconteceu o casamento da Srta. Maria José Serra com o Sr. Josias Portela. Bela festa.

● O tenente Máximo Freitas está usando aliança na mão direita. Ela é a Srta. Maria do Amparo Machado.

● A Srta. Malvina Alvim, «Miss» Maranhão, noivou com o deputado Pedro Brito.

● No próximo domingo apresentarei a minha lista dos «Dez homens mais elegantes de São Luís» de 1959. Até lá.

Juiz de Fora

DÉCIO CATALDI INFORMA: O "Baile de Máscaras", no Domingo de Páscoa, será a mais original iniciativa do Clube de Juiz de Fora, nos últimos tempos. O clube presidido pelo Sr. Irineu José de Paula congrega a fina sociedade de Juiz de Fora, e está instalado num dos mais belos edifícios de Minas Gerais. No salão de baile ainda permanece a decoração que movimentou o Carnaval de 1959, com o seu motivo "Fantasia Africana».

● Tendo à sua frente o desportista Geraldo Muzzi de Lima, o Centro Hípico Minas Gerais promete, para êste ano, agradáveis reuniões elegantes. Igual movimento se verifica no Jóquei Clube de Juiz de Fora.

● A promoção que mais curiosidade vem provocando, não só em Juiz de Fora, mas em todo o Estado, é a apresentação das «Debutantes de Minas», em abril, na Capital mineira. No acontecimento, que terá como «patronesse» a Sra. governador Bias Fortes, estarão circulando cronistas sociais de várias cidades brasileiras.

● A piscina do Clube Bom Pastor mantém, nestes instantes, em constante movimento, todo o quadro social da entidade. Ali circulam os mais belos brotos de Juiz de Fora.

● Juiz de Fora foi incluída nos caminhos do céu. Depois de inaugurado um belo aeroporto, as emprêsas de transporte aéreo ligaram a cidade a todos os recantos do Brasil. Primeiro apareceu a NAB. Agora, vem a Real que, por sinal, terá a sua agência instalada no saguão do Clube Juiz de Fora.

Uberaba

GALILEU informa: As cariocas abrilhantaram o carnaval de Uberaba. A jovem uberabense-carioca Maria Inês Loes Brito (ela reside em Copacabana, perto do «Trocadero») veio e conquistou o primeiro prêmio de fantasia (Jockey Clube), com «Brasil, 1.500».

● Outra carioca que abafou no carnaval uberabense foi a loura e graciosa srta. Regina Maria de Dávide, que se apresentou com «Calipso» e conquistou o 3.º lugar. Regina, que escreveu crônicas para a revista «Rio Magazine», lançou o uberabense José Afonso Ratto. Dizem até que o Ratto já está pensando no «bambolê de ouro» para a mão direita.

● E por falar em Ratto, a srta. Elvira Maria Cunha (Ratto), que também reside em Copacabana, foi a grande sensação nas férias uberabenses. A loura veio, viu e venceu a Renato Miranda Caetano Borges, que carregou a tiracolo, constantemente. Ela já está no Rio.

● O presidente JK, como deverá visitar Uberaba em maio próximo, por ocasião da realização da maior feira agropecuária do mundo, o «Baile do Presidente» será levado a efeito no «Salão de Vidro» do panorâmico Uberaba Tênis.

● O Embaixador do Líbano será convidado pela colônia libaneza de Uberaba para inaugurar a gigantesca e bonita sede social que acaba de ser construída. Possivelmente em maio.

● Waldir Calmon foi contratado pelo Jockey Clube para funcionar nos dias 1, 2 e 3 de maio, na «Semana da Exposição». Cento e cinquenta mil cruzeiros livres.

● A sra. Maria Angélica Fontoura Ferreira, eleita uma das «Dez mais elegantes de Minas», viajou no dia 2 de março, acompanhada do seu marido, sr. Josias Fererira, para o Espírito Santo. Por hoje é só. Até a próxima semana.

Vitória

HÉLIO DOREA informa: O mais importante acontecimento dos últimos dias foi o Lions Clube de Vitória oferecer ao Governador e sra. Carlos Monteiro Lindenberg e ao prefeito Adelpho Poli Monjardim. Foi êsse o primeiro contato da sociedade capixaba com os novos governadores do Estado e da cidade. Tudo aconteceu nos luxuosos salões do Clube Canaã e o ponto alto da reunião foi, sem dúvida, a presença do presidente do Lions, sr. Américo Buaiz, há tempos fora de circulação, por doença.

● A lourissima srta. Tutsi Bertrand estêve circulando na cidade balneária de Guarapari (Espírito Santo), no primeiro dia de carnaval. Tutsi procurou ocultar-se, fazendo-se passar por outra pessoa. Ela estava acompanhada de um "playboy" que não consegui identificar.

● Comentou-se muito em sociedade a beleza e a elegância da sra. Olga Bahiense, que estêve circulando entre nós.

● A elegante srta. Renata Muller foi a convidada dêste colunista para a «avant-première» da Bunte Tabajara, localizada na Praia da Costa. Na primeira noite foi apresentado um «show» com o conjunto argentino «Sensational Girl's».

● Regressou de sua viagem de lua de mel o casal Fábio Gonçalves (ela Valéria Abaurre). Os Gonçalves estiveram nos "States, onde êle estudou.

● Os casais Jamil Murad e Antônio Neffa Sobrinho deixarão a cidade para uma circulada em Buenos Aires, Montevidéu e Punta Del Este.

● Vitória recebeu, nos últimos dias, mais de 200 visitantes, que tomaram parte da reunião distrital do Rotary Clube. Tudo foi encerrado com um baile no Clube Alvares Cabral.

● Acaba de morrer o romance entre a srta. Marisa Ramalhete (uma das «Dez senhoritas mais elegantes do Brasil») e o sr. Paulo Von Chilgen.

Sta. Catarina

RUBENS informa: Depois de amanhã, a graciosa srta. Margot Paim da Luz estará completando os seus quinze anos. A magnífica residência dos Luz vai ser convenientemente iluminada para receber a sociedade de Florianópolis. Margot é uma das jovens mais lindas da geração que se inicia na sociedade.

● O acolhedor "Rancho Alegre" acaba de inaugurar o seu som estereofônico. Seria uma delícia se as músicas fôssem melhor selecionadas. O cardápio é excelente.

● A inauguração do Clube do Penhasco, que será um dos melhores recantos de Santa Catarina, parece que vai acontecer em maio próximo. Só nos resta esperar.

● O sr. César Seabra continua trabalhando ativamente, no seu afã de arborizar as ruas de Florianópolis. A Prefeitura deveria ajudá-lo, mas nada faz.

● O Lux Hotel reiniciou os seus jantares-dançantes às quartas, sábados e domingos. Sabino está funcionando no piano.

● Uma das figuras mais elegantes da sociedade de Florianópolis é, positivamente, a sra. Ivete Barreto, que já pode ser considerada "hours concours" em qualquer lista de "Dez mais" em nosso Estado. Por hoje nada mais. Até o próximo domingo.

RATTO DE CACHIMBO

A srta. Elvira Maria Cunha Ratto, que na foto acima posa com o cachimbo entre os dentes para ficar mais parecida Com "Saci", causou sucesso no carnaval de Uberaba. Depois do baile, ela voltou para o Pôsto Cinco, em Copacabana, onde residem os Ratto.

O LIDADOR

65, Rua da Assembléia

22-4158

52-4950

BEBIDAS E COMESTÍVEIS FINOS

OS DEZ MAIS DA BAHIA

Reportagem de PIERRE

LANÇO com um certo atraso a minha lista dos "Dez homens mais elegantes da Bahia". Êste retardamento — por todos os motivos lamentável — foi provocado pelo velho e genial Honoré de Balzac, que me fêz pensar muito em sua célebre frase: "O rico se adorna, o bruto se cobre e o homem elegante se veste". Qualquer dito de Balzac, por mais simples que seja, sempre possui algo de irremediàvelmente filosófico. Por que o homem elegante se veste? É porque a sua ética (filosófica) está estreitamente ligada — roupa e conduta — com as suas ações pessoais, numa função exata. O jeito de andar, falar e até de dormir funcionam perfeitamente com o traje. Não basta ser rico para ser elegante. Para ser elegante só basta mesmo uma coisa: ser elegante. Essa qualidade — que em milhões apenas uns poucos possuem — encontrei em dez cidadãos baianos, sóbrios, agradáveis, inteligentes, cultos, enfim, elegantes. O atraso a que me referi no início está, portanto, plenamente justificado. A minha lista também é sóbria. Eis os nomes que lideram a elegância na Bahia:

JOSÉ M. CATARINO

Advogado, professor de Direito, fumante de cachimbo, jogador de tênis e ex-craque de futebol, o sr. José M. Catarino é um dos homens mais elegantes da Bahia e do Brasil. Zezé (assim êle é chamado pelos íntimos) forma com sua espôsa, a linda Regina Elena, um casal perfeito: alegre, afetuoso, inteligente, enfim, muito elegante. Zezé e Regina Elena possuem uma residência de dar inveja, onde tudo é equilibrado e belo. Positivamente, o nosso grande professor de Direito sabe como viver e o faz com uma elegância quase incomparável. Jogando tênis, com rara perícia, é uma das melhores raquetes da Bahia.

PAMPHILO PEDREIRA FREIRE DE CARVALHO

E' um dos melhores partidos da Bahia. Dirige, com mãos firmes as Companhias de Seguro Aliança da Bahia e Capitalização, além de ser o presidente do Banco Econômico. Não gosta (sinceramente) de aparecer nas colunas sociais e possui uma grande bondade, dando muito do que é seu a numerosas instituições de caridade. A soma dessas qualidades de homem de negócios e de filântropo dão ao sr. Pamphilo Pedreira Freire de Carvalho um alto gabarito, que êle transforma numa elegância personalíssima. E' hoje um dos homens mais destacados da Bahia. Isso, para não falar da sobriedade de seu modo de vestir, pois Pamphilo é um dos homens mais sóbrios que conheço.

LUIS AMÉRICO LISBOA

E' sem dúvida um dos mais irriquietos elementos da alta sociedade da Bahia. No ano passado fêz exatamente 26 viagens entre Rio, São Paulo e Salvador. Troca três vêzes de roupa por dia: de manhã, de tarde e de noite. Dirige uma grande emprêsa comercial na Bahia e raras vêzes comparece às reuniões sociais, embora pertença, por direito de família, ao primeiro time de nossa sociedade. Conhece como poucos os "States" e recebe, em seu bem montado escritório, com grande classe — isso para não falar nas recepções de sua magnífica residência. E' um dos homens de negócios da Bahia de mais larga visão, o que, entretanto, não o faz esquecer sua elegância pessoal, muito bem tratada.

GENARO DE CARVALHO

As reuniões na residência do tapeceiro Genaro de Carvalho são hoje comentadas em todo o Brasil. O elegante Genaro, que foi discípulo de André Lhotte, é responsável por aquela maravilha de arte, de 200 metros quadrados, que embeleza o Hotel da Bahia. Com a sua encantadora Nair, forma um dos casais mais equilibrados que conheço. Os jantares típicos em sua residência são frequentados pelo que de melhor existe em tôda a alta sociedade brasileira. Inegàvelmente, o grande tapeceiro baiano, que começou a aparecer depois de 1945, merece estar incluído na minha lista dos "Dez homens mais elegantes".

OTAVIANO MONIZ BARRETO

Só há uma expressão para definir o sr. Otaviano Moniz Barreto: um perfeito homem elegante. Tenho certeza de que todos que o conhecem concordam comigo. Forma com sua espôsa, uma das "Dez mulheres mais elegantes da Bahia", um casal agradabilíssimo. Todos os anos os Moniz Barreto dão uma circulada na Europa e êle fala o inglês e o francês com uma correção verdadeiramente impressionante. O sr. Moniz Barreto dirige uma grande firma exportadora de cacau e possui várias fazendas. Chegou a fazer um curso diplomático no Itamarati, mas não o usou profissionalmente. Aproveitou-o, naturalmente, para apurar as suas atitudes, que, positivamente, são muito britânicas.

FERNANDO MENEZES DE GOES

Já foi incluído numa lista dos "Dez homens mais elegantes do Brasil". Não foi êste motivo, porém, que me fêz escolhê-lo para a minha lista de baianos elegantes. E' que o Vice-Presidente do centenário Banco da Bahia — que também veste roupas com a etiqueta de James Pill — possui o seu próprio jeito, personalíssimo e agradável. O sr. Fernando Menezes de Góes é hoje um dos homens mais convidados, embora pouquíssimas vêzes compareça às reuniões do nosso "society". E' um homem ocupadíssimo, mas apesar disso — ou talvez até por causa disso — veste-se como poucos elementos do nosso alto mundo financeiro. O seu prestígio ultrapassa as fronteiras da Bahia e do Brasil. Acontece até na Europa.

DILTON RODRIGUES DA COSTA

Se ainda fôsse solteiro, continuaria sendo um dos melhores partidos da Bahia. Simples e displicente é, ainda assim, um dos homens mais elegantes que conheço. Talvez seja a sua própria displicência a responsável por tal destaque, de que Dilson Rodrigues da Costa é dono consciente. Formado em engenharia, exerce com entusiasmo a sua profissão, o que lhe dá pouquíssimo tempo para circular em sociedade. Apesar disso, quando aparece numa reunião, forma logo um centro de convergência. Tem uma palestra agradabilíssima e veste-se com um apuro de invejar, uma elegância ímpar.

WALTER FERNANDEZ

Com uma conversa extremamente simpática e macia, o sr. Walter Fernandez vende colchões durante o dia inteiro em sua casa comercial. Embora a sua "caixa" esteja, neste momento, altíssima, é um dos homens de nossa sociedade que mais trabalha. Alto e forte, o sr. Walter Fernandez desmente, até certo ponto, a sua descendência espanhola, pois é um dos "papos" mais agradáveis de Salvador. Dado a viagens, circula anualmente pela Europa e compra um automóvel tôda a vez que viaja para o Velho Mundo. Nunca frequenta reuniões sociais e só vai a festas muito íntimas, acompanhado da espôsa, outra criatura adorável. Poucos, no Brasil inteiro, podem dizer-se tão elegantes quanto o sr. Walter Fernandez.

PEDRO RIBEIRO M. BITTENCOURT

O Presidente da Federação das Indústrias da Bahia dignificou o linho branco, embora não chegue ao exagêro de usá-la depois das 17 horas. Com tal costume, o sr. Pedro Ribeiro prova que a elegância não está na côr da roupa, mas no conteúdo da roupa. De branco ou num traje escuro é sempre o mesmo homem destacado, aqui, no Rio ou no "Plaza Athenée". As suas roupas trazem a chancela de James Pill, um dos mais famosos alfaiates de Paris, para o qual o elegante em pauta tem conseguido inúmeros clientes por todo êste Brasil. Alguns despeitados — elementos alheios à nossa alta sociedade — costumam "ripar" a maneira como o sr. Pedro Ribeiro se veste. Puro despeito, mesmo.

FRANCISCO SÁ

Além de homem naturalmente elegante, o sr. Francisco Sá leva a vantagem de ser muito culto e estimado por quantos o conhecem. E' um dos poucos que não dá atenção para a própria elegância, porque ela é apenas natural, sua. O Diretor do Banco Econômico e da Companhia Aliança da Bahia é pai de sete filhos, que formam uma família unida e simpática. Diplomado em engenharia, fala o inglês tão bem quanto o português. Recentemente estêve fora de circulação, por motivo de doença. Nessa ocasião, a sua bem montada residência foi uma verdadeira "Meca" para a alta sociedade baiana, o que prova a estima de que goza o sr. Francisco Sá.

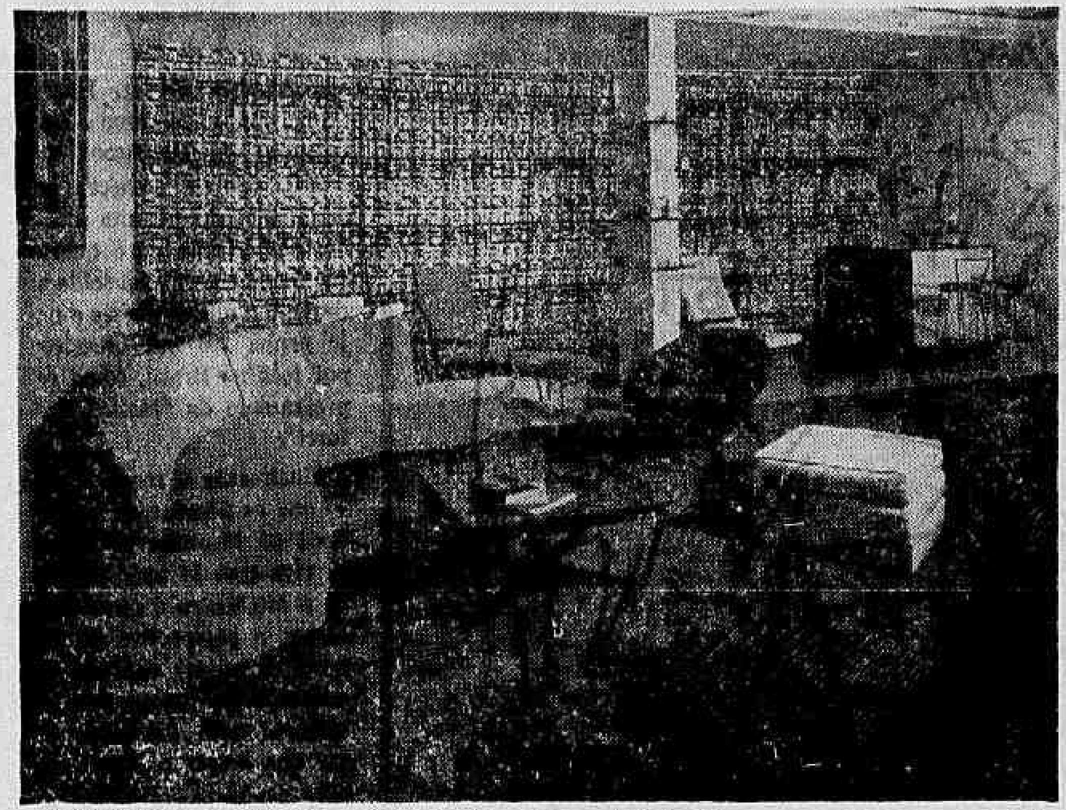
FLÁVIO DECORA MORANGO

Funcional com gôsto

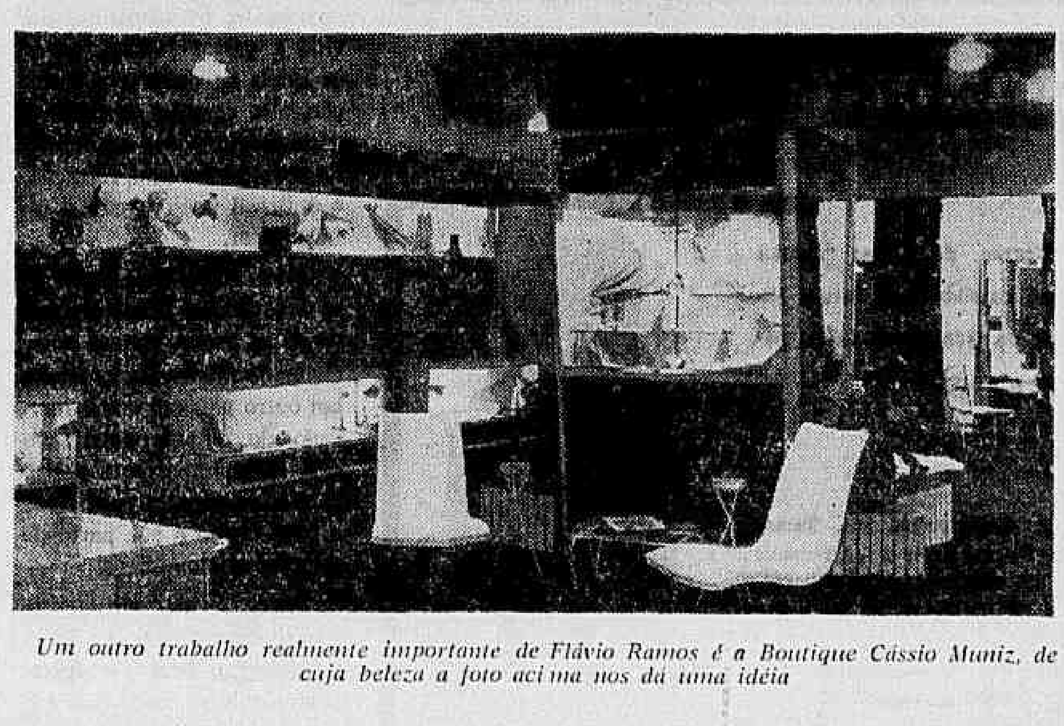
O SR. Alberto Pittigliani — que não se descuida dos mínimos detalhes de qualquer coisa que mereça o seu interêsse — já mandou decorar convenientemente o seu apartamento da Avenida Atlântica, onde irá residir com a Miss Brasil 1957, srta. Terezinha Morango, sua futura espôsa. O sr. Alberto Pittigliani, caprichoso ao máximo, entregou a responsabilidade do importantíssimo trabalho a um profissional do mais alto gabarito: Flávio Ramos, proprietário da Flama, juntamente com Marcelo da Silva Ramos.

Poucos decoradores no Rio de Janeiro e mesmo no Brasil têm o prestígio de Flávio Ramos como profissional. Aliás, tal notoriedade, êle ganhou em função de seus magníficos trabalhos de decoração, realizados em numerosas residências e clubes. Flávio Ramos alia dinamismo ao bom gôsto, dando aos ambientes por êle decorados a impressão do contemporâneo, artìsticamente arranjado.

A decoração de Flávio Ramos é sempre funcional, um verdadeiro jôgo de armar, onde tôdas as peças tem igual importância. O resultado é a harmonia do quadro no todo, integrado pelo bom gôsto de cada uma das peças em particular. O sucesso da decoração de Flávio Ramos reside exatamente em que êle trabalha como se o resultado devesse ser apreciado, não por um cliente, mas por um crítico de arte.



Para realizar um trabalho como o da foto acima, Flávio Ramos organiza um verdadeiro quebra-cabeça, onde todos os detalhes têm uma função importante, mas se harmonizam, formando um todo perfeitamente equilibrado. O resultado é a suavidade do conjunto, o grande segrêdo dêsse profissional que está dignificando a arte da decoração



Um outro trabalho realmente importante de Flávio Ramos é a Boutique Cássio Muniz, de cuja beleza a foto acima nos dá uma idéia

A prova de que Flávio Ramos é um dos nossos maiores decoradores está nos trabalhos realizados no Clube dos Caiçaras e na residência do sr. Alberto Pittigliani, na Gávea. A Loja da Gastal S.A., na Avenida Graça Aranha, também é obra de Flávio Ramos, que tem a seu serviço nada menos de 130 operários altamente especializados.

Seguro de seu "metier", Flávio Ramos tem dignificado a decoração, que já é vista, principalmente pela sociedade brasileira, como uma arte, e uma arte difícil.

Nova Geração

Roberto Braga

A SRTA. Iara de Góes está concluindo as obras em sua "house-country" e em breve vai inaugurá-la com um elegante almôço ao ar livre.

♡

A srta. Ivone Linhares está escrevendo uma biografia de seu pai, o acadêmico Mário Linhares.

♡

Está definitivamente marcado para maio próximo o casamento da srta. Maria Isabel Caputti com o sr. José Paulo Pereira. Tudo acontecerá na Igreja de São Francisco de Paula.

♡

A manequim Neide Muniz de Souza tem se revelado uma ótima anfitriã. No seu bem montado apartamento, tem sucedido constantes jantares devidamente regados a "D. Perignon".

♡

A Casa Canadá prepara-se para lançar um novo manequim: Gilda Leyraud.

♡

O eufórico Mariozinho de Oliveira tem sido uma das figuras mais notadas na noite carioca. Cada noite aparece com uma diferente...

♡

Ainda de namôro sério com o sr. Murilo Duque a srta. Liane Hermes da Fonseca.

♡

Num dos jantares do sr. Jorginho Guinle, a srta. Ivone Gonçalves ficou encantada com o cantor negro Roy Hamilton.

♡

O Fernandinho Pedrosa de Queirós continua namorando com a manequim Vera Barreto Leite, conhecida como "fiapo de gente".

♡

A srta. Marina Chaves, escrevendo ao seu ex-namorado, o jovem Gustavo Afonso Capanema.

♡

O milionariozinho Álvaro Martins da Costa tem dado excelentes reuniões em seu Solar de Pedras, da rua Francisco Otaviano.

♡

A srta. Glória Chaves regressou há poucos dias de sua longa temporada santista.

♡

A srta. Vilma Mesquita tem desfilado constantemente em companhia de uma cigana paulista.

♡

Neste verão, que já se está despedindo, as figuras que mais têm se destacado no Arpoador são Gilda Joppert, Mirian Leila Pires Ferreira, Lilian Klark Bueno, Bia Cavalcanti, Ivone Linhares, Marina Magalhães, Dalva Toleto Pizza, Maria Lúcia de Barros Nunes, Cecilia Curvelo, Nely Campos e Lucia Maria de Azevedo e os jovens Carlos Alberto Vieira, Valdomiro Babará, Raul Melo Filho, Joaquim Melo Magalhães e Carlos Eduardo Ribeiro Junqueira.

— Ainda êste ano o casamento da srta. Karin Bertrand, que é tão bonita quanto sua irmã — a louríssima srta. Tutsi Bertrand — com o jovem industrial Gilberto de Carvalho.

— Também ainda êste ano o casamento da srta. Maria Sônia Soares de Araujo com determinado sobrinho do prefeito Negrão de Lima.

— Ainda circulando no Rio a sra. Fernando Salvo de Sousa ("née" Baby Vignolli) que não voltará para Hamburgo antes de receber a visita da cegonha.

— Gostei mais da srta. Neli Campos, morena. Ficou outra coisa.

— Também sucederá êste ano o casamento da graciosa e elegante srta. Solange Fonseca, "Miss Bangu" do Clube Ginástico Português.

A srta. Gilda Joppert da Silva, que por mais que se esconda debaixo do chapéu e do écharpe, não consegue evitar a visão (nossa) do seu rostinho agradável, é um dos brotos mais em evidência no Arpoador

★

Encurtando

Regina de Dávide passou o carnaval em Minas, mas disse às suas amigas que estêve em Petrópolis. ● A morena Giorgia que, entre outras coisas, é um bem torneado manequim, será uma das fortíssimas candidatas ao próximo concurso de "Miss Distrito Federal". ● E, por falar em "Miss Distrito Federal", será que a espetacular srta. Daise de Aquino Corrêa não se candidatará ao título? ● A morena srta. Mônica de Noronha França completamente desaparecida da circulação carioca: prepara-se para estrear aliança na mão direita. ● O sr. Severino Silva foi visto com uma "uvota" tôda morena outra noite no "Au Bon Gourmet". ● Vocês sabiam que a bonita e elegantíssima srta. Adda Pereira é professôra da Academia de Ballet Leda Iuqui? ● A graciosa Marli Daise ainda não estreou a sua anunciada aliança na mão direita. ● Chamo a atenção de vocês para a elegância da bonita srta. Vilma Linhares. ● A srta. Vera Lúcia Perisses ainda está noiva: não casou.

Vadinho Dolabela chegou à casa do Farah na garupa de uma "scuter", dirigida por uma espetacular loura, não identificada

O gordo Farah tem Salões Sauna e Brotinhos

O SENHOR Eduardo Farah — cujo nome (no futuro) não define a sua intensa atividade presente — fêz de sua magnífica residência do Joá o local de excelentes reuniões de fim-de-semana. A casa do sr. Eduardo Farah é uma dessas coisas de fazer inveja: tem piscina, jardins, viveiros, terraços, sauna, salões de recepção, adega, garagem (com cinco automóveis) aquários, lagos com cisnes, salão de cinema e jogos. O lugar tem sido o ponto preferido por um alentado grupo de nossa sociedade.

As reuniões do solteirão Farah foram inventadas no ano passado e já êste ano gozam a fama dos grandes acontecimentos sociais. Lá se exibem excelentes conjuntos rítmicos e ate escolas de samba. Aos dez serviçais com que conta Farah, nos dias de festa, são acrescidos mais alguns. Tudo lá é perfeito e funcional.

Para a última reunião, Farah apanhou o telefone e perguntou: "Você é a favor ou contra o gavião malvado?" Qualquer que fôsse a resposta o convite era efetivado. Apenas uma condição: o caso do gavião seria discutido em dois "times", no sábado e no domingo, nos intervalos da festa.

No último sábado estiveram presentes à residência de Farah os srs. Jorge Guinle, Carlos Peixoto, Carlos Niemayer, Vadinho Ludovico, Walter Quadros, João Pipa Amaral, Haroldo Burle Marx e outros. O uísque correu sôlto e perfeito.

Brotos na pista

RONALDO DE CARVALHO

CHRISTIE, manequim da Casa Canadá: nascida no Rio Grande do Sul, olha de um metro e 72 centímetros de altura e é loura como os trigais de sua terra. Apesar da estatura, pesa apenas 52 quilos, que são, apesar de escassos, muito bem distribuidos por tôdas as suas curvas.

● A moça de olhos azuis (ou verdes, conforme a côr do vestido que ostenta) domina perfeitamente o idioma alemão, pois viveu durante dez anos na Alemanha, onde estudou. Depois, veio para a Canadá, onde faz sucesso há três anos, na sua difícil profissão de manequim.

● Esportiva pelo tipo físico e por temperamento, Christie adora a equitação e não gosta de buates, embora às vêzes, e em boa companhia, frequente êsse tipo de diversão. O gôsto da jovem pela equitação vai até o Jockey Clube.

● O grande "hobby" de Christie é colecionar as fotografias dos desfiles em que toma parte. Mas também gosta de ler, e quando o faz, é com Érico Veríssimo, entre os nacionais, e Somerset Maughan entre os estrangeiros. Também gosta de uma rosa amarela.

● Christie acredita (e nos faz um grande favor) que o homem atinja a Lua. Como adora tôdas as coisas ciclópicas, é a favor de Brasília, da Estrada Belém-Brasília, assim como de outras iniciativas do presidente Juscelino Kubitschek.

● Admira, ao mesmo tempo, Frank Sinatra e Vinicius de Moraes. Mas não explica o motivo dessa dupla admiração, tão desencontrada. Isto não quer dizer que seja diferente das outras moças: deseja casar e ser uma dama tão elegante quanto a sra. Tereza de Souza Campos.

TANQUES DE AÇO
ESTRUTURAS PARA GALPÃO
CONSTRUÇÕES NAVAIS
MATÉRIA PRIMA FORNECIDA DIRETAMENTE DA C.S.N.
CESMEL
S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO
VENDAS
R. MIGUEL CALMON 39-3.ANDAR
FÁBRICA
AV. TIRADENTES 43
TELS. 1675 E 08-018
SALVADOR - BAHIA

MERCEDES-BENZ
sua bôa estrêla em qualquer estrada
BAHIA DIESEL LTDA
Rua do Pilar, 107 Salvador
FILIAL Feira de Santana · R. Carlos Gomes 85
Venda de Peças em JIQUIÉ · Pça. Luiz Viana 16

INDO À BAHIA
VISITE
MAGAZINE FLORENTINO
O MAIOR DO NORTE DO BRASIL
SALVADOR — BAHIA

Yvonne Lopes é com dois nn

Integrante, há sete anos, das listas de "Dez Mais Elegantes", a bela sra. Yvonne (assim mesmo, com dois nn) Moura Lopes, pode ser definida como uma senhora que detesta festas oficiais tendo que ir a muitas, e adora esmeraldas sem ter uma só.

Como elegante, a sra. Yvonne Lopes estende a tôdas as brasileiras o que é uma marca particular da sua personalidade, e explica êsse fenômeno como a vitória de terem conseguido obter a síntese perfeita entre a moda de Paris e os tecidos de algodão nacionais.

Já sôbre os homens a sra. Yvonne Lopes não é tão otimista: Os brasileiros — segundo afirma — têm muito que aprender em matéria de elegância.

— As mulheres, realmente — concorda — têm mais sorte. Depois da morte de Dior ficaram ainda Balanciaga, Sir Lawrence e Givenchy. Aqui mesmo, no Rio, está aí José Ronaldo, que se completa como artista na maestria artesanal de uma Mary Angélica.

Se, porém, em matéria de modas e de arte contemporânea, a sra. Yvonne Moura Lopes está com a vanguarda — modêlos só de Paris, pintura só de Portinari — em arquitetura é positivamente romântica:

— Não há paisagem como a da Grécia — afirma e explica porque: — Imagine um céu de um azul inimaginável. Pense em altas colunas projetando-se sôbre êsse fundo. Lembre por um instante que sob essas colunas circulava quatro séculos antes de Cristo um povo que daria alguns dos maiores artistas da humanidade. Não é uma beleza? Pois isso é a Grécia.

A sra. Yvonne fica um pouco encabulada com o seu próprio entusiasmo e acrescenta: — Pelo menos, a mim pareceu assim.

A Grécia lhe lembra viagens: — Nunca pratiquei esportes, embora goste muito de um banho de mar e da vida ao ar livre.

Sorri — Meu esporte preferido, mesmo, é viajar.

Sôbre suas amizades a sra. Yvonne Moura Lopes diz que não saberia lembrar tôdas. Mas cita algumas: princesa Dona Fátima de Orleans e Bragança, sua prima Turquinha Muniz e a sra. Adelina Seabra.

"Habituée" das recepções oferecidas nas residências das senhoras Candinha Silveira, Josefina Jordan, Adelaide Castro, Nely Jafet, Arlete Moura, marquesa Lanza D'Ajeta e Elizinha Moreira Sales — é de opinião que, hoje em dia, no Rio, se recebe com muita categoria, acrescentando que considera a sra. Candinha Silveira a "hostess" mais completa: — Digo isto talvez porque só tenha tido oportunidade de julgar as outras senhoras em dias de visita. Tôdas recebem realmente muito bem

O homem da semana

SR. ÁLVARO LINS

O embaixador Alvaro Lins, que muita gente acusou de não possuir o equilíbrio necessário, ao fazer-se imortal da Academia Brasileira de Letras, mostra agora em Portugal uma sobriedade face às aperturas do caso Delgado, que o começa a substituí-lo ao cantor Ivon Curi na popularidade junto ao povo português. Notícias chegadas de Lisboa dizem que quando o sr. Álvaro Lins sai à rua, grupos de portuguêses cercam o seu automóvel aos gritos de "Viva o Brasil! Viva o Brasil!", agitando as mãos com alvorôço, enquanto a polícia do professor Salazar, embora compreendendo o sentido oposicionista da manifestação, não sabe como agir.

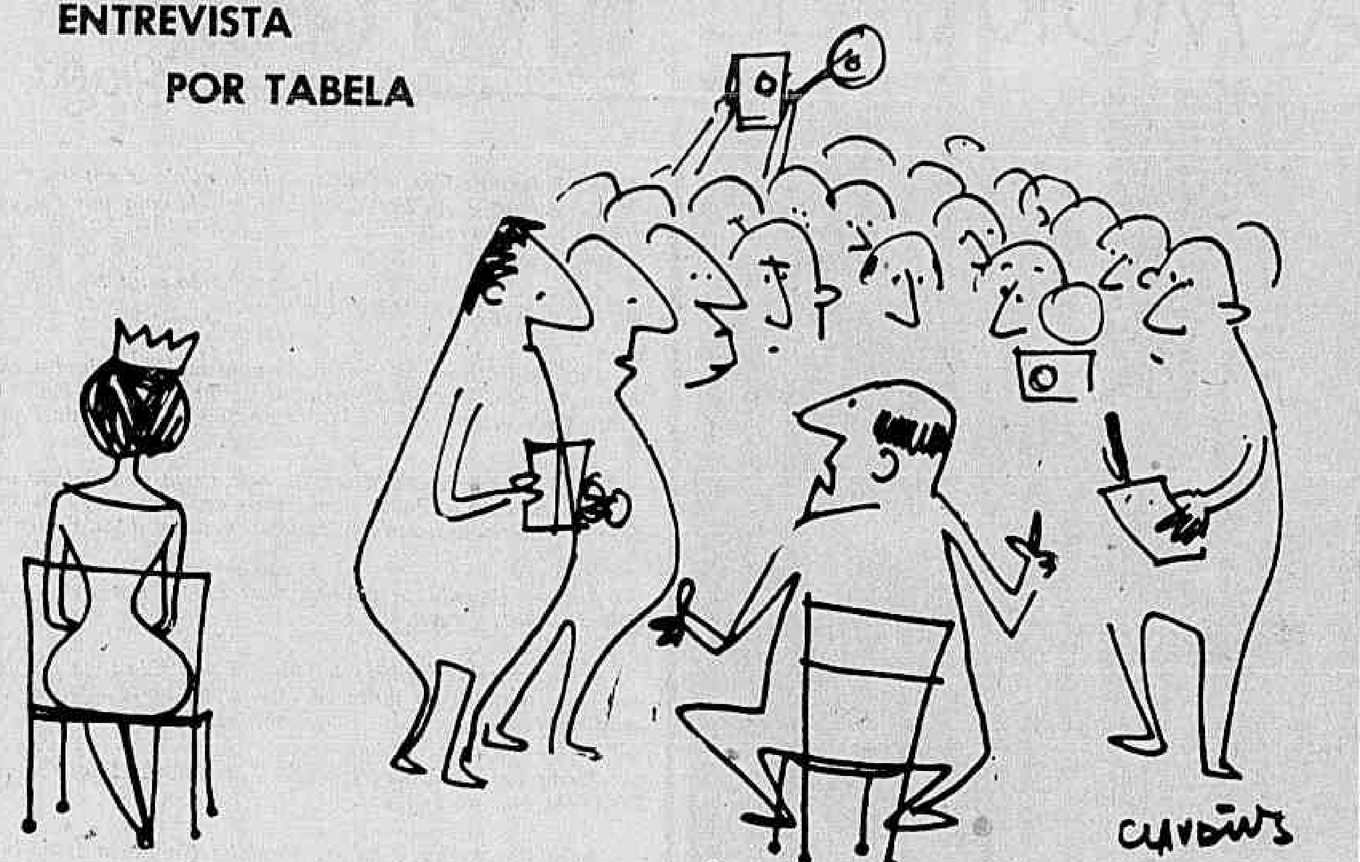
Há pouco foi num teatro. O embaixador Álvaro Lins entrou no seu camarote seguido do primeiro secretário, sr. Alarico Silveira e, antes que pudesse arredar a cadeira para sentar-se, um murmúrio elevou-se da platéia, seguido de aplausos e gritos de "Viva o Brasil". Diante daquelas centenas de portuguêses de pé, de costas para o palco, acenando para êle, aplaudindo-o e dando vivas, o sr. Álvaro Lins ficou vermelho e olhou de esguelha para o sr. Alarico Silveira, como a perguntar: — "Que é que você acha? Agradeço?" O que o primeiro secretário compreendeu imediatamente respondendo com algumas cotucadas no braço do embaixador e esta frase desesperada, sussurrada entre dentes: — Aguente firme, embaixador. Não agradeça. Não agradeça que êles compreendem.

Dizem as testemunhas que o embaixador (e acadêmico) Alvaro Lins permaneceu assim, de pé, durante vários segundos num equilíbrio perfeito, sem balançar um centímetro para frente ou para trás.

Segundo outras notícias, a popularidade do sr. Alvaro Lins junto ao povo português (que dia a dia mais se entusiasma com a sua serena intransigência no caso do asilo ao general Delgado), começa a indispô-lo com o govêrno do dr. Salazar. Os portuguêses, entretanto, continuam a aplaudi-lo.

E por êsse equilíbrio e essa atitude firme que vamos juntar os nossos aplausos, declarando neste número de lançamento da "Revista da Sociedade" o sr. Alvaro Lins O HOMEM DA SEMANA.

ENTREVISTA POR TABELA



O protocolo, para os caricaturistas, é sempre uma matéria fér til de sugestões. No caso da duquesa de Kent, por exemplo, o protocolo proíbe que jornalistas lhe façam perguntas: foi o bastante para que o desenhista Claudius imaginasse a sua entrevista coletiva como se vê acima

Notícias que fazem nomes

Maria Sônia

OUTRA NOITE, em determinada reunião, o glamuroso Murilinho de Almeida mostrou mais do que os seus discutidos dotes vocais. Imitando a cinematográfica Agnes Laurent — sem possuir, naturalmente, os seus dotes físicos — deu um autêntico "show" de "steap-tease".

—oOo—

A graciosa srta. Lorice Maluf tem circulado em constantes noitadas completamente "in love" com o jovem Octavinho Guinle. Até aí não tem nada, mas qualquer dia dêsses o Octavinho acaba levando um "susto" de determinado manequim.

—oOo—

Quando perguntaram à louríssima e bonita Tutsi Bertrand se o Julinho Pignatari tinha sido seu companheiro na última viagem, que fêz à Europa, ouviu-se em tom sarcástico: "Fui visitar minha avó em Hamburgo. O Julinho sempre foi meu amigo, vocês gostam e de "onda".

—oOo—

Quinta-feira, o "maitre" de determinada buate foi obrigado a emprestar sua casaca: o "play boy" José Bonifácio de Andrada Maurity foi ao Itamaraty.

—oOo—

Na Justiça, circula o processo de desquite do casal Ernesto Dias Garcia.

Sra. Sousa Campos

Aceitando um conselho de sua "melhor amiga" a estonteante e elegante sra Carmem Teresinha Marink Veiga pintou seu cabelo na côr caramelo. Dizem que é para combinar com o "smoking" de verão do Tony.

—oOo—

O sr. Gilberto de Carvalho comprou um terreno no Leblon por três milhões: pretende se casar com a senhorita Karin Bertrand e construir uma casa arquitetônicamente bolada por Sérgio Bernardes.

—oOo—

A cegonha visitará pela terceira vez a sra. Vera Buarque de Macedo.

—oOo—

Se a elegante sra. Teresa dos Anjos publicar todos os satíricos versos de seu pai — sr. Aprigio dos Anjos — a maioria das figuras de nossa so-

T. Bertrand

ciedade ficará "vis à vis" com o ridículo. Então, aquêle que termina em cheque...

—oOo—

Maria Sônia Soares de Araújo comentando com uma de suas amigas: "O Sérgio Hamann vai me pedir em casamento no dia do meu aniversário". Com a palavra o diplomático sr. Rui Melo Teixeira.

—oOo—

Mariozinho de Oliveira: "Vou escrever um livro contando todos os meus amores".

♧ ♣

Sra. Zezinho Gueiros: "Estou esperando a visita da cegonha".

—oOo—

Outra no'te no "Au Bon Gourmet" podia se assistir em uma das mesas ao sr. Vicente Gallez com a sua futura espôsa.

—oOo—

Quase ao lado, em outra mesa, notava-se a elegante presença das sras Léda Ribeiro, Célia Delamare e Vera Leite Garcia.

Negrão de Lima: "Jamais serei candidato ao futuro Estado da Guanabara. Eu já paguei o meu tributo".

—oOo—

A elegantíssima sra. Teresa de Sousa Campos segredando a um colunista: "Detesto servir de notícia diária para vocês".

—oOo—

A famosa Helena Rubinstein considera o sr. Cicero Lenrhout um dos homens mais dinâmicos do mundo.

—oOo—

O conhecido Barão Stuckart receberá ainda êste ano do IBC uma polpuda verba para fazer propaganda do nosso café nos "States". No ano anterior esta mesma verba foi

M. Gueiros

entregue nas mãos do colunista Gigi Cassini.

—oOo—

Rodolfinho Figueira de Melo ficou noivo da srta. Maysa Rocha Miranda, que é filha do casal Celso Rocha Miranda.

—oOo—

Vocês já perguntaram à sra. Marise Graça Couto, quantas vêzes ela visita o cabeleireiro por semana?

—oOo—

A visita da cegonha está sendo esperada pela sra. Gerson Corrêa ("née" Lilian Passendo).

—oOo—

Roubaram o isqueiro de ouro do colunista paulista José Tavares de Miranda. Ele — isqueiro — já foi visto circulando nas mãos de determinado paulista quatrocentão. O Tavares sabe disso, mas é um homem educado e não está dando bola para o assunto.

—oOo—

Maria Sônia Soares de Araújo e Gilberto Carvalho estão apostando uma corrida:

Sra. Magrink

querem ver quem se casará primeiro.

—oOo—

A técnica da bailarina Jacy França, chamava a atenção de todos nos últimos exames do Corpo de Baile do Municipal.

—oOo—

O glamuroso sr. Gilberto Pacheco com todo o atual calor, circulava outra tarde com uma calça de flanela verde garrafa.

—oOo—

Murilinho de Almeida já arranjou um patrocinador para montar o seu bar. Como se sabe êle deixou o "Sacha's".

—oOo—

No próximo dia 13, Nat King Cole estará superlotando os salões do Copa. Oscar Ornstein proibiu que o "colored" cantasse em espanhol.

—oOo—

O sr. Mariozinho de Oliveira contou ao Roberto Braga que já descobriu a doença que impediu a princesa Alexandra de comparecer à recepção do presidente Kubitschek no Itamaraty.

—oOo—

A morena e bonita senhorita Sandra Mayrink Veiga será uma das debutantes da festa que o colunista José Alvaro está organizando e, que também contará com a cobertura da "Revista da Sociedade".

Sra. T. dos Anjos

Mr. Stone não quer ir embora

A história do sr. Harry Stone, conhecido como o embaixador de Hollywood no Brasil, poderia começar assim: Era uma vez um moço norte-americano que queria ser "band-leader", foi soldado durante a última guerra e hoje ganha 200 mil cruzeiros por mês no Brasil, como representante da "Motion Pictures".

Atualmente o moço Harry — que as pessoas da intimidade só chamam de Stone — vive com 34 anos de idade e seu metro e oitenta de altura, a perspectiva de um novo (e triste) capítulo na sua vida de personagem de cinema: está ameaçado de ter que deixar o Brasil.

E' êle quem explica: — Quando vim para êste pais êle era o terceiro mercado do cinema norte-americano no mundo. Ultimamente, devido a vários fatôres, entre os quais se contam a inflação, alta cotação do dólar e o acanhado poder aquisitivo do povo, houve uma retração, e o Brasil passou para o oitavo lugar.

Assim, Harry Stone, que já se acostumara a ser chamado de sr. Stone, voltará a ser chamado Mister Harry Stone em outro país em que o mercado do cinema americano seja mais importante e exija a sua simpatia para levar a bom têrmo a sua parte de relações diplomáticas.

Harry Stone, entretanto, não se conforma com a idéia de deixar o Brasil, onde recentemente se casou com Lúcia Burlamaqui, hoje sra. Lúcia Burlamaqui Stone. Após lembrar seu antigo amor pelo Brasil (antes de entrar em contato com os soldados brasileiros na Itália, quando soldado da "Divisão Sky", já sabia de cor o "Tico-tico no Fubá"), Harry Stone diz que tem esperanças que o cinema americano volte a conquistar seu antigo lugar: — Assim não terei porque deixar esta terra a que tanto me afeiçoei — confidencia.

— O meu grande desejo — conclui — é poder ainda ser pai de dois filhos: um americano, outro brasileiro. Assim terei realizado pessoalmente o ideal simbólico da Amizade entre o Brasil e os Estados Unidos, países cuja liderança neste hemisfério faz parte das coisas inevitáveis.

A mulher da semana

SRA. ADALGISA NERY

No silêncio do seu gabinete de trabalho uma mulher de perfil algo helênico, rosto fino e suave, embora compenetrado, bate pausadamente as teclas da sua máquina de escrever, à luz de um "abat-jour". No alto da página está escrito "A Imaginária". Quando faz ponto final, a mulher está pronta para acrescentar algo de surpreendente à sua surpreendente carreira: o seu próprio nome. Chama-se Adalgisa Nery e "A Imaginária" é precisamente o seu primeiro romance, coroando o amadurecimento de um espírito que nasceu sob o signo da poesia. O romance, recentemente lançado pela José Olympio, vem como um fruto extemporâneo, após alguns anos de um jornalismo de ação, em que a sra. Adalgisa Nery se empenha diàriamente na sua coluna "Retrato sem Retoque", ganhando admiradores e inimigos. Segundo a cronista Eneida — que cita a opinião de vários críticos no mesmo sentido — "A Imaginária" deverá constituir-se num "best-seller". Berenice, a personagem central do romance — que quando era menina queria ser árvore — parece ter muito da romancista. Quem conhece a sra. Adalgisa Nery diz que as palavras de Berenice: "Tôdas as qualidades ou glórias que me possam atribuir, caem diante do meu sincero julgamento", foram escritas para a própria romancista que, sem querer, estaria fazendo aí o seu "retrato sem retoque".

Assim, é por essa capacidade de surpreender — numa mulher cuja popularidade já resultou da sua posição na sociedade e da sua capacidade de figurar nas crônicas sociais como da sua atuação na política e nas letras — que a "Revista da Sociedade" escolhe a sra. Adalgisa Nery, poetisa, contista, jornalista e, agora, romancista feliz de "A Imaginária", para figurar nesta coluna como A MULHER DA SEMANA.